Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9453 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1910 • • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

CARMEN DOLORES

Para que Carmen Dolores consentisse em deixar-se morrer foi preciso aturdil-a, subjugal-a, tornal-a inerte pelo effeito de uma forte injecção de morphina. Foi o que, na hora do saimento, me disseram as proprias filhas, que dia e noite vinham de ha muito assistindo com verdadeiro assombro á lucta heroica, tremenda, sem par, daquelle organismo devastado, a desfazer-se physicamente de minuto em minuto, de segundo em segundo, e aquella intelligencia que na propria dor parecia encontrar elementos novos de robustez e de clarividencia.

Não se póde conceber um duelo mais terrivel do que esse entre a vontade humana e a natureza implacavel. E, por ironia da sorte, desde que a tremenda condemnação pesou sobre ella, a escriptora sentira rebentar-se-lhe na alma, com toda a seiva primaveril, uma floresta de sonhos e de idéas formosas a realizar.

Mais do que nunca ella queria viver, viver muito tempo ainda para se dedicar completamente á sua obra literaria, começada tarde infelizmente, e que pensava em enriquecer de novas concepções, que lhe acudiam em tropel, para a factura, sempre lenta, de romances e de peças de theatro. E tanto essa idéa a absorvia agora, que, mesmo varada por dores lancinantes, com a fronte coberta de suores frios, os dedos entorpecidos, a carne a sumir-se-lhe entre a pelle e os ossos, o corpo vergado, torcido como um trapo pela brutalidade das crises do mal que a matava, escrevia ainda as suas chronicas costumeiras, com o mesmo, ou ainda mais brilho de conceitos, com a mesma, ou ainda maior ironia nos commentarios, e a mesma maleabilidade no estylo moderno e facil, que sempre a distinguiu dentre todas as chronistas do nosso jornalismo. Receando talvez acabar antes de poder transmittir ao papel tudo o que tinha na idéa, Carmen Dolores queria escrever agora depressa e muito, desdobrando, phreneticamente a vida que lhe fugia e que ficaria assim cristalizada nos seus pensamentos e idéaes. A sua obra literaria era o seu testamento. Não lhe bastava a chronica transitoria, que nasce para morrer no mesmo dia; queria deixar paginas mais consistentes e traçava com mão febril e pressa delirante o arcabouço de um drama, de que parece ter deixado feitos um ou dois actos. Os ultimos foram com ella para a sepultura, e foi pena, porque já na sua primeira peça — *O desencanto* — Carmen Dolores provara as suas bellas aptidões para esse genero difficil da literatura.

Além de theatro, a escriptora deixou firmada a sua competencia no romance e no conto. Sobretudo no conto. E quando eu disse, que infelizmente a sua carreira nas letras fôra começada tarde, disse-o com a idéa de que muito maior seria a sua bagagem literaria se ella tivesse sido começada mais cedo.

Com a sua illustração, mais de uma vez Carmen Dolores nos affirmou nas suas chronicas ter estudado como um homem e com os melhores mestres do seu tempo, tendo concluido cedo os preparatorios que lhe dariam ingresso em qualquer das nossas escolas superiores, se a isso ella se tivesse proposto, illustração aliás provada á saciedade nos seus escriptos; com a sua observação da vida, o seu talento excepcional, o seu temperamento vibratil, a sua coragem de luctadora e a sua capacidade de trabalho, Carmen Dolores ter-nos-hia legado, a par do nome de jornalista brilhante que deixou, uma obra prodigiosa, se acaso tivesse começado a trabalhar aos vinte annos. Houve ao menos, na sua demora em entrar para a carreira literaria que tão ardentemente a solicitava, a gloria de ter começado como bem poucas vezes acabam, mesmo os que nella mais lidam e mais se esforçam: — magnificamente.

Não sei quem terá agora coragem para pegar na penna da escriptora desapparecida e continuar com ella a encher aos domingos a primeira columna do *Paiz*. Foi tal a intensidade de vida que a pobre Carmen deu sempre a essa secção, que não será facil encontrar quem de bom grado lhe assuma as responsabilidades. Seja quem for o jornalista que o fizer, poderá estar certo de que por muito tempo ainda a saudade da chronista morta esvoaçará entre os olhos do leitor e os periodos alegres ou pungentes da sua chronica domingueira.

E' já a segunda collaboradora desta folha que desapparece assim, em pleno vigor do espirito. Não conheci a primeira senão através dos seus escriptos frequentes em que brilhava tambem, como nos de Carmen Dolores, a chamma de um talento forte e de uma illustração nada vulgar. A encantadora Corina Coaracy.

Tambem essa parecia ter nascido para servir de acha á fogueira colossal da imprensa diaria. Toda ella era nervos e toda ella era graça. Tinha, como Carmen Dolores, o espirito combativo do polemista, o animo energico, o gosto pelas discussões ao mesmo tempo que a intuição fina da arte.

Lia muito, criticava com acerto, fazendo como a recem-morta voar a penna ligeira sobre assumptos ligeiros ou tornal-a pesada sobre os assumptos pesados, espalhando elogios ou censuras com sinceridade, sem temer de ferir convenções nem pessoas.

E' triste nesta hora de melancolia evocar a figura desta mulher de talento em quem já ninguem fala e que deixou entretanto na nossa imprensa um rastro de espirito muito fascinador; mas é entretanto doce dar á morta de hoje, na solidão do seu tumulo, a sombra de uma companheira tão sua semelhante!

As homenagens prestadas a Carmen Dolores no seu enterro, em que se fez representar o presidente da Republica, se á pobre morta nenhuma especie de consolação offereceram, deram-nas a nós outros a impressão de que ao menos o tempo das ingratidões e da indifferença pelas letras passou... Ha, porém, uma outra homenagem a prestar a essa escriptora: a de lhe enfeixarem as chronicas melhores em um volume bem editado, bem cuidado e em que figurem o seu retrato e a sua biographia. Será a unica maneira de não deixar morrer com ella a maior e a melhor parte da sua obra.

E é do que se deve tratar agora, que tudo o mais são palavras que o vento leva para o destino ignorado a que leva todas as coisas atrás das quaes ninguem corre... E a figura desta escriptora original, ardente e vigorósa, merece ficar em destaque permanente na galeria dos nossos escriptores, de todos os tempos.

Ao *Paiz* que ella tanto distinguiu com a sua preferencia e tanto illustrou com as irradiações do seu espirito, o meu profundo pesame.

Julia Lopes de Almeida.

Paginas alheias

O EXODO

Desenho de Leonnec.

ESCOLA DE CAVALLEIROS

Dentre as iniciativas praticadas aqui nestes derradeiros tempos, poucas se avantajam em utilidade á do tenente de cavallaria Armando Jorge, com a creação, obtida da bem intencionada actividade do Sr. prefeito, dos concursos hippicos, que ora se realizam na formosa esplanada da praça Marechal Deodoro.

Os concursos hippicos não tiveram ainda a repercussão que deviam ter, nem despertaram talvez todo o interesse que era preciso: iniciativa de um technico, e, além de technico, militar, preoccupado com os resultados effectivos da sua creação, que elle considera, não uma diversão, mas uma escola necessaria, os concursos hippicos não tiveram como precursor o preconicio suggestivo que se faz em torno das futilidades galantes, nem o trabalho de propaganda que se faz mister em toda obra que vem sacudir indifferenças e rotinas. O publico que frequenta os exercicios de destreza apenas pelo seu aspecto brillante, não se compenetrou inteiramente do valor de taes provas e os amadores de equitação por elegancia, cavalleiros para passeios de "corso", proprietarios de animaes formosos, porque custaram caro, não accorreram com a sofreguidão com que frequentam outras provas, ás que se effectuam em um bairro sem consagração mundana, diante de um publico que não precisa de convite. As inscripções dos concursos iniciaes deixam ainda muito a desejar, excepção feita, já o disse esta mesma folha em outras secções, dos elementos militares.

Isto não é, de modo algum, uma desesperança; ao contrario, é condição de todas as iniciativas que fogem do vulgar só arrastarem o maior numero depois que o exito e a popularidade firmaram o trabalho dos esforçados. A creação do distincto official do exercito tem de vencer, porque encarna um beneficio imprescindivel, que é a formação da escola de cavalleiros ao ar livre, equitadores perfeitos, senhores não só de si, mas do cavallo que dominam e do terreno que trilham, possuidores de uma arte tão necessaria ás multiplas circumstancias do trabalho na paz, como ás exigencias rudes dos labores da guerra.

Dá-se actualmente neste dominio, em terra, o que se deu no mar com a destreza do marinheiro. As applicações do vapor e da electricidade, as maravilhas da machina moderna, abolindo por completo nos navios, na sua grande massa de unidades de guerra e de paquetes de carga e de passageiros, as manobras de vela tiraram ao marinheiro a sua escola natural de destreza, exercitada efficaz pela condição do officio; o homem do mar, excepção feita das tripulações do já reduzido numero de barcos mastreados, reduziu a sua agilidade nos serviços de plano de convez, quando não ankylosou-a de todo no confinamento das casas de machinas; e já hoje, nas armadas, cuida-se de supprir a escola perdida pelos jogos, nacionaes ou importados, em que a educação physica se faz sob as vistas de instructores. Em terra o facto foi, mais ou menos o mesmo: a estrada de ferro suppriniu o viajeiro experiente e destro, vadeador de rios e batedor de estradas quasi intransitaveis, em que os caldeirões, as serras ingremes, os picadões bravios, vasados sob sóes inclementes e rispidas chuvaradas, exigiam um cavallo e um cavalleiro fortes, destros e seguros de si. Nas cidades, a equitação passou a ser um *sport* elegante, pretexto de convescotes agradaveis, sem responsabilidades para a alimaria nem para o cavalleiro; nas zonas ruraes, onde a providencia official aperfeiçoou as estradas, o montador tem apenas como condição exigivel a resistencia, maior ou menor, á fadiga. O progresso mecanico estiolou qualidades physicas, que é preciso, entretanto, readquirir a todo transe.

Sómente nas zonas de criação do gado, o cavalleiro no Brazil, principalmente no norte, conserva a integridade da sua arte. A aspereza da vida pastoril, nas condições de meio e de processos em que ella se exerce ainda entre nós, mantem perfeita essa admiravel equitação, maravilha e assombro dos que não foram familiarizados com ella e que faz o orgulho dos *gauchos* do sul e a gloria dos *vaqueanos* do norte. Esta, porém, confina-se no seu caracter regional, ao passo que, nos grandes centros, nas zonas mais civilizadas, uma numerosa população torna-se, dia a dia, mais inapta para um mister de que ella, apesar de todo o progresso, tem irrecusavel necessidade.

O cavallo, por sua vez, deperece com o cavalleiro. As sociedades de corridas, instituidas com o fito de melhorar a raça cavallar no paiz, isolaram-se no seu *sport*; o parelheiro importado, reproduzindo-se no paiz, continuou tão sómente a ser parelheiro; o *turf* não aperfeiçoou, nem creou tampouco, no Brazil o cavallo, mas uma especialidade de cavallo, estranho ás necessidades praticas da viagem, da tracção, da carga, da caça e da guerra. Por outro lado, a preoccupação do "puro sangue" de corrida, desdobrando-se na dos "puro sangue" de exhibição, creou a vaidade da especie, a intangibilidade social da alimaria pela respeitabilidade do proprietario, constituindo-se, desse modo, o maior entrave ás tentativas sérias de aperfeiçoamento, num ponto de vista technico, porque não ha aperfeiçoamento sem selecção, selecção sem critica e critica sem a peia das considerações de preço e sem o preconceito de melindres chocados.

Fazer do cavallo no Brazil, não um animal puramente decorativo, que se julga pelo que custou, mas um animal util e bello, em que as qualidades estheticas se equilibrem com as condições necessarias ao mister que tem de exercer; fazer do cavalleiro, não um equilibrista de diversão, mas um dominador da sua montaria, conhecedor della, sabendo valer-se dos seus recursos, com galhardia, com resistencia e com destreza, tal o escopo que deve ter uma iniciativa intelligente e proveitosa.

E' isso que procura fazer a creação idéada pelo tenente Armando Jorge e decretada pelo Dr. Serzedello Correia. Ella tem por apoio a tradição extincta das nossas "cavalhadas", escola de cavalleiros magnificos, reproducção nos grandes centros das proezas dos vaqueanos do sertão; tem a reminiscencia dos tempos em que os nossos regimentos de cavallaria eram um viveiro de centauros, educados pela solicitude de commandantes e officiaes apaixonados da sua profissão e orgulhosos da sua brilhante maestria de equitadores. Não será assim, pois, tão difficil a tarefa.

O que mais custava, o primeiro passo, cheio de obstaculos como a pista construida no campo de São Christovão, está dado. Devemos esperar que essa iniciativa, agindo em todo o Brazil pela influencia de uma acção esforçada e proveitosa, tenha o condão e a fortuna de revivescer as brilhantes qualidades de que apenas os cavalleiros das zonas pastoris e uma pleiade de militares guardam quasi que exclusivamente as tradições.

Echos & Factos

O tempo.

A segunda-feira de hontem, depois do dia anterior tão cheio de festas vividas intensamente, caiu em lassidão, singular tristeza que sempre se segue a uma grande alegria...

Pobre segunda-feira! De nada valeram tuas galas, tua luz, tua amena temperatura, teu grande movimento! Passarás á tradição, graças a este registro, como um dia triste e, por maior castigo, cheio das saudades do domingo...

A temperatura, hontem, oscillou entre 21 e 17,1 c, a pressão, entre 761,6 e 764,1. Não choveu.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

Por decreto de hontem, foi promovido no corpo de saude da armada, ao posto de capitão de corveta pharmaceutico, o capitão-tenente Carlos Ramos, e graduado no referido corpo, em capitão de corveta pharmaceutico, o capitão-tenente Guilherme Hoffman Filho.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da guerra, senadores João Luiz Alves e Pedro Borges, deputados Costa Rodrigues, Justiniano de Serpa e J. J. Seabra e o capitão Vieira Ferreira.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, ás 4 horas da tarde, o commandante e officiaes do cruzador argentino *Buenos Aires*.

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, mandou retribuir a visita que lhe fez o commandante do cruzador *Buenos Aires*.

O Sr. Honorio Gurgel declarou hontem, na hora do expediente da Camara, em nome dos diversos membros da minoria, que, como os de São Paulo e Bahia, não podem absolutamente aceitar a renuncia do Sr. Barbosa Lima do cargo de *leader*. S. Ex. deve permanecer no posto de *leader*, porque representa bem a vontade e a opinião da minoria parlamentar.

O Sr. Barbosa Lima observou que, se em outra qualquer manifestação da sua actividade individual, no dominio da vida privada e publica, repugnam ao orador as scenas a que se pudesse attribuir como movel inspirador aquillo que a nossa lingua tão pittorescamente chama — *amúo* — um capricho doentiamente feminino, um gesto impulsivo menos dignamente coordenado, na hora presente, neste recinto, conscio das responsabilidades que o momento historico defere a cada um, está ainda mais distanciado da possibilidade de subordinar-se a intuitos, a movimentos sub-conscientes da natureza subalterna daquelles a que se referiu.

A minoria ratifica a sua escolha neste mesmo recinto. A benevolencia dos seus collegas não quiz uma rectificação. O orador sente-se profundamente desvanecido, sinceramente commovido pela honra com que lhe é confirmada essa delegação.

Inclina-se diante da resolução dos seus collegas, na certeza de que não lhe faltarão com os seus conselhos e com as suas luzes.

O Sr. João Baptista explicou, por sua vez, que, quando orava, na sessão de sabbado, o Sr. Barbosa Lima não se achava presente, tanto que S. Ex. fôra aparteado pelo Sr. Lobo Jurumenha, acerca da reunião civilista effectuada na casa do senador Ruy Barbosa.

O orador, como bem aparteou o seu collega de bancada, não delegou poderes a ninguem e nem assistiu á essa sessão.

E' contrario a questões *fechadas*, que podem levar o civilismo á dissolução, e nem está de accordo com algumas das deliberações tomadas na residencia do illustre senador pelo Estado da Bahia.

No caso especial do Rio de Janeiro, é preciso muita cautela.

Basta perscrutar a bancada fluminense, disse o orador, e enxergar nella *hermistas nilistas, hermistas backeristas, civilistas backeristas* e até *hermistas civilistas!*

O Sr. Theodoro Sampaio requereu á Camara dos Deputados a concessão de privilegio para a construcção de uma estrada de ferro que, partindo da cidade pernambucana de Petrolina, attinja a capital do Estado do Piauhy.

O Sr. ministro da justiça permittiu que o tenente-coronel Benedicto Antonio Alves Pinto, commandante do 91° batalhão de infanteria da guarda nacional de Itacoatiara, e os capitães Theophilo Liborio Pinto e José da Costa, ambos da guarda nacional do Amazonas, possam exercer o primeiro a profissão de commandante e os demais a de machinistas nos vapores da marinha mercante nacional, e ao capitão Severino Correia da Silva para servir como capitão commandante da companhia de bombeiros municipaes de Manáos.

Ao juiz federal em S. Paulo, o Sr. ministro da justiça transmittiu, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento em que Manoel de Assumpção Lopes pede cópia do processo a que respondeu perante o mesmo juizo, por crime de moeda falsa.

O Sr. ministro da justiça vai declarar ao delegado do governo junto ao Collegio Anchieta, de Nova Friburgo, em resposta a uma consulta, que nos institutos de ensino secundario, de accordo com as disposições em vigor, não existe a classe de alumnos ouvintes.

Foi nomeado o capitão Cornelio Raymundo da Silva para o logar de 3° supplente do substituto do juiz federal no municipio de Caçapava, São Paulo, por quatro annos, na fórma da lei.

O Sr. ministro da justiça expediu hontem o seguinte telegramma ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo:

"Declaro-vos haver o governo resolvido dispensar do ponto os alumnos dessa faculdade alistados nas linhas ou companhias de tiro que quizerem vir a esta capital tomar parte na parada de 7 de setembro vindouro, devendo, porém, os ditos alumnos apresentar-se fardados."

O Sr. ministro vai tornar extensiva essa providencia aos demais institutos de ensino superior e equiparados, em iguaes circumstancias.

O Sr. ministro da justiça indeferiu o requerimento em que Mario Teixeira dos Santos, 2° sargento da força policial, pedia averbação de serviços.

O Dr. Francisco Sá autorizou a construcção da linha telegraphica de Goyaz a Boa Vista, no Estado de Goyaz, passando por Pirenopolis e outras localidades.

CODIFICAÇÃO DAS LEIS PROCESSUAES

Em sua reunião de hontem, a commissão codificadora das leis processuaes continuou o trabalho de revisão do codigo de processo civil e commercial pelo titulo "Das acções executivas", sendo approvados, sem modificação, os ultimos artigos do capitulo III—Do executivo fiscal, arts. 241 a 249.

Em seguida, a commissão passou a tratar do titulo "Das acções possessorias", sendo tambem approvado sem modificação todo o capitulo I — "Da acção de manutenção preventiva", abrangendo os arts. 250 a 256.

Foram tambem approvados os capitulos II e III, aquelle sem modificação e o ultimo com alguns retoques no art. 265.

Foram successivamente approvados os capitulos IV e V — "Do desforço" e "Da acção de immissão de posse" (arts. 271 a 276), apenas com ligeira alteração no art. 272.

Varias modificações foram feitas no capitulo VI — "Da acção de nunciação de obra nova".

Entre outras, accrescentou-se, por proposta do Dr. Oliveira Santos, um artigo novo entre o 1° e o 2°, assim concebido:

"Esta acção compete tambem ao condomino contra a obra nova feita por outro condomino em prejuizo da causa commum."

Alterou-se o art. 13, supprimindo-se o respectivo paragrapho, e modificou-se o paragrapho unico do art. 14.

Approvadas as "Disposições geraes", capitulo VII (arts. 277 a 279), e estando adiantada a hora, foi suspensa a sessão ás 6 horas da tarde.

Linha brazileira de navegação para Portugal.

O Dr. Buarque de Macedo, director do Lloyd Brazileiro, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, a quem communicou que apresentará hoje uma proposta para creação, em caracter provisorio por emquanto, de uma linha de vapores entre os portos do Rio de Janeiro e Lisboa.

Essa linha, que comportará uma viagem redonda mensal, se for aceita a proposta, será inaugurada no proximo mez de setembro.

Ao que parece, o Dr. Buarque de Macedo empregará nessa nova linha de navegação transatlantica vapores grandes, como o *Minas Geraes, São Paulo, Bahia* e *Rio de Janeiro*, providos de confortaveis accommodações.

Directoria dos telegraphos.

O Dr. Luiz van Erven pediu hontem exoneração do cargo de director da Repartição Geral dos Telegraphos, sendo aceito o seu pedido.

Para a vaga aberta foi nomeado o Dr. Joaquim Proença, ex-chefe de divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, ex-superintendente das estradas da Companhia de Viação Geral da Bahia e actualmente chefe do districto telegraphico de Minas-norte, sendo para esse logar removido o Dr. Gabriel de Villa Nova Machado, actual inspector da zona federal.

Para este ultimo logar foi nomeado o Dr. Agenor Miranda.

O conselho do almirantado, em sessão de hontem, tratou das promoções que devem ser feitas no corpo de officiaes, em consequencia do fallecimento do capitão de mar e guerra Azeredo Costa.

Ao que ouvimos, o almirantado incluiu na lista para a promoção por merecimento ao posto de capitão de corveta, o capitão-tenente Raphael Brusque, excluindo da mesma o capitão de corveta graduado Augusto Carlos de Souza e Silva, cujo nome já figurara em propostas anteriores do mesmo conselho, para a promoção ao referido posto.

Consta que o Sr. ministro da marinha, antes de levar as promoções á assignatura do Sr. presidente da Republica, conferenciará com S. Ex. sobre as propostas do almirantado.

A divisão de cruzadores, que vai tomar parte nas festas commemorativas do centenario da independencia do Chile, deve ter zarpado hontem de Montevidéo com destino a Valparaiso.

E' provavel que fique sem effeito a nomeação do capitão de mar e guerra Verissimo de Mattos para commandar a divisão naval do sul.

Deixou hontem o dique Guanabara, onde soffreu os concertos de que carecia, o cruzador *Tiradentes*.

No gabinete de trabalho do Sr. ministro da guerra está sendo instalada uma brilhante galeria de retratos de todos os ministros da pasta da guerra, desde o anno de 1817.

CASAMENTOS NÃO LEGALISADOS

UMA PROVIDENCIA SUGGERIDA — O PENSAMENTO DO DIRECTOR DE ESTATISTICA.

Segundo sabemos, o Dr. Francisco Bernardino, director geral de estatistica, preoccupando-se seriamente com a applicação dos serviços que dirige á solução de varias questões de ordem social, cogita actualmente em tornar effectiva a acção do recenseamento para um caso do mais alto valor, qual seja o dos casamentos não legalizados.

Sendo consideravel o numero de casamentos, que se fazem perante os ministros das diversas religiões, sem que tenham a consagração da lei civil, com grave damno da familia e da sociedade, o Sr. director geral da estatistica tem examinado com especial interesse esta situação anomala e a possibilidade de applicar, no momento de effectuar-se o recenseamento, remedio adequado, que converta esse estado de facto em estado de direito.

Não é preciso accentuar, porque resalta aos olhos de todos, a falsa posição das pessoas, que se casam religiosamente e não preenchem as formalidades da lei civil. Não constituem familia, não constituem a communhão de bens e de pessoas, reconhecida como estado de direito, para que se estabeleçam nos seus varios aspectos as relações derivadas da condição de marido e mulher e as relações derivadas da filiação legitima. São ajuntamentos precarios, instaveis, que não participam das garantias tutelares e contrastam a consistencia das uniões legaes, inquebrantaveis.

Como esta falha organica da familia reverte em deturpação dos costumes e desordem social, o legislador não póde ser indifferente, e antes deve agir com solicitude e cautela, que não exclue a benevolencia, em assumpto tão delicado.

Convém considerar qual seja a disposição de espirito daquelles que, casando religiosamente, deixam de procurar a sancção da lei civil e abandonam as garantias estatuidas para o seu proprio beneficio. Em geral procedem por ignorancia, ou desanimam pela distancia dos cartorios, pela falta de livros, pela ausencia dos officiaes do registro civil, ou pela cobrança de emolumentos excessivos. Não são reveis ou insubmissos.

E' neste ponto de vista que se colloca o operoso director de estatistica, para idear uma providencia, que será naturalmente submettida ao governo.

Já por não ser caso de insubmissão ou de rebeldia, já pela razão de serem attingidos, nas consequencias da falta dos contrahentes, não só elles, como os descendentes, que em sua inteira isenção se tornam victimas do facto, alheio, pensa o Dr. Francisco Bernardino recommendar-se ante a justiça e a conveniencia social a concessão de um grande e generoso indulto, que possa abranger na sua larga comprehensão tanto os contrahentes, incursos talvez em falta, como os descendentes, que nenhuma imputação soffrem.

Esse indulto, provendo a situação afflictiva de numerosos casaes, viria tornar benquista a Republica, e coincidindo com o appello á população para se fazer recensear, faria popularizar o recenseamento, como propicio para a consolidação da familia, assignalando para todo sempre uma éra fecunda e reparadora de graves omissões. Deveria, assim, ser decretado o indulto por acto legislativo, delineado nestas bases, apenas esboçadas para estudo:

PROJECTO DE LEI

Concede indulto para o effeito de revalidação dos contratos de casamentos celebrados sem as formalidades do decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890.

Art. 1.° Será considerado casamento civil, para todos os effeitos, o casamento celebrado antes da presente provisão de indulto, sem as formalidades do decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890, desde que seja inscripto no registro civil.

Art. 2.° A inscripção far-se-ha em vista da certidão do termo ou assento do casamento, extraida do livro competente, quando conste a declaração expressa da vontade dos contratantes, na presença de duas testemunhas pelo menos.

Art. 3.° Poderá ser feita a inscripção no logar do casamento, *ex-officio*, ou a pedido de qualquer interessado, dentro de seis mezes subsequentes ao dia do recenseamento.

Art. 4.° Esta inscripção fará retrotrairem á data do termo ou assento os effeitos civis do casamento, quanto ao estado dos conjuges e dos filhos communs.

Art. 5.° De cada inscripção receberá o official do registro o emolumento de mil réis, pago pela verba destinada ao recenseamento.

E' este o pensamento do illustre jurisconsulto que está á frente da importante repartição e cuja passagem pelo Congresso destacou-lhe as qualidades de legislador solicito e prudente.

O Sr. ministro da fazenda enviou ao Congresso Nacional a mensagem presidencial que solicita a abertura do credito de 119:258$258, ouro, supplementar á verba 11ª "Caixa de Amortização", do orçamento da fazenda no anno corrente, afim de occorrer ás despezas de encommendas de notas ao cambio de 27 d. por 1$, ao American Bank Note Company, fornecedor de notas ao Thesouro Nacional.

ELEIÇÕES DA BAHIA

NA CAMARA

OS DEBATES ENTRE OS CANDIDATOS FREITAS, VIRGILIO DE LEMOS E PROCURADOR DO DR. FREIRE DE CARVALHO.

Foi muito concorrida a reunião hontem, da commissão de poderes, da Camara, perante á qual pleiteou o seu direito, pretendendo ser o verdadeiramente eleito, cada um dos tres candidatos que concorreram á vaga aberta pelo fallecimento do saudoso **Dr. Leovigildo Filgueiras.**

A' reunião estiveram presentes muitos deputados, politicos, jornalistas e amigos dos tres candidatos.

Coube a palavra, em primeiro logar, ao Dr. Augusto de Freitas, o qual leu uma longa exposição, examinando detidamente todo o processo eleitoral.

Em sua exposição, o candidato não só fez uma apreciação da politica do Estado, como da politica geral, assignalando que, ao tempo em que o partido governista da Bahia pleiteou a eleição presidencial em nome da regeneração dos costumes, presidindo o chefe deste partido á Junta Nacional, e pedindo á Nação uma eleição verdadeira para escolha de seu primeiro magistrado, esse partido pratica na actual eleição as maiores violencias contra a lei, entre as quaes se destacam a presença de mortos nas eleições, as firmas falsas de eleitores e a votação de pessoas ausentes.

Estabelecendo a classificação das eleições, que impugna, em eleições falsas porque não se realizaram, eleições que se realizaram e cujas actas foram posteriormente falsificadas, duplicatas de eleições preparadas pelo partido governista e eleições nullas por vicios insanaveis no processo eleitoral, occupa-se o candidato de cada uma dellas em separado.

Começa seu estudo pelas eleições da Matta e Catu', em relação ás quaes diz que bem podia dar sobre ellas a palavra ao seu contendor, Dr. Virgilio de Lemos, o qual ha dois annos assignalou pela imprensa, com a responsabilidade de seu nome, a mais vergonhosa fraude nessas eleições, apontando mortos e ausentes, que nellas votaram, factos estes que ora se reproduzem em todos os pontos.

Em confirmação deste asserto, leu o artigo em que o Dr. Virgilio de Lemos, ha dois annos, declarou pela imprensa que tão nullas eram as eleições da Matta como as do Catu', pela fraude que as viciava, embora feitas, umas e outras, sob a direcção do actual partido dominante na Bahia.

Passando ao estudo das eleições do Catu', 1ª e 2ª secções, aponta nada menos de cinco mortos que votaram nessas secções, além de individuos ausentes, sendo de notar que esses mesmos individuos que figuram votando nessas eleições, já figuravam ha dois annos, quando o Dr. Virgilio de Lemos os denunciou pela imprensa.

Em relação á 5ª secção do Catu', apresentou o exame feito perante a justiça federal, da Bahia, no qual ficou assignalada a differença de firmas dos eleitores, comparadas ellas com as que constam do registro de alistamento.

Nessa secção foram tambem apontados os nomes dos eleitores que votam duas e tres vezes com os mesmos nomes e na mesma lista.

Passando ao estudo das eleições da Matta, o Dr. Augusto de Freitas apresentou, além do protesto assignado por 171 eleitores, contra a falsidade de taes eleições, sendo acompanhado este protesto dos respectivos titulos, varias certidões de obitos de eleitores, em numero de oito, que votam nas duas secções desse municipio, sendo de notar que em uma dellas, houve um morto que votou em ambas as secções. Além disso aponta o numero de varios eleitores que, tendo votado em outras secções eleitoraes do districto, entretanto, figuram votando na eleição da Matta.

Apresentou ainda varios nomes de eleitores que, tendo assignado o protesto contra a falsidade das eleições e cujas firmas estão reconhecidas por notario publico, figuram, entretanto, votando nas eleições falsificadas.

Concluindo o estudo desta parte do pleito, disse esse candidato que ás actuaes eleições póde-se, sem alteração alguma, applicar as mesmas palavras empregadas pelo Dr. Virgilio de Lemos, ha dois annos, em relação á falsidade dellas.

Não precisava, pois, esse candidato para destruir taes eleições, mais do que a palavra de seu contendor.

Tratando em seguida da eleição de Salinas, 5ª secção do municipio de Itaparica, apresentou esse candidato, além de certidões de obito, outras certidões provando que os eleitores que ahi figuram votaram mais de uma vez, e um protesto assignado por 70 eleitores contra a falsidade desta eleição. Apresentou ainda documentos que provam a ausencia de alguns eleitores que, entretanto, figuram como presentes ao processo eleitoral.

Passando a estudar outras eleições, disse, em relação á eleição de Pirajá, que a acta dessa secção foi falsificada após a sua terminação, o que provou exhibindo o boletim assignado por toda a mesa.

Em relação a esta eleição, provou ainda que figura como mesario um individuo que nunca foi eleito para taes funcções. Desse mesmo vicio, resultante da presença na mesa de um individuo que não foi eleito mesario, se resente a eleição de Passé, conforme disse esse candidato e provou com as proprias palavras da acta dessa secção.

Passando a tratar da eleição de Abrantes, disse esse candidato que, embora diste este municipio duas horas apenas da capital, só quatro dias depois o orgão official do partido governista publicou o resultado da eleição, quando elle era conhecido no dia immediato por publicação de toda a imprensa. Apresentou ainda certidão de obitos de eleitores que votaram nessa secção, sendo de notar, disse S. S., que figure como presidente da mesa eleitoral, que deu ao seu contendor a unanimidade dos votos dos eleitores, o proprio individuo que apresentou, em juizo, o testamento do eleitor fallecido.

Terminando o estudo dessa eleição, diz ainda que agora bem pódem comprehender os membros da commissão por que foi recusada pelo supplente do juiz federal de Abrantes a remessa do livro requerida para o exame das firmas dos eleitores.

Passando ao estudo das elições da 19ª, 31ª e 32ª secções da capital, disse S. S., em relação á primeira, que é de admirar se pretenda fazer valer essa eleição lançada em duas folhas de papel sem termo de abertura e de encerramento e sem sequer estarem numeradas e rubricadas as folhas, o que tira ao instrumento toda a authenticidade.

Neste momento, esse candidato se dirige especialmente aos juristas da commissão para lhes perguntar se um titulo tal é ou não um titulo nullo, um titulo inexistente, que a propria commissão não póde submetter ao seu exame para o fim de verificar os votos dados aos candidatos.

Nesta ordem de considerações, disse S. S. que não é necessario nem cabe a annullação da eleição em caso tal, porquanto a commissão deve desde logo excluir de seu exame, por não offerecer o instrumento, na ausencia desta formalidade, a prova de sua authenticidade.

Em relação á segunda dessas secções, disse que se lhe fosse permittido dirigir-se aos representantes da Bahia naquelle momento, perguntaria qual delles seria capaz de arriscar seu nome respeitado, **affirmando que essa secção não é o laboratorio da fraude** na capital do Estado da Bahia, porquanto, pleitear um candidato a sua eleição diante de um tal eleitorado, é impossivel, pois que, os homens se substituem á medida que as eleições se succedem, tendo de commum apenas os nomes que figuram no registro de alistamento."

Se algum dos representantes da Bahia o contrario affirmasse, por paixão politica, elle convidaria a qualquer delles, sem excepção, a cotejar as assignaturas desses eleitores lançados no livro de presença, com iguaes assignaturas na eleição passada e o fará confiante na sã consciencia de todos e certo de que sua sentença abonará as asseverações feitas sobre a fraude usada nessa secção.

Quanto á ultima dellas, disse S. S. que não só votaram eleitores com titulos de outros, citando os nomes, como ainda que figuram como votando nesse secção, na qualidade de fiscaes de grupos de eleitores, individuos que, entretanto, votaram nas secções onde são eleitores e, porfim, allega que votaram 228 eleitores nessa secção e, entretanto, apparecem apenas 226 votos, sendo subtraidas 12 cedulas da urna.

Termina S. S. seu substancioso trabalho dizendo que apenas combatia as eleições onde a fraude foi evidente pela existencia nas actas de assignaturas de mortos e ausentes ou pela falsificação evidente e provada das firmas, ou quando as mesas que a ellas presidiram, foram eleitas fóra da época legal ou dellas fizeram parte cidadãos que não eram mesarios.

Adoptado este criterio, disse S. S., o resultado da eleição será:

Augusto de Freitas..........	2.714
Virgilio de Lemos..........	2.578
Freire de Carvalho..........	1.550

Termina sua exposição dizendo ser para admirar e para lamentar que se proceda a uma eleição no 1º districto do Estado da Bahia, viciada por tal fórma, com fraudes taes que nem aos mortos respeitou, na phase politica em que o chefe desse partido tanto falou na pureza dos costumes.

Este facto por si só, disse S. S., lembraria a moral de Tartufo, se no nosso scenario politico não se nos deparassem typos mais completos da hypocrisia e da impostura.

Porém, disse S. S. que no ponto de vista em que se collocava, combatendo apenas as eleições fraudulentas ou nullas pelo vicio substancial das falsas mesas que a ellas presidiram, ao seu adversario tudo concedeu e o resultado do pleito sempre, entretanto, lhe é contrario.

Em seguida falou o Sr. Virgilio de Lemos, que começou lendo a parte preliminar do seu trabalho, que classificou como sendo a psychologia do pleito, pondo em relevo a lucta renhida dos tres partidos que concorreram ás urnas, reproduzindo topicos de artigos da "Gazeta do Povo", orgão official do partido opposicionista, chefiado pelo deputado J. J. Seabra; do "Diario da Bahia", orgão official do partido opposicionista, chefiado pelo senador Severino Vieira; de outros jornaes neutros entre os partidos e do "Jornal Pequeno", periodico desbragadamente infenso á sua candidatura e á politica situacionista do Estado.

Affirmou que o pleito de 29 de maio correu liberrimo, constituindo, na phrase expressiva do ultimo jornal citado, um verdadeiro acontecimento publico, pelo interesse que nelle tomou a população, pela concurrencia do eleitorado ás urnas e pela ampla e completa liberdade que o governo do Estado garantiu ao exercicio do direito do voto.

Passou em seguida a analysar os factos eleitoraes em cada um dos seis municipios de que se compõe o 1º districto da Bahia, obtendo o seguinte resultado geral, segundo as authenticas que se encontram na secretaria da Camara:

Virgilio de Lemos.....	4.238 votos
Augusto de Freitas....	2.857 "
Freire de Carvalho....	1.667 "

Depois dessa exposição, methodica e minuciosa, dos factos eleitoraes, passou o Dr. Virgilio de Lemos a analysar as duplicatas que se deram na 1ª e na 2ª secções do Catú, e na secção unica do municipio de Abrantes.

Relativamente ás duplicatas da 1ª e da 2ª secções do Catú, presididas pelos severinistas Ignacio de Loyola e José Vizeu, demonstrou com documentos judiciaes, que classificou como de valor probante irrefragavel, competentemente sentenciados pelo juiz federal do Estado da Bahia, que os mesarios José Vizeu e Ignacio de Loyola falsificaram as firmas de quatro mesarios, dos cidadãos Aquilino da Motta Queiroz, Antonio dos Santos Silva Mendonça, João Bento dos Santos e João Rodrigues de Oliveira.

O exame pericial procedido nas firmas destes quatro mesarios, no Estado da Bahia, deixou patente que eram falsas as assignaturas lançadas nas authenticas que beneficiam o Sr. José Augusto de Freitas e verdadeiras as mesmas assignaturas, lançadas nas actas favoraveis do Dr. Virgilio de Lemos.

Passando a analysar a duplicata da secção unica, no municipio de Abrantes, presidida pelo mesario Claudionor dos Santos Paranhos, procurou S. S. demonstrar a falsidade da respectiva authentica com documentos de igual valor juridico e tomando da lista das assignaturas que acompanhou a dita authentica, mostrou á commissão que os seus adversarios haviam falsificado as firmas de 21 eleitores.

Em seguida, discorreu largamente sobre outras irregularidades do pleito de 29 de maio, dizendo que ellas não podem de modo algum influir no resultado final da eleição.

Em seguida coube a palavra ao Sr. Autran Dourado, procurador do candidato Freire de Carvalho.

O Sr. Dourado fez uma brevissima exposição para defesa do seu constituinte, declarando que opportunamente, quando houver de responder aos seus contendores, demonstrará o que ali deixava apenas em fórma de allegações. Todavia, bem poderia a commissão dar-se ao trabalho de percorrer as actas e veria que, depuradas as actas fraudulentas e irregulares ficava o Dr. Freire de Carvalho em maioria sobre os seus contendores.

Tendo a commissão de deliberar em seguida sobre se devia conceder ou não um novo prazo aos tres candidatos para que replicassem ás exposições apresentadas, o Dr. Augusto de Freitas declarou que prescindia de qualquer prazo para responder ao Dr. Virgilio de Lemos, sobre a defesa que apresentou em relação ás eleições, aliás já por elle impugnadas em sua exposição.

Em seguida o Dr. Virgilio de Lemos declarou que, embora pudesse tambem responder ao Dr. Augusto de Freitas, requeria á commissão o prazo de dois dias.

O procurador do terceiro candidato requereu á commissão o prazo de cinco dias para responder.

A commissão deliberou, attendendo ao pedido deste ultimo candidato, conceder o prazo de cinco dias a todos elles para responderem ás exposições apresentadas.

Pelo presidente foi convocada nova reunião para segunda-feira, 29 do corrente, a 1 hora.

O Sr. ministro da fazenda, tendo conhecimento que no terreno nacional, em Lagoinha, Santa Thereza, existem paredes de um predio começado a construir por D. Ursulina Cavalcanti, que requereu o aforamento do mesmo terreno e depois desistiu, pediu ao seu collega da viação prestar esclarecimentos a respeito, visto o mesmo ter estado a cargo da **Inspectoria Geral de Obras Publicas.** Esses esclarecimentos foram solicitados, afim de ficar a directoria do patrimonio nacional habilitada a conhecer as condições em que foram feitas taes bemfeitorias.

O Thesouro Nacional uniformizou na semana proxima finda mais oito apolices do valor nominal de 200$ cada uma e 41 de 1:000$, tendo já uniformizado 8.537 de 200$, 3.118 de 500$ e 504.389 de 1:000$000.

O Thesouro Nacional resgatou mais 9:000$ de apolices de juros de 6 o|o do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo 75$, de apolices do emprestimo de 1903.

Foi approvado o acto do prefeito do Alto Juruá, nomeando Heitor do Amaral Theberge para exercer interinamente o logar de encarregado do 2º posto fiscal Remanso de Juruá, durante o impedimento do serventuario effectivo, José Getulio Teixeira de Moura, que foi licenciado.

A REFORMA DO ENSINO

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do Sr. ministro do interior, a commissão incumbida de elaborar um projecto de reforma do ensino.

Com excepção do Sr. Paranhos da Silva, que justificou a sua falta, compareceram os demais membros da commissão.

Aberta a sessão ás 3 horas da tarde, teve a palavra o Sr. Paulo Tavares, que apresentou um trabalho sobre a distribuição das disciplinas pelos diversos annos do curso, numero de horas attribuido a cada disciplina, para servir de base á organização do pessoal docente dos institutos officiaes de ensino secundario.

Fez o confronto de seu trabalho com os regimens adoptados na França, Allemanha e Austria, propondo o seguinte:

"Haverá em cada estabelecimento um professor de portuguez, um de litteratura, dois de francez, dois de inglez, dois de allemão, um de geographia, tres de mathematica, um de historia universal e do Brazil, um de physica e chimica, um de historia natural, um de hygiene, um de direito usual, um de mecanica e astronomia, um de latim, um de grego, um de desenho, um de philosophia e um instructor de gymnastica."

O Dr. Alfredo Gomes disse que nada póde objectar á proposta do Sr. Paulo Tavares, depois de sua exposição, mas, não tendo tempo sufficiente para reflectir sobre assumpto de tamanha relevancia, requereu seja adiada a discussão para a proxima sessão.

O Sr. ministro do interior discordou do Dr. Alfredo Gomes, allegando fazel-o depois de tão clara e documentada exposição, como a do Sr. Paulo Tavares.

De igual modo manifestou-se o conde de Affonso Celso, que propoz fosse feita a votação immediata.

Posto em discussão o requerimento do Dr. Alfredo Gomes, foi elle rejeitado, e approvada, unanimemente a proposta do Sr. Paulo Tavares.

A seguir, o conde de Affonso Celso enviou á mesa o seguinte additivo:

"Os alumnos oriundos dos collegios não equiparados ou de aulas particulares, para obterem o attestado do curso fundamental ou os diplomas do curso complementar, serão submettidos annualmente a exame de cada um dos annos, nas condições dos alumnos não promovidos por insufficiencia de médias.

Instrucções especiaes definirão as formalidades dos actos, que se realizarão nesta capital, no Internato Bernardo de Vasconcellos e Externato Pedro II, e, nos Estados, nos institutos officiaes equiparados, requerida aos directores desses estabelecimentos a respectiva inscripção.

No julgamento desses exames, as commissões terão em conta as cadernetas e mais informações escolares, segundo a fé que merecerem esses documentos."

Sobre o additivo do conde de Affonso Celso pronunciou-se o Dr. Alfredo Gomes, que fez diversas considerações sobre os inconvenientes da ultima parte do additivo.

Tomaram parte igualmente na discussão os Srs. Ortiz Monteiro, para elucidação de um ponto; Esmeraldino Bandeira e conselheiro Leoncio de Carvalho, que fizeram longas considerações sobre o additivo, combatendo este ultimo a exigencia desses exames serem prestados sómente nos institutos officiaes de ensino, com exclusão dos particulares equiparados.

Submettido á votação o additivo, foi approvada a sua primeira parte, contra o voto do conselheiro Leoncio de Carvalho, sendo tambem approvada a segunda, contra o voto do Sr Alfredo Gomes.

O conde de Affonso Celso apresentou ainda o seguinte additivo:

"Os docentes dos estabelecimentos officiaes não poderão leccionar particularmente, sob qualquer pretexto, nenhuma das materias dos respectivos cursos".

Foi approvada unanimemente esta indicação.

Terminada a discussão dos assumptos relativos ao ensino secundario, o Sr. ministro do interior deu para ordem do dia da proxima reunião, a realizar-se quarta-feira proxima, discussão da parte do projecto referente ás disposições communs aos cursos do ensino secundario e superior e mandou a imprimir a sua codificação organizada pelo Sr. Leoncio de Carvalho.

Em seguida foi levantada a sessão, á vista do adiantado da hora.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Jonathas Pedrosa, deputados Antero Botelho, Pedro do Lago, Correia da Costa, Lindolpho Camara, Homero Baptista, Diogo Fortuna e João Vespucio de Abreu, Drs. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda, e Conrado Müller e outras pessoas.

Sob a presidencia do Sr. ministro da fazenda, reuniram-se hontem os directores do Thesouro Nacional, para resolver sobre varios recursos interpostos de decisões de alfandegas e mesas de **rendas**, sendo julgados 20 processos.

Tres tiras

A idéa do Sr. Bulhões, mandando encadernar luxuosamente, na Imprensa Nacional, sessenta volumes de direito, de litteratura e outros assumptos, afim de offerecel-os ao Dr. Saenz Peña, não necessita que se a recommende, porque está, por si mesma, bem recommendada. Quem quer que a conheça ha de applaudil-a inevitavelmente.

E' uma homenagem que o governo rende não sómente ao presidente eleito da Argentina, mas, sobretudo, ao merito daquelles que entre nós deixaram sua vida assignalada por um traço forte de talento, de saber e de cultura.

Ninguem poderá dizer que exista um meio mais seguro e mais inilludivel de demonstrar o grão de civilização e de adiantamento de uma nacionalidade. E' pelos seus homens de espirito, sem duvida, pela sua litteratura, pelos seus trabalhos intellectuaes, por essas mentalidades que souberam ter um posto de destaque no seu meio, fazendo-se admirar e impôr nos multiplos aspectos da vida espiritual—que uma nação póde tambem se impôr aos olhos de outra.

No Brazil, antes de tudo, onde o escriptor é relegado para um plano secundario; onde é mal lido e mal comprehendido; onde não ha leis e decretos que o protejam, apesar da protecção que se dispensa ás raças cavallares e aos suinos, para as quaes ha fartos premios e medidas beneficiadoras; onde aquelle que queira puramente consagrar-se á diffusão do pensamento, á analyse dos homens e das coisas, ás sérias locubrações, aos exercicios da imaginação e do raciocinio, a producção intellectual, em summa, ver-se-ha na contingencia de soffrer duros embates e necessidades dolorosas, porque é, além do mais, espoliado pelos editores; onde, por isso mesmo, o homem de letras e o scientista estão sujeitos a essa triste contingencia de desperdiçar e subdividir a sua acção e as suas energias, de serem homens bipartidos — que fique aos escriptores, pelo menos, essa ficha de consolação, essa honraria rara, de constituir presente dos ministros seus patricios aos notaveis estrangeiros que nos vêm saudar e visitar e receber nossas demonstrações justas de apreço e de affeição, cheias de applausos e de festas.

* * *

Ha, entretanto, no presente ministerial uma pequena exquisitice: entre esses sessenta livros offertados, figura o regulamento do Thesouro.

Eu não posso penetrar nas intenções que provocaram a inserção desse regulamento. Para dar uma idéa da litteratura burocratica, estou certo que haveria monumentos mais notaveis... Em questões de burocracia somos fertilissimos... Para dizer do nosso estado financeiro — muito menos. Para mostrar por elle as nossas qualidades estylisticas — eu creio que ninguem se lembrará jámais de semelhante extravagancia... Para que, então? Não sei, palavra de honra!

O Dr. Saenz Peña deve estar profundamente atarefado, em meio dessas manifestações e em vesperas de assumir a presidencia em seu paiz. Não terá tempo, com certeza, de se deleitar com esses artigos e paragraphos.

Elles não constituem, mesmo, um genero de litteratura amena e divertida. Se estivessem nesses casos, é possivel que elle os saboreasse, como passa-tempo. Conta-se, por exemplo, que o Dr. Rodrigues Alves lia, ás vezes, no palacio do Cattete, o seu Paulo de Kock...

Mas no regulamento do Thesouro não encontra Saenz Peña coisa alguma parecida com os romances dessa especie.

Ao contrario, é pesadão, dá somno, causa nauseas e bocejos.

Eu estou convencido, até, para dizer toda a verdade, que o Sr. Bulhões nenhuma interferencia teve nessa parte da offerenda. Porque não se faz favor algum considerando-o intelligente. Os livros de direito e de litteratura, sim senhor, foi elle quem, em boa hora, os escolheu. Com relação ao tal regulamento, isso, por certo, foi idéa de um dos muitos burocratas renitentes que o Thesouro guarda avára e cautelosamente como guarda o erario publico.

E essa ha de ser tambem, eu creio, a opinião de Saenz Peña. Quando elle receber as seis dezenas de volumes, ha de, provavelmente, manuseal-os e folheal-os, um a um. E, ao chegar ao tal regulamento do Thesouro, é possivel que S. Ex. gentilmente e pressurosamente mande devolvel-o, não com o proposito de desconsideração, que ninguem poderia admittir em um espirito tão fino e tão fidalgo, mas com a convicção de assim prestar, sinceramente, um bom serviço, pondo-lhe a nota *recebido por engano*, convencido de que o regulamento ali foi posto, entre as diversas obras, descuidosamente, e que fará immensa falta... no Thesouro — *F. V.*

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da justiça já haver a delegacia fiscal do Thesouro em Manáos feito supprimento de valores ás mesas de rendas do Acre, para attender aos pagamentos que ali se devam effectuar por conta dos diversos ministerios.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento da The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries, Limited, pedindo isenção de direitos para machinismos.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, conforme antecipámos, offerecerá hoje ao Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, uma collecção de livros, luxuosamente encadernados nas officinas da Imprensa Nacional, cuja relação é esta: *Tratado dos Impostos*, Viveiros de Castro, um volume; *Direito das Successões*, Clovis Bevilaqua, idem; *Direito da Familia*, do mesmo autor, idem; *Poesias*, de Raymundo Correia, idem; *Codigo Commercial*, Didimo da Veiga, dois volumes; *Tratado e Sciencia da Administração*, V. de Castro, um volume; *Marcas Industriaes*, Affonso Celso, idem; *Doutrina Pratica das Obrigações*, Carvalho de Mendonça, idem; *Almanach Brazileiro*, um volume; *O Fabordão*, João Ribeiro, idem; *Paginas escolhidas*, do mesmo autor, dois volumes; *Direito das Obrigações*, Clovis Bevilaqua, um volume; *Obrigações*, Dr. Lacerda de Almeida, idem; *Direito Internacional*, Lafayette, dois volumes; *Rio de Janeiro*, Ferreira da Rosa, um volume; *Yayá Garcia*, Machado de Assis, idem; *Turbilhão e o Theatro*, de Coelho Netto; *Historias sem datas*, *O Brazil em Haya*, *Reliquias em casas velhas*, *Helena*, *Contos fluminenses*, *A mão e a luva*, *Paginas escolhidas*, *Memorial de Ayres*, *Quincas Borba*, *Papeis avulsos*, *Varias historias*, *Resurreição*, *D. Casmurro*, *Braz Cubas* e *Isaú e Jacob*, de Machado de Assis, um volume cada um; *Treva*, *Theatro*, *Neve ao sol*, *A vida mundana*, *Conferencias litterarias*, *Scenas e perfis*, um volume cada um, de Coelho Netto; *Homens e coisas*, José Verissimo, tres volumes; *Chanaan*, Graça Aranha, um volume; *Historias curtas*, Domicio da Gama; *Estudos de litteratura brazileira*, José Verissimo, seis volumes; *Poesias*, de Alberto de Oliveira, um volume; *Um estadista do imperio*, N. de Araujo, tres volumes; *As Caixas Economicas*, Dr. A. Rocha, um volume; *Historias da litteratura brazileira*, Sylvio Romero, dois volumes; *Diccionario das rimas portuguezas*, M. de Alencar, um volume; *O Atheneu*, Raul Pompeia, idem; *Innocencia*, visconde de Taunay, idem; *Giovannina*, Affonso Celso, idem; *Contrastes e confrontos*, Euclides da Cunha; *Poesias*, de Olavo Bilac; *Retirada da Laguna*, Taunay, idem; *Escriptos e discursos litterarios*, de Joaquim Nabuco, idem; *Minha formação*, do mesmo autor, um volume; *Poesias escolhidas*, Affonso Celso, idem; *Novos estudos de litteratura contemporanea*, Sylvio Romero, um volume; *Versos*, Mario de Alencar, idem; *Ensaios de sociologia e litteratura*, de Sylvio Romero, idem; *A' margem da historia*, Euclides da Cunha, idem; *Le Brésil*, dois volumes; *As minas do Brazil*, Pandiá Calogeras, tres volumes; *La politique monetaire du Brésil*; J. P. Calogeras, um volume; *Anatole France*, Ruy Barbosa, idem; *Terrenos de marinhas*, E. Pessoa, idem; *Horas sagradas*, Carlos de Magalhães, idem; *Homens e livros*, do mesmo autor, um volume; *Planta da cidade do Rio de Janeiro*, J. de Mattos, idem.

S. Ex. offerecerá tambem o livro do Dr. Pedro Lessa, intitulado *Tolerancia e Determinismo*; o *Consultor do empregado de fazenda*, de Adelino Correia e Belisario Lemos Cordeiro, e as exposições que foram encaminhadas, com mensagem presidencial, ao Congresso, sobre a Caixa de Conversão e elevação da taxa cambial.

O Sr. ministro da fazenda approvou as fianças prestadas: por Balthazar Alves Ferreira, para o logar de agente do correio da Barra de Guaratiba, no Districto Federal; por Argemiro Baptista de Alvarenga, para escrivão da collectoria das rendas federaes em S. Luiz de Parahytinga, no Estado de S. Paulo; por João Alberto da Silva, para o logar de collector das mesmas rendas em Santa Rita do Sapucahy, no Estado de Minas; por Franco José da Silva, para escrivão das mesmas rendas em Villa de Campos, no Estado de Sergipe; por José Augusto Rosa, a favor de D. Maria Clara de Jesus, para agente do correio em S. José de Tocantins, no Estado de Minas Geraes; por Antonio Ferreira Monteiro da Silva, para agente do correio em Socego, no mesmo Estado; por João José de Souza Cupertino, em favor de Arthur Andrade, para agente do correio em Ponte Nova, ainda no mesmo Estado.

Reune-se hoje, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a commissão revisora da tarifa das alfandegas.

O Brasilianische Bank für Deutschland recebeu hontem pelo paquete *Cap Arcona* 20.000 libras esterlinas.

O deputado Homero Baptista esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da fazenda, tratando da construcção do novo edificio da Alfandega de Porto Alegre.

S. S. declarou que o governo do Estado estava prompto a ceder para aquelle fim grande faixa de terreno situado á margem da lagoa dos Patos, correndo as despezas do aterro, que se torna necessario, por conta do governo federal.

O Dr. Leopoldo de Bulhões vai mandar proceder ao respectivo orçamento, devendo ser instalados no novo edificio, além da Alfandega, a repartição dos correios e dos telegraphos.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem do general Souza Aguiar circumstanciado relatorio sobre a industria siderurgica, acompanhado de innumeras gravuras e photographias.

O trabalho nada deixa a desejar.

Foi nomeado Raymundo Antonio Borgea Ericeira para exercer o logar de collector das rendas federaes em Arary, Estado do Maranhão.

Vai ser nomeado José Pedro Coutinho para o logar de porteiro-cartorario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba.

O Sr. ministro da fazenda expediu os titulos declaratorios da pensão de montepio que compete a D. Anna Leopoldina de Miranda Duque Estrada e Laura e Marieta, viuva e filhas de Elias Antonio Lopes Duque Estrada, fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro.

O Dr. Francisco Sá expediu ás repartições subordinadas ao ministerio da viação as necessarias ordens relativas ás placas creadas pela policia para fiscalização dos automoveis officiaes e particulares.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

2º tenente Plinio de Carvalho— Tendo sido os serviços prestados de natureza militar e por ordem do ministerio da guerra, nenhuma gratificação é por elles devida pelo ministerio da viação.

O FUTURO ECONOMICO

Pertencem á brilhante plataforma, a que já nos referimos, com que se apresentou aos seus compatriotas o eminente estadista americano Sr. Saenz Peña para pleitear a primeira magistratura da sua patria, as palavras, que vamos transcrever, porque, para ella, como para o Brazil, representam um codigo de principios sãos de politica economica, em que ambos devemos nos empenhar, com a mais absoluta continuidade e perseverança.

Nada tem prejudicado, talvez, tão sériamente os interesses economicos do nosso paiz, no periodo evolutivo da administração republicana, do que a instabilidade, na orientação governamental e legislativa, com relação aos problemas economicos e financeiros.

Na ordem economica, como no regimen da circulação monetaria, a nossa caracteristica tem sido — o imprevisto e o empyrismo, a transmutação das idéas e dos processos, de modo que a confiança, base essencial para a prosperidade geral e para a attracção dos capitaes que devem emigrar para os paizes novos, em busca de remuneração, fundando emprezas e desenvolvendo o intercambio commercial, não se estabelece, tranquila e permanente.

Postas de lado as questões meramente doutrinarias, do proteccionismo ou do livre cambio, da valorização do meio circulante fiduciario ou da sua extincção — que deve ser, aliás, o problema maximo— que precisamos, antes de tudo, sem preoccupações de doutrinas extremas, que estão, afinal, resolvidas no dominio da sã e verdadeira sciencia, no estudo do problema monetario e da circulação, hoje perfeitamente conhecido em suas leis fundamentaes, é, principalmente, de estabilidade, perseverança e crença de que não se transformam erros seculares, sem um factor principal, ao lado dessas condições, que é o tempo.

Mudar a cada momento, á successão de governos ou de legislaturas, em obediencia ou por suggestão de interesses, que nem sempre representam, senão ficticiamente, o interesse geral da communhão, mas apenas buscam amparar, acautelar ou augmentar interesses positivamente occultos do capitalismo insaciavel, não nos póde ser senão altamente prejudicial.

Essa politica, se é que tal nome se póde dar a esse mystiforio economico e financeiro, de que vamos luctando, de poucos annos a esta parte, para nos livrar, nos tem feito males, muitos mais extensos do que aconteceu na Republica Argentina, onde o proteccionismo alfandegario, para crear industrias ficticias, não attingiu ao excesso a que entre nós logrou chegar; mas que, ainda assim, preoccupa a attenção dos seus melhores servidores, promovendo a acção que reconduza, ao bom caminho, a orientação transviada.

Porque, é preciso dizel-o, como facil é demonstral-o, não tem sido apenas a depreciação da nossa circulação a causa dos nossos males, do mal estar e do encarecimento da vida, que se nota e se clama, no seio da nossa sociedade.

A causa principal está no exaggero das tarifas protectoras e dos impostos, que na União e nos Estados pesam, como uma grilheta de chumbo atada ás nossas pernas, e como uma montanha de ferro, esmagando as costas do nosso povo, as forças anemicas da nossa producção, que se desenvolve a custo, devido antes ás exuberantes condições da fertilidade espantosa do nosso solo, mas que não deixa para o paiz, para a massa dos que se sacrificam e trabalham, a compensação indispensavel para attrair e animar novas e necessarias actividades.

Ao passo que as industrias manufactoras assim creadas e mantidas, enriquecem a um pequeno grupo, distribuindo largos dividendos, bonificações que se representam em desdobramento de capitaes, em acções beneficiarias e tantos outros modos de demonstrar a necessidade da permanencia de uma tarifa asphyxiadora para o consumidor, a agricultura, as industrias espontaneas, se reduzem ao café, á borracha, ao cacáo, ao matte, ás pelles e aos couros, ao fumo e aos mineraes, ao algodão e ao assucar e poucos outros productos de menor valia, na importancia apenas de setecentos e tantos a oitocentos mil contos, ao cambio de quinze dinheiros, para um paiz de oito milhões e meio de kilometros quadrados de territorio e uma população de tres vezes a dos nossos vizinhos da Republica platina!

Assim, quando consideramos a somma exportada e importada por ella e reconhecemos ser de setecentos milhões contra quinhentos e cincoenta milhões de pesos ouro, que representam a nossa cifra, chegamos, simplesmente, á conclusão de que precisamos estudar os motivos determinantes de um tal phenomeno. Não seria para admirar que, tendo tres vezes mais população e um solo fertil, dotado de todos os climas, pelo menos apresentassemos o dobro de actividade productiva e commercial.

E', pois, do exemplo que nos fornecem os dados estatisticos dos nossos vizinhos, que precisamos concluir, é essa orientação que precisamos reconhecer e proclamar como bem fundado meio de sanear a circulação, eliminando o papel inconversivel e como um incentivo ao progresso reciproco do nosso intercambio, cuja balança se nos apresenta tão desfavoravel e tão mesquinha, diante dos nossos recursos naturaes.

Assim é que, de 1900 a 1910 exportámos para a Argentina 59.377.653 pesos ouro e recomprámos 113.901.980 — deixando um saldo a seu favor de 54.524.327 pesos ouro, ou cerca de cento e sessenta mil contos da nossa moeda!

O segredo, parece-me, está em que haviamos esquecido por demais, durante annos, as verdades, que só os nossos ultimos governos vão praticando com fé decisiva em seus resultados futuros, que se enfeixam nestes periodos, tão verdadeiros e tão simples na sua comprehensão, da notavel plataforma a que nos referimos.

Leiamol-os com o interesse que despertam e gravemos no nosso espirito, como um programma do presente e do futuro, porque, *mutatis mutandis*, nossa situação exige a mesma orientação, a applicação de identicos preceitos, ali ao sul coroados de tão brilhante exito:

"A riqueza não é o unico problema das sociedades. A vida de relação a suppõe e a garante porque o trabalho é o fruto da paz e não prosperará solidamente senão á custa de horizontes amplos e de uma franca e definida cordialidade com os Estados limitrophes e com todas as nações do continente. O conceito internacional e diplomatico tinha, pois, merecida precedencia e eu devia deixal-o bem saneado para occupar-me do regimen interior.

Nosso organismo economico, contemplando desde o exterior, dá a sensação de uma crescente vertigem que faz os velhos moldes em que se modelava a normalidade.

Todas as vestimentas nos constringem, todas as egrenagens se movem com deficiencia, não pelo correr do tempo, mas pela expansão deste colosso que se movendo pacificamente rebenta as ligaduras sem esforço e ser estorvos. Os portos revelam-se estreitos, as vias ferreas curtas e as sementeiras escassas para as ricas germinações do sólo. Os rios dispõem-se a sair dos seus leitos para derramar sua lympha sobre a Pampa infinita e com o crescer das aguas e dos campos dilatamos territorios, producção e potencias.

Este estado que evidencia o incremento de nosso paiz deve ser para nós outros alguma coisa mais do que um motivo de satisfação. Com quanto entra nessa florescencia maravilhosa a unica virtude de nossos privilegios naturaes? Com quanto concorre o esforço privado dos criadores, agricultores e industriaes? E com quanto concorrem tambem as previsões da legislação e da diplomacia ou a obrigada tutela do governo?

Havemos de confessar que os productos argentinos não se acham sufficientemente protegidos nos mercados estrangeiros pela arma defensiva da reciprocidade. Quando a producção excede ás necessidades do proprio consumo, e quando permanecemos tributarios de copiosas importações, a balança economica não deve ficar sujeita sómente ao jogo da acção particular e ao governo compete procurar-lhe o equilibrio. Este é o feliz conflicto que faz impostergavel uma politica commercial, que, por clausulas de reciproca vantagem melhore a penetração dos mercados. Seria essa maneira de valorizar os cereaes e as lãs, o gado em pé e as farinhas, as variadas industrias do frio, os assucares e os vinhos, evitando as perigosas crises de superproducção ás quaes, aliás, estamos avocados. Para obstal-as teremos de proceder a restricções de ordem nacional, senão á ampliação dos mercados internacionaes e á concurrencia dos mesmos.

A revisão dos antigos tratados, chamados de commercio e que só o foram de amisade, vultos inadequados a estas surpresas de nosso engrandecimento, e a celebração dos de que já necessita a economia social, é trabalho de prudencia e de patriotismo.

Mas os tratados por si só não hão de fazer tudo; devemos ao producto, dentro mesmo do paiz, transporte e embarque commodo, opportuno e barato: seria illusão pretender passe outras fronteiras se não lhe dermos nas nossas o que exigimos das estranhas.

A estatistica comparada ensinou-me que o transporte de nossa producção é oneroso — e está em uma proporção de 100 a 200 com relação aos Estados Unidos da America do Norte. Se as cifras estão exactas, o phenomeno se explicaria pelo transporte maritimo em razão da distancia; mas as cifras persistem no transporte fluvial e terrestre e foi esta desproporção que contemplei alarmado.

A agricultura diffunde prodigas retribuições e, se ha uma classe ou gremio que soffre e cala os rigores do destino, não é o trabalhador das colonias ou dos centros urbanos, é o obreiro das solidões, o gaucho, que nos mantem e conserva a nossa riqueza pecuaria. Affirmei que o salario geral é elevado, mas me falta accrescentar que a vida do trabalhador é cara e devemos nos preoccupar em barateal-a, simplificando e reduzindo o regimen dos impostos, fazendo-o gravitar de preferencia sobre as pessoas e as coisas que representam a fortuna e não a necessidade. E ha de pesar sobre ellas, não porque tenhamos de dividir a sociedade em ricos e remediados, burguezes e proletarios, mas porque os primeiros têm maior capacidade contributiva, e o Estado lhes garante maior somma de beneficios e de protecção.

Minha politica economica seria de conciliação entre os interesses que se controvertem Não posso nem devo occultar-vos que por principio não sou proteccionista; concebo, porém, o governo com capacidade de calculo e de adaptação ao processo economico de cada Estado e nunca como objecto de theoricos ensaios entre doutrinas ou escolas extremas. Havemos, pois, de proteger as industrias existentes que representam valiosos capitaes, sem deixar de incrementar as que pódem nascer e se desenvolver com auxilios moderados do Estado, porém, encaminhando sua existencia até vel-as florescer com os recursos de seus proveitos e lucros. Este aspecto da nossa economia tem evidentes contactos com o barateamento da vida, problema substancial e complicado, que será necessario resolver com séria meditação, para não ferir interesses que são nacionaes, nem aggravar necessidades que são collectivas.

Mencionei a estabilidade da moeda, não para indicar medidas sobre a abundancia de papel, que não nos faz sentir perturbação alguma no mercado, mas tambem para constatar a robusta caução de que disfruta com relação a todos os outros paizes de circulação fiduciaria e para significar que esse deposito em ouro, da Caixa de Conversão, eu o considero tão sagrado como um valor em custodia, confiado, por nacionaes e estrangeiros, á probidade e á honra da Republica.

Os nossos principaes centros productores estão nas provincias do littoral e aquelle facto nos indica que o desenvolvimento da marinha mercante e a attenção que reclama a cabotagem são reformas exigidas por nossas industrias productoras como tambem pela marinha de guerra.

O empenho deste governo comprehende os varios aspectos do primeiro problema nacional e o projecto que tive a honra de apresentar ao Instituto Internacional de Agricultura não é mais do que uma remota consequencia do seu pensamento e de seu estimulo. se com elle urctendi attrair a attenção do europeu consultando o seu interesse, foi porque reconheço em meu paiz capacidade para submetter-se a esse exame e affrontar a competencia universal.

Entre as varias idéas em que me foi grato coincidir com os membros do actual governo figuram os projectos destinados a valorizar as terras publicas antes de transferil-as ao dominio privado. Digo outro tanto do exercicio do credito que, devendo gravar o futuro, não podemos extremal-o no presente, porém, havemos de exercel-o para empregos reproductivos como os ferro-carris que crearam nossa agricultura — obra do *rail* antes que do arado.

Considero a "Ley del Fomento a los Territorios Federales" como um desses actos que caracterizam um periodo, presagiando a feliz metamorphose das *gobernaciones* em dez provincias prosperas e autonomas. Encaro com igual criterio a maneira de reduzir o latifundio, por meio do imposto progressivo, como necessario divisor da terra.

As transformações que essas iniciativas hão de operar, haveriam de ser insufficientes, apesar de sua magnitude, se não provocassem o apoio insubstituivel dos particulares, das associações e das companhias. O conceito do Estado-Providencia, accentuado como rasgo da sociologia argentina, parece perder seu vigor e nos deve ser grato annotar a decisão tomada recentemente pelas emprezas de estradas de ferro, para realizar estudos de irrigação. Este successo novo entre nós é corrente nos Estados Unidos e no Canadá, onde o interesse privado encontra vantagens em crear transportes e fretes ou simplesmente em augmentar o rendimento e o valor das terras dominando o regimen das aguas. Irrigar as provincias andinas e o Rio Negro e canalizar até Cordoba, sujeitando os seus rios a um systema até empalmal-os com grandes correntes navegaveis seria borrar em nossa geographia a sua expressão mediterranea transformando o interior em littoral. As determinações particulares que deixo apontadas, tomo-as como symptoma feliz que nos permittem pensar nestas magnas correcções da natureza, convencendo-nos de que ellas terão de unificar o interesse privado e publico. Onde chegaremos? Não é dado prever, mas necessitamos fazer uma synthese para ver o futuro e aproximal-o sabiamente, mas não com o criterio da actual necessidade, porque então aconteceria vermos que o que hontem fizemos com o pensamento no futuro, o tenha alcançado e excedido a geração presente, actualizando a sua posteridade. Terei de repetir-vos, não obstante, que nos faltam homens e que o despovoamento prejudica a harmonia dos nossos progressos, porque vencemos o indio, mas não o deserto".

RODOLPHO ABREU.

DR. SAENZ PEÑA

A SUA VISITA AO BRAZIL

As festas de hontem e as de hoje --- A recepção no palacio do Cattete --- O almoço a bordo do *Buenos Aires* --- A festa das escolas --- O banquete no Itamaraty.

Terminam hoje as festas realizadas em homenagem ao illustre Dr. Saenz Peña e que bem traduziram na sua alta significação de cordialidade internacional, quanto são fortes e indissoluveis os laços de amisade e de forte sympathia que nos prendem á Republica amiga.

Bem poucas vezes temos visto o publico associar-se com tanto enthusiasmo a essas demonstrações de cortezia official, como agora, em que elle tomou parte brilhante em todos os festejos, concorrendo com a nota frisante da sua enorme concurrencia e com o destaque significativo com que sempre acclamou o illustre presidente eleito da Argentina.

NO PALACIO GUANABARA

O Dr. Saenz Peña, de volta, antehontem, da festa veneziana, na praia de Botafogo, demorou-se, até tarde, no seu gabinete, acompanhado do seu secretario, Sr. Ricardo de Oliveira; do ministro da Argentina e do Sr. Raul Rio Branco.

Hontem, de manhã, acordando cedo, o eminente estadista entregou-se logo ao trabalho, recebendo e escrevendo innumeras cartas e fazendo expedir multos telegrammas.

A's 11 horas da manhã S. Ex. recebeu a visita de um seu amigo particular, o senador argentino Vicente Peña, chegado hontem a esta capital no "Cap-Orcona".

Cerca da 1 hora da tarde foi servido o almoço, tomando nelle parte todas as pessoas da familia e da comitiva de S. Ex. e mais o major Costa, addido militar á legação argentina; Dr. Enéas Martins, capitão Estellita Werner e o commandante da guarda do palacio, tenente Libanio Cunha Mattos.

Terminado o almoço, o Dr. Saenz Peña conservou-se no palacio, trabalhando com os seus secretarios, recebendo, á tarde, a visita dos Srs. Francisco Herboso, ministro do Chile; Rufino Dominguez, ministro do Uruguay; Pindahyba de Mattos, presidente do Supremo Tribunal Federal; Hernan Velarde, ministro do Perú, e Manoel Bernardez, consul geral do Uruguay.

Os Srs. Francisco Herboso e Hernan Velarde estavam acompanhados de suas senhoras, que foram recebidas pelo Dr. Saenz Peña.

A' noite, depois do jantar, em que, além das pessoas da familia e da comitiva de S. Ex., tomou parte o Sr. Cantillo, secretario da legação argentina, o Dr. Saenz Peña saiu para assistir á recepção official dada em honra sua, no palacio do Cattete, pelo Sr. presidente da Republica.

Durante a tarde as senhoritas Saenz Peña e Peña Villar, acompanhadas da Sra. Cantillo, das senhoritas Leitão da Cunha, da familia Villate e do Sr. Raul do Rio Branco, fizeram um longo passeio, em automovel, pela floresta da Tijuca.

NA CAMARA

O Sr. Alberto Sarmento communicou hontem á Camara que a commissão de diplomacia e tratados, á qual coube a honrosa incumbencia de levar as suas saudações ao eminente homem de Estado, o Sr. Saenz Peña, desempenhou-se, antehontem, dessa missão.

E' muito grato á commissão communicar as palavras de agradecimento proferidas pelo illustre e eminente estadista argentino, palavras essas de maximo carinho para o Parlamento Brazileiro, para o povo e para a nossa nacionalidade.

A commissão de diplomacia e tratados trouxe de S. Ex. a impressão a mais profunda e agradavel, pela elevação dos conceitos com que o futuro presidente da Republica Argentina considera os nossos homens, as nossas coisas politicas e o nosso paiz. A commissão transmittiu á Camara dos senhores deputados os agradecimentos que o illustre estadista dirigiu a essa casa do Parlamento.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Ao abrir a sessão de hontem, no Supremo Tribunal Federal, o Dr. Pindahyba de Mattos declarou que havia resolvido ir ao palacio Guanabara apresentar cumprimentos ao illustre presidente eleito da Republica Argentina em nome da alta corporação judiciaria do paiz e bem assim manifestar-lhe a sympathia com que era recebida pela mesma a sua visita ao Brazil.

O Supremo Tribunal approvou unanimemente essa resolução do seu presidente, associando-se, assim, ás manifestações de sympathia que aqui têm sido feitas ao Dr. Saenz Peña e, na sua pessoa, á nação vizinha e amiga.

A RECEPÇÃO NO PALACIO DO CATTETE

Foi sem duvida alguma uma das festas mais brilhantes, entre as realizadas nesta capital em honra do Dr. Saenz Peña, a recepção dada hontem, no palacio do Cattete, pelo Sr. presidente da Republica e Mme. Nilo Peçanha.

A residencia do chefe da Nação achava-se deslumbrantemente illuminada e ornamentada com grande quantidade de custosas e lindas flores naturaes, ornamentação essa de que foi incumbida a casa Jardim.

Toda a nossa alta sociedade compareceu á recepção; grande numero de senhoras e senhoritas concorreu com sua presença para o maior brilhantismo da festa offerecida pelo chefe do Estado; os membros do corpo diplomatico, em seus uniformes, os nossos officiaes generaes de terra e mar e a officialidade do cruzador argentino "Buenos Aires", destacavam-se fortemente dentre as severas casacas dos demais convidados.

Os vastos salões do palacio presidencial, pouco depois da hora marcada para o inicio da recepção, apresentavam o mais brilhante aspecto; continuamente chegavam novos convidados fidalgamente recebidos ao alto da escada principal pelo secretario da presidencia e membros das casas civil e militar.

Emquanto não se dava inicio ao concerto, uma boa orchestra executava escolhidas musicas.

A's 10 ½ da noite chegou ao palacio do Cattete o Dr. Roque Saenz Peña, acompanhado de SS. EExmas. senhora, filha e sobrinha, secretarios e ajudante de ordens, ministro, secretario e addido militar á legação argentina.

S. Ex. veiu em carro do Estado, escoltado por um piquete de cavallaria.

Receberam-no no portão principal o general Bento Ribeiro, chefe e demais membros da casa militar da presidencia.

O general Bento Ribeiro offereceu o braço a Mme. Saenz Peña, acompanhando-a até o salão de honra.

A banda do batalhão naval tocou, ao chegar o Dr. Saenz Peña, o hymno argentino.

S. Ex. subiu a escada principal do palacio, acompanhado dos membros da casa militar da presidencia e da officialidade do cruzador argentino "Buenos Aires", que já ali se achava.

O Dr. Nilo Peçanha recebeu o presidente eleito da Republica Argentina á entrada do salão nobre.

Logo após á chegada do illustre estadista argentino, deu-se inicio ao concerto, que constou dos seguintes trechos de musica: "Chopin-Polonaise", em lá bemol, por Mme. Fanny Guimarães; "Massenet", aria do Cid, por Mme. Alice Teixeira; Godefrey, marche du roi David, por Mme. Rodoval Freitas; "Gonnoch", aria das jolas do Fausto, por Mme. Carolina Bezzi; Carlos Gomes, "Ciel di Parahyba", do "Schiavo", por Mme. Rendel; por fim Mlle. Carmita Campos tocou no violino a "Cavattina", de Raff e "Scène de Ballet", de Beriot. Foram todos multissimo applaudidos.

Entre a 1ª e a 2ª parte do concerto passaram os convidados á sala de banquetes, onde se encontrava um profuso "buffet". Havia tambem um serviço volante de sorvetes e outros refrescos.

Nada faltou, em summa, para que a recepção dada pelo Sr. presidente da Republica tivesse o necessario brilho.

Pouco antes de 1 hora, retiraram-se o Dr. Saenz Peña e sua Exma. familia acompanhados de sua comitiva.

Seria impossivel dar os nomes de todas pessoas que concorreram para o bom exito da recepção presidencial.

Damos, a seguir, os nomes de que conseguimos tomar nota, sendo que a maioria dos cavalheiros convidados acompanharam suas Exmas. familias.

Dos membros do corpo diplomatico estrangeiro e brazileiro, vimos: o embaixador dos Estados Unidos, ministros da Austria, Hollanda, Perú, Bolivia, Columbia, Russia, Hespanha, Italia, Portugal, Uruguay, Argentina, e secretarios; encarregados dos negocios do Mexico, França, Allemanha e Japão; nuncio apostolico e secretario; Drs. Enéas Martins, Cardoso de Oliveira, Alberto Fialho, Cochrane de Alencar, Dario Galvão e outros.

Sr. Birabén, 1º tenente Olivar Cunha, Dr. Paulo Lima e Silva, Arthur L. de Araujo Costa, Dr. Lourival Souto, Dr. Raul Daltro, Dr. Cardoso de Almeida, J. Conrado Niemeyer, Dr. Mello Nogueira, Dr. Raul de Moraes Veiga, J. M. Frias, condessa de Carapebús e filhas, J. Caetano Montenegro, Dr. Cardoso de Oliveira e senhora, Dr. Antonio Teixeira da Silva, commendador Jorge Brune, Dr. Didimo Agapito da Veiga, commendador Kissman Benjamin, F. J. Marques da Rocha, Elpidio Pereira, Dr. Augusto Alencar, Dr. Humberto Auletta, Walter Schubach e senhora, Dr. H. Figueiredo de Vasconcellos, Humberto Antunes, Antonio F. de Souza Pitanga, Dr. Mello Mattos, José Flavio de Araujo Penna, Adolpho Villate e senhora, Dario Galvão, visconde de Gonçalves Pinto, Gustavo da Silveira, José de Castro, Octavio Kelly, Amaro Luna, Mario de Paula, Moitinho Doria, Carlos Nicac de Souza, Henrique Coelho Netto, Dr. Ascendino V. de Magalhães, Dr. Paulo de Frontin, Eduardo Thomé de Saboya, Dr. Leopoldo Duque Estrada, Pedro Luiz Soares de Souza, Dr. Porfirio Nogueira, condessa de Souza Dantas, Saturnino Gomes, Ozorió de Almeida Filho, Ulysses Brandão e senhora, Richard Reidy e familia, Dr. Oliveira Borges, Ernesto Stampa, Carvalho Leal, Augusto Jordão, Dr. Joaquim Carmo de Mello Rios, capitão-tenente H. Pereira da Cunha, João Cordeiro da Graça, Dr. Joaquim Gonçalves, Alfredo de Souza, Lix Klett, Manoel Bernardez, Edmundo Otto Heiter, Dr. Theotonio de Brito, João Pandiá Calogeras, Frederico de la Roque, Luiz Cantanhede, Octavio Joppert e senhora, Philippe de la Roque e familia, Raul Penido, Dr. Castro Barbosa, Neves da Rocha, barão Ramiz Galvão, Julio Brandão e senhora, Carvalho Moreira, Themistocles de Almeida, general Thaumaturgo de Azevedo, Geminiano de Lyra Castro, visconde de Salgado, José Bodé, Mattos Fonseca, Francisco Ozorio Mascarenhas, Deocleclo M. de Campos, Moraes Sarmento, Dr. Placido Barbosa, Benedicto G. P. Nunes, Galvão Baptista, Manoel da Silva Gonçalves, Oswaldo Piassegur, Humberto Gottuzo, Luiz Garcia Gache, Guilherme Guinle, Nemesio Quadros, Dr. Henrique Dodsworth, Jorge Ortiz e senhora, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, João de Siqueira Cavalcanti, coronel Rangel Vasconcellos, José F. Bezerril Fontenelle, Plinio de Magalhães Costa, Francisco José Teixeira Junior, Oscar Lopes, Figueiredo Pimentel, Ernesto G. Fontes, Astolpho de Rezende, Delgado de Carvalho, Torquato Rosa Moreira, Raul Fernandes, Francisco O. Corill, Antonio Bilhão, Didimo da Veiga Filho, Sebastião G. Mascarenhas, Enéas de Arroxellas Galvão, Dr. Antonio Penido, O. Rodriguez Saráchaga, Antonio Lage Filho, Alceu de Azevedo, Carlos Dourado Rocha e senhora, José J. Hechta, capitão-tenente Radler de Aguiar, Dr. Jayme Vasconcellos, Joaquim Eulalio do Nascimento, Dr. Antonio Austregesilo, baroneza de Ende, Julio Barbosa, Freitas Lima, Amelio Amorim, Carlos Sampaio, Victorino Maia, Jorge Lage, João Pires Farinha, Tobias Monteiro, João de Souza Lage, Domingos S. de Saboya e Silva, Armando Durval, Dr. Carvalho Azevedo, Cadaval de Freitas, Antonio Nogueira, Nicanor do Nascimento, Edmundo Schmidt, Ferreira Chaves, Urbano dos Santos, Pires Ferreira e Dr. Pantoja Leite.

A MENSAGEM DOS POSITIVISTAS

Alguns membros da Igreja positivista foram hontem, á noite, ao palacio Guanabara, offerecer ao illustre Dr. Saenz Peña um exemplar da biographia de Benjamin Constant, como um testemunho de apreço pelas qualidades de paridario enthusiasta da paz e da confraternização universal que ornam a pessoa do presidente eleito da Argentina.

Eram elles os Srs. Octavio B. Carneiro, tenente Manoel Rabello, Pedro Leivas, Mario B. Carneiro, tenente Coriolano Martins, Chrysanto S. M. Porto, J. Montenegro Cordeiro, 1º tenente Pedro Dantas, Dr. Gefferson S. V. de Lemos, Horacio Carneiro, Armando Esteves, Venancio F. Neiva, Alfredo B. Carneiro, Cypriano Lemos e Malaquias Pereira da Silva, os quaes, conjuntamente com o exemplar da biographia do benemerito fundador da Republica, entregaram ao eminente estadista a seguinte mensagem:

"Illmo. Sr. Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina—Embora não tenhamos recebido a delegação de representar neste momento a igreja positivista do Brazil, nós no entanto fazemos parte della e agimos inspirados pelos ensinamentos de Augusto Comte, através da propaganda do apostolado que ha 30 annos préga em nossa Patria e religião da humanidade.

Filhos dessa propaganda systematica e os mais recentes membros da nossa igreja, nós representamos tambem as diversas classes activas da nossa Patria. De facto, aqui estamos, operarios, medicos, militares, funccionarios publicos e engenheiros.

Feita assim a nossa apresentação, consenti que vos digamos em rapidas palavras o intuito da modesta manifestação que vos fazemos.

Ell-a, explicada pela lembrança que vos pedimos aceitar: biographia de Benjamin Constant, o fundador da Republica brazileira.

Nella encontrareis, sob as luzes do positivismo a historia da nossa Patria e o programma da nossa politica.

E' uma confissão sincera do que fomos, e um voto do que aspiramos ser no concerto das nações, e onde, ao lado de bellas paginas, ha tambem trechos dolorosos, que servirão de estimulo para nossa rehabilitação futura, iniciada já por varios acontecimentos politicos entre os quaes destacaremos o mais recente: o "tratado da Lagoa Mirim e Rio Jaguarão".

O conhecimento que temos, embora muito incompleto, das vossas mais bellas inspirações politicas, nos serve de garantia para o apreço que ella vos merecerá, e para o justo jubilo que sentireis ao deparar com a indicação de conselhos que farão completa harmonia com as nobres aspirações que manifestais nas vesperas de assumirdes o alto posto de chefe do governo da vossa amada patria.

Não é, porém, sómente esse titulo de presidente eleito da Republica Argentina que nos traz á vossa presença. E crêde tambem que não é elle só que vos proporciona o transbordamento de sympathia publica, que vos tem coroado desde que pisastes terras brazileiras, e que anciava por expandir-se desde que foi annunciada a vossa visita.

Não, não é apenas o vosso titulo official que está regendo essa orchestra immensa de corações, batendo izochronos, embora elle venha realçar e abrilhantar o enthusiasmo resultante das esperanças que soubestes despertar.

E' que o futuro presidente da Argentina constituiu-se mais um arauto da paz, mais um amigo da concordia, mais um apostolo da confraternização humana!

São esses os verdadeiros titulos de vossa benemerencia, são essas as molas magicas que fizeram mover-se uma população inteira! São as esperanças que despertais, é a confiança em que todos estão, de que vós ides no alto posto de presidente da Republica Argentina, realizar emfim os mais bellos sonhos da vossa mocidade: "A America dos americanos, para a humanidade"!!

O vosso programma é bello e para sua solução neste momento convergem todos os elementos sociaes, graças ao apoio decisivo da mulher e do proletariado.

Sejam quaes forem os obstaculos que se atravessarem na vossa estrada, encontrareis sempre uma alavanca poderosa que vos permittirá removel-os: será a opinião publica da Argentina e do Brazil, será a opinião publica das outras patrias americanas, será a opinião publica da humanidade inteira, que vos servirá de estimulo e amparo na trilha de paz, de concordia, de fraternidade, que annunciais.

E, descortinando desde já as nossas patrias de mãos dadas a todas as outras em um convivio de real fraternidade, nós ousamos resumir todos os nossos votos, no seguinte projecto:

—Que se proceda ao desarmamento geral, como sendo o melhor signal de que os governos se convenceram da irrevogavel extincção das paixões e preconceitos guerreiros na humanidade!

—Que se proceda á annullação das dividas de guerra e se faça a restituição de trophéos cruentos, como prova de arrependimento de males passados e testemunho da inauguração de uma nova éra de verdadeira confraternização dos povos!

Possa a leitura da vida de Benjamin Constant vos induzir á meditação dos ensinamentos de Augusto Comte, e então vos sentireis realmente armado cavalheiro da "Cruzada da paz"!

Seja este o resultado supremo dos votos de sympathia que vos trazemos! Saude e fraternidade."

O DIA DE HOJE

A bordo do cruzador "Buenos Aires" realiza-se hoje o almoço offerecido ao governo e ás altas autoridades brazileiras, pelo Dr. Saenz Peña, como retribuição ás homenagens que lhe têm sido prestadas.

Do Arsenal de Marinha partirão lanchas, do meio dia em diante, conduzindo os convidados.

O Sr. presidente da Republica embarca a essa hora na mesma praça de guerra.

A's 7 horas da noite será levada a effeito a grandiosa e imponente manifestação das crianças das escolas publicas, seguindo-se, ás 8 1|2 horas, no palacio Itamaraty, o banquete offerecido a S. Ex. pelo Sr. ministro das relações exteriores.

A HOMENAGEM DAS ESCOLAS

Vai ser, sem duvida, uma festa impressionante, a homenagem que algumas escolas publicas vão prestar, hoje, ao eminente presidente eleito da Republica amiga.

Cerca de dois mil alumnos, depois de uma pequena passeata pelas ruas principaes do centro da cidade, formarão em frente ao palacio Itamaraty e ahi, pelas 7 horas da noite, por occasião da chegada do Dr. Saenz Peña, entoarão o hymno argentino, acompanhados pela banda e pela orchestra do Instituto Profissional Masculino. Todos os meninos conduzirão balões venezianos e as meninas levarão bandeirolas brazileiras e argentinas.

O espectaculo, como é de esperar, será soberbo.

Terminado o canto do hymno, um alumno da escola Affonso Penna subirá ao salão de honra do palacio e ahi saudará o Dr. Saenz Peña, em uma allocução em hespanhol e entregará a S. Ex. uma grande "corbeille" de flores naturaes.

A letra do hymno argentino é a seguinte:

CORO

Sean eternos los laureles
Que supimos conseguir:
Coronados de gloria vivamos
O juremos con gloria morir.

Oid mortales el grito sagrado:
Libertad, Libertad, Libertad,
Oid el ruido de rotas cadenas,
Ved entrono á la noble igualdad.
Se levanta á la faz de la tierra
Una nueva y gloriosa Nacion
Coronada su sien de laureles
Y á sus plantas rendido un Leon.
Sean eternos los laureles, etc.

De los nuevos campeones los rostros
Marte mismo parece animar:
La grandeza se anida en sus pechos;
A su marcha todo hacen temblar
Se conmueve del Inca las tumbas
Y en sus huecos remueve el ardor,
Lo que vé renovando á sus hijos
De la patria el antiguo esplendor.
Sean eternos los laureles, etc.

Pero, sierras y muros se sienten
Retumbar con horrible fragor:
Todo el pais se conturba por gritos
De venganza, de guerra y furor.
En los fieros tiranos la envidia
Escupió su pestifera hiel;
Su estandarte sangriento levantan
Provocando á lid mas cruel.
Sean eternos los laureles, etc.

La victoria al guerrero Argentino
Con sus alas brillantes cubrió,
Y azorado á su vista el tirano
Con infamia á la fuga se dió;
Sus banderas, sus armas se rinden
Por trofeos á la libertad,
Y sobre alas de gloria alza el pueblo
Trono digno á su gran magestad.
Sean eternos los laureles, etc.

Desde um polo hasta el otro resuena
De la fama el sonoro clarin,
Y de América el nombre enseñado
Les repite, mortales oid:
Ya su trono dignisimo abrieron
Las Provincias Unidas del Sud,
Y los libres del mundo responden
Al gran pueblo Argentino: salud.
Sean eternos los laureles, etc.

Na passeata tomarão parte as escolas modelos Estacio de Sá e Affonso Penna, as escolas publicas 1ª, 4ª, 5ª, 10ª, 11ª e 15ª, do 20º districto 5ª e 9ª do 5º e 11ª do 3º; a escola Souza Aguiar e o Instituto João Alfredo.

O "FIVE-Ó-CLOCK" DOS JORNALISTAS

Nas festas com que recebêmos a honrosa visita do illustre presidente da Argentina, vai ser uma nota de destaque o "five-ó-clock-tea", offerecido pela Associação de Imprensa aos jornalistas platinos, actualmente nesta capital.

A linda festa realiza-se hoje, no palacio Monroe, que para isso foi admiravelmente preparado, com uma leve ornamentação de flores naturaes, de modo a não ser prejudicada a sua belleza architectonica.

As mesas para o chá estão distribuidas no primeiro pavimento do edificio.

Os associados devem procurar até ás 2 ½ horas da tarde os seus bilhetes do entrada na secretaria da associação.

CRUZADOR "BUENOS AIRES"

Durante o dia de hontem o bello vaso de guerra argentino foi muito visitado.

Hoje, realiza-se a bordo um almoço offerecido pelo illustre Dr. Saenz Peña aos membros do governo brazileiro.

Alguns officiaes do "Buenos Aires" irão hoje almoçar em companhia de seus collegas brazileiros do couraçado "Minas Geraes".

TELEGRAMMAS

BUENOS AIRES, 22.

"La Nacion", "La Prensa", "El Diario" e "La Argentina" continuam a publicar noticias detalhadas sobre as festas que ahi se realizam em honra ao Dr. Saenz Peña.

"La Prensa" continúa sempre a referir-se á attitude do Brazil nas festas do centenario, attitude essa, diz o mesmo jornal, que provocou os desacatos ao pavilhão brazileiro, effectuados aqui e em Rosario durante a referida commemoração.

Continuando, "La Prensa" nega ao Dr. Saenz Peña, na sua qualidade de presidente eleito da Argentina, o direito de representa-la officialmente.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 22.

Os jornaes continuam a publicar longos telegrammas do Rio de Janeiro, com pormenores das festas que ahi se estão realizando em honra do Dr. Saenz Peña.

Os telegrammas referem-se enthusiasticamente ao brilhantismo da festa veneziana na praia de Botafogo, calculando a concurrencia em mais de 800.000 pessoas.

BUENOS AIRES, 22.

"La Argentina" publica um artigo no qual, a proposito da visita do Dr. Saenz Peña ao Rio de Janeiro, salienta a efficacia destas visitas presidenciaes inter-americanas, estimuladoras da amisade e do estreitamento das relações entre os diversos paizes do continente, e que tão necessarias se tornam para assegurar a paz e a boa harmonia entre todos os paizes. Acredita a "Argentina" que as festas do Rio de Janeiro são apenas feitas á pessoa do Dr. Saenz Peña, que tem, como se sabe, grandes sympathias no Brazil. Pela importancia dessas festas, e pelo caracter popular que têm tido, trata-se tambem de uma homenagem ao presidente eleito da Republica Argentina—e este facto tem uma importancia que é inutil encarecer.

"La Prensa", tambem em um artigo, não entende assim, e mais uma vez diz que as festas que se estão realizando no Rio de Janeiro não pódem ser feitas ao presidente eleito da Argentina, mas sim, pessoalmente, ao Sr. Saenz Peña. Na sua opinião, não sendo o Sr. Saenz Peña o presidente actual da Argentina, as homenagens que está recebendo na capital do Brazil não têm significação alguma internacional, nem querem dizer nada. Demais, argumenta a "Prensa", tanto essas festas não são de caracter official, quanto é certo que o governo argentino não recebeu ainda, officialmente, noticia alguma sobre a recepção, boa ou má, que o Dr. Saenz Peña teve no Rio de Janeiro.

Apesar desta declaração, a propria "Prensa", como os outros jornaes da manhã, publica a informação de que o ministerio das relações exteriores recebeu hontem longos telegrammas do Rio de Janeiro, com pormenores das noticias das festas que ahi se realizam em honra do Dr. Roque Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 22.

"La Prensa" publica um telegramma de Nova York com o resumo de um artigo inserto no "New-York Times" e no qual esse jornal diz que é para alarmar as sympathias que o presidente eleito da Argentina, Sr. Saenz Peña, tem pelo europeu, e as suas conhecidas preferencias pelos povos da raça latina. Isso importa, segundo o mesmo telegramma, em uma ameaça aos interesses norte-americanos nesta capital do continente.

BUENOS AIRES, 22.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Adolfo Mujica, deputado pela provincia de Entre Rios, justificou, num brilhante discurso, uma moção propondo que essa casa do Congresso approvasse um voto de agradecimento ao governo e ao povo do Brazil pela recepção carinhosa e pelas gentilezas dispensadas ao Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Argentina.

Falaram, em seguida, associando-se a essa iniciativa, os Srs. Lucas Ayarragaray, deputado por esta capital; Montes de Oca, e Manuel Gonnet, fazendo os maiores elogios ao Brazil, e congratulando-se com o reatamento das relações amistosas entre os dois paizes. Por diversas vezes, os oradores foram obrigados a suspender os seus discursos, devido aos applausos que irrompiam de todos os lados da Camara.

Posta á votação a moção do Sr. Adolfo Mujica, foi approvada por unanimidade.

BUENOS AIRES, 22.

Causaram aqui excellente impressão as palavras pronunciadas pelo Dr. Saenz Peña, hontem, ao agradecer os cumprimentos que, em nome do Senado Brazileiro, lhe fez o Dr. Fernando Mendes de Almeida.

(Agencia Americana.)

NOTAS DIVERSAS

O Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, ao receber o jornalista Rocha Gomes, representante da Associação de Imprensa, que o foi convidar para o "five-ó-clock" no palacio Monroe, teve palavras gentis e de agradecimento aos jornalistas brazileiros pelo modo por que foi recebido e que tem sido tratado. S. Ex. disse que da imprensa sem côr politica esperava collaboração na obra da confraternidade americana.

Ao retirar-se o representante da associação S. Ex. pediu que transmittisse aos seus collegas sinceros agradecimentos, promettendo fazer-se representar pelo Dr. Julio Fernandez, ministro argentino.

Visitou hontem o Dr. Saenz Peña, o deputado Dunshee de Abranches, membro da commissão de diplomacia da Camara e presidente da Associação de Imprensa.

Offereceu o representante do Maranhão ao presidente eleito da Republica Argentina os exemplares ricamente encadernados dos seus trabalhos: "Actas e actos do governo provisorio, "Tratados de Commercio e navegação do Brazil", "A lagôa Mirim e o barão do Rio Branco", e "Limites com o Perú".

Deste ultimo, que acaba de sair do prélo, o Dr. Dunshee de Abranches só recebeu dois exemplares, que offereceu um áquelle illustre hospede e outro ao barão do Rio Branco.

A companhia lyrica Schiaffino & Tuffanelli dará hoje prova de solidariedade com o povo brazileiro, associando-se ao jubi o que todos sentimos pela visita que nos faz o illustre presidente eleito da Republica Argentina, Dr. Roque Saenz Peña. No theatro S. Pedro haverá espectaculo de gala em homenagem ao grande cidadão, cuja presença honrosa foi solicitada, assim como a da distincta officialidade do cruzador "Buenos Aires".

Será representada a opera de Donizzetti "Lucia de Lammermoor", uma das melhores do repertorio da companhia, cantada pela admiravel prima-dona Bianca Morello, Di Navia e Ardito.

Haverá diversas frisas á disposição dos illustres convidados, as quaes estarão ornamentadas com gosto. A orchestra executará os hymnos do Brazil e da Argentina.

A directoria da Associação de Imprensa recebeu hontem do Dr. Roque Saenz Peña o seguinte telegramma: "Roque Saenz Peña apresenta á directoria da Associação de Imprensa seus sinceros agradecimentos pela saudação e honrosas referencias que se ha dignado expressar em telegramma de 19 do corrente."

O Dr. Moniz de Aragão ante-hontem apresentou ao Dr. Saenz Peña as desculpas do barão do Rio Branco por não ter podido comparecer á festa veneziana, na praia de Botafogo.

A publicação de arte e de actualidades de que é director o Sr. M. Botelho, intitulada "Brazil-Magazine", dedica o seu ultimo numero á visita do presidente eleito da Argentina, Dr. Saenz Peña, e foi profusamente distribuido pela officialidade do cruzador "Buenos Aires".

Contém interessantes descripções de passagens e factos da historia brazileira e argentina e é ricamente illustrado, mostrando os melhores aspectos da nossa capital, de S. Paulo, de Buenos Aires, etc.

E', emfim, um bello exemplar, com valor não só artistico mas tambem commemorativo.

Em nome do "Paiz" agradecemos a offerta que nos foi feita.

Pelo Sr. ministro da viação foram concedidas as seguintes licenças, com ordenado e para tratamento de saude: de dois mezes, a João Baptista Lemos, auxiliar da Repartição Geral dos Telegraphos; de 60 dias, a Victor Antonio da Silva, conductor de trem de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e de 90 dias, a José Augusto de Araujo Briggs, conductor de trem de 1ª classe da referida estrada.

Vai servir na commissão constructora das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas o 2º tenente Djalma Ribeiro de Rezende.

Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro.

Reuniram-se hontem no gabinete particular do Dr. Francisco Sá, ministro da viação, e sob a presidencia deste, os Drs. Frederico Birabén, chefe de secção das obras publicas da Republica Argentina e delegado dessa nação ao congresso de viação ferrea a reunir-se proximamente em Buenos Aires; Antonio Olyntho dos Santos Pires, delegado do Brazil ao referido congresso; J. Teixeira Soares e Carlos Sampaio, directores de diversas companhias de estradas de ferro, e Ernesto Lassance Cunha, director da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, arrendadas.

Nessa reunião, em que o Dr. Antonio Olyntho apresentou o Dr. Birabén aos Drs. Teixeira Soares, Carlos Sampaio e Lassance Cunha, aquelle alto funccionario argentino expoz os fins do Congresso Sul-Americano de Estradas de Ferro, os seus trabalhos já feitos e as contribuições de outros paizes, como do Chile, Perú, Uruguay, etc.

O Dr. Birabén disse esperar que do Brazil respondam aos questionarios das diversas secções do congresso, não só as estradas de propriedade da União e dos Estados, como as pertencentes a particulares.

O Dr. Antonio Olyntho incumbiu-se de se entender com as estradas, para que tomem em consideração os convites do congresso de Buenos Aires, a reunir-se em outubro proximo vindouro

Vida Social

Festas.

A nota social de hontem foi, sem contestação, o anniversario do senador Antonio Azeredo, festejado pelo que de mais selecto tem a sociedade do Rio de Janeiro.

Foi mais uma vez posta a prova, de uma maneira iniludivel e brilhante, a força real da mais ampla sympathia e prestigio pelos quaes o senador Azeredo cercou o seu nome no meio de uma popularidade invejavel.

E' que se ao politico não faltam nenhuma dessas qualidades de perspicacia e precisão com que enfrenta as situações mais difficeis; se ao jornalista não fallecem os recursos do commentario irretorquivel e da sobranceria corajosa no combate, ao cavalheiro muito menos, não faltam essa irradiante fineza de trato, e essa constante benevolencia do acolher, pelas quaes, o seu espirito e o seu coração se entremostram captivadoramente aos que se lhe aproximam.

Por isso a data natalicia do senador Azeredo assumiu, pela dilatação com que foi commemorada, o aspecto de uma verdadeira festa da cidade.

De todas as partes chegaram ao illustre anniversariante demonstrações evidentes, de que não tocava a elle proprio e á sua Exma. familia, mais satisfação do que áquelles que poderam ter a felicidade de se fazerem seus amigos, porque admiradores todo o são.

A' noite, a residencia do senador Antonio Azeredo foi o ponto de reunião da nossa élite.

Iam todos participar um pouco da alegria do seu lar venturoso, onde a sua familia festejava no carinho da maior alegria a data que passava.

A recepção dada pela familia Azeredo ás pessoas das suas relações foi uma festa encantadora, pela graça delicada e pela vivacidade que reinaram de começo a fim.

As descripções que pudessemos fazer, pormenorizando os detalhes dessa reunião, não dariam, por mais que fossem minuciosas, todos os aspectos da vida e do encanto que se espalhavam no ambiente daquelle lar em festa.

Damos abaixo o programma a que obedeceu e por elle ver-se-ha como deve ter passado deliciosamente o tempo para os que lá se achavam:

Chaminade—*Le Matin*, a dois pianos, senhorita Léa Azeredo e professor Bevilacqua; solo de canto, senhorita Alice Ferreira da Silva; solo de piano, senhorita Fanny Guimarães; Offenbach, *Contes de Hoffmann*, duetto, senhoritas Elsa Barroso e Léa Azeredo; solo de canto, senhorita Helena de Carvalho, e solo de piano, Sr. Arthur Napoleão.

Comedia—*Club feminista*—Sra. de Oliveira, Zizi de Andrade; baroneza, Helena de Carvalho; D. Corina, Elsa Barroso; D. Florinda, Margarida Cotta, D. Raymunda, Rachel de Almeida; Lucilla, Carlota de Oliveira; Celestina, Léa de Azeredo, e o professor, Barros Barreto Filho.

Dansas hespanholas pelas senhoritas Bernardes.

Philémon et Baucis—Baucis, Henriette Zévaco, e Jupiter, Carlos de Carvalho.

Entre as pessoas presentes á recepção notamos as seguintes:

Senhoritas Zizi Nuno de Andrade, Elsa Barroso, Mello Moniz, Ibirocahy, senhora Dias Vianna e filhas, Lafayette Pereira e filhas Nepomuceno, Prestes, Manoel Bernardes e filhas, Francina Bonjean, Arthur Lemos e filhas, Azeredo, senhorita Constança Teixeira, Sra. José Teixeira, senhorita Maria da Gloria Meira, Braga, Sra. Barroso Fernandes e filha, Carlos de Carvalho, Barros Moreira e filhas, senhorita Jacobina, Sra. Lacombe, senhorita Pedro Lessa, Sra. Rose Merys, senhorita Virginia Brandão, Sra. Gasparoni e filha, Sra. Luiz Adolpho e filhas, senhorita Paulino de Ambrosio, Sra. Manoel Cotta e filhas, Sra. Barroso e filhas, Sra. Horacio Lemos e filha, Sra. Lopo de Azevedo, Sra. Pereira Pinto e filha, Sra. viscondessa da Cruz Alta, Sra. Rodrigues Lima, Sra. Salgado, Sra. Lopes de Almeida e filhas, senhorita Bellinha Ramos, Sra. Henault, senhorita H. Zevaco, Sra. Pires Brandão, Sra. Justino Brandão, senhorita Pacheco, Sra. Amaral Gama, senhorita Helena Bahiana, Sra. Ramalho Ortigão e filhas, Sra. Dulce Pertence, Maria Azevedo, João Soares Brandão, senhora e senhorita Seixas Correia, senhorita Rachel Palhares de Almeida, Sra. Palhares de Almeida, Sra. Alvaro Maia, Sra. Emanuel Braga, Sra. Epitacio Pessoa, senhorita Carlota Barbosa de Oliveira, Sra. João Murtinho, Sra. Arroxellas Brandão, senhorita Domingos Brandão, senhorita Urbano dos Santos, senhorita Lucinda Ferreira, Sra. Lamenha Lins, Sra. Alfredo Machado Guimarães, Sra. Ernesto Machado Guimarães e filhas, senhorita Ramalho Ortigão, Sra. Joaquim Costa Marques e filhas, Sra. Pinheiro Machado, baroneza Santa Margarida, Sra. Oscar Gama, Sra. Pires da Silva, Sra. Cavalcanti de Lacerda, senhorita Hortencia Ramos, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Dr. Francisco de Sá, ministro da viação; Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; Dr. Leopoldo Bulhões, ministro da fazenda; senadores Victorino Monteiro e familia, e Fernando Mendes, deputados J. J. Seabra, Bezerril Fontenelle e Elpidio Mesquita e senhora, Hermano Ramos e familia, Dr. Barros Pimentel e familia, barão de Santa Margarida e senhora, Dr. Flavio da Silveira e familia, Dr. Lima e Silva, Dr. Heitor Lima, Augusto de Carvalho, Dr. Cunha Vasconcellos, Henrique Bulcão, Barthe James, Pelagio Borges Carneiro, Julio Barbosa, J. Dias, Dr. Antonio Teixeira, deputado Ozorio Mascarenhas, Manoel da Rocha, deputado Nabuco de Gouveia, João de Souza Lage e familia, Dr. Leite e Oiticica Vidal e senhora, Sra. Lola Carneiro, João Nery Penido, Dr. Raul Penido, Manoel Bernardes e senhora, senadores Pinheiro Machado, Ferreira Chaves, Urbano dos Santos, Pires Ferreira e Arthur Lemos, ministro Pedro Lessa, Dr. Samuel Pertence, commendador Ramalho Ortigão, capitão de fragata Lamenha Lins, Dr. Ricardo Rego, Alvaro Moniz, Dr. Teixeira de Lacerda, Dr. Luiz Barbosa, Dr. J. P. Fontenelle, Barros Barreto Filho, Lourival Guillobel, maestros Bevilacqua, Arthur Napoleão e E. Ronchini, Dr. Eugenio de Barros, Dr. Oscar de Almeida Gama, Dr. Pires da Silva, Dr. João Maximiano de Figueiredo, deputado J. Murtinho, tenente Enéas Galvão, Dr. Oscar da Costa Marques, João Lousada, Dr. Fernando Prestes, Dr. Edmundo de Oliveira, barão de Ibirocahy, maestro Carlos de Carvalho, conselheiro Nuno de Andrade, coronel Arthur Alencar, Alberto Saraiva da Fonseca, Guilherme Netto, Carlos Guimarães, Adolpho Morales de los Rios, tenente Plinio de Carvalho, coronel Horacio Lemos, Edgard de Azevedo, Ranulpho Cunha, Abelardo de Azevedo, Henrique Lacombe, A. Barbosa de Oliveira, Dr. Raul dos Guimarães Bonjean, ministro Epitacio Pessoa, Rubem Braga, Raphael Pinheiro, Bellarmino de Mendonça, Delio Guaraná, Paulo Azeredo, Dr. Gastão Teixeira, Dr. Guedes de Mello e Paranhos Fontenelle.

—Diversas commissões foram hontem durante o dia á residencia do senador Azeredo felicital-o.

Entre essas a dos operarios do Arsenal de Marinha, que fez entrega a S. Ex. de uma custosa bengala de ebano com castão de ouro, no qual estava inscripto o monogramma de S. Ex.

—A familia do illustre senador Antonio Azeredo mandou rezar hontem, no altar-mór da matriz de S. João Baptista da Lagoa, missa em acção de graças pelo seu feliz anniversario.

O acto religioso teve começo ás 10 horas e foi celebrado por monsenhor A. Cavalcanti, acolytado pelo Sr. Ataliba Fernandes.

No côro, durante a missa, fizeram-se ouvir na *Ave Maria* as senhoras e senhoritas Candida Vianna, Magdalena Gonçalves, Helena de Carvalho, Léa Azeredo, Elza Barroso, Lucinda Ferreira, Virginia Brandão e Mariana Gonzaga.

Após a ceremonia religiosa, o senador Azeredo foi cumprimentado e abraçado pelas pessoas que enchiam o templo.

Presentes á ceremonia, conseguimos notar:

Senador Pinheiro Machado, general Dantas Barreto, Carlos Alberto Guimarães, senhora e filhos, commendador Barroso Fernandes e familia, Mariana Gonzaga, Virginia Brandão, Oldemar Murtinho, Lucia Maria Murtinho, Carlos Farias da Costa, Jovino Ayres, Raul Costa, da *Tribuna*; familia Horacio Lemos, Raphael Pinheiro, Floriano de Brito, Eusebio da Rocha, Nicanor do Nascimento, Octavio Rodrigues, Arthur B. Uchôa Cavalcanti, Alcides Lemos, Edgard Azevedo, Pinto da Fonseca, Olivia da Fonseca, Dr. João Chaves, coronel J. Antonio Machado, Basilio Vianna, Faustino Meirelles, deputado Costa Marques e filhas, João Felix, Plinio M. de Carvalho, engenheiro José Joaquim R. Saldanha, Libanio L. Lins, senhora e cunhada, Pedro Lago e Luiz Adolpho, José I. de Miranda, Antonio Antunes Alencar, Eduardo Salamonde, Lopo de Azevedo e senhora, Barroso Fernandes e familia, Edmundo Moniz Barreto, Ataulpho de Paiva, Dr. Neves da Rocha, Dr. E. de Arroxellas Galvão, Dr. Bueno do Prado, João José de Lima, Jorge José de Lima, Lauro de Figueiredo, barão e baroneza de Santa Margarida, Heitor Machado Silva, Julio Barbosa e senhora, José Fernandes de Oliveira e senhora, Mauro Fernandes de Oliveira, Iberê Fernandes de Oliveira, Dr. Luiz Barbosa, Antonio Andrade, Oscar de Almeida Gama, Verissimo de Lima, Dr. Teixeira da Silva e senhora, Benedicto Figueiredo, commendador Narciso Machado Guimarães, Mme. Ernesto Machado Guimarães, viuva Cotta, Dr. Felisbello Freire, um representante desta folha e muitas outras pessoas.

O illustre anniversariante recebeu até meia noite mais de 2.000 telegrammas de felicitações.

—A festa tocava o pleno. Em todos os salões alegria e prazer. Soou meia noite e á distinctissima sociedade presente teve uma agradabilissima noticia: fazia annos hoje o Dr. Gastão Teixeira, genro do senador Azeredo. Foi logo em torno delle uma ininterrupta serie de saudações, desejando-lhe as maiores felicidades, abraçando-o, dando-lhe a certeza de quanto é estimado e querido esse moço, que reune em si as melhores qualidades de espirito e de coração.

Em homenagem á imprensa carioca, dedicou o Gremio Japonez a sua ultima festa, realizada em 20 do corrente, á noite. A concurrencia foi selecta e numerosa e a festa foi de uma grande distincção, sendo de notar a captivante gentileza de algumas senhoritas de trazerem como adorno das suas *toilettes* uma fita das cores do club, com o nome de cada um dos jornaes cariocas.

A festa, que se iniciou ás 9 horas da noite, terminou ás 5 horas da manhã do dia seguinte. Uma banda da força policial esteve presente até as 4 horas, executando o seu repertorio de contradansas.

Gratos nos confessamos ás gentilezas dispensadas ao nosso representante pelos Srs. Felix Sampaio, major Cruz Sobrinho e Acauan Cruz.

Foi distribuido durante a noite o 2º numero do *Japonez*, orgão do gremio.

Conferencias.

No salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura, realizou hontem, á noite, o Sr. Homem Christo Filho a sua segunda conferencia sobre—*A obra da Cosmopolis — Portugal no estrangeiro.*

Como se tem dito, o Sr. Homem Christo Filho está fazendo a propaganda da grande revista internacional *Cosmopolis*, que vai publicar-se em Paris, e da qual o distincto literato portuguez é redactor-chefe.

Do seu bello trabalho vamos dar um resumido extracto, sufficiente apenas para aos nossos leitores mostrar quanto foram justos os applausos com que a numerosa assistencia o coroou.

O orador começa por agradecer á directoria do Real Gabinete Portuguez de Leitura a amabilidade do seu convite e á colonia portugueza o ter acorrido em tão grande numero a escutar a sua voz modesta e pobre, a sua palavra sem eloquencia e sem brilho.

Pede a attenção do auditorio para o assumpto que vai tratar, que é da maior actualidade e do mais largo alcance social. Em seguida descreve a sua chegada ao Rio de Janeiro, a impressão que lhe produziu o immenso clarão que a cidade illuminada projecta e se descobre a algumas milhas de distancia. Refere-se á heroicidade dos descobridores portuguezes, fazendo a historia da viagem de Pedro Alvares Cabral e da descoberta do Brazil com evocações enthusiasticas, que impressionam o auditorio. Comparando a impressão que sentiu ao ver no espaço o clarão projectado do Rio de Janeiro com a imagem luminosa que a lenda diz ter Affonso Henriques divisado nos céos antes da batalha de Ourique, diz sentir-se, como elle se sentiu, forte e animoso, na certeza prévia do triumpho.

A raça portugueza não é uma raça inferior. Portugal não é um paiz perdido. Não morreu e não morrerá jámais. Para o provar basta volver os olhos para o Brazil, povo forte e progressivo, continuador glorioso de Portugal, carne da mesma carne, sangue do mesmo sangue, que affirma em todos os ramos das letras, das artes e das sciencias a superioridade da raça portugueza, os elementos vitaes que ella possue e a tornam uma raça do futuro, incansavel batalhadora da civilização, raça de heroes e de santos. Rebate, um por um, os argumentos daquelles que pretendem ter Portugal chegado a um periodo de decadencia e demonstra á evidencia a falta de fundamento dessas affirmações.

Em phrases vibrantes analysa rapidamente a historia de Portugal e da literatura portugueza, descrevendo em poucas, mas decisivas palavras, o tempera-

mento e a obra dos escriptores contemporaneos do seu paiz.

Tem palavras de especial louvor para Leal da Camara, Fialho de Almeida, Ramalho Ortigão e Albino Forjaz de Sampaio, demorando-se a dissertar sobre Justino de Montalvão, que os intellectuaes da França não dispensam das suas reuniões e enche de gloria o nome de Portugal. Analysa a *Pocira de Paris*, os *Destinos* e o seu ultimo livro *Italia coroada de rosas*, definindo maravilhosamente o temperamento do escriptor e o coração do homem. As palavras de Homem Christo Filho sobre Justino de Montalvão provocam grande enthusiasmo na assembléa, que confunde na mesma ovação calorosa o nome dos dois literatos.

O orador refere-se ainda a Alberto de Oliveira e Antonio Feijó, respectivamente, ministros de Portugal em Berne e Stockolmo, em termos muito elogiosos, e termina essa primeira parte do seu discurso dizendo: "Quem, pois, em face desse espantoso movimento intellectual, em face dos progressos assombrosos do Brazil, nosso filho legitimo, em face da tenacidade, da perseverança, do raro espirito pratico da colonia portugueza no Rio de Janeiro ousará dizer que nós somos um povo decadente, uma raça safara ou perdida, sem elementos para triumphar nas luctas da civilização, mente, meus senhores, mente sem escrupulos, mente sem vergonha, e não merece senão o nosso desprezo, a nossa piedade, o nosso mais absoluto e frio desdem."

"Por isso, meus senhores, continúa o director da *Cosmopolis* — porque as minhas convicções, adquiridas á custa do estudo sereno e reflectido, são inabalavelmente estas, é que eu me senti contente ao entrar nesta formosissima cidade, que vós edificastes, é que eu, certo de que vós me acompanhareis na grande tarefa em que estou empenhado, me creio hoje seguro do triumpho."

O Sr. Homem Christo Filho faz em seguida um curioso estudo sobre a evolução da humanidade, as suas tendencias actuaes para o internacionalismo, os sentimentos de profunda solidariedade que existem no intimo de cada homem do seculo XX. Descrevendo a catastrophe de Messina, relata o movimento espontaneo de solidariedade que esse acontecimento provocou em todo o mundo e conclue em um repto de oratoria, que prova uma intensa ovação.

Desenvolve largamente o plano da *Cosmopolis*, descreve o seu theatro, o seu programma de exposições, etc. e affirma que jámais se realizou uma tão vasta obra de intercambio intellectual.

Analysou a influencia da arte na vida e terminou pedindo o auxilio da colonia portugueza para a sua obra.

O Sr. Homem Christo foi immensamente acclamado.

Espectaculos.

O Grupo Geraldo Fernandes realizou sabbado ultimo a sua recita mensal.

O seu vasto salão estava repleto de convidados, anciosos por ouvirem uma opereta de um estreante, o Sr. Braga Netto, musicada pelo conhecido maestro Domingos Roque.

A ouvertura, habilmente executada pelo centros dos amadores de musica, regida pelo amador Herculano de Lima, teve francos applausos.

Seguiu-se a opereta em um acto, do Sr. A. J. de Mattos e musica do amador Henrique Vogeler, intitulada *O bem-te-vi*.

Aos amadores só temos elogios, pois com o bom desempenho, fizeram esquecer um pouco o picante do *Bem-te-vi*.

A 3ª parte compoz-se da opereta em dois actos, do Sr. Braga Netto, musica do maestro Domingos Roque, intitulada—*Barafusada*, que teve uma verdadeira ovação, aliás merecida, pois ella está escripta numa linguagem correcta e fluente, e musicada delicadamente.

Os amadores, alguns estreantes, compenetraram-se das suas responsabilidades e realçaram o seu desempenho, que provocou calorosos applausos da platéa.

Nos intervallos foram executados varios trechos de musica.

Five-o'-clock tea.

No palacio Monroe realiza-se hoje uma festa magnifica. Trata-se de um *five-ó-clock tea* que os jornalistas cariocas offerecem aos seus collegas portenhos.

O encanto da reunião está em que os nossos intellectuaes comparecerão todos a ella não sendo segredo que Coelho Netto, o estylista impeccavel, vai entreter o auditorio com a sua palavra admiravel.

Outras surpresas estão reservadas aos convidados para esta festa de fraternidade jornalistica.

Será, pois, uma tarde magnifica a que se reserva para os que comparecerem a este *five-ó-clock tea*.

Almoços.

A bordo do cruzador argentino *Buenos Aires*, surto no nosso porto, realiza-se hoje o almoço offerecido pelo illustre Dr. Saenz Peña, futuro presidente da Republica Argentina, ao governo e altas autoridades da Republica.

Viajantes.

O Sr. Emile Grandmasson, figura de destaque na colonia franceza desta capital, partirá brevemente para a Europa, acompanhado de sua Exma. familia.

•

Vindo do Uruguay, chegará amanhã a esta capital o distincto diplomata Sr. Elmano Vieira, secretario da legação daquelle paiz.

•

A bordo do *Araguaya*, deve chegar amanhã a esta capital, vindo do Uruguay, o estimavel cavalheiro Sr. Manoel Rodrigues Vieira.

O Sr. Rodrigues Vieira, que é nosso correspondente em Montevidéo, vem a passeio a esta capital, onde, por seu aprimorado trato já de outras vezes que aqui tem estado, conquistou innumeros amigos.

•

Desceram hontem de Petropolis e hospedaram-se no America Hotel, o Sr. Ryoje Noda, encarregado dos negocios do Japão, e de S. Paulo o Dr. A. de Mello Franco e Exma. familia.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, parte depois de amanhã para Florianopolis, a bordo do paquete *Sirio*, o nosso distincto companheiro de trabalho Dr. Francisco Pereira Lessa, fiscal regional dos correios no Estado de Santa Catharina.

•

Para a Europa parte amanhã, no vapor *Araguaya*, a Sra. D. Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto.

•

Passageiros entrados hontem:

De Southampton e escalas, pelo paquete *Amazon*, James Edward, Alice Swales e familia, Fred Gaumlett, Dr. Edmundo Pereira e familia, Julie Nornay, Thomas Anthony Down, Lancelot Andrens Vidal, Ivan Edward Snell, Morgan Maddox, Morgan Ower, Robert Lyttleton, Lee Braddell, Henry Hughes Onslow, Samuel Hulme Day, Franck Noel Juff, Reginald Rogers, Charles Page, William Vidal Finnis, Arthur Tindall Coelby, Archer Henry Goodl Kerry, Griffith Howell Jones, Everard Brisley, Cythbert, Vivian George Kwe, Claude Edward Broen, capitão George Willis, August Krauss e senhora, Nary Jubby, Henry Fred Wilcoxon, Augusto Lewin, Henry Millor, Charles Arthur Clulwo, Frederick Pfeifer, José Cupertino da Silva e Costa, Maria José e familia, Francisco Braga Carneiro, major Antonio Moraes e senhora, Gizelle Plante, Victor Sousson, Marguerite Delys, Dr. Edgard Costa, Dr. Antonio Seixas Correia e senhora, Davina Froes, Arthur da Silva e senhora, Miguel Vicente Vianna, Duarte Dantas, Marie Hue, Carlos Inglez de Souza, Charles Elister Brasley, Etchino Cunha Sotto Maior, Fernando José Patricio, José Avilla, Antonio Ferreira Lopes, Francisco Martins, Emilio Antonio Lopes e familia, Thomaz dos Santos Pereira e familia, Arthur Gonçalves Lima e senhora, Carlota Campos Dias, João Antonio Nunes, Antonio Joaquim Costa, Faustino José Cardoso, Manoel Moura Medeiros, Serafim Diniz Henriques, Antonio Silva, Antonio Ferreira, Francisco Cunha, Manoel Carvalho, João Cardoso Fischer, Alfredo Ferreira de Andrade, William Fairburn Wate e senhora, Violet Sewell, Ellen Nash, German Hundgrentz, Dr. José Bezerra Cavalcanti, José Pereira Simões, Dr. Oscar de Castro Loureiro, Kismann Benjamin, Manoel Pimentel da Luz, Alberto Maia, Francisco Marques, Antonio José da Fonseca e senhora, Lourenço de Carvalho, Dr. Carlos de Carvalho, Aggripina Aguiar e um filho, Guilhermino Rezende, Deoclides Paes de Azevedo, Dr. Augusto Maia, Leopoldino Nascimento, Aprigio de Souza Lima, Glorence Schindler, Jucundino Vicente de Souza Filho, padre José Jordão, Antonio José dos Santos, José Mamede, Nacia Abreu e uma filha, Benedicto Lima, Maria Antonia Dias Coelho Lima, Marieta Dias Coelho, Maria José Dias Coelho e Francisco Pereira dos Santos.

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete *Cap Arcona*, G. F. D. Tollez, M. B. Miederberger, Carlos Etchgoyen, Juan Chicoli, Frederico Cremer e senhora, Maria Lisah, Vasco Orlagão e familia, Maria Ramos e uma filha, Willy Gradevichtz, Oscar Rodrigues Sarachaga e senhora, G. O. Bendinger e familia, H. Erbe, Mercedes Albina de Desgustin, Maria Alsina, Nichrad Allen, Paul A. Bornholdt, Hans Kolle e senhora, Guilherme Strathanna, Agustin Ungom, Frederico de Oliveira e familia e Roberto Tolice.

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itupuca*, Henry Paster, capitão Joaquim M. Couto e senhora, José Guimarães Jobim, Octacilio Malheiro e um irmão, Alfredo Torelly, Pedro Pinto Lima e familia, Theodoro Hauthil, Hugo Hagenvierch, Octavio Peixoto, Antonio Cerqueira, Joaquim Martins, Tancredo C. Campello, Luiza Amelia Gabaglia e um filho e Maria Luiza Escobar.

•

Passageiros saidos hontem:

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete *Cap Arcona*, José Panagy e familia, Philippe Lising, Bluhn, Mariquita de Castro Bode, Cecilia de Castro, A. Portella e senhora, João D. Chaves e senhora e Carlos Baliza.

Anniversarios.

Passou no domingo, 21, a data anniversaria do distincto maranhense, coronel José Castello Branco da Cruz.

Caxias, que o tem por filho e dos que mais a prezam e honram, muito lhe deve do seu progresso, sempre crescente.

Foi o coronel José Cruz, na intimidade — o *Casé* — quem mais trabalhou para dotar a linda cidade sertaneja de um completo e copioso serviço d'aguas; o movimento fabril teve nelle um dos mais ousados propulsores e no Engenho d'agua, do Riachão, a mais notavel usina de assucar do extremo norte, do qual é um dos socios, a sua actividade e clara intelligencia manifestaram-se no seu progredir continuado. Vontade energica, caracter firme e generoso, espirito de iniciativa, o coronel José Cruz goza de grande prestigio e estima entre os maranhenses. Achando-se nesta cidade, em visita ao seu irmão, o deputado Christino Cruz, e não querendo os seus conterraneos deixar em silencio a data festiva do seu anniversario, transmittiram a Coelho Netto, tambem caxiense, o telegramma que abaixo publicamos:

"Amigos e admiradores do respeitavel coronel José Cruz espontaneamente significamos nossa intima satisfação seu anniversario natalicio 21 corrente. Para nosso interprete manifestação apreço distincto conterraneo escolhemos V. Ex. — Felipe Azevedo, Domingos Rabello, José Lemos, José Guimarães, Moura Costa, Leoncio Machado, Leoncio Filho, José Chagas, Herculano Villanova, Chagas Filho, Joaquim Negreiros, Hugo Pastor, Trindade Vidigal, Alipio Vidigal, João Climaco, Alcides Vasconcellos, Christino Cunha, Affonso Chagas, Sinezio Torres, Rodolpho Silva, Gomes Coelho, Luiz Coelho, Benedicto Costa, Mello Bastos, Jefferson Vidigal, Luiz Brito, Augusto Cunha, Mario Pinheiro, Nestor Chagas, Djalma Bucellas, Benedicto Silva, Alipio Lopes, Joaquim Caldas, Manoel Lima, Augusto Paulo Clemente Cantanhede, João Aguiar, João Marinho, José Firmino, Pedro Neves, Valeriano Araujo, Theophilo Rocha, Miguel Nunes, João Lopes, Antonio Lopes, Juvenal Dacio, Sebastião Vieira, Firmino Teixeira, José Antonio, Francisco Villanova, Joaquim Cruz, Dr. Alarico Benedicto Lemos, Desiderio Santos, Baden Vivente Cantuar, Luiz Pedro, Justino Bezerra, Nicolão Medeiros, Egydio Vianna, Honorato Lima, Leovigildo Muricy, Aristides Medeiros, Manoel Dorotheu, Eduardo Cardoso, João Cruz, Pedro Ribeiro, Ancrisio Lobo, Manoel Carlos, João Carlos, João Moraes, Luiz Teixeira, Antonio Carlos, André Rufino, Frederico Sant'Anna e José Rabello.

•

Passa hoje a data anniversaria da galante Celia, filha do Dr. Alfredo de Azevedo Marques, digno engenheiro conductor da inspectoria geral de illuminação.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Orminda Cunha Macedo, esposa do tenente do 13º regimento de cavallaria, Oscar Macedo.

•

Festeja hoje o seu anniversario o estimado cirurgião dentista Juvenal F. de Mello.

•

Faz hoje annos o capitão Armando do Carmo, solicitador do nosso foro.

•

Mme. Teixeira de Barros, esposa do Dr. Teixeira de Barros, teve hontem seus salões repletos de pessoas de suas relações por motivo de seu anniversario natalicio. Dansou-se até alta noite, e nos intervallos fez-se boa musica, tendo havido ainda uma parte literaria em que tomaram parte senhorita Bandeira de Gouveia, Sra. Rose Merrys, Sra. e senhorita Teixeira de Barros e os Srs. Adrien Delpech e Sebastião Sampaio.

•

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Minervina de Andrade, esposa do 1º tenente Francisco Xavier Ferreira de Andrade, 3º official da contabilidade da guerra.

•

Faz annos hoje a professora Nerêa Seixas da Fonseca Ramos.

•

Faz annos hoje o Sr. Sergio Affonso Moreira, funccionario do ministerio da marinha.

•

Por motivo de seu anniversario natalicio reuniu no domingo ultimo em sua aprazivel vivenda á rua Oito de Dezembro, na Mangueira, o major Ernesto Costa, funccionario da Casa da Moeda, grande numero de amigos que o foram felicitar e offereceu-lhes um jantar intimo, o qual correu animadamente, trocando-se varios brindes.

Em seguida passou-se á parte concertante e dansante, onde se fizeram ouvir os maestros Domingos Roque, Pedro Frederico e a professora D. Maria Pereira de Andrade. O menino Altamyr Costa tocou com o maestro Domingos Roque uma musica a quatro mãos composta pelo maestro Hermano Possollo para esta festa. O Sr. Francisco Telles cantou varias cançonetas de sua lavra.

Após as dansas foi servida lauta mesa de doces.

Esteve presente uma commissão de funccionarios da Casa da Moeda, composta dos Srs. Mario Torres de Almeida, Olegario Barreto, Francisco Barbosa da Paz e José Maria dos Santos, que foram em nome dos seus companheiros levar um mimo ao anniversariante.

A festa terminou alta madrugada.

Casamentos.

Na cidade de Bello Horizonte realizou-se, no dia 20 do corrente, o consorcio do conhecido cirurgião-dentista Eugenio de Freitas Pacheco com a senhorita Ricardina Mendes de Oliveira, filha do Sr. Frederico Mendes de Oliveira e um dos mais distinctos ornamenots da sociedade bello-horizontina.

O acto civil effectuou-se em casa da noiva e o religioso na igreja de S. José, sendo em ambos os actos padrinhos, por parte da noiva, seu irmão Mendes de Oliveira, redactor do *Diario de Minas*, daquella cidade, e a Exma. Sra. D. Amelia Lopes Teixeira, e do noivo, o distincto engenheiro Dr. Agostinho de Castro Porto e sua Exma. esposa, D. Beatriz de Oliveira Porto.

•

Ante-hontem, effectuou-se, na estação do Commercio, o enlace matrimonial do Sr. Carlos Torres, distincto telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil, com a gentil senhorita Maria Amelia Torres.

Serviram de paranymphos, no acto civil, o Sr. Antonio Bitinho Chaves e a Exma. Sra. D. Paula von Hulsen; e, no religioso, o Sr. Antonio Bitinho Chaves e Exma. Sra. D. Carolina Machado.

O acto revestiu-se de toda a solemnidade, comparecendo grande numero de senhoritas, senhoras e cavalheiros.

Os nubentes offereceram aos seus convidados opiparo jantar, sendo saudados pela graciosa menina Maria José Teixeira, que foi muito applaudida, depois do que houve outros brindes.

Houve, á noite, brilhante "soirée", que se prolongou até o amanhecer de domingo.

Entre as pessoas presentes, notámos os Srs.:

Manoel Miroba, José Rodrigues Azevedo, Francisco Almeida, João Manoel dos Santos, João Nolasco, João Ribas, todos acompanhados de suas Exmas. familias; senhoritas Dora Silva, Julia Menezes, Carolina Teixeira, Palmyra Bahia, Engedina Almeida, Clotilde Couto, Abigail de Lima, Maria Bahia, Marieta Bahia, Dolores Guimarães, Olga Myrrha, Dalila Oliveira e Henriqueta Teixeira; Srs.: Nelson Magro, Oscar Malheiros, Oscar Bernardo, tenente Juvenal Vieira, capitão Manoel Almeida e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

Foi uma festa encantadora, que deixou gratas recordações.

•

O Sr. Manoel Bento Ribeiro Peixoto, pharmaceutico, contratou casamento com a senhorita Aracy Seixas da Fonseca Ramos, filha do finado almoxarife dos telegraphos, major José Luiz da Fonseca Ramos.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. João Manoel Machado Sobrinho. Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da estrada Marechal Rangel, largo de Madureira, para o cemiterio de Irajá.

Missas.

E' amanhã o 7º dia do passamento da nossa saudosa companheira, dessa illustre escriptora, dessa brilhante e inconfundivel chronista que foi Carmen Dolores.

A sua familia, commemorando a data, faz celebrar missa no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas.

•

Passa hoje o 18º anniversario do fallecimento do marechal Deodoro da Fonseca, o glorioso fundador da Republica.

A' medida que decorrem os annos, mais cresce no conceito e na gratidão do povo o vulto immortal do benemerito soldado a cuja abnegação sem limites deve a Republica a sua implantação no Brazil.

Alma generosa e boa, o glorioso marechal sobrevive na memoria dos seus concidadãos como o typo inconfundivel da bravura militar que nunca foi nelle um estorvo para as beneficas expansões do seu grande e magnanimo coração.

Patriarcha de uma familia de bravos e patriotas, a recordação do seu nome será sempre um ensinamento para as gerações que se succederem, as quaes sempre encontrarão na historia de sua vida exemplos inexcediveis de amor á patria, á ordem e á liberdade.

Em suffragio de sua alma, fazem os seus sobrinhos celebrar missas hoje, na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas.

•

Por alma da Exma. Sra. D. Regina Damasceno Monteiro de Souza, sogra do Sr. Francisco Corimbaba, será rezada amanhã missa de 30º dia de seu fallecimento, na igreja do Soccorro (matriz de S. Christovão).

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, será celebrada amanhã, ás 9 1|2 horas, missa por alma do sub-machinista Eduardo Costa.

•

Por alma do bacharelando de direito Francisco Freire da Cruz, rezam-se hoje missas de 7º dia, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

•

Amanhã, ás 9 1|2 horas, será celebrada missa por alma de D. Josephina Candida Machado de Carvalho, na igreja de São Francisco de Paula.

•

Por alma de João Moniz da Silva, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

•

Na igreja do Campinho, Cascadura, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa por alma do capitão Servulo da Rocha.

•

Em suffragio da alma do commendador Roberto Tavares, será celebrada amanhã missa de 7º dia, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Por alma do professor Angelo Maigre Restier, manda sua familia rezar missa amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

•

Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa mandada celebrar pelo 30º dia do fallecimento de D. Irene Bittencourt Braga, esposa do Sr. Roberto Braga, funccionario do Derby Club, e irmã do nosso collega de imprensa Candido Bittencourt Junior.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula realizaram-se hontem, ás 10 horas, missas de 7º dia em suffragio da alma do illustre varão conselheiro Domingos de Andrade Figueira.

As missas foram rezadas pelos sacerdotes monsenhores Alfredo Leal e Pedra.

As ceremonias religiosas foram concorridissimas.

Compareceram a esses actos, entre outras pessoas, as seguintes:

Francisco de O. Silva Gariz e senhora, Sufflie Pedrosa e familia, Luiz Pedrosa, major Bruno Ferraz de Figueiredo, commendador Porfirio Ramos, capitão F. P. da Silveira, Clodomiro Goudin, commendador Charles Schmidt, Octavio de S. Araujo, Leodegario Coelho, Germano de Moraes, J. M. Gomes e senhora, commendador M. Pereira da Silveira e senhora, Domingos Martins Guimarães, Basilio da Gama, major Gama Villas Boas, A. Valentim do Nascimento, Arthur de Souza Carvalho, Carlos Duarte, Dr. Pedro L. Soares de Souza, D. de S. Coutinho, marechal F. J. Cardoso Junior, C. Augusto de O. Figueiredo, Dr. J. A. P. de Magalhães Castro, C. Telles Rah, coronel Augusto Ramos, W. Eduardo de Carvalho Mourão, J. Patricio de Castro Pereira, J. P. Cardoso Menezes e familia, J. Pinto dos Reis, Alexandre Azevedo, C. J. Mendes Borges, Aureliano A. Serrano, Dr. Ismael da Rocha, Julio de Lemos, J. F. Rangel, Adelaide U. Silveira, Americo de E. S. Fontenelle e familia, Dr. A. Oliveira Figueiredo, M. da Silva Nogueira, barão de Novaes, Dr. Antero Botelho, coronel Antunes Maciel, Dr. Francisco M. Romeiro, Dr. Ovidio Romeiro, Dr. V. dos Santos, Dr. C. Lacerda Cony, Dr. Viriato de Freitas, Dr. Oliveira Machado, Alfredo Russell, Roberto Gomes, J. Moraes Jardim, J. C. Coelho Magalhães e familia, A. Pires Albuquerque, marechal Argollo, Garcia Pires, conde de Diniz Cordeiro, Juliete Cordeiro de Barnez, Candido Drummond de Mendonça, João Alves Meira, Dr. O. Poços, Dr. Castro Rabello, Dr. Damazo de A. Diniz, Diogo Vasconcellos, Dr. Raja Gabaglia, Gastão Veiga, Dr. Amaral Carvalho e familia, Santos Lima, P. Santos Lima, Luiz Quintal, T. de O. Bahia, Antenor Remberg, Dr. Belisario Tavora, Torquato B. Figueira, barão de Ipiaba, B. E. Correia do Lago e familia, deputado J. Maria Penido, senador José Marcellino de Souza, barão de Werneck, Octavio Werneck, Dr. Barbosa Lima, Mendonça Dias, Sever Dantas, capitão Jeronymo Barreto, coronel J. L. Carneiro da Silva, baroneza de Souza Lima, Heitor de Souza Lima, Dr. Crissiuma e familia, Dr. E. Lisboa e sua mãi, L. J. da Fonseca Costa, familia Pinheiro de Freitas, commendador A. de Castro Guidão, C. Martinelli, visconde da Vargem Alegre, Dr. Bricio Filho, Dr. Oliveira Ribeiro, general Guilherme Lassance, Bernardino de Almeida, Dr. J. G. Bezerra de Menezes, Dr. Leandro Bezerra Monteiro e familia, coronel Borges de Lima, Dr. A. de Paula Ramos, Dr. A. Vieira Cortez, Dr. Brant Paes Leme, Carlos de Laet, Felippe Nery Pinheiro, viuva Celso dos Reis, Dr. A. Torres da Silva Reis, Dr. Simoens dos Santos, Dr. Floresta de Miranda, Dr. J. de Oliveira Coelho, Dr. Julio da F. Guedes, J. da S. Imbuzeiro, marquez de Paranaguá, baroneza de Loreto, barão e baroneza de S. Joaquim, Dr. Lino Teixeira e senhora, Simeão Leal, J. A. Góes de Vasconcellos, C. Milanez, Dr. João P. Soares, Dr. Pedro Nolasco, Dr. A. M. de Oliveira Castro, Dr. Correia de Lage, Sá Freire e familia, Alberto Nunes e familia, Viriato Linhares e familia, commandante Tancredo Burlamaqui e senhora, Henrique J. Lisboa, José Luiz Monteiro de Souza e familia, Sá Vianna, Dr. Sergio Macedo, Dr. Bezerra de Menezes e senhora, Dr. Telles da Rocha, Dr. Leopoldo de Magalhães Castro, barão de Itacurussá, A. Leite Vasconcellos, conde de Avellar conselheiro Barros Barreto, Dr. Luiz Bahia, visconde de Ouro Preto, Dr. Vicente Ouro Preto, Dr. Rodolpho Chapot Prevost, senador Coelho Campos, Pereira Guimarães e familia, Philadelpho S. Castro, A. Valentim do Nascimento, almirante C. Balthazar da Silveira, Dr. Carvalho Borges Junior, Dr. Correia de Lages, Julio Carmo, Hemeterio Guimarães, Dr. A. Arruda Beltrão, J. P. Caminho, Frederico de Castro, Agostinho Pereira, José C. Machado, barão e baroneza de Santa Cruz, Dr. Francisco Bernardino, M. dos Santos Andrade, M. Gomes de Castro, Dr. J. Sampaio Vianna, Emerenciano da Veiga, almirante Pereira Guimarães, A. Rego, A. A. Pinto de Souza, marechal Teixeira Junior, Henriqueta Santos, J. P. da Rocha Paranhos, coronel Alfredo Abrantes, Vicente Werneck, Dr. Salvador C. de Sá e Benevides, Jacintho Paes, M. Diniz, Dr. Pedro Gouveia, Dr. A. Ferreira Lage, João Ribeiro, Dr. Henrique Samico, J. B. Marques Braga, Dr. C. da Fonseca Costa, Mario da Silva Cruz, capitão Lins Vasconcellos, coronel Alfredo Arantes, Armando Paranhos, J. Estella Vasconcellos, major Dutra da Silva e senhora, A. Henrique Leal, Raul Pestana, Graciano Soares Pereira, Dr. A. Coelho Rodrigues, Henry Thompson, Gustavo Guimarães e senhora, Gonzaga Duque, Olympio Niemeyer, viuva marechal Niemeyer e familia, José Girand Francisco, conselheiro Lisboa Costa, Dr. Villemor Amaral, Dr. Barros Franco Junior, Sra. Barros Moreira e J. Magalhães Seroldi, Dr. Carvalho Leite, Alvaro da Silva Porto, Abel Guimarães e familia, Julio Monteiro de Moraes, Flodoardo Torres e senhora, Dr. Egydio Pinto da Silva, Salvador Risto, Horacio Simões, Dr. A. Martins, Dr. J. J. Seabra, deputado Seraphico da Nobrega, desembargador M. Barreto, Arthur Correia da Veiga, Coriolano de Alencastro, Leopoldina Torres, Pedro R. Abreu, E. Mattoso Maia, Oldemar C. Andrade, Duarte Fonseca, José A. Ludolf, Leopoldo Cunha, Emilio Cunha, J. A. Pereira Rego e familia, Dr. Alvaro de S. Mendes e familia, Adolpho Simonsen, Maria R. S. Carneiro, Anna P. Rego, A. Eloy da Camara, Cornelio Gama, Moraes Sarmento, Americo Rodrigues, Orlando Rangel, M. J. Lopes, officiaes de justiça Lisboa e Montes, Alvaro Teixeira, Carlos Lefebvre, J. Pompilio Dias, Dr. E. Nogueira da Gama, Martins Bittencourt, Julia Oliveira, Dr. Sylvio Motta, Alberto Goulart e senhora, marechal Olympio da Silveira, Benedicto O. Liberio, Alfredo Ruy Barbosa, J. Ruy Barbosa, Baptista Pereira, Raul Guimarães, A. Costa Ribeiro, J. J. da Silva Fernandes Couto, Alberto Almeida Ramos e familia, Francisco M. Mafra, Conrado J. Niemeyer e familia, tenente-coronel A. Pinto Almeida, Carlos Niemeyer, 1º tenente Alvaro de Niemeyer, Dr. Abilio de Carvalho, Olegario Mariano, por seu pai; Dr. Silva Marques, Eugenio Agostini, J. A. de Moraes, conde de Affonso Celso, por si e pelos monarchistas do Pará; Traiano de Moraes, Pedro de Castro Frederico, Quintino Tavares, Joaquim O. Nascimento, Umbelino Pinheiro Costa, M. Pessoa, Dr. Acacio Aguiar, Eugenio de Castro Pereira, Nazareth Menezes, Dr. Ermano V. Amaral, Dr. Eugenio F. Cunha, Dr. F. Ignacio M. Marcondes, Anna Guimarães Porto, familia Guimarães Porto, Abel J. Porto, Luiz de S. Gonçalves e senhora, visconde de S. Valentim, Lauro dos Santos, tenente Alberto Santos, Francisco José de P. Garcia, Dr. Paulo de Frontin, Botelho Oliveira, Fabio Botelho, Henrique Botelho, Dr. Vieira Fazenda, Maximo R. Valentim e familia, A. Caquer, Carvalho Duarte Azevedo, Lima Drummond, Anna da Rocha Gomes, Maria L. Tavares, Dr. C. Silveira Martins, por si e por sua mãi; Maria C. Vieira, Hermantina Torres F. X. de Freitas e familia, Vasones Feijó, Alfredo C. Canario e familia, baroneza de Guanabara, Rosalio Costa, Dr. Heraclito Queiroz, Edmundo Jordão, C. Menezes Ribeiro, M. Christina e Mariana Toledo Piza, Celina de Barrez, viuva Gomes Ferreira, 1º tenente A. Menezes Oliveira, Alberto M. Oliveira, os representantes da imprensa e muitas outras pessoas cujos nomes não nos foi possivel obter.

Pelas escolas.

A commissão do Centro de Academicos, incumbida de angariar donativos para o levantamento de um mausoléo á memoria dos estudantes Guimarães e Junqueira, expediu hontem listas para a congregação e corpo de alumnos da Faculdade de Medicina da Bahia, Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura; congregação e alumnos das faculdades de direito do Recife, Bahia e S. Paulo, Centro de Academicos de Fortaleza (Ceará), congregação e alumnos da Faculdade de Medicina do Rio Grande do Sul e Centro Academico Onze de Agosto (S. Paulo).

—Assignaram as listas da subscripção popular para a compra dos jazigos e erecção de um mausoléo á memoria dos estudantes assassinados os seguintes Srs.: 1º tenente Jayme Sardinha, Julio Nobrega, Affonso Mouken, A. S. M., Augusto Gomes e Mancelino Costa, 2$ cada um; A. Leal, Anonymo, P. Cerqueira, Eduardo Rodrigues Lopes, Ovidio Pereira, Carlos Alberto de Castro Leal, Bernardino, Mario Leite Limão, Oscar Ferreira, Arthur Moura, Augusto Torres Filho, 1º tenente Milanez, Elias Idelson Pires de Carvalho, 1$ cada um; total, 25$000.

•

O Centro de Academicos convida todos os academicos para uma reunião, que se realiza em sua séde social, hoje, ás 3 horas da tarde.

Nessa sessão se tratará exclusivamente do jury a que, dentro de poucos dias, terão de responder os assassinos dos estudantes Guimarães e Junqueira.

•

Temos sobre a mesa o 1º numero da *Semana Academica*, orgão da mocidade academica brazileira.

O sympathico hebdomadario, que é dirigido pelos academicos Srs. Estellita Lins, Americo Pereira Caranta e Caetano de Jesus, é destinado a propugnar os interesses da classe, que bem póde regosijar-se por poder nelle contar um variado e seguro informador, com a melhor das collaborações.

•

Convidam-se os auxiliares academicos do serviço de prophylaxia da febre amarela para uma reunião, que se effectuará hoje, á 1 hora da tarde, no pavilhão de therapeutica da Faculdade de Medicina.

Espera-se o comparecimento de todos, afim de se tratar de assumpto urgente.

•

No Instituto Commercial serão chamados hoje á prova escripta de arithmetica os alumnos Alvaro Mendes, José Augusto Botelho, Lafayette Gerin, Arnaldo P. Alvares de Castro, Manoel Ismael Postigo, Albino Pinho, José Joaquim de Oliveira Junior, Amandio Augusto Saraiva, Ignacio Ribeiro Sampaio, Newton Pinto, Americo de Azevedo Silva, Eduardo Dutra, Manoel da Silva, Eldemir Ferreira Penna, Ptolomeu Rodrigues Trindade, Domingos da Silva Manno, Joaquim Leitão de Assumpção, Octacilio da Silveira, Americo Silveira Lessa, Hernani de Medeiros Mello e Affonso A. Costa.

Os Srs. Ignacio R. Sampaio e Amandio Saraiva foram approvados plenamente em desenho.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados depois de amanhã, do meio-dia a 1 hora da tarde, os predios: n. 288 da rua Visconde de Itauna, de Balthazar da Silva Pereira; n. 157 da rua de S. Leopoldo, de D. Ludovina Candida Paiva, e n. 10 da rua Presidente Barroso, de Joaquim Caldeira da Fonseca, todos no districto fiscal do Espirito Santo.

LUCTA ROMANA

Grande campeonato feminino

NO S. JOSE'

Com regular animação proseguiram hontem no elegante "music hall" do largo do Rocio, as luctas para disputa do presente campeonato.

Antes de começar a parte de luctas, realizou-se como de costume uma excellente parte de variedades, dedicada ás Exmas. familias, cujos numeros continuam no mais franco successo.

A's 9 1|2 horas em ponto compareceram no "tapis" as luctadoras inscriptas.

Depois de apresentadas vieram ao "ring" a elegante Schmidt e a graciosa inglezinha Clus. Em 20 minutos de bellissima lucta, Schmidt, cujo progresso se tem patenteado ultimamente, venceu a sua adversaria por um "remassement d'épaule".

A 2ª "poule" foi entre Rieb, a pesada austriaca, e Berkson, a irmã de Nero.

Berkson, um verdadeiro contraste de sua irmã, conseguiu vencer a fraca Rieb em 16 minutos por um bem applicado "bras roulé".

Para a 3ª "poule" compareceram Fiscker, e Philippi, a campeã da "troupe". Fiscker, apesar dos seus ataques de nervos e bem contra a sua vontade foi derrotada pela vigorosa allemã, em 27 minutos por uma "prise de bras".

Chamamos a attenção dos "habitués" do S. José, para o encontro que se realiza hoje entre as campeãs Philippi e Nero. Esse encontro que é o melhor do campeonato, servirá para decisão do 1º logar.

Além desse bellissimo encontro teremos mais: Rieb contra Morgan; Clus contra Berkson e Philippi contra Nero.

4º campeonato internacional

NO CARLOS GOMES

Multissimo animada foi a "soirée" realizada hontem neste theatro.

Precederam ás luctas tres partes de variedades compostas de excellentes numeros dos melhores cafés-concertos europeus, salientando-se entre elles Les Dubarry, que continúam fazendo as delicias dos "habitués" do theatro da rua do Espirito Santo.

A' hora marcada no programma vieram ao "ring" todos os luctadores inscriptos, dando-se em seguida inicio á 1ª "poule" que foi o desempate á morte entre os campeões, Jourdan, francez, e Schwarplies, prussiano.

Decorridos 22 minutos, venceu o campeão francez por uma vigorosa "pont ecrasé".

Vieram logo após ao "tapis" os luctadores Carlo Ré, italiano, e Cesario, campeão argentino.

Essa "poule" não despertou quasi interesse, tendo vencido o futuroso Carlo Ré, por uma "ceinture en arrière", em 13 minutos.

Com grande satisfação da platéa, vieram a disputar a 3ª "poule" o formidavel Steurs, e Romanoff, o possante russo.

Começada a lucta, Steurs não trepidou em utilizar-se das suas vulgares taponas, rasteiras, etc., mas foi mal succedido.

Logo á 1ª tapona que applicou no gigante russo, este com um formidavel safanão atirou o maluco Steurs por cima das cordas que circundam o "ring", indo cair de encontro aos bastidores com grande gaudio do publico.

Infelizmente, o tempo esgotou-se, ficando reservadas para hoje novas peripecias desse sensacional encontro.

Caso tenha decisão esta bella "poule", seguir-se-hão as seguintes:

Cesaro contra Ruggero.
Gerrikoff contra Winter.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 48 guias, oriundas das agencias fiscaes, na importancia de 1:101$, sendo de leilões 2$, de matriculas de cães 7$, de multas 217$, de impostos 415$ e de enterramentos 460$000.

Importou em 3:050$ o aluguel dos predios occupados pelas agencias fiscaes e fiscalização de inflammaveis da Prefeitura Municipal, relativo ao mez de julho ultimo.

Joaquim Pinto Ferreira foi multado em 100$ pelo agente fiscal da Prefeitura no districto do Engenho Novo, por estar sem licença fazendo obras no puxado do predio n. 410 da rua S. Luiz Gonzaga, sendo as mesmas embargadas e marcado o prazo de cinco dias para a legalização.

O Dr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque foi intimado, por ordem da Prefeitura Municipal, a não continuar a exploração da pedreira da rua do Aqueducto, no districto fiscal de Santa Thereza

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

FRANÇA

Occupemo-nos com as grandes manobras do exercito francez em 1909.

Na tarde de 13 de setembro, concluidas as manobras de brigada contra brigada e divisão contra divisão, os dois commandantes de corpos de exercito recolheram-se aos quarteis-generaes que lhes haviam sido designados, a saber: o general Goiran, commandante do 13º corpo, em Varennes-sur-Allier; o general Robert, commandante do 14º corpo, em Reanne, que se acha quasi ao sudeste de Varennes, á distancia de 65 kilometros desta cidade.

Foi então que os dois partidos receberam o thema da manobra, que devia começar em 15 de manhã, isto é, — no fim de umas 40 horas. Não é muito para se assenhorear da situação geral. O segredo a respeito do thema fôra perfeitamente guardado até o ultimo instante: innovação felicissima, porém, cujo proveito foi, infelizmente, attenuado pelo facto dos jornaes de 14 reproduzirem as instrucções dadas pelo general director, de modo que o general Goiran conheceu exactamente nesse momento, isto é — umas 24 horas antes do rompimento das hostilidades, a missão exacta de que estava incumbido o general Robert. E inversamente.

Ora, na guerra, cada chefe de partido ignorará as intenções do seu adversario; se as conhece, nunca será, com certeza, absoluta. Assim, pois, para se collocar nas condições de realidade, que fôra falseada pelas indiscreções da imprensa, teria sido preciso que o general director modificasse mais ou menos ligeiramente, na manhã de 14, as instrucções que déra já a um dos commandantes de corpo de exercito, já a ambos.

A situação geral admittida pelo director das manobras era muito simples. Eil-a:

Um exercito, A (branco), avança da região sul do Berry contra um exercito, B (azul), que se concentrou no Saône, acima de Chalons. No campo entrincheirado de Lyon acham-se reunidas importantes forças azues. Esta situação geral é conhecida de ambos os partidos, naturalmente. Teria podido ser-lhes indicada com muitos dias de antecedencia.

Na guerra, effectivamente, é bem raro que se saiba "em grosso" quaes sejam o grupamento geral das forças, sua orientação e seu destino provavel. O mesmo já não se dá quando se chega á situação particular; consideremos esta:

Fracção avançada do exercito, A (o Berry está a noroéste de Lyon); por conseguinte, o exercito A marcha para suéste); o 13º corpo attingiu o Allier. Tem o seu quartel-general e a sua divisão da frente em Varennes e seus arredores; uma divisão e a artilheria de corpo em torno de S. Porçain e a sua cavallaria em S. Gransla-Puy e em Trevilles.

Considera-se como tendo recebido, ao anoitecer de 14 (na realidade, recebeu na tarde de 15) as seguintes instrucções do commandante do exercito de que depende:

"Quartel-general de S. Arnaud — Montrous, 14 de setembro, ás 6 horas da tarde — Forças azues occuparam hoje Antour e Monchanin; numerosa cavallaria se apresentou no Loire. A partir de amanhã, o grosso do exercito A vai continuar a sua marcha, seguindo a direcção Moulins, Bourbon-Lancy, Monteau-les-Mines e as estradas ao norte.

O 12º corpo avançará para Dijon e cobrirá o exercito contra todo o emprehendimento que venha da direcção de Lyon. As tropas que transpuzerem o Allier em Chatel de Newvre e estacionam esta noite nos arredores de Tretean (quatro batalhões, uma bateria e um esquadrão) acham-se á disposição do general commandante do 13º corpo".

Isso quer dizer que, pelas informações colhidas, o exercito B marchava do sul para o norte, fazendo-se cobrir pela cavallaria na sua esquerda. Desde então, o exercito A, em vez de continuar a se dirigir para sueste, irá direito para léste, fazendo-se cobrir na sua direita pelo 13º corpo.

Passemos ao exercito B. Julga saber que o exercito A tem a sua direita para os lados de Varennes e incumbe um dos seus corpos, o 14º (que vem do camo entrincheirado de Lyon), de transpor o Loire em Rouan e marchar nesta recta, isto é, tomar a direcção de noroeste. No momento em que recebe semelhante ordem, o 14º corpo está escalonado de Rouan a Neulise. A sua cavallaria se acha em S. Germain l'Espinasse e em Nouilly. Ao 14º corpo está associada a 6ª divisão de cavallaria, estacionada em Marcigny-sur-Loire e incumbida de fazer explorações na direcção Charolle-Varennes, ao norte de Rouan. Ella cobre, pois, a direita do movimento.

Dia 15. — O general Goiran (13º corpo) poz as suas tropas em marcha para o Dijon em duas columnas; a primeira composta da 29ª divisão, por Boncé, Cindré, Trezelles; a segunda (26ª divisão), por Montoldre e Cheveroche. Dirigia ao mesmo tempo para Sozbier a brigada regional reunida, como se viu, em Tretean. Quando as testas de columna do 13º corpo chegaram no Besche, em Trezelles e Cheveroche, encontraram as pontes de passagem occupadas pela 6ª divisão de cavallaria e definitivamente organizadas por ella: era trabalho no emtanto inutil, porque o Besbre póde ser transposto quasi por toda a parte, a pé enxuto ou quasi. Não se tem agua acima dos tornozellos, o que não impediu que a infanteria hesitasse em atravessar o rio a vão e se obstinasse durante algum tempo em querer passar pelas pontes que estavam fortemente guardadas por barricadas e eram enfiadas pelo tiro das metralhadoras do 7º de couraceiros. O general Robert (14º corpo) tinha, effectivamente, lançado a 6ª divisão de cavallaria, muito cedo, na direcção de Varennes-sur-Allier, com a missão de reconhecer a direita do grosso das forças inimigas.

Deve-se observar que o exercito B ignora, ou antes, é considerado como ignorando (e de facto, ignorava, sem as informações publicadas pelos jornaes da manhã de 14) a posição exacta da direita do exercito A e a direcção desse exercito, o qual podia se dirigir para o sul, já para o sueste, já para léste. Vê-se bem que a esse respeito o general Robert não esteve na incerteza, se bem que devesse estar. A sua cavallaria não hesitou em considerar Varennes-sur-Allier como a extrema direita. Mas o general Gaedke judiciosamente pergunta se ella não deveria ir mais ao sul e reconhecer a força de todo o flanco inimigo. Porque, emfim, cumpre notar, esse flanco podia não estar limitado aos effectivos do 13º corpo.

E accrescenta que, se o exercito A se houvesse dirigido para o sul, a 6ª divisão de cavallaria teria sido mal orientada para desobrigar-se da sua missão. O certo é que essa cavallaria se dirigiu para oeste pelo Dijon e Montcombroux onde chegou pelas 8 horas, installando-se em alto guardado.

Soube então pelos seus reconhecimentos que a brigada regional de yLon, havia marchado de Trétean para Sorbier, negligenciando guardar o Besbre, ou julgando que não tinha que defender os pontos de passagem desse rio, uma vez que póde ser atravessado por toda parte. A divisão de cavallaria scindiu-se então em duas columnas que obliquaram ligeiramente para o sul, afim de evitar a infanteria inimiga:: a da direita, comprehendendo a brigada de dragões com a artilheria, dirigiu-se para Chaveroche; a da esquerda (brigada de couraceiros), para Trézelles, onde chegaram e se installaram antes que as testas de columnas do 13º corpo se apresentassem. Estavam, pois, em condições de lhes disputar a passagem, o que effectivamente fizeram. Agindo dest'arte, não faltaram á sua missão? Crêmos que sim: o seu papel era descobrir, e não tentar um combate desigual. Entretanto, convimos que, se tivessem podido se apoderar de um desfiladeiro e renovar a façanha de Leonidas nas Thermopylas, teriam feito mal de resistir á tentação de tirar proveito do mesmo. Ora, parece que tal foi a sua idéa, e que esse erro foi aliás partilhado por todos, inclusive o general director. Sim, todos parecem haver considerado o Besbre, como transponivel unicamente em tres pontos: Jolligny, Chaveroche e Trézelles, quando a verdade é que póde ser transposto por toda parte, tanto pelos carros como pelos pedestres.

E' muito frequente regular-se pelo que mostra a carta: quando se vê o risco azul que indica agua, buscam-se logo as suas interrupções, como se o rio não pudesse estar secco. Mas, victimas desse prejuizo, a cavallaria defendeu formidavelmente as pontes desprezando todo o resto, e a infanteria se obstinou em querer tomal-as, quando, obliquando um pouco para a direita ou para a esquerda, teria encontrado, tantas quantas quizesse, passagens faceis e livres. Ella gastou mais de tres quartos de hora para notar isso, como vamos vêr.

Deixamos o general Goiran na estrada de Varennes-sur-Allier para o Dijon. Considerava-se cobreto na sua frente pela brigada regional que enviára para Sorbier, e no seu plano ameaçado, pela sua brigada de cavallaria; elle a tinha effectivamente dirigido para La Palisse e S. Mártin de Estreana, sem se aperceber da solução de continuidade que havia deixado, e da qual o inimigo tinha podido aproveitar. Portanto, o commandante do 13º corpo marchava com toda a quietação, quando irrompeu viva fuzilaria na frente da sua columna. Era então exactamente 10 horas e meia, e elle se achava a um kilometro a léste de Cindré, justamente a 1.300 metros da ponte de Trézelles, de onde partia essa fuzilaria. As carabinas do 7º de couraceiros e as suas metralhadoras faziam fogo vivissimo.

A testa da guarda avançada (16º de infanteria), respondeu vigorosamente e foi sómente ás 11 horas e 20 minutos que teve a idéa de transpôr o rio a avão, e irrompeu na outra margem. A surpresa teria sido provavelmente evitada se, em vez de fixar imperativamente o ponto a attingir (Sorbier), o commandante do 13º corpo tivesse dado por missão á brigada regional—servir-lhe de guarda avançada geral e assegurar-lhe, para as 10 horas e meia, irrupção das suas columnas no valle do Besbre, em Chaveroche e em Trézelles. Talvez tambem tivesse aventurado muito longe a sua pobre brigadazinha de cavallaria, enfraquecida pelos contingentes que fornecem para constituir os esquadrões divisionarios, as escoltas, etc.

Emquanto a sua cavallaria retardava — sem grande proveito — a marcha do 13º corpo perdia de vista a missão especial de que estava incumbida, o general Robert se dirigia para noroeste com certa lentidão: transportava o seu quartel-general para La Pacandiére avançando assim cinco leguas e meia, em terreno facil, com um tempo favorabilissimo, se bem que tivesse recebido ordem para atacar a direita do exercito A. Parece que semelhante ordem implicava a obrigação de ir depressa, o que se podia fazer sem temor, na distancia a que se estava de um inimigo quasi desprovido de cavallaria, e que não tinha cyclistas. O general Robert tinha levado a circumspecção ao ponto de constituir dois fortes destacamentos em guarda- flancos da sua columna.

Emquanto ia pela grande estrada, de Roanne a La Pacandiére, enviava uma de suas guardas de flanco a Vivanis, na sua direita; a outra, a Amblerle, na sua esquerda. Deteve-se sabendo que não havia tropas inimigas entre Lapaline e Varennes-sur-Allier. Os seus postos avançados se achavam então quasi em contacto com os do 13º corpo, estabelecidos a cerca de uma legua a leste do Besbre e parallelamente a esse rio, de Choux a Sorbier. A sua brigada de cavallaria, sustentada por dois batalhões, se chocou na região de S. Martins d'Estreaux, salvo erro, contra a brigada de cavallaria do 13º corpo, sustentada por uma companhia e que teve de refluir para o seu corpo de exercito, sem poder ministrar-lhe informações. Disso resulta que o general Goiran estava na ignorancia das posições occupadas pelas forças adversas e das suas intenções, que teria podido conjecturar se conhecesse o seu grupamento. Felizmente para elle, o dirigivel "République", posto á sua disposição, póde explorar o terreno, de tarde, até La Pacandiére e, ás 5 horas, recebia dados precisos lançados dentro de um sacco com lastro na altura de Beaulieu.

De manhã, o balão não havia podido prestar serviços por causa da cerração, cerração que, pelo contrario, favoreceu a acção da 5ª divisão de cavallaria. Uma tal circumstancia tende a provar que esses dois meios de investigação pódem se completar não funccionando mal nas condições que permittem ao outro funccionar perfeitamente. Os acantonamentos, a 15 de noite, eram:

Para o 13º corpo: a brigada regional de Lyão, em Sorbier; a 26ª divisão, em Chatel-Perron, Thioune e Jalligny; a 25ª divisão em Chaveroche, Trézelles e arredores, com um destacamento de flanco em Choux; a brigada do corpo com a sua companhia de apoio, para os lados de La Palisse.

Para o 14º corpo: A brigada de corpo com os seus dois batalhões de apoio, em S. Martin d'Estreaux; a 28ª divisão, na região de La Pacandiére; a 27ª divisão, em Changy; S. Bonnet; a artilheria do corpo e a brigada de caçadores a pé em S. Germain l'Epinasse.

E' de notar a exprobração feita pelo director das manobras ao general Robert, de não ter assegurado sufficientemente, durante esse dia, as suas ligações com o resto do exercito B. Este, com effeito, se acha em Saint-Loire e na Côte d'Or, isto é, a nordeste de La Pacandiére. Cumpria, pois, ligar-se a elle na direcção do norte, para os lados de Dijon.

R. T.

Para fornecimento de madeiras e materiaes á Prefeitura Municipal até 31 de dezembro do corrente anno, assignaram hontem contrato na directoria de obras e viação José da Silva & C., Moss Irmão & C. e Domingos Joaquim da Silva & C.

CONCURSOS HIPPICOS

O pre-idente Saens Peña e sua Exma. esposa chegando ao pavilhão presidencial

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, em 22 de agosto

Em sessão ordinaria, funccionou hontem o Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do ministro Pindahyba de Mattos.

A's 11 1|2 horas da manhã foi aberta a sessão, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, Guimarães Natal, procurador geral da Republica, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Godofredo Cunha, Canuto Saraiva, Manoel Espinola, Cardoso de Castro, Oliveira Ribeiro e André Cavalcanti.

O Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario, procedeu á leitura da acta da sessão anterior, sendo approvada.

O presidente declarou que resolvera, em nome do Tribunal, ir cumprimentar o Dr. Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina e actualmente de passagem por esta capital.

O Supremo Tribunal approvou, por unanimidade de votos, essa resolução do Sr. Pindahyba de Mattos, seu presidente.

Em seguida deu-se o seguinte

JULGAMENTO

Embargos remettidos (sobre embargos)—N. 1.671—Capital Federal—Relator, o Sr. Godofredo Cunha; embargante, ora embargada, a União Federal; embargada ora embargante, a Companhia Luz Stearica— Desprezaram-se os embargos, confirmando-se o accordão embargado, unanimemente.

Recurso extraordinario—N. 657 — Estado da Bahia; relator, o Sr. Manoel Spinola; recorrente, a Companhia Eclairage da Bahia; recorrida a Companhia Linha Circular Carris da Bahia—Adiado o julgamento, a requerimento do Sr. Cardoso de Castro.

Encerrou-se a sessão ás 3 1|2 horas da tarde.

O caso dos precatorios falsos — Acção ordinaria procedente—Os herdeiros do finado Antonio José Alves Veiga, por seus cessionarios Manoel Antonio Esteves, Narciso Ramos de Barros Pereira e Domingos José Affonso, representados pelo Dr. José Nobre de Almeida Pinto, propuzeram uma acção ordinaria contra a União Federal, para que lhes fosse paga, com os juros da mora e custas, a quantia de 23:518$, que foi indebitamente desviada do espolio no Thesouro Nacional, onde se achava depositada, por meio de precatorios falsificados pelo official de justiça da 6ª pretoria, Mario Seixas e o escrevente Aleeu Castello Branco Figueira.

A acção foi proposta no juizo federal da 1ª vara e hontem o Dr. Raul Martins julgou-a procedente e condemnou a União ao pagamento total daquella importancia, com juros da mora e custas.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulfo Paiva, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 702 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; pacientes, Sebastião Costa e Augusto de Carvalho — Julgaram prejudicado o pedido, em vista da informação do Sr. chefe de policia.

N. 703 — Relator, o Sr. Moura Carijó; pacientes, Antonio Correia da Silva — Não tomaram conhecimento, pela incompetencia da Côrte de Appellação.

N. 700 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; pacientes, Joaquim Teixeira, José de Souza, Manoel de Souza Garcia, João Vicente Ferreira, José Joaquim da Cunha, José Pedro, João Joaquim Fernandes e Belmiro Affonso de Mello — Julgaram prejudicado o pedido, em vista da informação recebida do Sr. chefe de policia.

Aggravos de petição — N. 2.130 — Relator, o Sr. Dias Lima; aggravante, Manoel Monteiro; aggravado, Delfim da Fonseca Lemos — Negaram provimento.

N. 2.135—Relator, o Sr. Affonso de Miranda; aggravantes, David Rodrigues Ferro e sua mulher; aggravada, D. Delfina Halfeld Raposo, esposa de Joaquim Gonçalves Raposo — Deram provimento para mandar que o juiz "a quó", reformando o seu despacho, respeite os embargos oppostos fóra do prazo, contra os votos dos Srs. Montenegro e Dias Lima.

Appellação commercial — N. 2.615 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; appellante, Walfrido da Cunha Figueiredo, na qualidade de curador judicial dos menores filhos do finado Antonio Pinheiro dos Santos Bastos; appellado, Arthur Pinto Coutinho, liquidante da firma Pinheiro Bastos & C., pelo cessionario Dr. José Nodden de Almeida Pinto — Negaram provimento, contra o voto do Sr. Dias Lima.

SORTEIO

Aggravos de petição — N. 2.139 — Ao Sr. Montenegro; n. 2.142 — Ao Sr. Carijó; n. 2.147 — Ao Sr. Miranda; n. 2.149 — Ao Sr. T. Bastos.

Recurso crime — N. 320 — Ao Sr. Enéas Galvão.

EM MESA

Carta testemunhavel — N. 275.

Aggravo de petição — N. 2.150.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Appellações crimes — Ns. 741 e 961, e civel n. 1.402 — Ao Sr. Dias Lima.

Embargos de nullidade — Ns. 1.164 e 1.066 — Ao Sr. Ataulfo Paiva.

Appellação civel—N. 402, e embargos de nullidade n. 1.095 — Ao Sr. Affonso de Miranda.

Appellações: crimes ns. 759 e 742, e civel n. 1.327, e embargo de nullidade n. 749 — Ao Sr. Miranda Montenegro.

EM MESA

Appellações crimes sanitarias — Ns 789 e 791.

PROCESSOS COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação civel — N. 1.321.

ACCÓRDÃOS PUBLICADOS

Appellação crime — N. 746.

Embargos de nullidade — N. 206.

Liquidação de Moraes Trilho & C. — O juiz da 2ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Moraes Trilho & C., estabelecida com commercio de pharmacia, á rua do Cattete.

A medida foi decretada a requerimento do socio Arnaldo da Silva Trilho, por motivos de desintelligencia com seus socios.

Foi nomeado liquidante o requerente.

CONCURSOS HIPPICOS

O pavilhão dos juizes. Ao lado acha-se o tenente Armando Jorge Yalú

CONCURSOS HIPPICOS

O SEGUNDO MEETING

As provas de hontem

O segundo dia dos concursos hippicos conseguiu, na parte sportiva, um exito bem mais brilhante que o inaugural. A concurrencia, em se tratando de um dia util, e muito principalmente de uma segunda-feira, foi animadora; nos pavilhões notava-se a presença de grande numero de familias, e em volta da pista os assistentes agglomeravam-se, interessados nas provas do programma. Este teve inicio pela apresentação de animaes de commercio para sella e tiro, prova que foi decidida em quatro categorias, havendo para cada uma os premios de 1:000$ ao 1º, de 500$ ao 2º e de 200$ ao 3º.

Na 1ª categoria figuraram os animaes de corridas. Apenas tres parelheiros nacionaes disputaram o premios: Adonis, quatro annos, S. Paulo, por Yermack e France, de criação e propriedade dos Drs. Francisco e Linneu de Paula Machado; Bien Aimée, tres annos, S. Paulo, por Flaneur II e Juracy, criação e propriedade dos mesmos *turfmen*; Sans Pareil, sete annos, Capital Federal, por Tejo e Dona Stella, criação e propriedade do capitão Christiano da Silva Torres.

O jury conferiu o 1º premio a Adonis, o 2º a Sans Pareil e o 3º a Bien Aimée, tendo todos esses animaes sido apresentados em perfeita *fórma* e admiravelmente bem cuidados.

Na 2ª categoria, animaes de guerra ou caça, apresentaram-se apenas dois animaes: Yalu, Paraná, 1|2 sangue inglez, do tenente Armando Jorge, e Mascarina, Minas Geraes, do mesmo official.

Yalu, animal de bellas fórmas, ao qual já nos referimos hontem, foi classificado em 1º logar, cabendo o 2º premio a Mascarina, que é tambem um lindo animal.

Na 3ª categoria, animaes de passeio, foram apresentados dois animaes: Carioca, Rio Grande do Sul, criação do Dr. Assis Brazil e propriedade do coronel Meira Lima, e Bob, Estado do Rio, do Sr. Arthur Gomes Barbosa. Carioca, um animal indocil, mas de bellissima estampa e correctos traços, obteve o 1º premio; Bob, alcançou o premio immediato.

Na 4ª categoria, animaes de luxo, os concurrentes foram mais numerosos, apesar de ser desclassificado um delles, o cavallo Guarany, sobre cuja identidade houve duvidas.

Mouro, Menino e Excelsior, todos do Estado do Rio, representaram a cocheira S. Mendes & C., e Jandyra, desta capital, propriedade da Companhia Transportes e Carruagens, representou a *élevage* carioca, á qual coube o 1º premio. Mouro foi o classificado em 2º logar e Menino em 3º.

A 2ª prova, concurso de saltos para inferiores do exercito e outras corporações militares, com os premios de 150$ ao 1º, 100$ ao 2º e 50$ ao 3º, reuniu quatro concurrentes: Viuvo Alegre, Minas Geraes, montado pelo sargento Alvaro Pessoa; Caçador, Rio Grande do Sul, montado pelo sargento Dagoberto Pereira; 32, Rio Grande do Sul, montado pelo sargento José Cavalcanti de Brito, e Granadeiro, Minas Geraes, montado pelo sargento Paulo Affonso Dias.

Granadeiro e Caçador revelaram-se bons *steeples-chasers*, notadamente Granadeiro. Os dois restantes negaram-se a saltar e foram, portanto, desclassificados.

O jury conferiu o 1º premio a Granadeiro, animal que no 1º dia havia ganho a prova reservada aos alumnos do Collegio Militar.

Caçador obteve o 2º premio.

Os inferiores que conduziram os dois vencedores foram enthusiasticamente applaudidos pela correcção impeccavel da sua montaria.

A 3ª prova, corrida de obstaculos para qualquer corporação militar e civis, com os premios de 200$ ao 1º, de 100$ ao 2º e 50$ ao 3º, foi a peior do dia. Quatro officiaes se apresentaram á disputa dos premios: os tenentes Vieira Maciel, Antonio da Silva Rocha, Renato Paquet e Euclides Espindola, dirigindo respectivamente os animaes Torpedo e Marialva, do Rio Grande do Sul, e Satanaz e Mascarina, do Paraná. Nenhum dos concurrentes saltou os obstaculos da prova, sendo todos desclassificados pelo jury.

Convem notar que a egua Mascarina se achava, como no domingo, sentida de uma das mãos.

A 4ª prova — concurso de carros de aluguel a quatro animaes, com os premios de 350$ ao 1º e 200$ ao 2º, foi ganha em *Walk-Over* pelas parelhas da cocheira S. Mendes & C., que se apresentaram puxando uma victoria, perfeitamente guiada.

Os animaes que levantaram o premio são todos nascidos em Minas Geraes, Estado que vem figurando brilhantemente nos concursos hippicos.

Foi essa a ultima prova do dia, tendo a festa terminado ás 5 1/2 horas da tarde.

Hoje continuam as provas.

A proposito da 3ª prova de ante-hontem, devemos dizer que o cavallo Scotch Demon é um dos puros sangue inglezes de maior preço ultimamente importados no Brazil.

Custou 10:000$ ao seu illustre proprietario, que não se poupa esforços para seleccionar a *élevage* nacional, montada em esplendido *haras*, onde conta outros animaes de raça. O nosso eminente compatriota por esse modo demonstra mais uma vez o quanto se preoccupa com o progresso da sua terra natal. O engenheiro de reputação mundial, cujo nome está ligado a quasi toda a viação ferrea do Brazil, será dentro em pouco um dos nossos grandes criadores.

Divorcio — Perante o juizo da 2ª vara civel, Jacob Francisco Pinto Peixoto propoz acção de divorcio contra sua mulher Maria Candida Baptista Magalhães, a quem accusa de adulterio e abandono do lar conjugal por mais de dois annos.

Honorarios — Na audiencia de hontem do juizo da 2ª vara civel, o Dr. T. A. de Souza Queiroz Netto propoz uma acção contra Fernando Pimentel para haver honorarios de advocacia.

Manutenção de posse — O juiz da 2ª vara civel annullou o processo de manutenção de posse de uns terrenos á rua Victor Meirelles, em que são partes o Dr. Antonio Augusto Serpa Pinto e Carlos Suckow Joppert.

Sentença confirmada — Em grão de appellação, o juiz da 2ª vara civel confirmou a sentença do juizo da 14ª pretoria, condemnando Gaspar Sampaio, na acção que lhe move Antonio Maria da Cunha, a pagar ao autor a importancia de 600$, além de juros e custas.

Aggravos providos — O juiz da 2ª vara civel deu provimento ao aggravo interposto por José Maria Tavares, na acção de reconhecimento que contra Maria Thereza de Freitas Maxwell, move no juizo da 11ª pretoria, para mandar que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, prosiga nos termos do processo.

—Na acção de despejo do predio á rua General Gomes Carneiro n. 123, movida por Pedro Pinto dos Santos, contra Maria Belém e outros, o juiz da 2ª vara civel, em grão de recurso, mandou que o juiz "a quo" expeça o mandado requerido.

Appellação provida — O juiz da 5ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu João dos Santos e Romão Fernandes Moreira, condemnados pelo juizo da 10ª pretoria, por crime de ferimentos leves, a tres mezes de prisão, pena minima do art. 303, do Codigo Penal.

Processo archivado — O juiz da 5ª vara criminal mandou archivar o processo movido contra Helena Sarre.

— A requerimento da promotoria publica foi adiado para hoje o julgamento do réo Antonio Ribeiro.

CONCURSOS HIPPICOS

Uma parte da pista em frente aos pavilhões. Veem-se no primeiro plano alguns dos obstaculos.

FESTINHAS DE BOI..

Antonio Lourenço Dias teve hontem a infeliz idéa de amestrar um boi, no logar denominado Campo Grande.

Assim, no seu firme proposito, armou-se de um páo com um grosso ferrão na ponta e lá principiou com a lição:

—De joelhos.

—Levanta.

—Cumprimenta.

Na voz de cumprimentar, o boi, que ainda não conhecia as regras de delicadeza, abaixou a cabeça e, quando a levantou, bumba... sem querer passou os chifres no queixo do professor.

Antonio, em vez de se contentar com a experiencia... ficou indignado com o acto pouco cortez do seu discipulo e deu-lhe diversas pancadas.

Para que?! O boi *virou bicho* (apesar de já o ser) e tome chifre para a frente.

Resultado: Antonio, muito machucado, foi removido para o hospital da Misericordia, jurando nunca mais brincar com animaes irracionaes.

LADRÕES EXPULSOS

Foram expulsos hontem do territorio nacional, sendo embarcados pela policia maritima no paquete allemão *Cap Arcona*, Antonio Barbosa, Manoel Ferreira e José Joaquim Ribeiro, por serem ladrões conhecidos.

CONCURSOS HIPPICOS

A senhorita Maria do Carmo Mendes guiando a «charrete» na prova do concurso de ante-hontem

CONCURSOS HIPPICOS

A senhorita Dalila de Paula Freitas na sua charrete premiada

MARECHAL HERMES

Interview sobre a questão dos instructores

PARIS, 22.

O *Gil Blas* publica uma entrevista que um dos seus redactores teve em Vichy com o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brazil, referente á questão dos officiaes instructores allemães, levantada por esse jornal.

O marechal Hermes da Fonseca declarou que o governo federal e principalmente o governo estadoal de S. Paulo estão satisfeitissimos com os serviços prestados pelos officiaes francezes, instructores do corpo de policia daquelle Estado, e confirmou que, para instructores do exercito brazileiro, serão provavelmente escolhidos officiaes allemães, não podendo mesmo ser de outra fórma, visto que o imperador Guilherme II tem dedicado especiaes attenções ao Brazil, consentindo ainda ha pouco tempo que vinte officiaes brazileiros passassem a fazer serviço temporariamente no exercito allemão.

Com respeito a armamento e munições fornecidos ao Brazil, affirma o marechal que desde 1882 sempre esses fornecimentos foram feitos pela Allemanha, sem que nenhuma questão tivesse surgido a tal respeito, salientando que a missão franceza de S. Paulo lá continuará por muito tempo e que o Brazil tem sincera affeição pela França, acolhendo bem tudo quanto della provém.

O marechal Hermes da Fonseca terminou dizendo:

—Não podeis offender-vos com o que vos não offerecemos, visto que nada haveis pedido.

O secretario do marechal Hermes, Sr. de Teffé, declara por sua vez que é licito reconhecer que a Allemanha se esforça constantemente por defender os seus interesses e estender a sua influencia, emquanto a França descura um pouco os seus interesses no estrangeiro.

O *Gil Blas* mantém as suas affirmações e conjura o governo a adoptar uma prompta resolução, afim de se salvar com dignidade do becco sem saida onde o metteu a imprevidencia da diplomacia.

VICHY, 22.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brazil, partiu para Paris, de onde passará á Allemanha, afim de assistir ás grandes manobras do exercito germanico.

PARIS, 22.

O marechal Hermes da Fonseca, entrevistado hoje, em Vichy, pelo representante do *Temps*, exprimiu-se em termos altamente sympathicos para a França, referindo-se com satisfação á sua permanencia em Paris e outras cidades francezas. Proseguindo, fez grandes elogios á coragem e saber dos aviadores francezes, civis e militares, e disse que um dos seus primeiros cuidados, logo que assumir o governo, será favorecer a expansão da aviação no Brazil.

O marechal accrescentou que, em vista das interessantes observações agricolas a que procedeu no Bourbonnais, vai resolvido a recorrer aos conhecimentos dos agricultores e criadores para desenvolver o mais possivel a agricultura no Brazil.

O Sr. de Teffé, secretario do marechal Hermes, declarou tambem ao correspondente do *Temps* que o simples enunciado de um facto reduz a nada tudo o que tem sido attribuido ao marechal, a respeito da missão militar allemã. Esse facto é que, emquanto o marechal não assumir o poder, a mais elementar correcção o impede de tomar parte nas deliberações do conselho de Estado. Além disso, o presidente eleito do Brazil não é, em principio, partidario do systema de instructores estrangeiros.

Relativamente á missão franceza de S. Paulo, o Sr. de Teffé disse que não podia ser tomada como exemplo, nem a favor, nem contra a ida de instructores francezes, porque se trata de uma organização local e não de um serviço de instrucção do exercito brazileiro.

(Serviço do *Paiz*.)

CONGRESSO PAN-AMERICANO

BUENOS AIRES, 22.

Esteve brilhantissimo o banquete offerecido hontem, no Majestic-Hotel, pelos Srs. Helio Lobo, Frederico Castello Branco Clark e Lafayete Pereira Filho, secretarios da delegação do Brazil á IV Conferencia Americana, aos secretarios das outras delegações, a diversos auxiliares da secretaria geral e a varios jornalistas que acompanham os trabalhos da conferencia.

Falaram os Srs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Frederico Castello Branco Clark, Matias Sanchez Sorendo, secretario da delegação argentina; Añibal Maurtua, secretario da delegação peruana, e José Campillo, secretario da delegação cubana, sendo todos muito applaudidos. Em nome dos jornalistas presentes e em geral dos jornalistas argentinos, falou o Sr. Muscari, redactor de *La Nacion*, brindando a Associação de Imprensa do Rio de Janeiro.

Reinou a maior cordialidade entre todos os convivas.

—Noticiando hoje o banquete, diz *La Nacion* que os secretarios da delegação brazileira, tal qual succede com os delegados, formam um nucleo distinctissimo, em que estão representados a intelligencia, a distincção e o fino trato. E accrescentou: "O banquete de hontem foi uma festa inolvidavel, que demonstrou mais uma vez o cavalheirismo dos brazileiros."

—Todos os jornaes publicam, na integra, o discurso pronunciado pelo Sr. Helio Lobo, elogiando-o calorosamente.

BUENOS AIRES, 22.

Activam-se os trabalhos da secretaria geral da Conferencia Americana, para a terminação da acta geral. Tambem a decima terceira commissão (publicações), composta pelos Srs. José Carbonell, presidente, delegado de Cuba; Luiz Perez Verdia, secretario, delegado do Mexico; Paul Samuel Reinsch, delegado dos Estados Unidos; Olavo Bilac, delegado do Brazil; e Constantin Fouchard, delegado do Haiti, que substituiu o Sr. Rodriguez Larreta, delegado da Argentina, tem trabalhado nestes ultimos dias ininterruptamente, confrontando os textos dos documentos já approvados e que serão publicados em quatro idiomas: portuguez, hespanhol, inglez e francez.

BUENOS AIRES, 22.

Parece que a sessão solemne de encerramento da Conferencia Americana será celebrada no dia 30 do corrente, com a presença do Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, e um dos delegados argentinos.

O discurso de encerramento será pronunciado, como é da praxe, pelo Sr. Carlos Rodriguez Larreta, actual ministro das relações exteriores, que tambem foi um dos delegados á conferencia.

BUENOS AIRES, 22.

Esgotou-se a provisão de livros sobre o Brazil que a delegação brazileira á Conferencia Americana trouxe para distribuir entre os outros delegados. Foram principalmente elogiadissimos a historia do saneamento do Rio de Janeiro, do Dr. Oswaldo Cruz; a "Politica monetaria do Brazil", pelo Dr. Pandiá Calogeras, e o boletim commemorativo da exposição nacional do Rio de Janeiro, em 1908.

BUENOS AIRES, 22.

Realizou-se hontem, conforme estava annunciado, o banquete offerecido pelos secretarios da delegação do Brazil á Conferencia Americana, Srs. Helio Lobo, Lafayette Pereira Filho e Frederico Castello Branco Clark, aos secretarios das outras delegações e a diversos jornalistas e auxiliares da secretaria geral da referida conferencia. Reinou a maior cordialidade entre todos e foram trocados brindes muito amistosos.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 22.

Partiram com destino a essa capital os membros da missão da Sociedade de Geographia, que vão tomar parte no Congresso de Geographia, de S. Paulo.

Seguem a bordo do *Asturias*.

LISBOA, 22.

Effectuaram-se hontem innumeros comicios republicanos de propaganda eleitoral, tendo reinado a mais absoluta calma.

O partido regenerador-liberal reuniu-se tambem, afim de tratar das futuras eleições.

LISBOA, 22.

O rei D. Manoel recebeu hoje em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o novo ministro da Allemanha nesta capital.

LISBOA, 22.

O duque de Arcos partiu hoje no *Cap Blanco* para Santiago, afim de representar o governo hespanhol nas festas do centenario da independencia do Chile.

O duque vai acompanhado de sua esposa.

LISBOA, 22.

O Dr. Antonio Bachini, ministro das relações exteriores do Uruguay, visitou hoje os Jeronymos e as avenidas, e em seguida almoçou na legação do seu paiz. Depois do almoço o Sr. Bachini retribuiu a visita que lhe havia feito, por intermedio do seu secretario, o ministro dos negocios estrangeiros, e em seguida embarcou no *Cap Blanco*, que levantou ferro a 1 hora da tarde.

LISBOA, 22.

O rei D. Manoel, o conselheiro Teixeira de Souza, presidente do conselho, e o ministro da guerra, coronel Raposo Botelho, partiram em automovel para Mafra, para assistir aos exercicios na escola pratica de infanteria.

—As autoridades sanitarias estudam as medidas a empregar para isolar o cholera, caso elle invada Portugal.

—Chega amanhã a Lisboa o principe Leopoldo da Prussia, que vem entregar ao rei D. Manoel a grancruz da Ordem da Aguia Negra.

—Baixou do Supremo Tribunal á Relação o processo dos incendiarios da Magdalena.

—Falleceu o par do reino Cau da Costa.

O conselheiro Augusto Cesar Cau da Costa era já muito idoso.

Se nunca foi uma notabilidade como politico, prestou, todavia, relevantes serviços ao partido em que militou — o progressista.

Foi deputado ás Côrtes nas legislaturas de 1870-1871, 1871-1874, tendo prestado juramento pela primeira vez, na sua qualidade de deputado, em 25 de outubro de 1870.

Por decreto de 4 de outubro de 1871, foi nomeado governador civil de Lisboa, sendo presidente do conselho o marquez d'Avila e de Bolama.

A 16 de maio de 1874 foi nomeado par do reino, tomando assento em 15 de janeiro de 1875.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 22.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou que não acredita na possibilidade de um levantamento carlista, principalmente na provincia da Catalunha.

MADRID, 22.

O ministro do Chile nesta capital ainda hoje recebeu innumeras condolencias de personalidades officiaes e particulares, pela morte do presidente Montt.

Os jornaes publicam o retrato do extincto, acompanhado de biographias encomiasticas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

BREST, 22.

A bordo do cruzador japonez *Ykoma*, ancorado neste porto, realizou-se uma brilhante recepção, a que concorreram as autoridades civis e militares e grande numero de convidados.

Foram organizados jogos e dansas, que correram muito animados.

A recepção assumiu um caracter de grande cordialidade.

PARIS, 22.

Vindos de Londres, chegaram a esta capital os soberanos hespanhoes.

PARIS, 22.

Consta que já está livre de perigo o aviador De Baeder, que ante-hontem foi victima de um accidente de aeroplano.

PARIS, 22.

Os soberanos hespanhoes e varios membros da sua comitiva visitaram o campo de aviação de Buc, onde o rei D. Affonso conversou longamente com o aviador Farman, o qual executou na sua presença um curto vôo de aeroplano.

Os soberanos regressaram a Paris muito satisfeitos da excursão.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 22.

Partiram esta manhã para Paris os soberanos hespanhoes.

LONDRES, 22.

Informações de fonte officiosa confirmam a noticia procedente de Tokio, dizendo que o cruzador da marinha de guerra britannica *Bedford* encalhou nas proximidades da ilha de Quepart, morrendo afogados 18 marinheiros.

Segundo essas informações, ha poucas esperanças de salvar o navio.

O almirantado confirma tambem a noticia.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

HAMBURGO, 22.

Têm-se dado algumas desordens entre grevistas e operarios que recusam adherir ao movimento, entrando em scena o revólver e a faca. Foram effectuadas e mantidas tres prisões.

BERLIM, 22.

Foi posto em liberdade o principe Arenberg, que fôra internado em um asylo, após a condemnação que lhe fôra imposta pelo tribunal, por ter assassinado um negro na Africa. O principe tenciona partir para a Republica Argentina, onde comprou uma fazenda e onde fixará residencia.

BERLIM, 22.

Os jornaes desta capital annunciam que nas officinas Krupp, de Essen, deu-se hoje uma explosão, de que resultou morrerem varios operarios, tendo já sido retirados tres cadaveres.

BERLIM, 22.

Telegrammas de Essen asseguram que na explosão occorrida hoje nas officinas Krupp, não houve mortos, nem feridos, sendo, porém, importantes os prejuizos materiaes.

BERLIM, 22.

Telegrammas de Emden annunciam que as autoridades da ilha allemã Borkum, no Mar do Norte, prenderam hoje um espião inglez.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 22.

A situação sanitaria é excellente por toda a parte. Nas localidades infeccionadas das provincias de Bari e Foggia deram-se hoje vinte e nove casos de cholera, dos quaes treze fataes.

ROMA, 22.

Telegrammas aqui recebidos dizem que os soberanos italianos desembarcaram no porto de Antivari e d'ali seguiram em automovel para Cettinhe, onde tiveram brilhantissima recepção.

ROMA, 22.

Está gravemente doente o escriptor Paolo Montegazza.

ROMA, 22.

Proseguem com grande actividade os trabalhos de construcção da frota de dirigiveis para o exercito. Tres, destinados ao serviço de exploração, já estão terminados, e os outros, que serão dotados de grande poder offensivo, estarão concluidos dentro de pouco tempo.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 22.

O publico começa a manifestar-se contrario á exportação e admissão de quantidade illimitada de carnes provenientes da Servia.

(Serviço do *Paiz*.)

SUISSA

GENEBRA, 22.

Falleceu o Sr. Gustavo Moynier, presidente do *comité* internacional da Cruz Vermelha.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTENEGRO

CETTINHE, 22.

Chegaram os soberanos da Italia, que vêm assistir ás festas do cincoentenario da coroação do principe Nicoláo.

A enorme multidão que se apinhava nas immediações da *gare*, acclamou-os com grande enthusiasmo. O encontro dos dois soberanos foi cordialissimo.

(Serviço do *Paiz*.)

America

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22.

O departamento de Estado confirma a victoria do general Estrada, de Nicaragua, adversario do presidente Madriz.

Em Managua, capital da Republica, ha panico. O presidente Madriz prepara-se para fugir.

WASHINGTON, 22.

Os agentes do serviço florestal declaram que possuem provas certas de que os incendios das florestas do Oregon são todos propositaes.

WASHINGTON, 22.

Communicam de Spokane que já foram constatadas mais 47 victimas dos incendios ao norte de Idaho, presumindo-se que o numero de mortos se eleve a mais de cem.

Consta que uma verdadeira muralha de fogo se estende já em uma distancia de 50 milhas, desde Thomson (Montana), até á fronteira do Idaho.

O ministro da guerra já enviou mais tropas para auxiliar os trabalhos de extincção dos incendios.

NOVA YORK, 22.

Telegrammas de Missoula noticiam que um pavoroso incendio lavra nas florestas de oéste do Estado de Montana, temendo-se que tenham succumbido, queimados vivos, centenas de habitantes da região, que não tiveram tempo de fugir. A diversas cidades têm chegado muitos fugitivos, espavoridos, faltos de tudo, em lamentavel estado, emfim.

Diversas cidades foram já alcançadas e destruidas pelo incendio.

NOVA ORLEANS, 22.

Telegrammas recebidos á ultima hora annunciam que já foi proclamado presidente da Nicaragua o Sr. Juan Estrada, chefe do movimento revolucionario.

NOVA ORLEANS, 22.

Telegrammas recebidos á ultima hora de Nicaragua confirmam que os revolucionarios já se apoderaram de Managua e annunciam que o ex-presidente Madriz permaneceu na capital até á entrada das tropas revolucionarias.

(Serviço do *Paiz*.)

NICARAGUA

MANAGUA, 22.

José Estrada, irmão do general insurrecto Estrada, lançou uma proclamação, transferindo o governo da Republica para as autoridades revolucionarias.

As desordens são continuas e gravissimas. A multidão grita: "Morram os *yankees*!" A legação e o consulado americanos estão guardados por fortes contingentes de tropas.

Os revolucionarios tomaram Granada, perto desta capital. Parece que desta cidade de Granada já avançaram, acampando a doze milhas de Managua.

O exercito do presidente Madriz está desmoralizado, tendo evacuado no sabbado Bluefields, porto do Atlantico, que foi immediatamente occupado por forças do general insurrecto Estrada.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.

O professor Henrique Ferri partirá a 2 de setembro para fazer conferencias em Rosario, voltando d'ahi afim de seguir tambem para Mendoza, de onde irá a Santiago do Chile, em principios de outubro. Elle visitará tambem Porto Alegre em meados de novembro, de onde se dirigirá para S. Paulo e Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 22.

Incendiou-se a photographia Blanco, sendo grandes os prejuizos causados pelo fogo.

—Será de 200 talheres o banquete que vai ser offerecido ao Dr. Domicio da Gama pelo ministro das relações exteriores.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 22.

O Sr. Estanisláo Zeballos offereceu hontem um banquete, na sua residencia particular, em honra do Sr. Ernesto Bosch, ministro da Argentina em Paris, e que brevemente parte para aquella capital.

BUENOS AIRES, 22.

No parque da exposição internacional ferroviaria realizaram-se hontem diversas ascensões de balões captivos, tendo subido numerosas senhoras. Em seguida disputou-se o premio offerecido pelo Aero Club, para balões esphericos, subindo quatro balões.

BUENOS AIRES, 22.

Telegrapham de Corrientes informando ter-se dado ali um caso fatal de peste bubonica. As autoridades locaes tomaram excepcionaes medidas prophylaticas, afim de evitar a propagação da epidemia.

BUENOS AIRES, 22.

Telegrapham de Concordia informando que hontem de tarde se reuniram ali cerca de 2.000 nacionalistas uruguayos, tendo tomado diversas resoluções a respeito da proxima lucta eleitoral para escolha do presidente da Republica e reforma das duas casas do Congresso.

BUENOS AIRES, 22.

Informam de Cordoba que o aviador francez Leboissiere tentou hontem fazer ali diversas experiencias com um aeroplano, mas nada conseguiu. O publico, calculado em 2.000 pessoas e que tinha pago as suas entradas, reconhecendo a impericia do aviador, fez ruidosa manifestação de desagrado, assobiando-o e protestando contra a burla. Foi necessario que a policia interviesse para evitar que Laboissiere fosse desacatado pelos espectadores.

BUENOS AIRES, 22.

Telegrapham de Paraná, capital da provincia de Entre Rios, dizendo ter causado ali grande sensação a proposta apresentada, na sessão de sabbado do Senado provincial, pelo senador Urquiza, para que fossem espropriadas, por necessidade publica, as terras pertencentes á Colonization Association, na estação de Basavilbaso.

BUENOS AIRES, 22.

O professor italiano Sr. Enrico Ferri partirá para Porto Alegre no dia 17 de outubro proximo, tendo resolvido percorrer todo o Estado do Rio Grande do Sul. Chegará ao Rio de Janeiro no dia 5 de novembro, e ahi fará cinco conferencias sobre questões sociaes na Academia Brazileira de Letras. Assistirá no dia 15 desse mesmo mez á posse do novo presidente do Brazil, marechal Hermes da Fonseca, e partirá para São Paulo a 17. Embarcará em Santos, de regresso á Europa, no dia 6 de dezembro.

BUENOS AIRES, 22.

Realiza-se amanhã, nos salões do Jockey Club, o banquete offerecido pelo ministro das relações exteriores, Sr. Rodriguez Larreta, em honra do Dr. Domicio da Gama, ministro do Brazil nesta capital. O banquete será de 200 talheres, e para elle foram convidados os ministros, membros do corpo diplomatico, delegados á Conferencia Americana, altos funccionarios civis e militares, diversos senadores e deputados e outras pessoas de alta representação social e das mais conhecidas e illustres da sociedade argentina.

La Argentina, noticiando esse banquete, diz que o Sr. Rodriguez Larreta "quer que essa festa seja a representação fidedigna da amisade tradicional da Republica Argentina, assegurando-se dessa fórma uma plena homenagem ao povo irmão."

BUENOS AIRES, 22.

El Pais publica um telegramma do Rio de Janeiro informando poder assegurar que o Sr. Julio Fernandez, actual ministro argentino nessa capital, abandonará muito breve a diplomacia.

BUENOS AIRES, 22.

El Diario commenta, em um enthusiastico editorial, as festas que se estão realizando no Rio de Janeiro, em honra do Dr. Roque Saenz Peña. A proposito, *El Diario* ataca a politica exterior seguida pelos Srs. Figuerôa Alcorta e Victorino de la Plaza, congratulando-se com o advento de uma politica mais benefica e mais digna das tradições da Argentina.

BUENOS AIRES, 22.

E' grave o estado do ministro do interior, Sr. José Galvez, inspirando sérios cuidados a sua saude. O Sr. Galvez tem sido visitadissimo.

BUENOS AIRES, 22.

O intenso nevoeiro que durante todo o dia caiu sobre esta capital, impossibilitou os trabalhos do porto, que teve o seu movimento completamente paralysado.

BUENOS AIRES, 22.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Manoel Carlés apresentou um projecto de protecção á propriedade literaria e artistica, e já de conformidade com o principio adoptado sobre o assumpto pela IV Conferencia Internacional Americana.

BUENOS AIRES, 22.

O professor italiano Sr. Enrico Ferri fez hoje, na Universidade de La Plata, mais uma conferencia, sobre—*A psychologia dos delinquentes em estado passional, occasional e habitual*.

A' conferencia assistiram numerosissimas pessoas e o Sr. Ferri foi muito applaudido.

BUENOS AIRES, 22.

Foram marcadas para a proxima quinta-feira as solemnes exequias que o governo manda celebrar em homenagem ao presidente do Chile, Dr. Pedro Montt.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 22.

Os italianos aqui domiciliados pediram ao governo do seu paiz para que substitua o cruzador *Etruria* nas festas do centenario, por um grande cruzador, afim de figurar na revista naval do centenario.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 22.

Continuam a chegar noticias de todos os pontos do paiz sobre as manifestações de pesar pelo fallecimento do presidente Montt.

SANTIAGO, 22.

Os Srs. Agustin Edwards e senador Juan Luiz Sanfuentes, aquelle do partido nacional e este do partido liberal-democratico, activam a propaganda das suas candidaturas á presidencia da Republica.

Em virtude da desunião que lavra nos partidos politicos a respeito das candidaturas presidenciaes, é possivel que seja escolhido um candidato de conciliação, como já succedeu em 1901, que foi eleito o Sr. German Riesco para o cargo de presidente da Republica, pela quasi unanimidade dos partidos, quando cada qual tinha anteriormente o seu candidato.

Insiste-se em affirmar em alguns centros politicos que o candidato de conciliação será o Sr. Fernandez Albano, vice-presidente da Republica, em exercicio.

SANTIAGO, 22.

O Sr. Cesar Espeta realizou hoje, na presença de diversos engenheiros e de outras pessoas, as experiencias do primeiro aeroplano construido no Chile. As experiencias tiveram algum exito, tendo-se elevado o aeroplano até a altura de 20 metros e percorrendo uma pequena distancia. O Sr. Cesar Espeta recomeçará brevemente as experiencias.

SANTIAGO, 22.

Em diversos centros politicos diz-se que vai ser um fracasso o resultado da convenção dos partidos liberaes, que brevemente se deve reunir aqui para escolher o seu candidato á presidencia da Republica. Accrescenta-se que, devido ás profundas divergencias existentes entre os membros dos partidos, é quasi certo que sairá triumphante o nome do Sr. Agustin Edwards, ex-ministro das relações exteriores e um dos chefes do partido nacional.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 22.

Tanto no palacio do governo, como nas repartições publicas, não foi hasteado o pavilhão nacional em demonstração de pesar pela morte do Dr. Pedro Montt, presidente do Chile.

—Foi ordenado ao consul peruano em Hong-Kong negar passaporte aos emigrantes chinezes que se queiram destinar ao Perú.

(Serviço do *Paiz*.)

BOLIVIA

LA PAZ, 22.

Os jornaes continuam a protestar contra o laudo do presidente Alcorta, fazendo commentarios longos sobre elle.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 22.

O vapor Francez *Algerie*, aqui esperado brevemente, traz 314 caixotes com carabinas e canhões de pequeno calibre, material recentemente comprado na Europa para o exercito uruguayo.

MONTEVIDÉO, 22.

De accordo com o governo argentino, o governo uruguayo acaba de tomar severas medidas sanitarias contra a epidemia do cholera morbus, que está grassando actualmente em diversos paizes da Europa.

MONTEVIDEO, 22.

Realiza-se amanhã a experiencia geral da illuminação das ruas e praças desta capital, feita para as festas commemorativas do anniversario da independencia nacional, que começarão no dia 25 do corrente.

Foram collocadas cerca de vinte e cinco mil lampadas electricas nas ruas e praças centraes.

Essas festas promettem o maior brilhantismo. De todos os pontos das provincias estão chegando forasteiros. Os hoteis estão completamente repletos.

MONTEVIDEO, 22.

Falleceu o capitão Muller, commandante do vapor *Schliessen*, que ha cerca de um anno abalroou com o vapor *Colombia*, nas proximidades deste porto.

MONTEVIDEO, 22.

Hontem, á noite, deu-se um grande panico no theatro Cibiles, na occasião em que a sala estava repleta, por suspeitas de que se tivesse declarado incendio no palco. Muitos espectadores fugiram espavoridos para os corredores, tendo desmaiado diversas senhoras. Afinal, nada havia succedido de anormal.

MONTEVIDEO, 22.

Serão celebradas na proxima quarta-feira solemnes exequias na cathedral em homenagem das victimas que pereceram no naufragio do vapor *Colombia*, que foi a pique nas proximidades deste porto, no dia 24 de agosto do anno passado.

MONTEVIDÉO, 22.

Principiam a chegar os membros eleitores do congresso nacionalista, que se deve reunir brevemente nesta capital, para escolha do directorio central.

A respeito dessa eleição, correm nos centros politicos os mais desencontrados boatos, insistindo-se em affirmar que será eleito presidente do directorio o Sr. Vasquez Acevedo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 22.

Os colorados e civicos alliaram-se para o proximo pleito presidencial.

(Serviço do *Paiz*.)

Brazil

PARA'

BELEM, 22.

O paquete *Rio de Janeiro* levou para Nova York 225 kilos de borracha e cacáo e 294 hectolitros de castanhas.

—A *Provincia do Pará*, tratando das continuas interrupções no telegrapho nacional, incita a imprensa a abrir uma campanha no sentido de serem completamente reformados os serviços, de modo a melhor e mais rapidamente ser servido o publico.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 22.

Chegou o Dr. Arrojado Lisboa, inspector geral das obras contra a secca.

S. S. foi recebido na ponte metallica por todos os engenheiros e demais funccionarios da 1ª secção da inspectoria, que tem sua séde nesta capital.

—A Assembléa Legislativa do Estado votou, unanimemente, a moção de congratulação pelo reconhecimento do marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz.

—Chegou a esta capital a commissão de veterinarios do ministerio da agricultura.

Esta commissão seguirá brevemente para o norte do Estado para combater a epzootia.

—O parecer da Assembléa Legislativa denegando licença para processar o Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, foi recebido com applausos, como um acto de rigorosa justiça.

—O notavel violinista Nicolino Milano e o pianista Theophilo Russell realizaram sabbado ultimo o primeiro concerto da serie que realizam nesta capital.

A festa artistica, realizada no theatro José de Alencar, foi coroada do mais completo exito.

O segundo concerto realizarão na proxima quinta-feira.

—No paquete *Alagoas* passou hontem, em transito para o sul, o Dr. Oswaldo Cruz.

—No mesmo paquete seguiu tambem o Dr. Passos de Miranda.

—Passou por esta capital, em transito para Manáos, o Sr. Ephigenio Salles, do *Correio da Noite* d'ahi.

(Serviço do *Paiz*.)

FORTALEZA, 22.

Chegou hoje a esta capital o engenheiro Arrojado Lisboa, inspector das obras contra as seccas, que seguirá brevemente para Quixadá, no desempenho da sua commissão, devendo regressar para o Rio em começo de setembro.

—A Assembléa Legislativa, unanimemente solidaria com a orientação politica do Dr. Nogueira Accioly, governador do Estado, approvou uma moção de congratulações ao marechal Hermes da Fonseca e ao Dr. Wenceslão Braz, por motivo do seu reconhecimento para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica.

Assignaram a moção 19 deputados, tendo-a fundamentado, em eloquente discurso, o deputado Antonio Augusto de Vasconcellos.

FORTALEZA, 22.

Passaram para o sul os Drs. Oswaldo Cruz e Passos de Miranda.

—Chegou a esta capital a commissão de veterinarios, que, por ordem do ministro da agricultura, vem estudar a epizootia que está grassando na zona criadora do Estado.

O chefe da commissão é o Dr. Armando Alves Rhodes e os seus auxiliares os Srs. Charles Coureur, Ernesto Viole e Francisco Marcondes do Amaral.

Esta commissão, que esteve em palacio conferenciando com o presidente do Estado, iniciará os seus estudos pela zona do norte, seguindo d'aqui brevemente para Sobral.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Realizou-se hoje uma importante reunião dos syndicatos agricolas e da Sociedade Auxiliadora da Agricultura. Ficou resolvido que, de accordo com as condições actuaes da lavoura de canna em relação aos outros Estados, comece a presente safra pela fabricação de assucar do typo de consumo interno, que só será mudado quando os interessados julgarem opportuno e conveniente.

ALAGOAS

MACEIO', 22.

Seguem para ahi no dia 27 do corrente os deputados Camboim e Eusebio de Andrade.

—A bordo do paquete nacional *Pará*, seguiu hontem para essa capital o engenheiro José Calaça.

—O Dr. Euclides Malta, governador do Estado, offerece amanhã, em palacio, um banquete de 40 talheres ao Dr. Francisco Pontes, em solemnização á passagem do anniversario natalicio deste.

Estão projectadas outras manifestações ao anniversariante.

MACEIO', 22.

O Dr. Arruda Beltrão prosegue activamente em sua propaganda a favor do esperanto.

—Foi registrada aqui, elogiosamente, a passagem do anniversario natalicio do general Ozorio de Paiva.

(Serviço do *Paiz*.)

BAHIA

S. SALVADOR, 22.

Na igreja da Piedade realizaram-se solemnes exequias em suffragio da alma do saudoso jornalista Dr. Americo Barreira, mandadas rezar pelo *Diario de Noticias*.

A ceremonia funebre teve uma numerosa concurrencia, notadamente de familias.

Estiveram presentes innumeras pessoas gradas, inclusive lentes, professores e academicos das faculdades de Medicina e de Direito, alumnos do Gymnasio, representantes do general Siqueira de Menezes, commandante da 7ª região militar com séde nesta capital, diversas instituições, asylados da Sagrada Familia, em summa, representantes de todas as classes.

Foram celebradas missas em todos os altares do templo.

O arcebispo desta diocese e o coadjutor do bispado do Ceará tambem celebraram o santo sacrificio.

O catafalco era uma expressiva apotheose ao medico e jornalista.

Uma banda de musica militar executou durante a ceremonia diversas marchas funebres.

O acto foi solemne e tocante.

A edição de hoje do *Diario de Noticias* foi dedicada á memoria do illustre morto.

Em sua pagina de honra estampa o retrato do Dr. Americo Barreira, seguido das mais elogiosas referencias.

—A *Bahia* continúa a publicar diversas queixas que recebe contra os castigos corporaes applicados aos marinheiros do patacho *Caravellas*.

O referido orgão de publicidade chama a attenção, para o caso, do commandante daquella embarcação.

Essa selvageria é praticada á chibata e a *Bahia*, censurando acremente, diz ser aviltante e demais semelhante castigo está abolido desde muito.

—O *Diario de Noticias*, em sua edição de hoje, noticiando a enfermidade do conselheiro Ruy Barbosa, faz votos para o seu prompto restabelecimento.

Iguaes votos fazem os demais orgãos da imprensa desta capital.

—Teve extraordinaria concurrencia a missa que os amigos do Dr. José Joaquim Seabra mandaram celebrar hontem, em acção de graças, regosijados pela passagem do anniversario natalicio do illustre politico.

A missa foi solemne e celebrada na igreja dos benedictinos.

Notava-se a presença no templo de senadores e deputados, magistrados, amigos politicos de todos os matizes, do juiz federal, officiaes da guarnição federal e muitas outras pessoas gradas e de todas as classes.

Abrilhantou o acto uma banda de musica do exercito, que executou harmoniosas peças.

A familia do Dr. Seabra esteve presente e foi muito felicitada.

—O Centro Operario receberá festivamente o deputado Monteiro Lopes, em sua passagem por esta capital.

(Serviço do *Paiz.*)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 22.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, parte no dia 28 do corrente para essa capital, afim de retribuir a visita feita pelo Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, ao Estado do Espirito Santo.

—Chegou hoje o commendador Cicero Bastos, que foi recebido pelo presidente do Estado e numerosos amigos.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 22.

O deputado João Lisboa fundamentou hoje, na Camara, um projecto de lei concedendo um auxilio para a construcção do pavilhão de tuberculosos na cidade da Campanha.

BELLO HORIZONTE, 22.

Inaugurou-se hoje e está funccionando com toda a regularidade, no palacio do governo, uma estação telegraphica.

BELLO HORIZONTE, 22.

O deputado Heitor de Souza apresentou hoje uma proposta, que foi recebida no meio de applausos, determinando que a mesa da Camara telegraphasse ao Dr. Roque Saenz Peña, presidente eleito da Republica Argentina, dando-lhe as boas vindas.

BELLO HORIZONTE, 22.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o Sr. Nelson de Senna apresentou uma indicação para que a mesa telegraphasse ao vice-presidente do Chile, dando-lhe pesames pela morte do Dr. Pedro Montt.

Essa indicação foi unanimemente approvada.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 22.

O senador Durande e o deputado Pantano partirão brevemente para o interior do Estado, em visita a diversas fazendas de café.

O deputado Pantano fará aqui quatro conferencias.

—Foi concorridissima a missa celebrada na cathedral, em commemoração ao 7° dia do fallecimento do conselheiro Andrade Figueira.

A ceremonia foi mandada realizar pela familia do pranteado extincto.

—E' esperado amanhã o Dr. Herculano de Freitas, delegado brazileiro ao Congresso Pan-Americano, reunido em Buenos Aires.

A Associação Commercial de Santos prepara-lhe uma festiva recepção.

—No Senado o Sr. Luiz Piza pronunciou um eloquente discurso em homenagem á memoria do conselheiro Andrade Figueira.

Ao terminar a sua bellissima oração, pediu que fosse lançado na acta um voto de pesar pelo fallecimento do conselheiro Andrade Figueira.

—Proseguem activamente os preparativos dos batalhões da guarda nacional d'aqui e de Santos, os quaes irão participar da formatura que se realizará ahi no dia 15 de novembro vindouro.

—Regressa amanhã da Europa o Dr. Eugenio Egas.

—O Superior Tribunal de Justiça do Estado negou, unanimemente, *habeas-corpus* ao Sr. João Barbosa do Espirito Santo, thesoureiro da Prefeitura, accusado como autor de um desfalque de 249 contos.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 22.

Foi publicado hoje o decreto abrindo o credito de 450 contos para a propaganda do café no estrangeiro.

S. PAULO, 22.

O deputado Pantano e o senador Durante partirão dentro de breves dias para o interior do Estado, em visita a diversas fazendas.

Na proxima quarta-feira o deputado Pantano fará uma conferencia sob o thema "A Italia no cincoentenario do seu resurgimento". Depois do regresso do interior, o mesmo orador fará outras conferencias, discorrendo sobre "Maggini e os novos horizontes da vida social e economica" e "Colonização dos paizes americanos".

SANTOS, 22.

Passa amanhã por este porto a bordo do *Araguaya*, o Dr. Herculano de Freitas, um dos delegados do Brazil á Conferencia Internacional Americana. O governo do Estado mandará um seu representante saudal-o pela brilhante figura que fez naquella conferencia.

S. PAULO, 22.

Na sessão de hoje do Senado o Sr. Luiz Pisa fez o elogio do conselheiro Andrade Figueira, tendo proposto a inserção em acta de um voto de pesar pelo seu fallecimento. Esta proposta foi unanimemente approvada.

S. PAULO, 22.

Dizem de Juquery que hontem, por occasião de uma festa religiosa se deu ali um conflicto entre diversos individuos, dos quaes um, de nome Francisco Faro, ao intervir a policia, vibrou duas facadas no cabo José Benedicto de Moraes, ferindo-o gravemente.

O offendido chegou hoje a esta capital, sendo recolhido ao hospital militar.

S. PAULO, 22.

Hoje, ás 7 horas da noite, na avenida Ypiranga, um bond da Light apanhou um individuo de nacionalidade hespanhola, matando-o instantaneamente. A policia não póde ainda averiguar a identidade do infeliz.

—O Dr. Pedro Toledo, deputado estadoal, telegraphou hoje, em nome da Maçonaria Paulista, ao Dr. Roque Saez Peña, apresentando a S. Ex. cordialissimos cumprimentos de boas vindas.

PARANA'

CORITIBA, 22.

O Coliseu Coritibano, conhecida casa de espectaculos que funcciona á avenida Luiz Xavier, desde alguns dias que havia prohibido a entrada nos inferiores e praças do exercito. Essa prohibição se limitava ás secções cinematographicas que o mesmo theatro realizava.

Hontem, ás 6 horas da tarde, quando um grupo de soldados pretendia entrar no Coliseu, o porteiro se oppoz, dizendo cumprir ordens. Então os soldados entraram no jardim do pequeno theatro, pela rua Aquidaban, quebrando coretos, cavallos do *carrousel*, alvejando a tiros de revólver as lampadas electricas, derrubando os arcos da illuminação, quebrando cadeiras e instrumentos da orchestra. Finalmente, queimaram o panno de boca do theatro, quebrando tambem o piano. O estabelecimento ficou impossibilitado de funccionar.

Por emquanto é ignorado o valor dos prejuizos soffridos pelos proprietarios do Coliseu Coritibano.

CORITIBA, 22.

Hoje, pela madrugada, manifestou-se incendio no estabelecimento União, sito á avenida Luiz Xavier, ficando inteiramente destruidos pelo fogo,não só o predio, como todo o *stock* de mercadorias existente. O facto do incendio e o do Coliseu, attraem grande massa popular á avenida Luiz Xavier.

CORITIBA, 22.

Sobre o estranho procedimento da empreza do Coliseu, negando entrada a officiaes inferiores e praças de pret nos espectaculos, mandou o general Barbosa, commandante desta região militar, abrir inquerito, nomeando para presidir a elle o major Paulino Rocha. O chefe de policia tambem ordenou a abertura de outro inquerito.

Os jornaes censuram acremente a direcção do Coliseu, visto que as praças sempre se portaram dignamente, não havendo motivo justificativo da odiosa excepção.

—Chegou a esta capital o jornalista paulistano Sr. Alfredo Cusano, correspondente do *Fanfulla*, que vem incumbido pelo governo federal de estudar a vida das colonias italianas deste Estado.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 22

Foi muito concorrido o enterro do Dr. Courtheil, agente consular da França nesta capital e fundador do Collegio Modelar Sanipré.

—Os civilistas adiaram as homenagens que pretendiam realizar hoje, ao conselheiro Ruy Barbosa, attendendo ao estado de saude do eminente senador.

A *Gazeta do Commercio* estampou hoje o retrato do eminente senador Ruy Barbosa, seguido de elogiosas referencias.

—A festa realizada pela Protectora do Turf esteve magnifica.

Assistiram-na o Dr. Carlos Barbosa, o Dr. Montaury, deputados, autoridades, muitas familias e grande massa de povo.

O grande pareo *Dr. Vasco Bandeira*, na distancia de 2.100 metros, foi ganho pelo superior potrilho Sapucaia, que bateu diversos animaes de nomeada.

(Serviço do *Paiz.*)

PORTO ALEGRE, 22.

Acaba de ser presa na villa da Estrella a viuva Carlinda de Moraes, que, tendo dado á luz duas crianças, atirou-as ao rio Taquary.

—Na cidade do Rio Grande foi descoberto um caso de bigamia praticado por Carlos Alvarez, que pela segunda vez casou-se em Santa Maria, com um nome suposto O verdadeiro nome do bigamo é Fortunato Victorino Braga.

—Nas corridas hontem realizadas ganhou o grande premio em 2 100 metros o cavallo Sapucaia, montado por Vasco Bandeira.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

PASSA QUATRO, 22.

Para a vaga do Dr. Delfim Moreira, foi apresentado pelo directorio deste municipio o Dr. Luz, engenheiro de grande sympathia nesta zona—*Antonio Ribeiro.*

ITACURUSSA', 22.

Foi nomeada, pelo commercio e pelo povo, uma commissão composta dos Srs. capitão José Bellixa, Joaquim dos Santos Filho e José Dufray de Oliveira, para obter do presidente da Camara de Mangaratiba um decreto dando á praça aqui existente o nome de—Conde de Frontin. Preparam-se grandes festas para o dia do seu anniversario—*O commercio.*

A POLICIA

O Sr. chefe de policia designou o medico legista Dr. Manoel Clemente do Rego Barros para substituir o fallecido Dr. Thomaz Coelho na chefia interina do serviço medico legal.

A escolha foi por todos os titulos feliz; o Dr. Rego Barros, além de profissional muito competente, tem prestado á causa publica, com real destaque, os melhores serviços.

—A vaga aberta no quadro dos medicos legistas pelo fallecimento do Dr. Thomaz Coelho vai ser, na fórma do regulamento, provida por concurso, cuja inscripção será aberta no ministerio da Justiça.

ENTRE DOIS BONDS

Um rapaz de cor preta, de 18 annos presumiveis, trajando calça e paletó de algodão claro, descalço, na occasião em que tomava, na rua Figueira de Mello, proximo á Praia Formosa, o bond da linha do Cajú, dirigido pelo motorneiro n. 2.175, recebeu um violento choque de um outro bond da linha de S. Luiz Durão, que trafegava pela linha contigua, sendo atirado ao chão, agonizante.

O rapaz trabalhava no calçamento da rua Pedro Ivo e deixara o serviço, hontem, indo, pouco depois, ás 7 horas da noite, para aquelle logar esperar o bond, no qual se deu o desastre que o victimou. Teve, apenas, alguns instantes de vida, após a horrivel occurrencia.

Os motorneiros fugiram. A policia do 10° districto, tendo sciencia do facto, abriu inquerito.

O cadaver foi transportado para o necroterio publico, devendo hoje ser submettido á necropsia medica.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO—*Don Pasquale*, opera-buffa em tres actos, de Donizetti.

A companhia dos emprezarios Schiaffino & Tuffanelli fez cantar hontem, no S. Pedro, o *Don Pasquale*, de Donizetti, que, se não nos falha a memoria, foi á scena pela ultima vez nesta capital, no Palace-Theatre, ha mais ou menos dois annos, por uma companhia de que era emprezario ou director o tenor Torneti, não tendo nós bem presente por que cantores foi desempenhada e que valor poderiam ter.

Tem já essa opera-buffa muito mais de meio seculo e pertence á escola classica italiana, e para nós deveria ter despertado grande curiosidade, o que não aconteceu, visto como não foi grande a affluencia por parte do publico, devido, talvez, ao cansaço, pela festa veneziana, que teve logar a noite atrazada, na enseada de Botafogo.

O desempenho de hontem foi bom, e logo ao levantar-se o panno appareceu em scena o Sr. Baracchi, investido da pelle de *Don Pasquale*, conquistando logo a sympathia da platéa, pelo modo por que representou e pela boa dicção que patenteou, no dueto com o Dr. Malatesta, cuja parte fazia o baryiono Tederecci, e com Ernesto, que era o tenor Santarelli, e obtiveram applausos.

A Sra. Bianca Morello teve occasião de exhibir a sua facilidade de vocalização e cantou de maneira a agradar, pelo que colheu palmas.

No 2° acto tudo correu de maneira a merecer as palmas com que os espectadores premiaram os artistas ao finalizar, sendo que os dois tercetos e o quarteto foram realmente bem cantados, e o Sr. Baracchi, dando pasto á sua veia comica, trouxe a platéa em hilaridade, terminando a opera entre a[illegible]sos.

E' tudo quanto nos foi possivel escrever, ás pressas, e ainda desta vez repetiremos que deu causa a isso ainda a falta de canetas e pennas no escriptorio, o que nos força mais uma vez a reclamar da empreza para que a falta não se repita, e isso em seu interesse, porque do contrario ficarão sem noticias os seus espectaculos.

Carlos Leal.

Faz hoje a sua festa artistica, no theatro Recreio Dramatico, o applaudido artista portuguez Carlos Leal,em quem o publico fluminense, sem descrepancias, reconhece graça, merecimento e valor.

Carlos Leal é, além de um magnifico actor, um bom rapaz, bello caracter, bo-

CARLOS LEAL

hemio de incomparavel *verve*, um delicioso companheiro.

Quem escreve estas linhas ha muitos annos que o conhece, que com elle tem relações de excellente camaradagem. Mal lhe iria, pois, se, a tamanha distancia da sua patria, não o felicitasse pela noite de hoje. Fal-o com dupla satisfação: porque cumpre um dever de delicadeza, porque presta homenagem a quem, no seu genero, a isso tem direito.

O espectaculo compõe-se da *Filha do ar* e da valsa da *Bohême*, cantada por Medina de Souza, e é dedicado ao Club dos Fenianos.

Auguramos a Carlos Leal uma magnifica casa. Basta, para isso, que compareçam hoje no Recreio alguns dos amigos do festejado, tantos elles são.

Alberto Brasseur.

E' já amanhã que chega a esta capital e se apresenta no vasto theatro Lyrico a excellente companhia franceza, dirigida pelo notabilissimo actor A. Brasseur, e de que elle é, como se comprehende, o principal elemento.

A assignatura para as suas récitas excedeu a toda a espectativa, sendo os restantes bilhetes disputados com vivo enthusiasmo para o espectaculo de amanhã.

A temporada Brasseur, concorrida pela nossa mais alta sociedade, revestirá um cunho de especial distincção.

O Rio de Janeiro vai apreciar o actor de mais renome actualmente em Paris e com certeza o mais original de todos os artistas francezes.

Brasseur, com o imprevisto dos seus processos, aliás rigorosamente subordinado á maior verdade e singeleza, é, por assim dizer, o precursor de uma escola nova.

O fino actor despreza o *truc* vulgar, a *ficelle* grosseira. As suas creações impressionam sobretudo pela sinceridade, levada ao extremo de o tornar um artista absolutamente individual, *sui generis.*

O conjunto que o acompanha segue-lhe briosamente as pisadas. Assim, veremos tudo o que ha de mais *chic* e moderno em maneira de representar.

O debute é, como já noticiámos, com a famosa peça de De Flers e Caillavet, *Miquette et sa mère.*

Theatro S. Pedro.

Brevemente festa artistica da notavel soprano Bianca Morello, que se apresentará num dos seus melhores papeis.

Isabel Berardi e Sampaio.

No Municipal ha hoje espectaculo. Realiza-se ali a festa artistica dos artistas portuguezes Isabel Berardi e Sampaio, que ali mesmo trabalharam com o companhia que inaugurou a época official do corrente anno.

Representa-se a *Mancha que, limpa*, de Echagaray, e ao espectaculo assistirá, provavelemnte, o Sr. presidente da Republica, que amavelmente accedeu ao convite que nesse sentido lhe foi dirigido pelos beneficiados.

A Serrana.

Está marcada para o proximo dia 1 a estréa no Rio de Janeiro da bella, da lindissima opera de Alfredo Keil, *Serrana*, cuja primeira representação é anciosamente aguardada.

Vai ser um incontestavel triumpho para a companhia Taveira, que, com successo, a executou em Lisboa, apesar do confronto que teve de sustentar com as companhias lyricas que a mesma opera cantavam no Real Theatro de S. Carlos e no Colyseu dos Recreios.

Adelaide Coutinho.

Essa estimada e justamente applaudida actriz realiza amanhã, no theatro Municipal, a sua festa artistica, que deve ser concorridissima, attendendo ás innumeras sympathias de que em todo o Brazil, mas especialmente aqui na capital, goza a festejada.

Serão representadas as peças *O charuto*, de Leal de Souza, e o *Badejo*, de Arthur Azevedo.

Theatro Recreio.

No dia 27 sobe á scena no Recreio, em 11ª récita de assignatura, a esplendida opera comica *Direito feudal*. A encenação é, como de costume, a rigor.

Gabriel Prata e Nascimento Corrêa.

Para a récita de Gabriel Prata e Nascimento já tinhamos como attractivo o concerto de bandolim por Julio Camara, que é um eximio concertista, a aria da *Manon* por Medina e a canção da *Vilia*, por Isabel Fragoso.

Falta-nos só accrescentar que tambem teremos o Leonardo a dizer um dos seus engraçados monologos.

Antonio Sá.

A festa do tenor Antonio Sá é amanhã, com a ultima do *Sonho de valsa*. Aviso aos seus muitos amigos.

A festa é dedicada ao Dr. Julio Furtado, inspector das mattas e jardins da Prefeitura. O theatro achar-se-ha ornamentado e no atrio tocará uma banda de musica.

A bella cançonetista.

Apesar das festas ao ar livre em honra do illustre hospede desta capital, o Apollo teve no domingo duas récitas excellentes, com a já celebre opereta *A bella cançonetista*, cujo successo já se affirma tão brilhante como o da *Viuva alegre* e o da *Princeza dos dollars.*

A bella cançonetista, com a sua linda partitura e a graça delicada das suas situações, é a grande attracção do dia. *A bella cançonetista* obteve os unanimes louvores da imprensa em um *record* de critica poucas vezes alcançado em theatro.

A bella cançonetista, com o seu primoroso desempenho e o grande apparato com que está posta em scena, é um exito dos mais notaveis que entre nós se tem registrado.

A bella cançonetista é, emfim, o grande acontecimento artistico da actualidade.

Theatro Carlos Gomes.

As Dubarrys, Ruby, Lester, Pillar Monteiro e Suzanne Dartois e todos os demais artistas da *troupe* Paschoal Segreto continuam a proporcionar noites deliciosas aos *habitués* do Carlos Gomes. Continúa o grande campeonato internacional de lucta romana, que tanto interesse tem despertado.

Theatro S. José.

No S. José, actualmente, os melhores numeros do programma actual, além das luctas femininas, são as irmãs Gilby, xilophonistas sem igual, e Berthe Royal, soprano lyrico, que tem confirmado plenamente a justa fama que a precedeu. As enchentes, portanto, das ultimas noites têm uma explicação muito natural e logica.

Companhia lyrica em Minas.

Diz o nosso collega *Minas Geraes*, de Bello Horizonte:

"O Sr. Francisco Allevato, proprietario do Cinema Colosso, acaba de ter uma iniciativa merecedora dos applausos e do apoio da nossa sociedade culta, constituindo-se emprezario de magnificas companhias lyricas que venham trazer temporadas de boa musica no Municipal.

O Sr. Allevato está já em via de firmar contrato com a companhia italiana Schiaffino e Tuffanelli, que com grande successo, trabalha no theatro S. Pedro, do Rio.

Essa companhia é constituida por um grupo de artistas de grande renome, como os sopranos Bianca Morello e Isabella Orbellini, os tenores Pedro Navia, Santarelli e Bersellini, o barytono Vicenzo Ardito e o baixo comico Barocedi, e poderá proporcionar-nos, com o excellente e moderno repertorio por que se recommenda, noites deliciosas de fina arte.

A vinda da applaudida companhia depende apenas da tomada das assignaturas, em mão do Sr. Allevato, pelo nosso publico, até segunda-feira proxima."

Carlos Vianna.

O theatro Apollo teve hontem uma enchente á cunha, não só porque era o beneficio de Carlos Vianna, mas ainda pela peça escolhida, a *Divorciada*, que tão ruidoso successo aqui tem causado.

Uma bella festa, de que resultou o festejado verificar quanto é estimado.

Circo Spinelli.

Reapparece hoje a opereta *Cupido no Oriente*. Tanto basta para garantir uma enchente ao popular circo.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Sumptuoso programma novo... As ultimas exhibições de Pathé Fréres... "Matinée" e "Soirée" da moda... Avisa assim a empreza desta elegante casa e razoavelmente, pois as projecções compõem-se das fitas "A caminho de Laos"; "A ingrata"; "Uma amnesia"; "Toque de recolher" e "Simão", como ultra-comica.

Cinema Odeon.

Tambem com um conjunto dentre os melhores "films" de Pathé Fréres, é composto o programma desse palacete de elegancias.

São seis novidades:

"Um cachorro que contrae dividas"; "Uma sogra tenaz"; "A ingrata"; "O dia de Simão; "O toque de recolher" e "Os patins maravilhosos".

Cinema Soberano.

Colossal e completamente novo é o programma de hoje. São cinco fitas de grande successo, inclusive a opera "Carmen" e a tragedia "Luiza Müller", interpretados por grandes artistas.

Cinema Paris.

Hoje, artistico e abundantissimo programma novo, com seis composições dos melhores fabricantes, destacando-se o grandioso "film" de assumpto militar "O toque de recolher".

Cinema Brazil.

Laconicamente, certo de que é abrir-lhe as portas e sempre a casa cheia, este cinematographo annuncia para hoje um bello programma de seis fitas e mais uma comedia no palco.

Cinema Idéal.

Annuncia a empreza novo programma composto de artisticos "films" das fabricas americanas, Biograph e Vitagraph e das européas Raleight e Milano Films.

Destas casas são as seguintes fitas: "A vestal", drama pagão; "O homem", scenas da vida do campo; "Dramas da noite"; "O rei Arthur", episodio historico; "O forçado 796" e finalmente a nacional "O concurso hippico", de domingo.

Cinema Ouvidor.

A "élite" carioca que frequenta esse salão terá hoje um dia admiravel. O panno branco reflectirá com maravilhosas projecções de assignalado successo!

Terão, assim, dois surprehendentes "films" de arte de Biograph e Vitagraph: "A fé de uma criança" e "O forçado 796", esta tendo para maior realce, na "soirée",uma parte de canto por distincta senhorita. As outras fitas são: "Uma caçada real", "A batalha de Legnano" e "A pequena lavadeira".

VENCIMENTOS DE MAGISTRADOS

Entrou hontem em 2ª discussão no Senado o projecto daquella casa do Congresso, que augmenta os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Essa inclusão na ordem do dia foi motivada por um requerimento do Sr. Azeredo, na sessão de sabbado ultimo, pois julgava essa medida de alto alcance pratico e moral.

Annunciada a 2ª discussão do projecto em questão, occupou a tribuna o illustre representante de Matto Grosso, fundamentando um substitutivo, que vem melhorar não só a situação dos ministros do nosso mais alto Tribunal de Justiça, como aos demais funccionarios do ministerio publico da justiça federal e deste Districto.

Assim procedendo, pensa o Sr. Azeredo permittir que esses magistrados tenham a mais ampla independencia.

A proposito, S. Ex. argumentou com a situação dos tribunaes inglezes e americanos, cujos membros são remunerados largamente.

O contrario, justamente, dá-se com a justiça brazileira, que se tem visto privada de luminares da jurisprudencia, levados a resignar os cargos, porque as suas bancas de advocacia lhes proporcionam maiores proveitos.

Tratando do augmento de trabalho que de anno a anno se vai notando no fôro, traz ao conhecimento do Senado uma interessante estatistica, de processos julgados pelo Supremo Tribunal e Côrte de Appellação, no triennio ultimo, demonstrando cabalmente quão pesado é o serviço naquellas casas da justiça.

Defendendo a reversão das custas para a União, em resposta a apartes, dizendo achar que as custas deviam ser supprimidas, S. Ex. disse que assim procedendo, tinha por fim não sobrecarregar em muito o Thesouro Nacional com esse augmento de despezas.

Ao findar o seu brilhante discurso, o senador por Matto Grosso enviou á mesa o substitutivo que se segue, acompanhado da tabela respectiva:

"Art. 1°. Os vencimentos dos juizes e funccionarios do ministerio publico da justiça federal e do Districto Federal serão desta data em diante os constantes da tabela junta.

§ 1°. Os ditos juizes e os procuradores geraes não poderão perceber custas ou percentagens, as quaes serão pagas em sellos e constituirão renda da União.

§ 2°. O poder executivo fica autorizado a abrir os creditos necessarios á execução desta lei.

Art. 2°. Ficam revogadas as disposições em contrario."

A tabela annexa ao substitutivo é a seguinte:

Juizes do Supremo Tribunal Federal	42:000$000
Juizes seccionaes do Districto Federal	26:000$000
Juizes substitutos do Districto Federal	10:200$000
Juizes seccionaes dos Estados: Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Geraes	16:000$000
Juizes seccionaes dos outros Estados	13:000$000
Juizes substitutos nos primeiros Estados	8:400$000
Juizes substitutos nos segundos Estados	7:200$000
Procurador seccional no Districto Federal	10:800$000
Procurador seccional nos primeiros Estados	8:400$000
Procurador seccional nos segundos Estados	7:200$000
Juizes da Côrte de Appellação	32:000$000
Gratificação especial do presidente	1:200$000
Idem dos vice-presidentes	600$000
Juizes de direito do Districto Federal	22:000$000
Pretores do Districto Federal	12:000$000
Procurador geral junto á Côrte de Appellação	32:000$000
Promotores publicos	12:000$000
Adjuntos de promotores	8:400$000

O Sr. Castro Pinto apresentou a seguinte emenda, para ser addicionada ao substitutivo:

"Art.... accrescente-se:

Paragrapho unico. A tabela de vencimentos dos funccionarios a que se refere a presente lei será modificada, quando as condições economicas e financeiras do paiz o aconselharem, respeitados os direitos adquiridos de cada um dos membros da magistratura federal, de accordo com o art. 57 § 1° da Constituição."

Os Srs. Sá Freire, Augusto de Vasconcellos e Pires Ferreira subscreveram a seguinte emenda:

"Ficam equiparados os vencimentos do solicitador que funcciona junto ao procurador geral da Republica, aos dos officiaes da secretaria do Supremo Tribunal Federal.

Os pretores renomeados são considerados vitalicios."

A discussão e votação foram adiadas para hoje, por estar o Sr. Severino Vieira inscripto para tratar tambem do assumpto.

Será hoje exposto á venda o 8° fasciculo do romance policial "Arsenio Lupin contra Herlock Sholmes". Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

DR. MARTINS JUNIOR

Realizou-se hontem a sessão commemorativa do anniversario do fallecimento do eminente tribuno republicano.

O vasto salão do Lyceu de Artes e Officios esteve repleto, presidindo á sessão o Dr. André Cavalcanti.

Oraram o Dr. José Anysio Campello, senhorita Rosalina Gabizo Coelho Lisboa, Vicente Avellar, Rego Medeiros, major Moreira Guimarães, Leoncio Correia, Dr. Coelho Lisboa e Lauro Sodré e André Cavalcanti, encerrando os trabalhos.

Enviaram telegrammas justificando a ausencia e declarando adherir aos intuitos da commemoração, os generaes Menna Barreto e Thaumaturgo de Azevedo, os Drs. José Mariano e Avellar Brandão e o coronel Balthazar Pereira.

Entrou na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal, afim de ser julgado, o recurso extraordinario n. 657, do Estado da Bahia, em que são recorrente a Companhia Eclairage da Bahia e recorrida a Companhia Linha Circular Carris da Bahia.

E' uma velha questão que, por mais de uma vez, tem chegado ao elevado poder judiciario da Republica.

O recurso foi interposto, em virtude da decisão da justiça local da Bahia, que julgou nullo o contrato que a Companhia Linha Circular tinha com a Municipalidade de S. Salvador.

Distribuido o feito ao ministro Manoel Espinola, S. Ex. fez o seu relatorio, terminado o qual pediu a palavra o Dr. James Darcy, que, como advogado da Linha Circular, pretendia dar alguns esclarecimentos ao tribunal.

Depois de largas discussões entre os ministros, foi negada a palavra ao Dr. James Darcy.

O Sr. Espinola deu o seu voto declarando não conhecer do recurso, por não ser caso delle.

Os revisores, ministros Pedro Lessa e Canuto Saraiva, foram de opinião contraria e fundamentaram o seu voto tomando conhecimento do recurso.

Submettida a causa a julgamento, falou o Sr. Cardoso de Castro, que, fazendo o historico da questão, affirmou que, embora contra o seu voto, o Supremo Tribunal já havia decidido anteriormente que a justiça local da Bahia era a competente para conhecer do caso, conseguintemente agora não podia julgar de modo diverso.

A causa era de importancia, e, em virtude do adiantamento da hora, S. Ex. pediu adiamento, o que foi concedido unanimemente pelo tribunal.

Assim, na proxima sessão, será julgado o recurso, isto é, na quarta-feira.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, enviou ao Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, a relação do material que se destina á Estrada de Ferro Oeste de Minas, a ser despachado, livre de direitos alfandegarios, no porto desta capital.

O Sr. ministro da viação solicitou de seu collega da fazenda a designação de um funccionario do Thesouro Nacional para fazer parte da junta apuradora das contas do ramal de Curralinho a Diamantina, da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina.

Rede gaúcha.

A Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fér au Brésil foi autorizada a substituir os trilhos de 19 1|2 kilos por outros de 30 kilos, na extensão de 20 kilometros, da secção da Estrada de Ferro de Santa Maria da Boca do Monte ao rio Uruguay, entre as estações de Santa Maria e Pinhal.

O accrescimo correspondente a esse despeza, entre o valor do peso dos novos trilhos e accessorios e daquelles, cuja substituição for indispensavel, será levado á conta do capital.

Rede Paraná-Santa Catharina.

Foram hontem entregues ao Sr. ministro da viação, para serem approvados, os estudos definitivos do traçado de ligação das estradas de ferro Paraná e S. Francisco, passando pelo Rio Negro, e de um trecho da Estrada de Ferro Foz do Iguassu', até o kilometro 380.

Ramal de João Gomes a Piranga.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, communicou ao Dr. Wenceslão Braz,presidente do Estado de Minas, que o governo da União aceita a proposta para a acquisição do ramal de João Gomes a Piranga, que ficará incorporado á Estrada de Ferro Central do Brazil, onde se entronca.

O governo federal, uma vez ultimada a acquisição, mandará restaurar a linha e respectivo trafego, prolongando convenientemente o ramal.

A firma Gustavo Trinks & C. propoz no juizo federal do Estado do Rio de Janeiro uma acção para annullar o acto do secretario geral daquelle Estado, que confirmou a apprehensão de 650 saccas de café pertencentes aos autores.

A apprehensão foi effectuada pela mesa de rendas do Estado estabelecida nesta capital, por terem sido infringidos os regulamentos fiscaes, no momento em que estava sendo carregado um saveiro sem que isso fosse precedido do necessario despacho e do pagamento da sobretaxa especial de tres francos por sacca.

POLITICA FLUMINENSE

A REFORMA JUDICIARIA DO SR. BACKER — O PROTESTO DE UM MUNICIPIO.

O acto do executivo fluminense, decretando a reforma judiciaria para o Estado do Rio, caiu no espirito publico como o symptoma de uma phase de revolução e de anarchia.

A população fluminense, na defesa legitima de direitos que são garantidos, não só pelo espirito do regimen como pela letra da sua Constituição, tem procurado com energia e com decisão evitar a realização dessa medida funesta.

O brado de alerta partiu do municipio de Vassouras, onde a população, reunida em comicio no domingo passado, formulou um energico protesto, que damos a seguir:

"Os cidadãos do municipio de Vassouras, reunidos nesta cidade em comicio civico, vêm protestar perante a Nação contra o golpe que ameaça as instituições judiciarias e republicanas do Estado do Rio, desferido pela reforma judiciaria projectada, que o executivo ensaia sanccionar.

Essa reforma não póde nem deve ser acatada e cumprida pelo poder judiciario, que desnatura, e pelo povo, que expolia de todas as garantias de sua liberdade e segurança individual.

E' uma reforma illegal, anarchizadora e tumultuaria do judiciario, dimanada de um agrupamento cujos poderes que a legitimariam são litigiosos, perturbando o funccionamento da justiça, que não poderá cumpril-a, e gerando a desharmonia entre os poderes da tripode politica, que são a essencia da fórma governativa do Brazil.

Attenta contra a autonomia do judiciario, dispondo-o na estreita dependencia do executivo, unico poder de facto e soberano que então restaria, se o judiciario perdesse suas prerogativas para fazer valer o direito, ainda contra os poderosos e pequenos despotas do dia, tornando-se removivel e demissivel a grado destes.

Torna inseguros os direitos privados do cidadão, cuja familia e cujos bens estarão sempre dependentes da precaria asseguração de uma justiça que, na missão de distribuir e affirmar o direito, só aguarde as alviçaras do palacio.

E' inconstitucional, dispondo um só poder soberano — o executivo, em face de outros dois submettidos — o legislativo e o judiciario, cuja autonomia, harmonia e independencia reciproca desapparecem na referida reforma. E' subvertedora da unidade republicana do paiz, creando no solo da Patria um trecho onde os direitos do cidadão, privados ou publicos, sejam regulados, declarados e effectivados pelo criterio omnigovernante do executivo, isolado em um despotismo accumulatorio de funcções politicas.

O povo fluminense não póde aceitar um acto que é illegal em todos os seus aspectos, acatar uma medida que torna discrecionarios seus direitos, e não acatará nem acatará a projectada reforma, que assim reputa e considera, além de anti-constitucional, anti-republicana, combatendo-a como lhe facultam as leis nacionaes.

A reforma é uma medida dictatorial, que o povo vassourense, radicalmente republicano, repelle, á desordem aculada pelo governo revolucionario diante do povo, tornado singularmente, em sua resistencia, força conservadora; e como tal será repellida e combatida em todas as suas derivações e na sua integra pelo povo, que se levanta em nome da ordem e das leis diante do governo, que promove a desordem e desrespeita as leis."

No juizo federal do Estado do Rio será submettido a julgamento no dia 30 do corrente o réo Antonio José Martins, accusado do crime de moeda falsa

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Os veterinarios Armando Rocha e Charles Conreur telegrapharam ao director do serviço de combte a epizootias, communicando terem visitado na Bahia 11 fazendas e vaccinado 700 bezerros contra o carbunculo symptomatico.

— O ministerio da agricultura concedeu o auxilio de cinco contos de réis ao Sr. Raphael Carinaldesi, director da escola de sericultura, de Agua Branca, Estado de S. Paulo.

-- Estão convidados os Srs. Victor da Cunha Alves, Carlos Alberto do Espirito Santo, Maria Sancho, Leoncio de Souza Marinho, José de Figueiredo Vasconcellos, Henri Adolphe Schaefer, Georg Rodeck, Société Française de l'Ondulium e José de Figueiredo Vasconcellos, concessionarios de diversas patentes de invenção, a comparecerem no dia 25 do corrente, a 1 hora da tarde, na directoria geral de industria do ministerio da agricultura.

—O secretario da legação argentina, em nome do Dr. Saenz Peña, foi hontem convidar o Sr. ministro da agricultura para comparecer ao almoço que se realizará hoje a bordo do cruzador *Buenos Ayres.*

— O Sr. ministro da agricultura foi convidado a assistir aos *matchs* que se realizarão amanhã no Fluminense Foot-Ball Club.

— A commissão examinadora do concurso para provimento do cargo de substituto da terceira secção do Museu Nacional será constituida pelos Srs. Hermillo Bourguy Macedo de Mendonça e Hildebrando Teixeira Mendes, professores da 1ª e 5ª secções, sob a presidencia do director.

— O Sr. ministro da agricultura enviou ao presidente do Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, as informações sobre as estações meteorologicas e culturaes nos Estados do Espirito Santo e Santa Catharina.

Actos do governo do Estado do Rio.

Foi exonerado, a pedido, Antonio Alves Vianna, delegado escolar do Rio Bonito.

—Foi promovida á 1ª classe a professora D. Luiza Ferreira de Lemos.

—Foi transferida de Monção para Mussurepe,em Campos, a escola mixta regida pela professora D. Josepha da Veiga Serrano.

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal, em sessão effectuada em 20 do corrente, julgou os processos de tomada de contas ao medico Dr. Carlos Peixoto da Costa Rodrigues, do pharmaceutico Egas Moniz Barreto do Aragão, dos commissarios Raul Wilson e Jorge Marques Pereira; dos encarregados de diligencias Alvaro Benicio Verçosa e Abilio Albuquerque Camara Lima; do pharoleiro Manoel Tavares de Oliveira; do ex-encarregado da collectoria de Monte Santos, Minas Geraes, Theophilo Dias Branco; dos ex-agentes postaes Domingos Cevidanes, Helena Cacedida de Almeida, Vicente Ferreira de Oliveira e Rita Figueira de Oliveira, e mandou-lhes expedir quitação.

Fixou o prazo de 30 dias para o recolhimento do alcance de 10:587$950, verificado nas contas do ex-agente do correio em Bom Retiro, na capital do Estado de S. Paulo, D. Helena Maria Kobel.

Mandou expedir provisão de quitação ao commissario Juvencio Affonso de Oliveira e do ex-collector federal, João Romeiro de Souza Dima, visto terem sido recolhidos os alcances verificados em suas contas.

Approvou a fiança prestada pelo thesoureiro geral do Thesouro Nacional Francisco Fonseca, em substituição a uma parte da anteriormente prestada.

Autorizou o levantamento das fianças prestadas por Virgilio Ribeiro de Rezende, ex-thesoureiro da Estrada de Ferro Rio de Ouro, e Washington Jayme, ex-escrivão da colletoria federal em Panola, Estado de Minas Geraes.

Julgou legal a concessão de pensões a D.D. Ambrosina Maria de Semoa e filha, Anna, Candida Martins dos Santos, Adelaide Franco de Sá, Amalia Candida Cardoso de Figueiredo, Mauricia de Figueiredo, Ignacia Candida da Silva Vaz, Albertina de Mello Candeia e Dionysia Francisca de Barros Uzeda, e aos menores Clelia, Maria e outros filhos do finado escripturario da delegacia fiscal do Rio Grande do Norte, Antonio Fernando Ramos, e aos menores Ruth e outros filhos de Francisco Saludo.

Declarou legal a concessão de aposentadoria a Antonio Joaquim da Silva, telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Declarou illegal a de Manoel Ferreira de Souza, mestre de officina do Arsenal de Marinha de Matto Grosso.

Deu registro aos contratos effectuados pela força policial com o Dr. Leopoldo da Cunha Filho, para realização de obras diversas no quartel de Botafogo e na invernada dos Affonsos.

Opinou pela abertura dos creditos de 5:623$357, 286$760 e 12:800$ ao ministerio da fazenda e 50:000$ ao ministerio da agricultura, industria e commercio.

Mandou registrar os creditos de 1.000:000$, papel, e 150:000$, para despezas de dividas de exercicios findos e 28:372$771 para restituição de impostos pagos pelo Estado de Santa Catharina.

—Por despacho de ante-hontem o presidente do mesmo tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

32:414$814 e Haupt & C., pela 2ª prestação de um terço do custo de uma draga de sucção, destinada ao porto da Fortaleza; 2:000$, ao Dr. Alexandre Bernardino de Moura, por serviços prestados ao ministerio da agricultura; 9:406$, a Terra Irmãos e outro, de trabalhos realizados no edificio da Bibliotheca Nacional; 12:499$998 (ouro), a Haupt & C., de fornecimento ao ministerio da guerra; 30:434$319, a diversos, idem, idem; 12:646$244, idem, idem, á Imprensa Nacional e 52:609$918, a Companhia Port of Rio Grande do Sul, devido de exercicios findos.

QUEIMADURAS

Na casinha n. 5 da avenida á rua Pedro Ivo n. 71, occupava-se Maria Celestina de Alcantara em fazer café, quando, a um descuido, fez virar a vasilha.

O liquido se derramou queimando Maria Celestina em todo o corpo.

Chamaram o soccorro do posto da assistencia, e Maria Celestina foi recolhida ao hospital da Misericordia.

DO RIO AO ACRE

IX

ALAGÔAS

Summario: Mudança na physionomia das paizagens littoraneas do Atlantico — Novos aspectos do Brazil tropical — Influencia da montanha na climatologia brazileira — A decadencia do norte e o progresso do sul—Condições de vida physica — O homem septentrional e o homem meridional— Ligeiras impressões da capital de Alagôas.

Da Bahia ao Rio Grande do Norte, quem viaja nas proximidades da costa, observa uma sensivel differença na physionomia das paizagens littoraneas.

Do 16º parallelo até os limites extremos do Brazil meridional, os olhos do navegante têm, diante de si, um anteparo formidavel.

E' a cadeia oriental, que acompanha a curva sinuosa do Atlantico, e que só apresenta soluções de continuidade, quando se rompe em valles profundissimos para dar passagem ás aguas do S. Francisco e do Parahyba.

Na costa de Alagôas já o olhar se dilata um pouco mais livremente para as bandas de oéste.

Do cabo de S. Roque para cima, já não se vê, beirando o mar, aquelle immenso condensador dos vapores oceanicos.

As differenças climaticas já se fazem sentir. Estamos na zona francamente tropical, com uma temperatura média de 26º.

Aqui,sendo diverso o "facies" geographico do Brazil, são tambem diversas as condições do clima.

Parece que este, insurgindo-se contra a lei das latitudes geographicas, subordina-se de preferencia á lei das latitudes isothermicas.

Porque é uma consequencia da physionomia da terra.

Quem viaja da Bahia até o Ceará, no rumo dos meridianos, nota uma certa constancia nas temperaturas do littoral, porque, naquelle grande segmento de orla maritima,a physiographia das regiões não muda notavelmente.

Segui, porém, no rumo dos parallelos, e vereis a variação progressiva dos caracteres climatericos.

Entrareis no dominio das antitheses. E' então que vêmos que não basta que determinados "habitats" estejam situados, sob a mesma latitude, para que desfrutem de iguaes condições de vida physi a

Ha transições,muitas vezes bruscas, no percorrer um parallelo, na direcção léste-oéste, naquelle grande trato do territorio brazileiro.

A' beira-mar são as densas florestas, perpetuamente verdes, fazendo suppôr ao viajante inexperto que ellas se dilatam, de modo indefinido, no rumo do poente.

E' um engano.

A não ser uma limitada faixa que debrua o oceano, em uma extensão de algumas leguas de profundidade, o resto são terrenos estereis, que a verdura mascára.

Desapparecem as grandes mattas surge a vegetação rachitica, extingue-se a vegetação das montanhas.

E' o sertão, exsicado e bravio, que começa, com seus ribeirões ephemeros, seus chapadões desnudos e seus campos desolados!

Dali para o deserto é um passo.

Não é preciso avançar demasiado, no rumo do occidente, para vêr o contraste empolgante de duas naturezas inteiramente antipodas—a natureza das regiões maritimas e a natureza das regiões sertanejas.

O littoral é uma illusão para quem não conhece o interior do Brazil.

Os primeiros conquistadores do norte, na sua transiação para o poente brazileiro, tiveram que vencer os obstaculos ingratos de uma terra ingrata.

Prova-o, sobejamente, a tentativa mallograda das expansões coloniaes na Bahia e em Pernambuco, nos primeiros seculos do descobrimento.

Os bandeirantes paulistas foram mais felizes, porque tiveram em seu favor o curso providencial do Tietê.

Penatraram o sertão. Foram elles que, com os jesuitas, se constituiram os demarcadores das nossas fronteiras.

No sul são outras a morphogenia e a morphologia brazileiras.

As condições geographicas e topographicas são quasi as mesmas, offeferecendo as mesmas adaptações á vida, um clima muito mais favorecido, abrangendo grandes tratos de terras para o interior.

As lavouras florescem. Os campos de creação se multiplicam.

A paizagem, alimento dos olhos, têm um outro encanto e o homem, senhor absoluto daquelles dominios, vive em uma eterna harmonia com a natureza.

A cordilheira maritima, que, naquellas paragens, cáe a prumo sobre o Atlantico, segue, em um doce declive, para as regiões interiores, ondulando apenas, aqui e ali, no abrolhar das coxillas.

O homem da Europa sente-se bem naquelle "habitat", e encontra no sul do Brazil um como prolongamento da sua patria. A differença entre o Brazil meridional e o Brazil boreal é frizante, assim no regimen meteorologico, como no "facies" geographico, e a paizagem da costa para o sertão é um abysmo.

No sul o clima é regulado pelos ventos do quadrante NW, emquanto que no norte é o NE que o dirige.

O homem do sul, affeiçoado á benignidade dos climas meridionaes, só com algum sacrificio se adaptará ao regimen climatologico do norte.

Essas antitheses de climas, dentro de um mesmo paiz, exigem predisposições especiaes para o povoamento do sólo.

Está na climatologia do Brazil a variavel do problema immigratorio.

As correntes germanica e italiana que se derivam para o sul do nosso paiz são attrahidas pela favorabilidade da terra, onde a energia do colono vai encontrar o trabalho que o excesso de população ou a desvalorização do capital na sua patria lhe recusaram.

Dahi a superioridade do sul sobre o norte.

Este agoniza, na adustão dos seus campos estereis, na miseria das suas lavouras minguadas, no jugo da sua politicagem defraudadora, emquanto aquelle progride, na expansão das suas culturas e das suas industrias e na melhor direcção dos seus negocios internos.

Do norte apenas se salva a Amazonia, no ponto de vista economico, devido unicamente á industria extractiva da gomma elastica.

Porque o mundo contemporaneo poderá passar sem cacáo, sem fumo e sem café.

Mas sem borracha é que não passa.

As velhas e novas industrias ahi estão a exigil-a.

Na minha viagem ao extremo norte, notei que havia um grande parenthesis aberto entre a barra do Itabapoana e a desembocadura do Gurupy.

Nesta immensa fracção de orla maritima, que, como todos sabem, vai do Espirito Santo ao Maranhão, tudo parece estacionario.

Não ha progressos materiaes ou sociaes.

O que se vê são populações mais ou menos gastas, sem mais aquella selva que as alimentava antes da abolição do elemento captivo.

Esse estupendo phenomeno sociologico brazileiro não se faz sentir tanto no sul como no norte.

Porque o sul tivesse o colono europeu, que substituiu, mais ou menos, o braço escravo, nos cafezaes de S. Paulo, nas culturas do Paraná e nos campos de Santa Catharina e do Rio Grande.

A passagem da abolição para a Republica foi muito proxima Ou esta deverá fazer-se mais tarde, ou aquella alguns annos antes.

O Brazil tinha a sua base economica na energia do negro. Supprimindo esta, a catastrophe era inevitavel.

E a Republica, impassivel, attonita, encarou, resignada, a quasi paralysação de suas fontes de vida.

Foi um legado tremendo do antigo regimen ás novas gerações republicanas.

Não fossem a constancia e o patriotismo dos primeiros homens da Republica e as nossas condições presentes seriam ainda peiores.

Os grandes engenhos de assucar da Bahia, Sergipe e Pernambuco diminuiram sensivelmente a sua exportação.

Como se não bastasse ao norte a fatalidade do clima, veiu, de contrapeso, a fatalidade economica pesar na marcha do seu progresso, que já se fazia notar nos ultimos decennios da monarchia.

Quasi todos os Estados do norte estão vivendo do regimen dos emprestimos externos. E' a unica solução que os seus homens de governo encontram para o problema da sua economia. O emprestimo é um palliativo infrutifero e perigoso.

O que é necessario é crear novas fontes de receita em cada Estado, procurando, dentro do paiz e no estrangeiro, novos mercados para os seus productos, por meio da propaganda e dos bons exemplos.

A energia organica e a fortaleza moral do homem do norte estão em desfavor, em confronto com essas mesmas virtudes no homem do sul.

A falta do estimulo e do progresso traz a apathia do corpo e do espirito. O nortista é indolente e contemplativo. O sulista é mais diligente e mais pratico.

Falo contra mim, que sou do norte.

* * *

Tratemos de Alagôas.

Depois de 22 horas de viagem, fundeámos no ancoradouro de Jaraguá.

Maceió, que fica a dois ou tres kilometros do porto, assenta em uma peninsula, banhada pelo mar e pelas aguas da lagôa do Norte. Esta, como tambem a do Sul, a cuja margem meridional se levanta a cidade de Alagôas, antiga capital da provincia até 1839, concorrem para dar tão expressivo nome áquelle minusculo Estado oriental brazileiro.

A lagôa do Norte é limitada pelo rio Mundahú; a do Sul pelas aguas do Parahyba.

Com 300.000 habitantes apenas, Maceió é uma cidade pittoresca. Tem bonitas praças ajardinadas, como a do Marechal Floriano e a de Pedro II, e ruas de aspecto agradavel, como a do Commercio, que é a principal.

A viação urbana é feita por uns bondzinhos que, na velocidade com que andam, talvez não cheguem a vencer uma misera tartaruga.

Na praça dos Martyrios vê-se a estatua do marechal Floriano Peixoto. Foi inaugurada a 18 de setembro de 1907.

Mandou-a construir o governo do Estado, como justa homenagem a um dos filhos mais gloriosos daquella terra.

E' pena que não tivesse sido erigida por subscripção popular, como o deveriam ser todas as estatuas.

Mesmo em se tratando de um homem extraordinario como Floriano, penso que a nenhum governo assiste o direito de decretar immortalidades.

O municipio de Maceió tem uma receita de 120 contos annuaes. Está ligado ao Recife por via ferrea.

O trem que sae de Maceió ás 7.40 da manhã chega ás 6.30 da tarde á capital de Pernambuco.

A imprensa é representada pelo "Guttemberg", jornal governista, e pelo "Correio de Maceió", da opposição.

Não me consta que haja vida intellectual na capital de Alagôas.

Os seus homens mais representativos na intelligencia, vivem no Rio, e da ha muito já se acham desprovincializados.

O porto de Jaraguá é regularmente máo.

Embora protegido dos ventos que sopram do norte e de léste, está bastante sugeito aos ventos do sul, que trazem as aguas da enseada quasi sempre revoltas.

Acham-se em estudos as obras daquelle porto.

E' ali que se concentra o maior commercio, com os seus grandes armazens e os seus grandes trapiches.

Maceió está tambem ligada por linha ferrea á cidade da União, de onde lhe vêm muitos dos productos da sua lavoura.

Perto desta ultima cidade é que floresceu a celebre republica dos Palmares, constituida de escravos fugidos.

O assucar do valle do Parahyba, o algodão e o vinho de cajú são os productos principalmente exportados por Alagôas.

E' frequente o movimento de pequenos vapores pelos canaes e pela lagôa Manguaba (a do sul), entre Maceió e a cidade do Pilar.

Esses vapores descem carregados de algodão.

Não quero deixar sem uma referencia as jangadas de Maceió.

Não conhecia semelhante genero de embarcação. E é de ver a ousadia com que os pescadores se atiram ao mar alto, naquella meia duzia de tóros, unidos parallelamente, e em um só plano horizontal.

A jangada é movida a remo, e anda tão devagar que nem se percebe o seu movimento, á certa distancia.

Foi naturalmente a primeira embarcação construida pelo homem.

São os dois extremos—a jangada e o transatlantico moderno.

Quando chegam os vapores do Lloyd no porto de Jaraguá, assediam-nos innumeras jangadas, com grande carregamento de cócos, de jacas e de laranjas.

Algumas navegam á vela.

De longe parecem a aza de um grande passaro branco, roçando a superficie lisa ou encrespada do oceano.

São 6 horas da tarde. O "Pará" desancóra, e vai viajar toda á noite para amanhecer no porto do Recife.

Annibal Amorim.

Rio — 1910.

Um episodio da guerra de 70
O primeiro sangue vertido

Um reconhecimento em terras de Alsacia — Zeppelin e os seus dragões — Os caçadores de Chabot — Um combate heroico—40 annos depois: commovente recordação.

Fez no dia 25 de julho justamente 40 annos e foi, como desta vez, uma segunda-feira.

A guerra estava declarada desde o dia 19. No dia 24 pela manhã uma patrulha ligeira de officiaes partiu de Carlsruhe, afim de obter para o estado maior bavaro esclarecimentos sobre as tropas francezas concentradas nos arredores de Haguenau.

O destacamento, commandado por um capitão de estado maior de Wurtemberg, o conde de Zeppelin — o mesmo que acaba de dotar a sua patria de uma poderosa esquadra de dirigiveis — compunha-se de quatro officiaes: os tenentes Winsloe e Gayling, de dragões da guarda, Wichmar Villiez e mais sete dragões.

A todos elles a Baixa Alsacia era familiar. O tenente Winsloe tinha muitas vezes sido convidado para caçadas nessa região e dois cavalleiros tinham trabalhado em Haguenau.

A narrativa desse reconhecimento foi feita no anno passado, em Wissemburgo, a um jornalista, pelo pintor Spinner, e assim chegou á publicidade.

Era domingo. A pequena patrulha, saudada na fronteira pelos postos avançados dos allemães com o grito: "Lebt wohl und macht gut!" (Adeus, e procedel bem!), atravessa a galope, de revólver em punho e sem ser inquietada a pequena cidade Lauterburgo, uma linda cidadesinha cuja ponte levadiça se encontra cordialmente descida.

Alguns habitantes conversam no limiar da porta; muitos outros foram para a igreja...

Prevenidos, os devotos abandonam os logares santos e precipitam-se para vêr o inimigo, que se contentou em destruir um poste telegraphico, deixando apenas ao gendarme Kohler o recurso de fazer a respectiva queixa ao burgomestre de Selz.

E por toda a parte a mesma recepção. Em Neeweiler, em Oberlanterbach, em Krottweiler, a vida dominical é mais surprehendida do que perturbada com a chegada dos allemães.

Todas as vezes que descansam para comer qualquer coisa, pagam a despeza feita. O que não impede, em summa, o capitão Zeppelin de abrir as caixas postaes, de esvasiar-lhes o conteudo e de fazer o mesmo aos carteiros que encontra.

Fóra disso, irreprehensivel.

E' só em Krottweiler que as coisas começam a mudar de aspecto. O gendarme Kohler, no trajecto de Selz a Wissemburgo, onde vai levar um despacho, é feito prisioneiro após uma bella resistencia.

Zeppelin, porém, limita-se a interrogal-o e a interceptar o despacho, de fórma que o corajoso homem, de bigode rapado e disfarçado de camponez, pode proseguir a sua missão apenas a patrulha abandona o local.

Porque os allemães continuaram tambem o seu caminho. Na "gare" de Hunspach, cujo chefe saiu a passear com sua mulher, os doze cavalleiros allemães encontraram apenas o agulheiro Ruby, e, achando-se entretidos na destruição, a golpes de machado, dos postes telegraphicos, a mulher do guarda-barreira acode, furiosa, ameaçando-os... com uma policia correccional! Em seguida, invadem a sala do telegrapho, partem os apparelhos, e seguem para Oberhof, onde chegam á noite, extenuados de calor e fadiga.

E' então que o capitão Zeppelin decide pernoitar nos bosques vizinhos, excluindo, porém, do repouso, o mais novo dos seus tenentes, Gayling, e dois dragões, que foram immediatamente enviados a Carlsruhe com um relatorio succinto e a correspondencia apprehendida. O official consegue, não sem difficuldades, transpor a fronteira. E chegou a Carlsruhe no dia seguinte, ás 5 horas, de onde partiu logo a juntar-se ao seu regimento.

Entretanto, o capitão Zeppelin, que desde o alvorecer do dia não descançara um instante, adquiriu na tarde do dia 25 a certeza de que nenhumas tropas francezas consideraveis atravessavam a região na direcção de Lauter. Por descargo de consciencia, avança um pouco mais na direcção de Haguenau, onde lhe communicam então que uma divisão franceza esboçava um movimento sobre Bitche.

Mais um noite na floresta, alerta, sem dormir, mal tinha reparado as forças dos oito homens que restavam Os cavallos tambem não podiam mais. O capitão Zeppelin resolveu então fazer alto, e repousar um pouco na hospedaria de Schirlenhof. Mandou uma sentinella postar-se na estrada, e emquanto os cavalleiros se occupavam dos cavallos, entrou com os officiaes na hospedaria e pediu delicadamente uma refeição para elle e para os seus companheiros. Foi tudo quanto ha de mais frugal: ovos, batatas e leite coalhado.

Os allemães esperavam então que os servissem, curvados sobre as cartas topographicas, quando ouviram a sentinella bradar ás armas. No mesmo instante, um grupo de cavalleiros francezes passou a galope diante da hospedaria. Eram alguns caçadores do 12º regimento, pertencentes á brigada de Bernis. Commandava-os o tenente Chabot. Prevenidos em Niederbronn, onde bivacavam, da apparição do inimigo, os caçadores tinham apparelhado immediatamente os seus cavallos, mas os officiaes, sem cartas da região, encontraram-se em breve desorientados, e só o acaso pôz o tenente Chabot e o seu pelotão na pista de Zeppelin.

O combate foi vivo, no pateo da hospedaria, entre os bavaros desmonteados e os assaltantes. Dois tenentes allemães ficaram levemente feridos, o unico gravemente attingido por uma bala no baixo ventre foi Winsloe, que conseguiu arrastar-se ainda até uma cama. Sobre o pó da entrada jazia, morto, o "marechal des logis" Pagnier.

E' provavel que Zeppelin e os seus companheiros tivessem ficado ali todos prisioneiros, se não fosse uma falsa alerta que distraiu um instante a attenção dos caçadores, e foi habilmente aproveitada pelo chefe da patrulha allemã. Este saiu da hospedaria pelas trazeiras, teve a sorte de encontrar um cavallo e refugiou-se na floresta, onde não puderam tornal-o a encontrar.

Quanto aos seus homens, que fugiram para uma quinta, foram todos presos. O tenente Winsloe, descoberto no celleiro, desceu a custo, entregou a sua espada ao tenente Chabot e perdeu os sentidos nos braços dos seus camaradas. Transportado num carro com dois outros dragões feridos, morreu nesse mesmo dia em Niederbronn.

As testemunhas deste episodio contam ainda o seguinte:

A chegada dos francezes fôra tão rapida que os curiosos, reunidos em frente da hospedaria, mal tiveram tempo de fugir. Uma rapariguita ficou indecisa no meio dos caçadores, exposta como elles ao fogo dos allemães que atiravam de dentro da casa. Um velho soldado tomou-a pela mão, levou-a junto da mãi afflicta, e voltou para o local de combate.

Excitados pela morte de Paigner, que com elles fizera a campanha do Mexico, os francezes esqueceram por um instante o respeito devido aos prisioneiros de guerra. O tenente Villiez dirigiu-se ao mais exaltado, e disse-lhe em francez:

— Por que motivo me insulta?Sou tambem um soldado, e além disso, seu superior. "Saluez"!

Sensivel a esta lição, o caçador juntou os calcanhares na posição de sentido, e fez a continencia militar.

Quando os francezes levavam os prisioneiros, o hospedeiro Lienhard aproximou-se do general Bernis, que acabava de chegar com o resto do destacamento, e disse-lhe:

— Todos se vão embora... Acho bem. Mas quem me ha de pagar a conta?

O general sorriu e metteu um "luiz" na mão do homem.

Quando o capitão Zeppelin, feliz até o final, conseguiu transpôr a fronteira bavara. Mais tarde, foi promovido a general de cavallaria, com o seu adversario, o tenente Chabot, a quem por ultimo foi confiado o commando de uma divisão em Lyon. Zeppelin é hoje a gloria mais popular dos allemães.

Ha ainda outros sobreviventes deste primeiro episodio da guerra de 70.

O pintor Spinner teve a satisfação de reunir ultimamente dois delles em Wissemburgo: o gendarme Kohler e o antigo dragão Kraus. Convidou-os para a sua mesa, um em frente do outro, de copos na mão, e pôz-se a escutar a conversa. Foram a principio reservados; depois, enthusiasmando-se pouco a pouco, trocaram as suas reminiscencias, como ha quarenta annos as suas balas. Ao café, tratavam-se já por tu, e o velho Kohler desafiava o seu novo amigo para um simulacro de lucta, afim de tirar a desforra — "de brincadeira", dizia elle — do golpe que outr'ora o outro lhe atirára á cabeça, em Krottweiler... Por fim, Kohler levou Kraus a sua mulher, e os dois homens separaram-se entre lagrimas.

Foi com este commovente quadro que terminou a evocação do primeiro dia de guerra, e da primeira mancha de sangue que não tardaria em alastrar-se sobre as terras da Alsacia...

PAGINAS ALHEIAS

Gigantes de vime

Ha tres dias que passeiam pelas ruas de Donai; tomam ar em companhia dos filhos, com grande satisfação da população, que com uma especie de respeito supersticioso se acotovela para melhor as vêr passar.

Gayant — quem o ignora? — é um gigante de sete metros de altura; o seu esqueleto é de vime; a sua cabeça actual foi, diz-se, modelada por Rubens; está vestido como um guerreiro antigo, sem preoccupações exageradas de exactidão; traz um capacete com um penacho; pendente da cintura, uma grande espada; na dextra uma lança triumphante.

A sua estirpe é nobre, não ha duvida, mas tenebrosa. Será elle a imagem de Jean Gielon, que, no seculo nono, livrou a cidade da invasão dos barbaros? Teria nascido como é provavel, pelo anno de 1479, em commemoração da retirada dos francezes, valorosamente repellidos pelos habitantes de Douai? Será da época de Carlos V, que, quando, como profundo politico, conquistar para a sua causa os negociantes de bebidas da região, ordenou que se fizesse uma procissão solemne em que cada corpo de officio deveria apresentar uma obra prima, o que deu motivo aos cesteiros fabricarem um "gigante"—"un gayant"—de vime, semelhante aos que possuiam algumas outras cidades da Flandres?

Nestes pontos os historiadores não concordam, o que não é para admirar. O certo é que Gayant existia desde o fim do seculo dezeseis e que, precisamente, Gayant figurava todos os annos na procissão organizada em honra de S. Maurand, para perpetuar a recordação da retirada dos francezes, sem intenção reservada para um alliado. Quando Luiz XIV conquistou Douai, quando simplesmente se modificou o motivo da festa, que em logar de ser a commemoração da derrota das tropas francezas, se tornou sem transição, a da sua victoria, Gayant continuou, sem amúo, a tomar parte na ceremonia...

Gayant é casado. Este colosso de vinte e um pés de alto, tem uma mulher que é quasi da sua estatura; chama-se Maria Saguenon. Da união dos dois gigantes nasceram tres filhos: "Jacquot", o mais velho, mede [illegible] quatro metros; "Fillion", sua irmã, é quasi da mesma altura; o terceiro, o cherubim, o predilecto dos habitantes de Douai, "Bimbin", tem apenas nove pés de altura. Está vestido como um "baby" e tem na cabeça um barrete. Bimbin é vesgo, o que muito diverte a boa gente de Douai. Cognominaram-no, por causa deste defeito: "Not'tiot tourny".

Até o fim do reinado de Luiz XV, Gayant seguia a procissão de S. Maurand no meio dos prelados, des chantres, do clero e dos porta-bandeiras; ninguem protestava contra isso.

Em 1770, o bispo de Arras revoltou-se contra esse uso e prohibiu a presença dessa personagem profana nas solemnidades religiosas.

Os vereadores de Douai, indignados contra essa affronta feita ao patrono da cidade, protestaram: a coisa foi submettida ao parlamento da Flandres; o rei teve que intervir, e em cartas com o real sello, deu razão ao bispo. Gayant teve de resignar-se; e desde então, só appareceu quando a procissão entrava na igreja.

Durante a revolução, Gayant não appareceu; de 1792 até 1801 conservou-se invisivel, na sua arrecadação...

Receava, sem duvida, a sorte da mamã Reus, esposa do seu collega de Dunkerque, a qual, em uma época que não se póde precisar, foi apanhada pelos inglezes que lhe cortaram a cabeça e levaram esse trophéo para a sua ilha. No tempo do Consulado, Gayant, tranquillizado, recomeçou os seus passeios, que desde então se realizam todos os annos no domingo seguinte ao dia 6 de julho, em memoria da entrada de Luiz XIV em Douai, que se deu nesse do anno de 1667.

O regosijo da cidade começa na vespera: grupos animados percorrem as ruas cantando a "Canção de Gayant", cuja musica é de Lajoie, granadeiro e mestre de dansa (1775) no regimento de Navarra, musica que foi depois transformada em marcha por um compositor chamado Talbeof.

As pessoas pudibundas contentam-se em dizer apenas a seguinte copla:

> Al'ons, veux-tu re'nir min copêra,
> Al'procinsion ed'Dondi?
> All'est si jolie et si gaie
> Oue d'Valenciennes'et de Ternay,
> Ed'Lille, d'Orchies et Arras

Aquelles que não se escandalizam com os dizeres gaulezes, encarregam-se do estribilho — classico, mas um pouco chulo. (Poder-se-ha dizer?)

Esse estribilho contém uma palavra — até mesmo duas, pouco usadas em estylo elevado.

E' verdade que o austero Dante, que não deixou reputação de libertino, empregou esse termo, que não escandalizava os nossos antepassados.

> Turlututu
> Gayant qui pette...
> Turlututu
> Gayant qui pue!
> E ce n'est pas par
> l'trou de s'tiête (de sa tête)
> Mais c'est bien par...

Todos sabem completar o estribilho... Adiante.

O cortejo dos tres dias comprehende, além da familia Gayant, um bobo o "Sot des canoniers", que montava um cavallo de vime: depois vinha a "Rosa da Fortuna", sobre a qual uma personagem vestida de tunica preta — magistrado na opinião de uns, advogado na opinião de outros — depenna uma gallinha que lhe apresenta contra vontade uma camponeza. Os gigantes são transportados por homens que estão mettidos na armação de vime; Gayant marcha com solemnidade,cumprimenta, agradece as acclamações da multidão; Sra. Gayant caminha com dignidade em companhia dos "seus filhos"; Bimbin curva-se constantemente para que as crianças de Douai o possam beijar. Todos os habitantes de Douai adoram e veneram os Gayant; não seria bom escarnecer delles em presença dos seus idolatras.

Conta-se que, ha alguns annos, uns soldados de caçadores da guarnição da cidade, tendo encontrado na ponte de Scarpe o gigante, que em consequencia das libações dos carregadores que o transportavam, titubeava um pouco, o agarraram irreverentemente e o deitaram ao rio. Foi um grande escandalo e uma indignação unanime. O conselho municipal queixou-se perante as autoridades militares e o batalhão de caçadores foi transferido para Condé!

Gayant tem viajado; já no seculo dezesete saira de Douai para ir com sua mulher e seus filhos cumprimentar Luiz XIV, de passagem por Sien-le-Noble.

Desde essa época nunca mais saiu de Douai, masem 1848, a convite de seu collega, Papai Reus, teve de ir a Dunkerque honrar com a sua presença a inauguração do caminho de ferro.

Douai a principio não queria consentir que o seu gigante saisse. O conselho municipal, convocado á pressa, hesitava.

Quando todos estavam certos de que, apesar da sua idade, elle estava em estado de supportar a viagem, quando se soube principalmente que um filho de Douai, que estabelecera residencia em Dunkerque, lhe offerecia hospitalidade e que, portanto, o gigante não seria obrigado alojar-se em casa de estranhos,foi concedida licença ao gigante para se ausentar.Os homens que habitualmente o transportavam declararam que não abandonariam o seu heroe; o commissario de policia devia velar pela sua segurança e um destacamento da guarda nacional compromettia-se a não o deixar. Foi preciso tudo isto para tranquilizar os habitantes de Douai. A Sra. Gayant acompanhou o marido; levaram Jacquot e Fillion; a municipalidade poz uma criada de quarto á disposição das senhoras... Mas receava-se que Bimbin se fatigasse e por isso não o deixaram partir!

Os viajantes foram mettidos em enormes caixas, mas, como não iam devidamente acondicionados ficaram completamente molhados pela chuva: foi preciso quarenta e oito horas para arranjar os trajos dos gigantes, que ficaram bastante damnificados. No dia da festa o Sr. Gayant, sua esposa, seu filho mais velho e sua filha estavam em estado de se apresentar.Reus esperava-os na grande praça de Dunkerque. Vestira, para receber os seus hospedes, o seu bello trajo azul, de galões dourados; de um lado tinha seu filho Cupido e de outro lado a sua filha Gentile, vestida ricamente e escoltada pelos seus pagens, damas e violinistas.

Gayant appareceu acompanhado de sua familia.

Cumprimentou o seu collega.

Papai Reus inclinou-se perante a Sra. Gayant e os sete gigantes começaram a executar um passo de minuete. A musica tocava a canção de Gayant, e um chronista assegura que não havia um unico habitante de Douai que não sentisse palpitar o coração e não ficasse com os olhos marejados de lagrimas...

Gayant teve um grande successo. Foi proclamado superior a Reus, que, comparado com o collega, deixava bastante a desejar, sobretudo nas maneiras.

O regresso não foi facil. Um erudito membro da Sociedade das Sciencias e Artes do Departamento do Norte, o barão de Warenghien, ha uns vinte annos, nas "Memorias", da sociedade, contou circumstanciadamente aquella perigosa odysséa. Basta saber que, se não fosse a guarda nacional de Douai, Bimbin nunca mais teria tornado a vêr sua familia: o trem que os transportava incendiou-se nas proximidades de Hagebrouck!... Ah! póde affirmar-se que Douai não teve socego emquanto não viu outra vez os seus gigantes.

Mas houve ainda peior! Quem imaginaria que o velho Reus, viuvo ha muitos annos, se apaixonasse pela senhorita Fillion Gayant? Por intermedio do "Indépendant" pediu-a em casamento. Foi-lhe respondido que Fillion não deixaria Douai, que, de resto, quando se é do tempo de Carlos V e Francisco I, já não se está em idade de casar. Em conclusão, Papai Reus teve de resignar-se a não dar segunda mãi a Cupido e a Gentile...

E eis a razão por que Gayant ainda não é avô!

Paris, 13 de julho de 1910. **T. G.**

QUÊDA

O carreceiro Adelino Villela, residente á rua Marqueza de Santos n. 42, hont m, á tarde, quando passava pela ua Voluntarios da Patria, guiando a carroça n. 7.086, caiu da boléa, ferindo-se no joelho direito.

A policia do 7º districto fel-o medicar pela assistencia municipal e em seguida o enviou para a sua residencia.

Reunem-se hoje, no Instituto dos Advogados, ás 4 horas da tarde, as commissões de justiça, legislação e jurisprudencia, de guarda da Constituição e das leis e de reforma dos estatutos.

DOIS POMBINHOS

... Dois mezes fiquei de cama, sem força, sem vontade propria, cheia de febre, abatida e prostrada como se tivesse dado uma grande quéda. Difficil me era conhecer as feições dos que,anciosos, se inclinavam para mim; sombras que deslisava, subtis, silenciosas, com pésinhos de lã, pelo meu quarto; não me era possivel supportar o mais leve ruido, a claridade por mais fraca que fosse; nem os beiços discerrava.

Certo dia, porém, senti-me resuscitar a pouco e pouco, parece-me que os membros se distendiam, que o coração palpitava livremente, que a névoa me desapparecera dos olhos, que as mãos estavam frescas e lindas. Sentei-me então na cama e dei um grito de alegria.Respondeu-me o que quer que fosse, como que uma ave que canta amedrontada, prestes a voar, uma voz timida, terna, que se esforçava a perder-se no murmurio da folhagem, dos insectos e das fontes...

Então chamei por minha tia e por miss Kate que estavam no quarto do lado, clamando:

— Venham depressa... Venham já, já... Gnénolé estava ali... Sim, tenho a certeza, é ali que elle está... Pois se o estou ouvindo!... Abram essas janelas... Já estou bôa!

Radiantes, afastaram logo os cortinados e abriram os postigos. E para logo entrou pelo quarto a dentro uma onda de luz, limpida e balsamica, que se espalhou pela mobilia e pela cama, reanimou os espelhos e o papel das paredes. Não me tinha enganado. A tia Albina viu meu primo Gnénolé numa das ruas do jardim, ia fugindo, de cabeça baixa.

— Por que foges como um gatuno, grande pateta? disse a tia. Anda, sóbe um instante e vem dar os bons dias á Nandette!

E sentou-se ao meu lado, recommendando-me:

— Vamos, toma sentido: só bons dias, nada mais!

Então ouviu-se um galopar doido, como de garrano que se visse livre das peias, fazendo estremecer a escada e echoando no corredor. Mas a sua habitual prudencia, iá estava, no cimo da escada miss Kate esperando Gnénolé para o enfreiar e dar-lhe uma lição. E logo que elle chegou pegou-o pela mão e conduziu-o á minha cabeceira. Vinha o pobre rapazinho nas pontas dos pés de uma maneira tão comica e com uma cara tão aparvalhada, que não pude deixar de troçar contra a minha vontade; mas ao vel-o cair de joelhos, a soluçar, desesperado, contemplando os meus dedos de cêra e com as faces cavadas dizendo: "Minha doentinha querida, minha pobre doentinha linda", desatei a chorar.

E elle, em voz baixa, balbuciava, desalinhavado:

— Eu já não vivia... Era um cão que perdeu a sua pastorinha... Nem me atrevia a pedir noticias tuas... Ficava horas e horas, ali... defronte á janela, desde a manhã até a noite, a olhar para aquelles postigos, que me pareciam pregados para sempre... Queria até offerecer todo o meu sangue áquelle medico de Quimpar,que te está tratando, afim delle o transfundir para as tuas veias e assim poder salvar-te... E ha tres dias que eu, porque d'antes gostavas d'isso e por pensar que me ouvias, tenho imitado o rouxinol e o melro pelas arvores que ficam ali no pé dos tuas janelas... Ah! Nandette!... quantas velas prometti á Senhora das Dores, quantas promessas fiz á Senhora Sant'Anna e ao meu padroeiro! E espero que hei de ter dinheiro para as pagar! Minhas faces coraram, os olhos brilharam-me; voltara-me a febre. A tia Albina interrompeu estes perigosos desabafos, puxando Gnénolé pela manga do casaco.

— Agora vai-te embora, pequeno, ordenou; a tua prima está fatigada! Elle, com toda a docilidade, saiu atrás de Miss Kate que, muito commovida, resmoneava:

— "Dear boy! Dear boy!"

...Rapida foi a minha convalescença.

E no parque, nos bosques e na praia, recomeçavam os nossos passeios e folguedos.

Comtudo, já não parecia o mesmo, o rapazinho. Brincava sobre posse, sombrio-britavel, tristonho, assomando-lhe as lagrimas aos olhos, a proposito de tudo e de nada. Debalde o interroguei por vezes. Elle, porém, não chegava a sondar a propria alma, a descobrir a causa daquella singular melancolia; e eu esbarrava sempre, como a uma porta enferrujada. Até que um dia cheguei a zangar-me deveras, exclamando:

— O que tu és, Gnénolé, és um grande embusteiro, não gostas de mim... Se gostasses a valer, não terias segredos para mim; serias menos desconfiado...

Meu primo franziu os olhos e fechou os punhos.

— Nunca te revelarei os meus desgostos, senão depois de me obrigares, protestou.

— Mas, que desgostos?

Por um momento hesitou, depois desabafou com violencia:

— Afinal de contas, antes quero prevenir-te, arrancar de vez o maldito espinho que "elles" me cravaram no coração... Manda-nos ao cathecismo honrar pai e mãi... Eu, porém, detesto-os... Não lhes desejo senão mal... nesta vida e na eternidade!

— Julguei que estava doido, puzme a tremer desde os pés á raiz dos cabello.

— Que viboras!... continuou. Que viboras!... Uma destas tardes, ao café, estavam ambos conversando. O carteiro tinha nesse dia trazido, pelo correio, uma participação de casa-

---

FOLHETIM 48

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

PRIMEIRA PARTE

Anjo da caridade

XXXIII

UMA HISTORIA

Não eram precisos tantos incitamentos para Branca contar a sua historia, pois desejosa estava de a tornar conhecida dos seus protectores.

Voltando-se para Elda, que tambem estava ali, declarou:

— Neste ponto da minha narrativa tambem tu intervens de modo bem directo; portanto, terei de falar de ti.

A dama inclinou-se por unica resposta, manifestando por esse modo o seu assentimento.

Mas, a sua expressão tornou-se triste.

No que a archiduqueza ia relatar certamente haveria alguma coisa dolorosa para a donzela.

Todos os presentes o comprehenderam, por isso a fitaram detidamente.

* * *

Recolhendo-se por um pouco comsigo mesma, como para coordenar as idéas, a archiduqueza começou:

— Pouco tempo depois de casados, soube que o procedimento de Frederico, perdoando a meu pai e devolvendo-lhe a liberdade e seus Estados, não tinha sido um simples acto de generosidade, mas sómente de egoismo. Se casara commigo, fôra outro o motivo.

— Porque vos amava, então, interveiu a rainha.

— Amar-me! — replicou Branca com amarga ironia.

— Como poderia amal-a, ponderou André, se não a conhecia?

— Para amar-me era preciso ter coração, e Frederico têm dado mil provas de que não possue tal orgão! Amar! Ai, não, por sua desgraça estava condemnado a desconhecer inteiramente o que seja esse sentimento doce e santo, que ennobrece os corações, abrindo risonhos horizontes á existencia! Paixões apenas, paixões desenfreadas se geram naquelle peito, paixões violentas, exaltadas, repugnantes, como repugnante é tudo quanto existe naquelle homem!Amor, isso jamais. Amor é um dom do céo, que não podem conhecer e gozar os seres degenerados como Frederico.

Esta vehemencia fatigou a enferma que suspendeu para tomar folego.

O rei tornou a intervir.

— Que empenho teve então o archiduque em desposar-vos? Pois não foi por isso que poz em liberdade vosso pai e lhe entregou os seus Estados?

Sorriu-se Branca e respondeu:

— Tudo um fingimento e nada mais!

— Um fingimento?

— E' certo. Constou-lhe que o imperador, tendo conhecimento da tyrannia com meu pai pelo archiduque velho, se dispunha reunir o magno tribunal para se occupar desse assumpto.

— Ah! disse a rainha.

— Tarde chegava a justiça, mas ia chegar, emfim: alguns nobres cavalleiros, condoidos da sorte de meu pai, e temendo, talvez,tambem, que o mesmo lhes viesse a succeder, porque o novo archiduque era considerado por todos como homem de pessimo caracter, foram relatar o facto ao imperador, que, benevolente, os attendeu.

Frederico teve denuncia do facto e acautelou-se, disfarçando, porém, com a sua costumada dissimulação, o verdadeiro motivo da sua generosidade. O imperador tinha tomado em consideração a rogativa dos antigos de meu pai e a consequencia seria ver-se obrigado Frederico a fazer o mesmo que fez, com apparencia de um acto de generosidade.

— Está comprehendido, disse o rei.

— Mas ainda não parou aqui o calculo ambicioso de Frederico, proseguiu Branca. Se desobedecesse ao imperador, que certamente lhe imporia que puzesse em liberdade meu pai e lhe entregasse os seus estados, ver-se-hia arriscado a soffrer as consequencias da sua desobediencia, e se tudo isso fizesse, sem imposição superior, ficaria privado desses estados Lembrou-se, pois, deste casamento, de que lhe resultaria ficar do mesmo modo de posse delles, como dote meu, confiado em que meu pai, depois de tantos soffrimentos, pouco mais poderia viver...

— Vêde até onde chegou a ambição do archi-duque! interrompeu Arnaldo.

— E' extraordinario! concordou o rei.

* * *

— Como devia ser desgraçado o vosso casamento! observou a rainha.

— No começo,continuou a archi-duqueza, não tive grande razão de queixa. Emquanto meu pai foi vivo, Fréderico tratava-me com amor, mas respeitosamente. Em todo o caso, deu logo a perceber que me não estimava Não me dava isso cuidado, porque nas mesmas circumstancias estava eu: tambem o não podia amar. O melhor favor que podia fazer-me era deixar-me em paz. Podia entregar-me assim, á minha vontade, ás tristezas que me consumiam e ás amarguras que me causava este cumprimento do dever.

A recordação de Arnaldo não me abandonava um momento. A sua imagem querida jamais se apagava da minha imaginação. Nelle pensava a todo o momento, mas só commigo, sem que uma unica vez este pensamento envolvesse uma sombra de faltar aos meus deveres de casada. Scismava em Arnaldo como se recorda uma felicidade perdida e para sempre renunciada.

— Tão pouco te olvidava eu tambem, disse o patriarcha, mas rendendo apenas á tua memoria o culto intimo do mais respeitoso amor. Como perdida te chorava igualmente, como se tivesses morrido, como chorava minha mãi, roubada para sempre ás minhas caricias. Essa recordação occupava em meu peito logar preferente entre os sentimentos mais puros e mais sagrados!

— Que duas grandes almas! commentou a rainha.

— Morreu, porém, meu pai, encetou de novo a archi-duqueza, e tudo então mudou. Frederico, não tendo já de que temer-se, começou a tratar-me com grosseria, portando-se commigo com refinado despotismo. Não houve humilhação a que me não submettese. Gozava, fazendo-me soffer!

— Por que? perguntou André.

— Para satisfazer seus instinctos perversos. Arrependido de ter casado commigo, vingava-se por esse modo da perda de sua liberdade!

— Como se tivesseis a culpa, disse a rainha.

— Que querieis!

— E depois! inquiriu o rei, durou muito esse martyrio!

— Sempre!

— Mas sem lhe dardes motivo para as suas tyrannias?

— Nem precisa dar-lh'o! Os malvados costumam fazer pagar ás suas victimas as culpas proprias.

— E' verdade!

* * *

— Preciso agora abrir um parenthesis para vos falar de Elda.

Todos os olhares se dirigiram para a rapariga.

— Na minha desgraça teve Deus a compaixão de pôr a meu lado um anjo para me consolar. Foi a donzella que aqui vêdes, a quem sou extremamente grata.

— Por Deus, senhora, supplicou Elda envergonhada, não exagereis por tal modo o que vos fiz. Outra, no meu logar, teria feito o mesmo, ou talvez ainda mais! Quem presenciasse vossos soffrimentos, como eu, como não devia mostrar-se compassiva comvosco?

— Era Elda filha unica, como sabeis, do nobre cavalleiro Roberto de Hasffing. Como residia na Cuvacia, foi sua filha uma das damas de honor que me nomearam, quando casei com Frederico. Sua belleza despertou logo a minha sympathia, e a sua bondade a tornou depressa credora de toda a minha consideração. Queria-lhe como a uma irmã. Não tinha segredos para ella, porque merecia toda a minha confiança. Referia-lhe os meus pesares e choravamos juntas as minhas amarguras.

Roberto, seu pai, compadecido da minha triste situação, e agradecido pelo affecto com que distinguia sua filha, converteu-se em meu defensor, e começou a levantar partido por mim entre os nobres da Cuvacia.

Muitos o seguiram e estavam já decididos a exigir contas a meu marido pelo tratamento que dava, mas isso serviu apenas para augmento das minhas amarguras.

Soube Frederico do que se tramava e tomou da mais funda imaginação pelos seus processos de trivial falsidade fez passar todos aquelles cavalleiros como traidores, fazendo crer que preparavam uma revolução para o desthronarem. Roberto e mais alguns foram condemnados á morte, á confiscação dos seus bens e á perda de todos os seus titulos e honras nas pessoas dos seus descendentes.

Elda, tão boa, tão innocente, tão pura, ficou coberta de opprobrio, e impossibilitada de contrair matrimonio com um homem de sua classe,pois não haveria nobre que a despozasse.

A crueldade com que Frederico procedera ia reflectir-se na innocente filha da sua victima: teria que casar-se com um plebeu ou então renunciaria a formar familia! Só se mais tarde se provasse ter sido injusta a condemnação de seu pai, retomaria a pobre menina a sua posição na sociedade.

Foi-me até difficil conseguir que continuasse a meu lado, não já como dama de honor, pois não podia ser, dahi em diante, mas como humilde servidora.

*

De novo as attenções se voltaram para a donzella

(*Continúa na decima quinta pagina.*)

mento... O papá tocara-me com o cotovello gracejando: "Não és tu, "grandecissimo" maroto que te casarás facilmente..." e a mamã, atticando ainda: "Olha que bella prenda para offerecer a uma menina!... "Zanguei-me com estes cumprimentos e repliquei no mesmo tom: "Não lhes dê cuidado, já tratei sósinho do meu consorcio". E como elles voltavam á carga, representando-me como uma boa prenda para raparigas, tratei de pôr os pontos nos ii... "Sim, senhores, já tratei disso... mas, não julguem que é com alguma labrega de aldeia, mas, com a minha linda priminha de Paris, com a minha querida Nanette, que adoro e que gosta muito de mim..." A mamã mudou de côr... O papá entrou a praguejar como um damnado e grunhiu: "Tolice por tolice, antes preferir a labrega, grande paspalhão!... Ir dar o nosso nome... o nosso nome que é tão immaculado como um véo de primeira communhão... áquella santinha de páo carunchoso, cujos pais, como todos sabem, acabam de se separar por motivos que eu sei... não é coisa que se faça, meu rapaz, e nunca se ha de fazer!"

Ao ouvir estas palavras, resolvi-me, como a victima expiatoria que se resigna ao sacrificio, a declarar-lhe, suspirando penosamente:

— Elles têm toda a razão, Guénolé, deves obedecer!...

— Eu obedecer-lhe, Nandette! fanfarronou meu primo, gritando a bom gritar, como se quizesse tomar a natureza inteira por testemunha da sua rebeldia. Deixem estar! Amanhã partimos ambos para sempre!

— Eu é que não me atrevo!

— Ninguem te ama tanto no mundo como eu, minha queridinha. Tenho já tudo preparado para a fuga, no barco de pesca do papá... Pódes trazer comtigo o que quizeres... O vento sopra da terra... Ha de levar-nos direitinho até Glénaus... Ahi encontraremos a paz, a felicidade!

Senti uma vertigem, achei-me como que deslumbrada pelas miragens da terra promettida; fechei os olhos e murmurei frouxamente:

— Hei de acompanhar-te, Guénolé, para onde fores...

Oh! como me lembra este embarque, ao acaso, na estreita e solitaria enseada onde estava amarrada a embarcação; aquellas risadas, descuidosas e pueris, ao tempo em que elle ia arrumando debaixo do banco a minha bagagem, a minha boneca, "nossa filha", um velho volume de botica ornado de estampas coloridas, um livro de cozinha, "Paulo e Virginia", um candieiro de petroleo, duas decoradas e uma estatueta da Santa Virgem!

Como me lembro daquella suprema commoção no momento de desfraldar a vela e quando esta se enfunou como uma grande aza branca, quando a prôa fendeu as aguas e nos afastamos da costa!

Que recordação a daquella viagem sobre um mar encantador que nos embalava, daquelle céo claro, onde as gaivotas e os maçaricos esvoaçavam espalhados pelo azul como petalas de flores!

E aquella ilha empurrada e dourada pelo crepusculo, com sua cinta de penedos alapados, com algas, com suas mattinhas copadas, de onde saiam coelhinhos, semelhando brinquedos de creanças, e com seu elevado pinaculo de granito que tinha a apparencia de um obelisco votivo!

E que noite aquella, de luar, noite em que eu dormi tão serenamente e em que sonhei tão maravilhosos sonhos debaixo da vela que nos servia de barraca!

...Na semana immediata, já eu estava enclausurada no recolhimento do Sacré-Coeur, em Vannes, e Guénolé partio como praticante a bordo de um navio de cabotagem...

E, todavia, como era venial o nosso peccado, como a nossa alma era pura! — René Maizeroy.

INSTRUCÇÃO MILITAR

A companhia de alumnos do Gymnasio de S. Bento desta capital realizou antehontem um passeio militar á Quinta da Boa-Vista.

Em bonds especiaes seguiram os jovens estudantes até o largo do Matadouro, onde desembarcaram, fazendo o resto do trajecto a pé. A marcha se effectuou por columna de secções, commandando a companhia o seu instructor 2º tenente Miguel de Castro Ayres, tendo como auxiliar o capitão-alumno Orlando Carbonagno. Commandavam as diversas secções os seguintes officiaes alumnos: 1º tenente Eduardo Bittencourt Camara e 2º tenentes Antenor Aguiar de Souza e Euclydes Braga, e os 3º sargentos Octavio Haffeld, Affonso da Gama Rosa e Antonio Furtado Cavalcanti.

A bandeira foi levada pelo 2º tenente alumno Americo Faria Mascarenhas e Le... e tinha como guardas os cabos alumnos Francino E. Serafico de Souza, Durval Lima, Antonio Sarokli, Ary Leão da Silva e Hermenegildo de Oliveira.

Chegados á quinta, fizeram os aguerridos moços, depois de um pequeno descanso, brilhante exercicio de gymnastica armada e diversas evoluções, a toque de corneta, todas com garbo e firmeza.

D'ahi marchou a companhia, guardando sempre a mesma ordem, até o largo do Matadouro, onde tomou os bonds especiaes, que a conduziram ao largo da Carioca.

Finalmente, apesar do sol ardente que reinava, os garbosos gymnasiaes desfilaram brilhantemente pela Avenida Central em demanda do Gymnasio de S. Bento, aonde chegaram ás 2 horas, quatro depois de terem d'ahi saido.

A companhia foi puxada pela valente banda de caixas e cornetas do 3º de infantaria.

Acompanhou os alumnos, em carruagem especial, D. Bernardo Stocker, vice-reitor daquelle conceituado estabelecimento de instrucção.

TIROS

Por questões intimas, Arthur Pereira, hontem pela manhã, na rua Bibiana, depois de uma troca de pesados doestos com o seu inimigo Antonio Coelho, sacou de um revolver e contra elle o detonou por duas vezes, errando, porém, o alvo.

Aos estampidos acudiu a policia de ronda, que o prendeu em flagrante e o conduziu para a delegacia do 6º districto, onde foi elle autuado e recolhido ao xadrez.

Coelho, que não quiz mais questões, deu as de Villa Diogo, indo parar em casa, naquella rua n. 78.

MORTE NO HOSPITAL

Falleceu hontem, na 22ª enfermaria do hospital da Misericordia, Luiz de Menezes, o infeliz menor que ante-hontem foi colhido pelas rodas de um bond na rua Cabuçú.

O photographo Sr. Leterre acaba de trazer de Paris uma novidade muito interessante, que exhibiu hontem em nossa redacção.

E' um novo apparelho, denominado Cinephote, por meio do qual qualquer pessoa, um simples amador, uma criança apenas, poderá apprehender uma scena de qualquer interior ou em pleno ar, por meio de photographia animada, como se usa hoje com os instantaneos.

O Cinephote é constituido por dois apparelhos distinctos, o primeiro é o operador em scenas de 24 ou de 80 imagens, pequenas scenas, portanto, e o segundo, reproductor, por onde poderemos divertir-nos em casa, em um salão ou em qualquer logar, mostrando os actos de pessoas intimas, reproduzidas fiel e naturalmente.

Os apparelhos Cinephote funccionam automaticamente e são de manejo facilimo, e vão naturalmente entrar nos habitos dos salões, como os gramophones.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 22 de agosto de 1910

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Gomes Irmão & C., representados por Antonio Martins Gomes, successores de M. Orosco & C., estabelecidos á rua da Assembléa n. 32, e J. Cafaro, estabelecido á rua das Marrecas n. 18, antigo, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 32 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não terem pago no prazo legal o imposto relativo á fiscalização dos motores que funccionam nos seus negocios acima referidos).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

J. Moraes, estabelecido com barbearia, á rua do Riachuelo n. 428, multado em 30$, por infracção do art. 1º, combinado com o 3º do edital de 20 de agosto de 1890, combinado com o decreto n. 30, de 17 de março de 1893 (estar funccionando com o seu negocio, no domingo ultimo).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Luiz Thomé, estabelecido com chacara de verduras, plantas e flores, á rua Haddock Lobo n. 219, fundos, e Antonio Machado Lopes, estabelecido com casa de bilhetes de loteria e cartões postaes, á rua Consultorio n. 79, fundos, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado, sem licença, o funccionamento dos referidos negocios).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Joaquim Pinto Ferreira, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar fazendo, sem licença, concertos geraes e divisões internas no puxado do predio n. 440 da rua S. Luiz Gonzaga).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentarem os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, centar os documentos comprobatorios do pagamento da licença e multa, no prazo de cinco dias, por ter iniciado negocio sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Luiz Thomé, estabelecido á rua Haddock Lobo n. 219, fundos;

Antonio Machado Lopes, estabelecido á rua Consultorio n. 79, fundos.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a comparecerem ás vistorias, sob pena de revelia:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Peixoto & C., representantes legaes de Balthazar da Silva Pereira, proprietario do predio n. 285 da rua Visconde de Itaúna, ao meio dia;

José da Silva Carvalho, representante legal de Ludovina Candida Paiva, proprietaria do predio n. 157, antigo, da rua S. Leopoldo, ás 12 ½ horas;

Joaquim Caldeira da Fonseca, proprietario do predio n. 10, antigo, da rua Presidente Barroso, a 1 hora da tarde.

EMBARGO E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade dos arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Joaquim Pinto Ferreira, a parar com as obras do predio n. 440 da rua S. Luiz Gonzaga, até proceder á legalização das mesmas, no prazo de cinco dias.

EMBARGO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e edital affixado:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza:**

Dr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, a não continuar com a exploração de sua pedreira, sita á rua do Aqueducto, até proceder á legalização da mesma, no prazo de quarenta e oito horas.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje alugueis de predios occupados por escolas e agencias relativos ao mez de junho findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 22 de agosto de 1910

Despachos da sub-directoria:

Elvira Feijó, Eduardo P. Guinle, Francisco da Rocha Garcia, Arthur Indio do Brazil, Antonio Guilherme da Silva e Dr. Augusto Werneck—Indeferidos, de accordo com a lei.

Clemente Castello Branco—Inscreva-se, por 16:800$; Clemance Anné Royer—Idem, por 2:160$; Eduardo Felismino Martins—Idem, por 4:200$; Antonio Fernandes da Costa—Idem, por 6:924$; Francisco de Oliveira Leite—Idem, por 1:800$; F. Moura Brazil—Idem, por 1:440$000.

Gentil Pavão—Não póde ser attendido, em face da lei.

Gustavo José de Mattos—Attendido para 1911.

Amelia Julia Fernandes de Andrade—Não ha que deferir.

Dr. Francisco Manoel Chagas Doria, Francisco Mendes de Oliveira Castro, Gaspar José de Barros, Eduardo P. Guinle, Francisco Antunes de Nazareth, Antonio Mendes de Campos, Dr. Arthur da Silva Vargas e Amelia Julia Fernandes de Andrade — Exonerem-se, de accordo com a informação.

Adelina Madureira da Costa—Rectifique-se, á vista da informação.

Alvaro José dos Reis, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil (2), Maria Rita da Conceição, Manoel Camara Vieira, Manoel Marques de Carvalho Alvim, Manoel Ferreira da Silva Nunes, Alberto Francisco Pereira Irmão, Amelia Julia Vieira, Manoel Lopes de Oliveira Filho, José Pinto de Oliveira, Dr. Arthur da Silva Vargas e Francisco da Silva Balthazar e outros—Transfiram-se.

Dr. José Francisco de Macedo Junior—Como requer.

Silva & Machado, Dolores de Andrade (menor), José Rodrigues Bezerra de Menezes, Amelia Christina Carneiro Rocha, Emilio Bonafina, Heliodoro Fernandes Barros (collectas), Joaquim José da Costa, Miguel Pires, José Gomes Thomé Junior, Virgilio Teixeira Quintão, Dr. João Pedro de Carvalho e Emilia Ferreira de Souza Faria—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Antonio Felippe Ricardo, Teixeira da Costa & C., Nicola Vilario, Seraphim Clare & C., Leitão Seixas & C., Marques & Soares, M. Rosa, Nelson Muciello, Baptista & Irmão, Antonio Jorge, Oliveira & C., Silva, Francisco José da Costa, Carvalho & Pinto, Francisco Maria, Alvaro de Menezes, José Vittory, Maria de Jesus, Almeida da Cunha & C., Barros & Silva, Lafayette B. R. Pereira, José Redlão Orosco, Augusto Guerra, Adahil Fernandes de Oliveira, Antonio Martins Dias e Ricardo & Miguez.

Emilia Gonçalves, Carlos Leal e Antonio Sá—Deferidos, de accordo com as informações.

J. Rodrigues—Indeferido, á vista da informação.

Emilio Laport—Indeferido.

Exigencias:

Nunes & Santos, Augusto Pinto, Antonio Manoel Pires, Heubert, L. Ferreira & C., Manoel José de Alencastro, Marques & Silva, Domingos Caneja, Domingos Tasso Maciel, A. Gonçalves & C., Augusto Olgaert, Paschoal Sateno e Luifedes Giudice, Porphirio Joaquim Ribeiro, Seraphim Guimarães, Vanetti Carlo, A. Fritsch & Irmão, Wilson Sons & C., A. de Oliveira Campos, Bispo & Moreira, Esteves & Sestello, A. Valente, Barbosa & Marcos, Manoel Silva & Filho, Vicente Leñoraus Abal, Antonio Rocha Filho, Bento de Figueiredo, Manoel Luiz Valle e A. Valente.

IMPOSTO PREDIAL

2º SEMESTRE DE 1910

Cobrança

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de 1 a 30 de setembro proximo vindouro, se effectuará nesta sub-directoria a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre de 1910.

Os que effectuarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas de móra da lei e na cobrança executiva.

O pagamento de um semestre não se póde effectuar sem a apresentação do conhecimento de pagamento do semestre anterior e, na falta deste, da respectiva certidão.

As certidões para tal fim são pedidas verbalmente e isentas de todo e qualquer imposto ou taxa municipal.

Sub-Directoria de Rendas, 20 de agosto de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, tendo fallecido o despachante municipal Carlos Francisco da Silva Tavares, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital—Em 30 de julho de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Requerimentos despachados:

Do Instituto Commercial—Ao Sr. professor Antonio Tavares da Costa, para dizer a respeito.

De Anna America da Rocha e Souza—Certifique-se.

De José Cardoso Avila—Ao Sr. mestre geral do Externato Profissional Souza Aguiar, para informar.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 20 de agosto de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

Herdeiros de Bernardino de Senna Chaves—Deferido, nos termos da informação.

Antonio da Rocha, Antonio José Alexandre de Castro, Adelaide Campos Rodrigues de Souza e Manoel Coelho Gomes—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

José Antonio da Silva Guimarães e Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca—Compareçam na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

Ricardo Pereira de Sant'Anna—Junte 2ª via da guia do cartorio.

José Norton—Junte o titulo de acquisição.

Idalina de Carvalho—Rectifique o requerimento.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Sr. João Fernandes Mathias requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos de accrescidos da praia do Cajú, fronteiros aos ns. 61 a 67.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 22 de Julho de 1910 — O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 22 de agosto de 1910

1ª **SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)**

José Lopes Miranda e Souza & Neves—Certifiquem-se; barão de Itacurussá e D. Paulina Silva—Restituam-se.

2ª **SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Antonio Cid Loureiro & C.—Concluam o fornecimento do material; Joaquim Oswaldo Silveira e outro—Declarem se o reclame é volante, indicando os logares.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Frederico Bokel—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Virginia da Silveira Lobo—Passe-se guia; Carlos de Miranda Jordão—Compareça para explicações.

3ª **SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Dr. Pedro Nolasco—Sim, compareça; Manoel Jayme—Satisfaça a exigencia.

4ª **SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

Francisco José de Oliveira—Passe-se alvará; Joaquim Gonçalves Servos—Passe-se alvará; Antonio Soares Leite, Perciliano da Veiga, Manoel Marques da Costa Braga, José Gomes Barbosa, Domingos Manoel Martins e Jesuino Machado Botelho—Passem-se alvarás; N. Plantere & C.—Satisfaçam a exigencia da circumscripção; Maria Victorina de Souza, Agostine Contonneci, Dr. Alberto do Rego Filho, Antonio Marques, Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro, Carlinda Alves de Souza, Octavio T. Bandeira de Mello, Dr. Luiz Moraes Junior, Carlos Passeri, Dr. Cicero Penna, Francisco Oliva da Fonseca, Marieta da Rocha M. Carvalho e João Luiz Franco—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Francisco Goulart de Souza—Passe recibo; João Pereira de Aguiar, Anatolio Valladares, Antonio Duarte de Almeida e Ildefonso da Cruz—Podem habitar.

2ª circumscripção:

Sociedade P. Bellas Artes — Facilite o exame do predio; Carlos D. Franklin—Prove o que allega quanto ao arrendamento; João Lopes Ribeiro—Diga qual o numero moderno; Heitor A. Perini—Faça desoccupar os predios, afim de ser concedida a licença; Alvaro da Fonseca Moreira—Compareça; José Pacheco da Rocha—Compareça para explicações; João Moreira Freire—Faça as plantas na escala exigida por lei; Heitor A. Ferreira—Junte o ultimo alvará; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Compareça para explicações.

3ª circumscripção:

Belmiro Coelho Pereira—Facilite o exame da cobertura dos predios; Pedro de Araujo Lima Guimarães—Habite-se.

4ª circumscripção:

Correia & Sampaio—Podem habitar; Dr. José Thomaz de Aquino e Castro—Satisfaça as exigencias; Manoel Rodrigues da Silva—Póde habitar; Antonio Machado—Passe-se guia; Azevedo & C.—Podem habitar; Antonio Marinho Pinto, Luiz Pereira Macedo e João Carlos da Silva—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Antonio Martins Dias—Satisfaça a exigencia; Alfredo Carvalho Macedo, Celio Oscar de Oliveira e Adelaide Rosa Caetano—Podem habitar; Manoel da Silva Pedroso—Junte a planta do cadastro; Rufino Alberto da S. Figueiredo—Satisfaça as duvidas; Dr. Antonio Candido A. do Lago e Tude de Carvalho Brazil—Passem-se guias; Quintino Ferreira—Junte recibo do imposto territorial.

6ª circumscripção:

Marcolino da Costa Borges e D. Eugenia Rosa Gonçalves—Passem-se guias; Manoel Gomes de Araujo—Junte a planta approvada.

7ª circumscripção:

Silvino Ferreira Serpa de Macedo—Declare como fecha o terreno e o seu comprimento á face da lei; Tavares & C.—Juntem prospecto para a construcção do telheiro; Manoel de Souza Freitas—Indeferido, a rua Souza Freitas não está aceita pela Prefeitura.

5ª **SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

José Marques Coelho, Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, Manoel Pereira Lopes, João Pereira, José Ignacio de Souza Filho, D. Olympia Palhares, Cassiano Gil, Joaquim Vieira Lourenço, Joaquim da Silva Balthazar, Joaquim de Souza Dias, José de Oliveira Pereira e José Bessa de Oliveira Filho—Deferidos.

Termo de contrato, que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. Domingos Joaquim da Silva & C., para o fornecimento de madeiras e materiaes, abaixo mencionados, até 31 de dezembro de 1910.

Aos 13 dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e dez (1910), presentes, na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da Primeira Sub-Directoria, engenheiro Annibal Bevilacqua e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs Domingos Joaquim da Silva & C., para firmarem o presente termo de contrato para o fornecimento, até 31 de dezembro do corrente anno, de madeiras e materiaes abaixo mencionados: de accordo com a proposta apresentada em concurrencia publica, effectuada em 10 de junho do corrente anno, e aceita pelo Sr Prefeito, por despacho de 4 de julho corrente, e declararam que se compromettem a executar e cumprir, rigorosamente, as seguintes clausulas:

1ª

Os contratantes obrigam-se a fornecer, até 31 de dezembro do corrente anno, as madeiras e materiaes abaixo especificados. Extincto o prazo do contrato, e caso, até então, não tenha sido effectuado o julgamento da nova concurrencia, os contratantes, sob as mesmas condições estabelecidas no presente contrato, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda ao referido julgamento, que não poderá exceder de noventa dias (90) da data da terminação do exercicio.

2ª

Os contratantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente, ao Almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "Sciente" nas ordens dos fornecimentos passados pelo almoxarife.

3ª

Os contratantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas, contadas da data do "Sciente", a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros, que lançarão o "Visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre da turma.

4ª

O material não será considerado definitivamente aceito sem que os recibos, passados pelos apontadores ou mestres das turmas, tenham o "Visto" do engenheiro.

5ª

Todo o material rejeitado pelo engenheiro será retirado do local da obra pelos contratantes, no prazo de 24 horas, e caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura para local conveniente, correndo todas as despezas por conta dos mesmos signatarios.

6ª

Pela infracção de qualquer das clausulas do presente contrato, serão os contratantes, por proposta do engenheiro respectivo, multados, pelo director geral de Obras e Viação, de cincoenta a duzentos mil réis (50$ a 200$), conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o presente contrato logo que as multas attinjam ao valor do deposito. Quando a infracção se der com referencia á clausula 2ª, a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarife.

7ª

Os contratantes são obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro do prazo de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas impostas; se não o fizerem, serão as mesmas descontadas do deposito existente nos cofres municipaes.

8ª

Dada a rescisão do contrato, de que trata a clausula 6ª, os contratantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contratantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações, que para elles defluam deste contrato recorrer, a protesto, interpellações ou acções judiciaes, das quaes abrem, espontaneamente, mão, por si, herdeiros ou successores.

9ª

Sempre que o deposito for desfalcado, por effeito das multas, os contratantes são obrigados a integralizal-o, no prazo de 24 horas, contadas da data do aviso, feito pela Directoria de Fazenda; se não o fizerem, ficará, "ipso-facto", rescindido o contrato nos termos do final da clausula anterior.

10ª

Os contratantes, no acto da assignatura do presente contrato, e, como garantia da sua fiel execução, provarão ter feito, nos cofres municipaes, o deposito de 200$. Este deposito sómente poderá ser levantado pelos contratantes depois de terminado o presente contrato e se tiverem tido plena e fiel execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas.

11ª

A' Prefeitura fica livre o direito de comprar, directamente, os materiaes, cujo fornecimento não seja feito pelos contratantes, dentro do prazo estabelecido na clausula 3ª, correndo por conta dos mesmos contratantes a differença de preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contrato, sendo, na reincidencia, punidos os contratantes em o dobro da multa que, anteriormente, tenham soffrido pela mesma falta.

12ª

As contas documentadas com os respectivos pedidos serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo aos preços da proposta aceita.

13ª

Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem, incorrerão na pena de rescisão, nos termos da parte final da clausula 8ª.

14ª

Os contractantes, de accordo com a sua proposta e pelos preços abaixo indicados, fornecerão os materiaes, que em seguida são enumerados: Pranchão de Licoranа, limpo, de 0m,10X0m,40, metro, treze mil e duzentos réis (13$200); Pranchão de canella, de 0m,01X0,m40, metro, cinco mil e oitocentos réis (5$800); Pranchão de tapinhoam, limpo, de 0m,08X0m,32 a 0m,40, metro, sete mil trezentos e sessenta réis (7$360).

15ª

Todas as contas deverão ser entregues nas circumscripções, onde deverão ter inicio de processo, até o dia 2 de cada mez; as que forem entregues depois dessa data, só terão processo no mez seguinte.

16ª

Tendo sido arbitrado em 2:000$, o valor do presente contracto, para o effeito de pagamento do imposto de expediente e de sello de verba, obrigam-se os contractantes, logo que para isso forem convidados, a completar, não só o sello de verba, como o de expediente, desde que o fornecimento exceda o valor acima estipulado, sob pena de ser immediatamente rescindido o presente contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo de contracto que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e, por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o subscrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 515, provando terem feito o deposito; n. 4.300, de industrias e profissões; n. 4.705, de alvará de licença, e n. 21.309, de expediente, no valor de 4$. Directoria de Obras e Viação, 13 de Agosto de 1910. Assignados: ANNIBAL BEVILAQUA—DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA & C. Testemunhas: LUIZ PRADATZTKY—FERNANDO SILVEIRA DA ROSA. Estavam devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes, no valor de 3$600. Confere, 22-8-910—RIBEIRO JUNIOR, 2º official—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contrato que com a Prefeitura do Districto Federal celebram os Srs. José da Silva & C., para o fornecimento de madeiras e materiaes, abaixo mencionados, até 31 de dezembro de 1910.

Aos 13 dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e dez (1910), presentes, na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director da Primeira Sub-Directoria, engenheiro Annibal Bevilacqua e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. José da Silva & C., para firmarem o presente termo de contrato para o fornecimento de madeiras e materiaes, abaixo mencionados, de accordo com a proposta apresentada, em concurrencia publica, effectuada em 10 de junho do corrente anno, e aceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 4 de julho corrente e declararam que se compromettem a executar e cumprir, rigorosamente, as seguintes clausulas:

1ª

Os contratantes obrigam-se a fornecer, até 31 de dezembro do corrente anno, as madeiras e materiaes abaixo especificados. Extincto o prazo do contrato, e, caso, até então, não tenha sido effectuado o julgamento da nova concurrencia, os contratantes, sob as mesmas condições estabelecidas no presente contrato, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda ao referido julgamento, que não poderá exceder de noventa dias (90) da data da terminação do exercicio.

2ª

Os contratantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente, ao Almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "Sciente" nas ordens dos fornecimentos passados pelo almoxarife.

3ª

Os contratantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas, contadas da data do "Sciente", a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros, que lançarão o "Visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre da turma.

4ª

Todo o material rejeitado pelo engenheiro será retirado do local da obra pelos contratantes, no prazo de 24 horas, e caso não o façam, será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura para logar conveniente, correndo todas as despezas por conta dos mesmos contratantes.

5ª

O material não será considerado definitivamente aceito sem que os recibos, passados pelos apontadores ou mestres das turmas, tenham o respectivo "Visto" do engenheiro.

6ª

Por infracção de qualquer das clausulas do presente contrato, serão os contratantes, por proposta do engenheiro respectivo, multados, pelo director geral de Obras e Viação, de cincoenta a duzentos mil réis (50$ a 200$), conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o presente contrato logo que as multas attinjam ao valor do deposito. Quando a infracção se der com referencia á clausula 2ª, a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarife.

7ª

Os contratantes são obrigados a recolher aos cofres municipaes, dentro do prazo de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas impostas, e, se não o fizerem, serão as mesmas deduzidas do deposito feito no acto da assignatura do contrato.

8ª

Dada a rescisão do contrato, de que trata a clausula 6ª, os contratantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma, a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contratantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação, sobre os direitos e obrigações, que para elles defluam deste contrato recorrer, a protesto, interpellações ou acções judiciaes, das quaes abrem, espontaneamente, mão, por si, herdeiros ou successores.

9ª

Sempre que o deposito for desfalcado, por effeito das multas, os contratantes são obrigados a integralizal-o, no prazo de 24 horas, contadas da data do aviso da Directoria de Fazenda; se não o fizerem, ficará, "ipso-facto", rescindido o contrato na fórma do final da clausula anterior.

10ª

Os contratantes só poderão levantar o deposito existente nos cofres municipaes depois de terminado o presente contrato e se tiverem tido plena e fiel execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas.

11ª

A' Prefeitura fica livre o direito de comprar, directamente, os materiaes, cujo fornecimento não seja feito pelos contratantes, dentro do prazo referido, na clausula 3ª, correndo por conta dos mesmos contratantes a differença de preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contrato, sendo, na reincidencia, punidos os contratantes em o dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta.

12ª

As contas documentadas com os respectivos pedidos serão entregues em duas vias, mensalmente, obedecendo aos preços da proposta aceita.

13ª

Os contractantes no acto da assignatura do presente contracto, provarão ter elevado a 1:000$ o deposito feito para garantia da sua proposta. O deposito assim elevado servirá de garantia á fiel execução deste contracto.

14ª

Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem, incorrerão na pena de rescisão, nos termos da parte final da clausula 8ª.

15ª

Os contractantes, de accordo com a sua proposta e pelos preços abaixo indicados, fornecerão os materiaes, que em seguida são enumerados: Cimento Lenquety, barrica, treze mil oitocentos réis (13$800); Couçoeira de pinho de Riga, 3"X9", metro, mil setecentos réis (1$700); Couçoeira de pinho de Riga, 4"X9", metro, dois mil seiscentos e setenta réis (2$670); Couçoeira de pinho de Riga, 3"X9", em ripas de 12, metro, dois mil réis (2$); Couçoeira de pinho de Riga, 3"X9", em ripas de 16, metro, mil novecentos e setenta e quatro réis (1$974); Couçoeira de pinho de Riga, 3"X9", em ripas de 20, metro, dois mil e vinte réis (2$020); "Madeira apparelhada" —Forros de pinho de Riga, de 3"X9": Couçoeira de 5fA, apparelhadas, saia e camisa, com bittes, metro, dois mil trezentos e oitenta réis (2$380); Couçoeira de 4fA, apparelhadas, macho e femea, com bittes, centro e canto, metro, dois mil quatrocentos e oitenta réis (2$480); Soalho de pinho de Riga, de 3"X9": Couçoeira de 2fA, apparelhadas, de macho e femea, metro, dois mil cento e quarenta réis (2$140); Couçoeira de 1fA, apparelhada, macho e femea, metro, mil novecentos e oitenta réis (1$980); Couçoeira de 2fA e 1fb (frizos), apparelhadas, macho e femea, metro, dois mil quatrocentos e trinta réis (2$430); Couçoeira de 1fA e 1fb, apparelhada, de macho e femea, metro, dois mil cento e noventa e quatro réis (2$194); Abas e rodapés de pinho de Riga, de 3"X9": Couçoeira de 2fA, para abas ou rodapés, apparelhada, uma face, junta secca, metro, dois mil cento e sessenta e oito réis (2$168); Pranchão de peroba de Campos, limpo, 0m,10X0m,50, metro, oito mil setecentos e cincoenta réis (8$750); Páos de guarabú, limpos, de 0m,14X0m,18, metro, cinco mil e quinhentos réis (5$500); Pinho do Paraná, de 1" (taboa larga), metro, setecentos e noventa e dois réis ($792); Pinho Americano, de 1" (taboa larga), metro, novecentos e noventa réis ($990).

16ª

Todas as contas deverão ser entregues nas circumscripções, onde deverão ter inicio de processo até o dia 2 de cada mez; as que forem entregues depois dessa data, só terão processo no mez seguinte.

17ª

Tendo sido arbitrado em 10:000$, o valor do presente contracto, para o effeito de pagamento do imposto de expediente e do sello de verba, obrigam-se os contractantes, logo que para isso forem convidados, a completar, não só o sello de verba, como o de expediente, desde que o fornecimento exceda o valor acima estipulado, sob pena de ser immediatamente considerado rescindido o contracto, não sendo processadas as contas que excederem daquella quantia. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo de contracto que, lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e, por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 348, provando terem feito o deposito; numero 10.909, do imposto de industrias e profissões; n. 279, de alvará de licença, e n. 21:782, de expediente, no valor de 20$. Directoria de Obras e Viação, 13 de Agosto de 1910. Assignados: ANNIBAL BEVILAQUA—JOSE' DA SILVA & C. Testemunhas: JAYME ROCHA—FERNANDO SILVEIRA DA ROSA. Estavam devidamente inutilizadas tres estampilhas federaes no valor de 12$300. Confere, em 22-8-910—RIBEIRO JUNIOR, 2º, official — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contrato, que, com a Prefeitura do Districto Federal, celebram os Srs. Moss, Irmão & C., para o fornecimento de madeiras e materiaes, abaixo mencionados, até 31 de dezembro de 1910.

Aos 17 dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e dez (1910), presentes, na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, o respectivo sub-director da Primeira Sub-Directoria, engenheiro Annibal Bevilacqua e as testemunhas abaixo assignadas, compareceram os Srs. Moss, Irmão & C., para firmarem o presente termo de contrato para o fornecimento, até 31 de dezembro do corrente anno, de madeiras e materiaes, abaixo mencionados, de accordo com a proposta apresentada, em concurrencia publica, effectuada em 10 de junho do corrente anno, e aceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 4 de julho do corrente anno, e declararam que se compromettem a executar e cumprir, rigorosamente, as seguintes clausulas:

1ª

Os contratantes obrigam-se a fornecer, até 31 de dezembro do corrente anno, as madeiras e materiaes abaixo especificados. Extincto o prazo do contrato, e, caso, até então, não tenha sido effectuado o julgamento da nova concurrencia, os contratantes, sob as mesmas condições estabelecidas no presente contrato, continuarão a fazer o fornecimento, até que se proceda ao referido julgamento, que não poderá exceder de noventa dias (90) da data da terminação do exercicio.

2ª

Os contratantes serão obrigados a comparecer, por si ou seus representantes, diariamente, ao Almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, afim de lançarem o competente "Sciente" nas ordens dos fornecimentos passados pelo almoxarife.

3ª

Os contratantes serão obrigados a, no prazo de 24 horas, contadas da data do "Sciente", a que se refere a clausula anterior, fazer entrega do material pedido nos pontos indicados pelos engenheiros das circumscripções, sendo o recebimento fiscalizado pelos mesmos engenheiros, que lançarão o "Visto" no recibo passado pelo apontador ou mestre da turma. O material não será considerado definitivamente aceito, desde que os recibos firmados pelos apontadores ou mestres das turmas não tenham o "Visto" referido nesta clausula.

4ª

Todo o material rejeitado pelo engenheiro será retirado do local da obra pelos contratantes, no prazo de 24 horas, e caso não o façam será a remoção feita pelos operarios da Prefeitura para local conveniente, correndo todas as despezas por conta dos mesmos contratantes.

5ª

Pela infracção de qualquer das clausulas do presente contrato, serão os contratantes, por proposta do engenheiro respectivo, multados pelo director geral de Obras e Viação de cincoenta a duzentos mil réis (50$ a 200$), conforme a gravidade da falta, ficando rescindido o contrato logo que as multas attinjam ao valor do deposito. Quando a infracção se der com referencia á clausula 2ª, a proposta da multa deverá ser feita pelo almoxarife.

6ª

Os contratantes são obrigados a recolher aos cofres municipaes, no prazo de 24 horas, contadas da data da intimação, a importancia das multas que lhes forem impostas; se não o fizerem, serão as mesmas descontadas do deposito existente nos cofres municipaes.

7ª

Dada a rescisão do contrato de que trata a clausula 5ª, os contratantes perderão o deposito, não lhes assistindo o direito de reclamarem, judicial ou extra-judicialmente, indemnização alguma a nenhum titulo que seja, nem podendo os ditos contratantes, para resolução de qualquer duvida ou contestação sobre os direitos e obrigações que para elles defluem deste contrato, recorrer a protestos, interpellações ou acções judiciaes, das quaes abrem, espontaneamente, mão por si, herdeiros ou successores.

8ª

Sempre que o deposito for desfalcado por effeito de multas, os contratantes são obrigados a integralizal-o, no prazo de 24 horas, contadas da data do aviso feito pela Directoria de Fazenda; se não o fizerem, ficará "ipso-facto", rescindido o contrato nos termos da clausula anterior.

9ª

Os contratantes, no acto da assignatura do presente contrato, e como garantia da sua fiel execução, provarão ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de 2:000$. Este deposito só poderá ser levantado pelos contratantes depois de terminado o presente contrato e se tiverem tido plena e fiel execução todas as disposições e obrigações contidas em suas clausulas.

10ª

A' Prefeitura fica livre o direito de comprar, directamente, os materiaes, cujo fornecimento não seja feito pelos contratantes, dentro do prazo estabelecido na clausula 3ª, correndo por conta dos mesmos a differença de preço, além da multa em que incorrerem, de accordo com o estipulado no presente contrato, sendo, na reincidencia, punidos os contratantes com o dobro da multa que anteriormente tenham soffrido pela mesma falta.

11ª

As contas documentadas com os respectivos pedidos, obedecendo aos preços da proposta aceita, serão entregues mensalmente, em duas vias, nas sédes das circumscripções, onde deverão ter inicio de processo até o dia 2 de cada mez; as que forem entregues depois dessa data, sómente serão processadas no mez seguinte.

12ª

Os contractantes, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderão transferir a outrem o presente contracto. Se o fizerem incorrerão na pena de rescisão, nos termos estabelecidos no presente contracto.

13ª

Os contractantes, de accordo com a sua proposta e pelos preços abaixo indicados, fornecerão os materiaes, que em seguida são ennumerados: Pranchão de cedro da Bahia, metro, doze mil réis (12$); Pranchão de guarabú, limpo, metro, treze mil e quinhentos réis (13$500); Pranchão de guarapiapunha, limpo, 0m,10X0m,33 á 0m,40, metro, oito mil réis (8$); Páos de lei, limpos, 0m,12X0m,18, metro, quatro mil e trezentos réis (4$300).

14ª

Tendo sido arbitrado em 2:000$, o valor do presente contracto, para o effeito de pagamento do imposto de expediente e de sello de verba, obrigam-se os contractantes, logo que para isso forem convidados, a completar, não só o sello de verba, como o de expediente, desde que o fornecimento exceda o valor acima estipulado, sob pena de ser immediatamente rescindido o presente contracto, não sendo processadas as contas que forem além daquella quantia. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo de contracto que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo Dr. sub-director, pelos contractantes e testemunhas abaixo, e, por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o subscrevi. Apresentaram os seguintes talões: n. 510, provando terem feito o deposito; n. 13.572, de industrias e profissões; n. 20.397, do alvará de licença, e n. 22.030, do imposto de expediente, na importancia de 4$. Directoria Geral de Obras e Viação, em 17 de Agosto de 1910. Assignados: ANNIBAL BEVILAQUA—P. p. ARTHUR DONATO. Testemunhas: CONFUCIO ABEDON—GIL VICENTE DE SOUZA. Estavam devidamente inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor de 3$400. Confere, 22-8-910—RIBEIRO JUNIOR, 2º official—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecerem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de satisfazerem o pagamento dos emolumentos que são devidos pelos mesmos, das placas de numeração, que foram collocadas nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto da **Gloria**:

Rua Alice.... n. 37 (moderno).
Praça Duque de Caxias.... n. 52 (moderno).
Rua Leite Leal.... n. 4 (moderno).
Rua Soares Cabral.... n. 37 (moderno).
Rua Dr. Correia Dutra.... n. 170 (moderno).
Rua Senador Correia.... n. 6 (moderno).
Rua Senador Correia.... n. 12 (moderno).
Rua Honorio de Barros.... n. 18 (moderno).
Travessa Cruz Lima.... n. 29 (moderno).
Rua Nery Ferreira.... n. 4 (moderno).
Ladeira da Gloria.... n. 14 (moderno).
Rua do Russell.... n. 32 (moderno).
Rua Almirante Tamandaré.... n. 40 (moderno).
Rua Almirante Tamandaré.... n. 52 (moderno).
Praia do Flamengo.... n. 120 (moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado.... n. 16 (moderno).
Rua Chefe de Divisão Salgado.... n. 22 (moderno).
Rua Buarque de Macedo.... n. 29 (moderno).
Rua Buarque de Macedo.... n. 12 (moderno).
Rua Buarque de Macedo.... n. 15 (moderno).
Rua Buarque de Macedo.... n. 8 (moderno).
Rua Buarque de Macedo.... n. 10 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva.... n. 45 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva.... n. 53 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva.... n. 81 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva.... n. 103 (moderno).
Rua Dr. Joaquim Silva.... n. 105 (moderno).
Rua do Cattete.... n. 98 (moderno).
Rua do Cattete.... n. 42 (moderno).
Rua do Cattete.... n. 120 (moderno).
Rua do Cattete.... n. 214 (moderno).
Rua D. Carlos I.... n. 29 (moderno).
Rua D. Carlos I.... n. 113 (moderno).
Rua D. Carlos I.... n. 126 (moderno).
Rua D. Carlos I.... n. 209 (moderno).
Rua D. Carlos I.... n. 222 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.... n. 33 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.... n. 43 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.... n. 65 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.... n. 97 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.... n. 2 (moderno).
Rua Carvalho de Sá.... n. 6 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 7 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 23 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 89 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 157 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 62 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 100 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 110 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 116 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 124 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 142 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 170 (moderno).
Rua Conselheiro Bento Lisboa.... n. 180 (moderno).
Rua Tavares Bastos.... n. 24 (moderno).
Rua Tavares Bastos.... n. 27 (moderno).
Rua Tavares Bastos.... n. 114 (moderno).
Rua Tavares Bastos.... n. 153 (moderno).
Rua Tavares Bastos.... n. 181 (moderno).
Rua Indiana.... n. 33 (moderno).
Rua Senador Vergueiro.... n. 129 (moderno).
Rua Senador Vergueiro.... n. 159 (moderno).
Rua Senador Vergueiro.... n. 213 (moderno).
Rua Senador Vergueiro.... n. 114 (moderno).
Rua Alliança.... n. 43 (moderno).
Rua Alliança.... n. 51 (moderno).
Rua Alliança.... n. 61 (moderno).
Rua do Rozo.... n. 34 (moderno).
Rua Paysandú.... n. 50 (moderno).
Rua Paysandú.... n. 154 (moderno).
Rua Paysandú.... n. 182 (moderno).
Rua Marquez de Abrantes.... n. 69 (moderno).
Rua Marquez de Abrantes.... n. 86 (moderno).
Rua Guanabara.... n. 15 (moderno).
Rua Guanabara.... n. 19 (moderno).
Rua Guanabara.... n. 57 (moderno).
Rua Guanabara.... n. 65 (moderno).
Rua Guanabara.... n. 101 (moderno).
Rua Ferreira Vianna.... n. 69 (moderno).
Rua Ferreira Vianna.... n. 49 (moderno).
Rua Ferreira Vianna.... n. 50 (moderno).
Rua Ferreira Vianna.... n. 56 (moderno).
Rua Ferreira Vianna.... n. 58 (moderno).
Rua Benjamin Constant.... n. 124 (moderno).
Rua Benjamin Constant.... n. 158 (moderno).
Rua Pedro Americo.... n. 67 (moderno).
Rua Pedro Americo.... n. 75 (moderno).
Rua Pedro Americo.... n. 119 (moderno).
Rua Pedro Americo.... n. 129 (moderno).
Rua Pedro Americo.... n. 6 (moderno).
Rua Pedro Americo.... n. 110 (moderno).
Rua Pedro Americo.... n. 126 (moderno).
Rua Pedro Americo.... n. 152 (moderno).
Rua Pedro Americo.... n. 276 (moderno).
Rua Ypiranga.... n. 36 (moderno).
Rua Ypiranga.... n. 44 (moderno).
Rua Ypiranga.... n. 52 (moderno).
Rua Ypiranga.... n. 96 (moderno).
Rua Ypiranga.... n. 128 (moderno).
Rua Ypiranga.... n. 57 (moderno).
Rua Christovão Colombo.... n. 38 (moderno).
Rua Christovão Colombo.... n. 54 (moderno).
Rua Christovão Colombo.... n. 142 (moderno).
Rua Christovão Colombo.... n. 73 (moderno).
Rua das Laranjeiras.... n. 59 (moderno).
Rua das Laranjeiras.... n. 121 (moderno).
Rua das Laranjeiras.... n. 281 (moderno).
Rua das Laranjeiras.... n. 371 (moderno).
Rua das Laranjeiras.... n. 471 (moderno).
Rua das Laranjeiras.... n. 158 (moderno).
Rua das Laranjeiras.... n. 414 (moderno).
Rua das Laranjeiras.... n. 428 (moderno).
Rua das Laranjeiras.... n. 506 (moderno).

Districto da **Gamboa**:

Rua Sára.... n. 113 (moderno).
Rua da America.... n. 223 (moderno).
Rua da America.... n. 214 (moderno).
Rua da America.... n. 250 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros.... n. 61 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros.... n. 81 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros.... n. 89 (moderno).
Rua Dr. Rego Barros.... n. 84 (moderno).
Rua Orestes.... n. 13 (moderno).
Rua Orestes.... n. 31 (moderno).
Rua Orestes.... n. 37 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros.... n. 37 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros.... n. 83 (moderno).
Rua Vidal de Negreiros.... n. 12 (moderno).
Rua dos Cajueiros.... n. 1 (moderno).
Rua dos Cajueiros.... n. 19 (moderno).
Rua dos Cajueiros.... n. 51 (moderno).
Travessa Souza Pinto.... n. 18 (moderno).
Rua Atilia.... n. 35 (moderno).
Rua Visconde da Gavea.... n. 119 (moderno).
Rua Visconde da Gavea.... n. 105 (moderno).
Rua Mont'Alverne.... n. 23 (moderno).
Rua Mont'Alverne.... n. 69 (moderno).
Rua Mont'Alverne.... n. 113 (moderno).
Ladeira do Mendonça.... n. 19 (moderno).
Lareira do Barroso.... n. 39 (moderno).
Lareira do Barroso.... n. 118 (moderno).
Lareira do Barroso.... n. 122 (moderno).
Lareira do Barroso.... n. 130 (moderno).
Lareira do Barroso.... n. 134 (moderno).

Districto de **Santo Antonio**:

Rua da Relação.... n. 19 (moderno).
Rua da Relação.... n. 55 (moderno).
Ladeira do Castro.... n. 177 (moderno).
Rua José de Alencar.... n. 58 (moderno).
Travessa do Senado.... n. 22 (moderno).
Rua do Lavradio.... n. 93 (moderno).
Rua do Lavradio.... n. 110 (moderno).
Rua do Lavradio.... n. 162 (moderno).
Rua Visconde do Rio Branco.... n. 55 (moderno).
Rua Paula Mattos.... n. 64 (moderno).
Rua Paula Mattos.... n. 156 (moderno).
Rua Monte Alegre.... n. 167 (moderno).
Rua do Z.... n. 19 (moderno).
Avenida Salvador de Sá.... n. 38 (moderno).
Rua dos Invalidos.... n. 65 (moderno).
Rua dos Invalidos.... n. 102 (moderno).
Rua do Senado.... n. 162 (moderno).
Rua do Senado.... n. 164 (moderno).
Rua Costa Bastos.... n. 82 (moderno).
Rua Costa Bastos.... n. 16 (moderno).
Rua do Rezende.... n. 113 (moderno).
Rua do Rezende.... n. 155 (moderno).
Rua do Rezende.... n. 90 (moderno).
Rua Silva Manoel.... n. 37 (moderno).
Rua Silva Manoel.... n. 173 (moderno).
Rua Silva Manoel.... n. 10 (moderno).
Rua Silva Manoel.... n. 134 (moderno).
Rua Silva Manoel.... n. 174 (moderno).
Rua Silva Manoel.... n. 210 (moderno).
Rua Riachuelo.... n. 31 (moderno).
Rua Riachuelo.... n. 311 (moderno).
Rua Riachuelo.... n. 421 (moderno).
Rua Francisco Belisario.... n. 27 (moderno).
Rua Francisco Belisario.... n. 41 (moderno).
Rua Francisco Belisario.... n. 47 (moderno).
Rua Francisco Belisario.... n. 24 (moderno).
Rua Francisco Belisario.... n. 62 (moderno).
Rua Francisco Belisario.... n. 82 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 89 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 267 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 519 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 545 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 148 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 208 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 256 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 328 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 336 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 344 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 420 (moderno).
Rua Frei Caneca.... n. 440 (moderno).

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de julho de 1910—O chefe de escriptorio. JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

Não houve expediente. O Sr. Severino Vieira occupou a tribuna, declarando não ter revisto o seu ultimo discurso, publicado no "Diario do Congresso", de ante-hontem.

O Sr. Glycerio communicou que a commissão designada para dar as boas vindas ao Dr. Saenz Peña, tinha dado desempenho áquella honrosa incumbencia, trazendo os agradecimentos e segurança da estima do presidente eleito da Argentina ao Senado Brazileiro.

O Sr. Lauro Sodré enviou á mesa uma representação da Associação dos Marinheiros e Remadores, levando ao conhecimento do Senado o resultado dos estudos que procedeu sobre as questões referentes á situação da tripulação dos navios mercantes. Termina a representação por pedir que seja incluido no projecto da Camara, que ali se acha em estudos, de organização da marinha mercante, aquella representação, reclamando direitos que julgam merecer.

Ainda o senador por esta capital enviou á mesa uma solicitação de varios funccionarios federaes aposentados, pedindo melhoria dos seus vencimentos.

Passou-se á ordem do dia, que constou das seguintes votações:

Do parecer da commissão de policia, opinando pela concessão da licença solicitada pelo Sr. Quintino Bocayuva, sendo approvada;

Da 2ª discussão, do projecto autorizando a abertura dos creditos, supplementares e extraordinarios, 71$722, e de 187:000$, respectivamente, para despezas com o pessoal e material da secretaria do Senado; approvado.

O Sr. Feliciano Penna enviou á mesa um requerimento, propondo que este projecto, antes de entrar em 3ª discussão, fosse á commissão de finanças, para dar parecer. Foi approvado o requerimento do senador por Minas Geraes;

Da 3ª discussão do substitutivo offerecido pela commissão de justiça e legislação ao projecto dispondo que a aceitação, pelos membros do poder judiciario, de qualquer cargo ou commissão do poder executivo, importa na renuncia do cargo judiciario.

O Sr. Severino Vieira faz observações sobre o substitutivo, pedindo que a materia não fosse votada sem esclarecimentos, porque a achava de grande importancia. S. Ex. fez varias interrogativas.

O Sr. João Luiz Alves, como relator, sustentando a necessidade do substitutivo, promptamente deu todos os esclarecimentos solicitados pelo senador bahiano.

O Sr. Severino Vieira occupou novamente a tribuna, falando ainda sobre o mesmo assumpto.

Terminados os debates, foi approvada a 3ª discussão do projecto em questão.

Seguiu-se a discussão unica do "veto" do ex-prefeito, á resolução do Conselho Municipal, autorizando a contagem do tempo de serviço que menciona em favor do 1º escripturario da directoria geral da fazenda municipal, João Augusto de Godoy, sendo rejeitado.

Passsndo-se á 2ª discussão do projecto do Senado, elevando os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal, pediu a palavra o Sr. Antonio Azeredo, apresentando um substitutivo, que augmenta os vencimentos dos juizes e funccionarios do ministerio publico da justiça federal e do Districto Federal. Esse substitutivo foi acompanhado de uma tabella, que publicamos em outro logar.

O Sr. Severino Vieira orou sobre o assumpto, achando que devia constituir materia nova aquelle substitutivo, porque as emendas não podem beneficiar individuo.

O Sr. presidente declarou que o substitutivo não beneficiava individuo e sim funccionarios.

O Sr. Castro Pinto fez varias considerações sobre o assumpto, enviando á mesa uma emenda.

Outra emenda foi enviada, subscripta pelos Srs. Sá Freire, Augusto de Vasconcellos e Pires Ferreira.

O Sr. Severino Vieira pediu a palavra, mas, como já ia adiantada a hora, ficou inscripto na ordem do dia de hoje, para occupar-se ainda do assumpto.

CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso e Torquato Moreira.

Faltaram os Srs. Alberto Sarmento, Honorio Gurgel, Barbosa Lima e João Baptista.

Ao ser submettido á votação o projecto que proroga as sessões da actual legislatura da Camara, até o dia 3 de outubro, o Sr. José Carlos requereu verificação. Não havia numero, estavam apenas no recinto 69 deputados.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Acompanhado dos Drs. Valentim Dunham e Francisco de Góes, coronel José Moniz e representantes da imprensa, partiu hontem da Central, em trem especial, ás 12,30 da tarde, o Dr. Paulo de Frontin, que em Bangú esteve inspeccionando a linha no logar em que se deu o encontro noticiado em nossa edição de hontem.

S. S. após ouvir naquella estação alguns funccionarios, varias providencias adotou, regressando á estação da praça da Republica ás 3 horas da tarde.

— Tiveram ordem de servir: em Lorena, o praticante José Pinto de Rezende, e em G. Carneiro, o praticante Antonio Martins do Couto.

— Deram parte de doente os telegraphistas Antonio de Souza Antunes, de Belem, e Jacintho Ferreira Moniz, de Lorena.

— Regressou a Belem o telegraphista Rodrigo Teixeira de Magalhães.

— Vão servir: em S. Christovão, o praticante Pedro Teixeira; em Bangú, o conferente Arthur Andrade; em D. Clara, o praticante Mario Machado; em Pirapora, o praticante Arlindo Limeira; em Alliança, o conferente Jacintho Faria, da Barra; em Anchieta, o praticante Heitor Pinto, de Madureira; em Bello Horizonte, os praticantes Bernardo Pestana e Guilherme Barcellos; em Juiz de Fóra, os praticantes Efrain Almeida e Fabio Justen; em Belem, os conferentes Paulino Lopes e Francisco Berrini Junior.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Obteve licença para aperfeiçoar os seus estudos na Europa o 1º tenente Fellippe Lamenha do Rego Barros.

— Ao enfermeiro de 2ª classe Joaquim Ferreira de Abreu foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude.

— Foi mandado desembarcar do "Minas Geraes" o sub-machinista Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha.

— Foi mandado embarcar no "Tamandaré" o mecanico de 2ª classe Ernani Theodoro Leite.

— Devem reunir-se na auditoria geral, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, do qual é presidente o capitão de mar e guerra graduado Eduardo Augusto Verissimo de Mattos, e são juizes o capitão de fragata Manoel Accioly Pereira Franco, os capitães de corveta Henrique Teixeira Sadock de Sá, Alberto Fontoura Freire de Andrade, medico Dr. Guilherme Ferreira de Abreu e o commissario Carlos Eugenio Ferreira, devendo comparecer o réo; no mesmo dia e mez corrente, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe João Mauricio, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Manoel Lopes de Santa Rosa, e são juizes, os seguintes officiaes reformados; capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa e engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, os capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Constantino Gomes Sodré, commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e commissario da activa, Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer o réo, a testemunha, foguista marinheiro de 2ª classe Francisco Baptista do Nascimento e o 2º sargento do batalhão naval Artoff Pereira, afim de servir como escrivão; e depois de amanhã, ás mesmas horas, o a que responde foguista extranumerario de 1ª classe Manoel Pereira do Nascimento, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Francisco Antonio Pereira, Alfredo Fernandes da Costa, engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e o commissario da activa eEdmundo Victor Maciel, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes cabo José Polido, de 1ª classe Godão Barbosa, embarcados, o 1º no cruzador-torpedeiro "Santa Catharina", e o 2º, no cruzador-torpedeiro "Tupy", e o 2º sargento do batalhão naval Artoff Pereira, que serve como escrivão.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

Esteve hontem no gabinete ministerial, em visita ao general Bernardino Bormann, o addido militar á legação allemã.

—O 1º tenente José Joaquim da Graça foi nomeado coadjuvante interino do ensino theorico do Collegio Militar.

—Aos estudantes João Couto Telles Pires e Raphael Couto Telles Pires permittiu-se praticar gratuitamente em veterinaria junto á missão franceza.

—Foram transferidos os 2ºs tenentes Outubrino Pinto Nogueira, do 4º regimento de infantaria para a 4ª companhia isolada, e desta companhia para aquelle regimento José Pedro Gomes.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de tres mezes, ao 1º tenente Manoel do Nascimento da Cunha Pontes, e de 90 dias, ao 1º tenente do 3º regimento de cavallaria Arthur Oscar de Souza.

—Teve permissão para residir em Bello Horizonte, em Minas Geraes, o major reformado João Paulo de Oliveira Carvalho.

—O general Menna Barreto proseguirá hoje a serie de visitas que S. Ex. tem feito aos corpos e estabelecimentos militares, sob sua jurisdição, devendo em dias do corrente mez ser visitados o 1º regimento de artilheria, as sédes do 1º e 3º batalhões de infantaria, os esquadrões de estafetas e a bateria de obuzeiros.

—A 9ª região remetteu hontem ao general Menna Barreto as instrucções para as provaveis manobras deste anno.

—O bacharel Eugenio Neiva de Figueiredo assumiu hontem as funcções de auxiliar da auditoria da 9ª inspecção.

—Teve permissão de residir em S. Luiz Gonzaga o capitão reformado Pedro Correia do Nascimento.

—No gabinete do Sr. ministro estiveram hontem o senador Pires Ferreira, deputados Pedro Moacyr, Eduardo Saboia e Carlos Cavalcanti, generaes Bellarmino de Mendonça, Menna Barreto, Ozorio de Paiva, Vicente Ribeiro Guimarães, coronel Luiz Cardoso e outras pessoas.

—O Sr. ministro declarou ao chefe do estado-maior que a nomeação do 2º tenente Vitalino Thomaz Alves, para servir na estatistica militar, foi para as estradas de ferro do norte da Republica e não para as do Rio Grande do Norte.

—A' disposição do chefe do departamento da administração foi posto um contingente de praças sob o commando de um cabo, afim de guarnecer os paióes existentes em Sapopemba.

—Na quinta-feira realiza-se o inicio dos exercicios de tiro collectivo no Polygono do Realengo.

— Teve ordem de recolher-se ao corpo a que pertence o 2º tenente de cavallaria Antonio Leite Pinheiro Alves.

— Tomaram hontem posse do cargo de auxiliares da auditoria de guerra, da 7ª região militar, na Bahia, os bachareis Fernando da Costa Tourinho e Mario Affonso Ferreira.

— Embarcaram hontem em Pernambuco, com destino ao 1º de engenharia, a bordo do vapor "Pará", 40 praças alistadas naquella guarnição. Essas praças vêm commandadas pelo 2º tenente Cavendisch.

— Será classificado na 1ª bateria do 8º batalhão de artilheria de posição o capitão Raul Eugenio dos Santos Lima.

— Em sessão consultiva reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar, que resolveu varios papeis submettidos á sua consideração.

— O Sr. ministro approvou a tabela organizada na divisão de artilheria, destinada á dotação annual para a instrucção do tiro nas diversas unidades do exercito. Essa tabella deverá ser publicada em boletim do departamento.

— Mandou-se servir no contingente estacionado na prefeitura do Alto Purús o 2º tenente Ildefonso Gomes Jardim.

— Na arma de infanteria, foram transferidos: da 3ª companhia de metralhadoras para o 14º regimento de cavallaria, o 2º tenente Joaquim Francisco Duarte, e deste regimento para aquella companhia, o 2º tenente Carlos Gomes Borralho.

— Mandou-se contar pelo dobro, ao general Vicente Osorio de Paiva, o periodo de 30 de janeiro a 17 de agosto de 1889, época em que serviu na expedição militar que foi a Matto Grosso.

— Teve permissão para praticar no hospital militar da Bahia o pharmaceutico civil Oscar Barbosa.

— Teve a cidade de Coritiba por menagem o sargento artifice João Pacheco de Aragão, que se acha preso e respondendo a conselho de guerra.

— O major asylado José Barreto Pereira Tobias teve permissão para residir na cidade de S. Gabriel.

— O Sr. ministro permittiu que o major Theophilo de Agnello Siqueira usasse a espada com dedicatoria que lhe offereceram os inferiores do 13º regimento de cavallaria, por occasião de sua promoção.

— Foram nomeados coadjuvantes do ensino do Collegio Militar os 2ºs tenentes José Limerio Ribeiro e Luiz Eusebio Castello Branco.

— Foi mandado servir na 11ª região, onde aguardará sua inclusão no quadro dos amanuenses, o sargento Themistocles de Amorim Cardoso.

— O general Feliciano Mendes de Moraes, chefe da commissão de compras na Europa, enviou ao titular da pasta da guerra alguns exemplares de uma tabela de tiro contra-balões.

Esse trabalho foi organizado pelo major Antonio Affonso de Carvalho, de accordo com os processos e methodos adoptados pelo major allemão Burgsdorff, especialista nos assumptos de aerostação militar.

— Requerimentos despachados:

1º tenente Amilcar Armando Botelho de Magalhães — Indeferido, em vista da informação da directoria de contabilidade;

Aspirante Carlos Rocha — Dirija-se pelos canaes competentes á autoridade a quem cabe resolver.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem o seguinte boletim:

O aspirante Alfredo Gomes de Paiva é classificado no 2º grupo de artilheria;

—Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 1º sargento archivista do 9º batalhão de infanteria Rubem Silveira e do corneteiro do 7º batalhão da mesma arma Manoel Leite Ferreira, em que pedem transferencias.

—Concedo os seguintes engajamentos: por dois annos com destino ao 7º pelotão de engenharia, ao cabo de esquadra do 1º batalhão da mesma arma Antonio Liborio de Barros e Silva, com destino ao 46º batalhão de caçadores, ao anspeçada do 2º batalhão de infanteria José Santiago da Silva e com destino a 6ª companhia, o anspeçada do 8º batalhão de infanteria João Alves de Souza, conforme pedem.

—Concedo oito dias de dispensa do serviço ao 2º tenente do 1º regimento de artilheria montada José Guimarães Jobim e 15 ao aspirante do 2º batalhão de artilheria Lauro de Oliveira Pimentel.

—Passa a servir no grande estado-maior, o 1º sargento amanuense aggregado á 9ª região Alcibiades Dias.

—O Sr. ministro, por aviso n. 2.240 de hoje datado, declara que concede licença ao 1º tenente medico Dr. Oscar Vinelle, de accordo com o disposto no n. IV do art. 12 da lei n. 2.221 de 30 de dezembro ultimo, ir á Europa aperfeiçoar os seus conhecimentos scientificos.

—Pelo Sr. ministro foram transferidos: do 9º regimento de infanteria para o 5º, o 1º tenente Jayme Antonio Borba; por esta chefia: do 7º batalhão de infanteria para a 6ª companhia isolada, o soldado Porfirio Bispo dos Santos e do 52º batalhão de caçadores para o 46º da mesma arma, o corneteiro José Feliciano da Silva.

—Foram mandados servir addidos: por mais 60 dias ao 52º batalhão de caçadores, o major Cicero Monteiro e ao 2º regimento de infanteria, o 1º tenente Rogaciano Ferreira Mendes (avisos ns. 2.443 e 2.444 de hontem datados).

—O Sr. ministro, por aviso n. 2.442, de hontem datado, declara que permitte ao capitão do 1º batalhão de engenharia Theotonio de Brito gozar em Caxambú a licença que obteve para tratamento de saude.

—Reune-se amanhã, ao meio-dia, no quartel-general da 1ª brigada estrategica o conselho de guerra a que está respondendo o soldado do 1º regimento de artilheria Bezessino de Andrade Bello, e do qual fazem parte como presidente e membros, o major Adolpho Lino, capitão Norberto Augusto Villas Boas, 1º tenente José de Almeida Fortuna, e 2ºs tenentes José Sylvestre de Mello, Libanio Augusto da Cunha Mattos e João Nepomuceno de Castro, devendo comparecer o réo e a testemunha, soldado Francisco Ferreira dos Santos, do 7º batalhão de infanteria.

—Reune-se hoje ao meio-dia no quartel-general da 1ª brigada estrategica o conselho de investigação a que responde o s ldado do 1º de engenharia Mariano Marques de Oliveira, e do qual é presidente o capitão Elpidio Lima, e são membros o 1º tenente Diniz Desiderato Horta Barbosa, e o 2º tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima.

—Serviço para hoje:

Superior de dia a guarnição, o capitão Caetano Ferreira;

Dia ao quartel-general, um official do 1º regimento de infanteria;

O serviço extraordinario será feito pelo 3º regimento da mesma arma e o official de ronda será escalado do 1º regimento de artilheria;

Dia á brigada, o amanuense José Bezerra Wanderley.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o capitão Alfredo dos Santos Conceiro;

Estado-maior, um official do 11º batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 12º batalhão de infanteria.

O 9º e o 19º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Foram expulsos desta corporação, nos termos do artigo 190, do regulamento vigente por incompativeis com a disciplina daquella corporação, os soldados José Alves da Silva Mattos Junior e Francisco Trupchs.

—Serviço para hoje;

Superior de dia, o major Alvaro de Mello;

Dia ao quartel-general, o capitão Santa Fé;

Medico de dia, o Dr. Lima;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Magalhães;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Bernardino;

Promptidão de incendio, o alferes Soido;

Rondam com o superior, os alferes Cruz e Santa Barbara e 15 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, o alferes Ferraz e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Servulo; no Thesouro, o tenente Odorico; na Casa da Moeda, o tenente Aristides; na Caixa de Conversão, o alferes Müller, e no quartel-general, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o capitão Pinho França, e no 1º regimento de infanteria, o capitão Nogueira;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, o tenente Pinto Ribeiro; no 1º regimento de infanteria, o capitão Paixão, e no 2º regimento, o tenente Telles;

Coadjuvante do official de estado, no regimento de cavallaria, o tenente Cicilio;

A' disposição do official de dia, ao quartel-general, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento do costume;

O 1º regimento de infanteria dá mais á guarnição 50 praças promptas em 24 horas;

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, o ordenanças para o quartel-general, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

Uniforme, 5º.

SECCAO COMMERCIAL

RIO, 23 de agosto de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

O prazo para a realização da chamada de 20 %, da Tecidos Esperança, termina hoje.

Está aberto o pagamento do dividendo da F. C. do Jardim Botanico, á razão de 3$500 e 2$100 pelas acções integralizadas e 40 %, respectivamente.

Foi nomeado pela Junta Commercial o Sr. Carlos B. von Schwerin interprete e traductor publico das linguas allemã, hespanhola e hollandeza.

A estação da Praia Formosa da Estrada de Ferro Leopoldina recebeu no dia 20 as mercadorias seguintes:

Milho—280 saccos a A. Marques, 223 a Thomaz da Silva, 178 a Ferraz Irmão, 148 a Cardoso Pinto & C., 148 a A. Schmidt Filho, 146 a Teixeira Borges, 115 a Marques Oliveira, 106 a M. K. Schmidt, 95 a M. Zamith, 97 a Alves Irmão, 70 a Ribeiro I. Alves, 75 a Caldas Bastos, 57 a Avellar & C., 59 a A. E. Araujo, 56 a M. C. Aragão, 50 á Companhia Cervejaria Brahma, 50 a J. A. Ribeiro, 48 a B. Irmão, 43 a Machado Meira, 42 a Bastos Fontes, 40 a Azevedo Belchior, 40 a Souza Valle, 40 a Azevedo Branco, 40 a Antenor Dutra, 38 a Guimarães Irmão, 38 a E. Araujo, 37 a Carlo Pareto, 30 a Queiroz Moreira, 28 a B. Irmão, 26 a Siqueira Veiga, 26 a Henrique, 22 a J. Cardoso, 20 a F. G. Pedrosa, 24 a T. Pereira, 15 a Pereira Carvalho, 13 a G. Campos, 13 a O. Carvalho, 10 a Macedo Silva, 10 a Julio Couto e nove a John Moore.

Farinha—24 saccos a G. Freire, 10 a Pereira Carvalho, 10 a A. C. Fonseca e oito a A. Queiroz.

Arroz—18 saccos a J. Dias e 18 a Pinheiro Ladeira.

Fubá—10 saccos a Coelho Duarte.

Assucar—20 saccos a M. Maciel.

Guando—10 saccos a J. A. Soares.

Feijão—92 saccos a Cardoso Pinto, 80 a Siqueira Veiga, 57 a Coelho Duarte, 40 a Ferraz Irmão, 27 a Constantino Ribeiro, 24 a J. Abdalla, 20 a Julio Couto, 17 a Caldas Bastos, 15 a Brandão Alves, 15 a M. Vasconcellos, 14 a Guimarães Amaro, 10 a T. Pereira, nove a Pereira Carvalho, oito a Zenha Ramos, oito a Cunha Pinho, seis a A. M. C. Xavier, cinco a A. A. Sobrinho, cinco a Macedo Silva e dois a Santos Fontes.

Batatas—10 saccos a J. B. Mano.

Farello—10 saccos a Pinheiro Ladeira.

Cereaes—16 saccos a Brandão Irmão.

Carnes—Oito jacás a Teixeira Borges, cinco a J. A. Ribeiro, tres a B. Albuquerque, dois a A. Abreu, dois a J. Dias, um a Siqueira Veiga, um a Pinto Lopes e um a A. Schmidt Filho.

Toucinho—Quatro jacás a M. S. Lisboa, tres a Cardoso Pinto e dois a Macedo Silva.

Diversos—Nove jacás a Jorge Dias, quatro a L. Ribeiro e dois a B. Costa.

Goiabada—13 caixas a Gonçalves Zenha, oito a A. P. Siqueira, tres a A. dos Santos e tres a F. P. Santos.

Mel—Tres caixas a A. Silva.

Aguardente — 20 caixas a Teixeira Costa.

Cerveja—204 encapados a J. L. da Costa e 10 caixas ao mesmo.

Fumo—24 pacotes a Azevedo Silva.

Papel—155 rolos a Teixeira Borges.

Esteiras—13 amarrados a J. Rainho.

—Pela Therezopolis:

Farinha—Quatro saccos a A. Queiroz, cinco a Teixeira Borges, oito a A. Queiroz e oito a Siqueira Veiga.

Feijão—11 saccos a Oliveira Carvalho, cinco a H. Lima e quatro a Marinho Pinto.

—Pela Cantareira:

Milho—10 saccos a Siqueira Veiga & C. e 20 a Oliveira Carvalho.

Assembléas geraes.

Tecidos Confiança Industrial, para tratar de um emprestimo, a 1 hora de 25.

—Banco do Commercio, para alteração do capital e modificação dos estatutos, a 1 hora de 27.

—Commercio e Navegação, para prestação de contas, á 1 hora de 29.

—Morro da Mina, para reforma dos estatutos, ás 2 horas de 29.

—Banco Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, ás 2 horas de 31, para contas e eleições.

Setembro:

Seguros Argos Fluminense, para alteração do capital, a 1 hora de 3.

—Companhia Trans-Brazileira, assembléa geral extraordinaria, a 1 hora de 3.

—Seguros Minerva, a 1 hora de 5, assembléa geral extraordinaria.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Tecidos Esperança, o semestre findo, desde já.

—Manufactora, o 27° dividendo, desde já.

—Cooperativa Cruzeiro, o dividendo, desde já.

—America Fabril, o 23° dividendo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, o 13° dividendo, desde já.

—Fabrica de Vidros e Cristaes, desde já o dividendo.

—Melhoramentos no Brazil, 3$500 por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já.

—Companhia Tijuca, o 8° dividendo de 10$ por acção.

—Tintas Ancora, o semestre findo.

—Tecidos Petropolitana, o 32° dividendo, desde já.

—Taubaté Industrial, o 19° dividendo, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o 1° semestre.

—F. C. Jardim Botanico, o 114° dividendo, de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas não integralizadas.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Dada a perspectiva de alta manifestada, não só pelo cambio, como pelo café, os possuidores de letras deste ultimo, diante disso, apressaram-se em collocal-as, de fórma que ficaram antecipados esses trabalhos, que versaram na collocação desses papeis a prazo, os quaes são resultantes tambem de embarques futuros.

Póde-se, pois, considerar desde já sacada grande parte da safra, cujo facto, a ser verdadeiro, nos leva a acreditar que não poderá mais, sob o influxo de letras de café, ser o nosso cambio impulsionado para a alta.

Em todo caso, uma vez esgotados esses recursos, como já temos feito sentir, teremos a borracha e varios artigos de nossa exportação, os quaes, conjunctamente com as novas e subsequentes operações de saques sobre embarques tambem futuros, serão bastante sufficientes para a continuação da alta, embora prosiga ella em uma escala ascendente moderada, como tem succedido até aqui.

Comtudo, era natural que os bancos se tornassem um pouco mais exigentes, uma vez que se aproximava a saida de vapor de mala; por isso, tivemos o mercado um pouco mais tenso, não sendo, porém, de admirar que depois da saida do *Araguaya*, amanhã, o mercado volva novamente ao seu estado normal.

Operavam os bancos estrangeiros a 16 31|32, comprando o particular a prazo de 30 dias a 17 1|32.

Entretanto, o Banco do Brazil manteve inalterado para os saques o limite de 17 d., a que se fizeram quasi todas as operações do dia.

Este banco comprava letras promptas a 17 1|32 e a prazo de 30 dias a 17 1|16, assim fechando o mercado muito calmo.

Foram reproduzidas as tabelas de 16 7|8 e 16 15|16, sendo aquella pelo Banco do Brazil e Hespanhol e esta pelos demais.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7/8 a 16 15/16
Paris (por franco)	$565 a $563
Hamburgo (por marco)	$698 a $695

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16 3/4 a 16 13/16
Paris (por franco)	$568 a $567
Hamburgo (por marco)	$703 a $700
Portugal (réis forte)	$305 a $300
Italia (por lira)	$569 a $561
Hespanha (por peseta)	$538 a $528
Nova York (por dollar)	2$952 a 2$940
Turquia (por pence)	16 23/32 a 16 3/4
Austria (por pence)	16 23/32 a 16 3/4
Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)	2$890 a 2$870
Montevidéo (por peso)	3$105 a 3$040
Metaes:	
Soberanos	14$500 a 14$530
Vales, ouro	— 1$024
Sobre-taxa:	
Café por franco	$569 a $564

OPERAÇÕES DECLARADAS

Bancario	16 31/32 a 17
Particular	17 1/32 a 17 1/16

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence)	16 31/32	a 16 13/16
Paris (por franco)	$562 a	$560
Hamburgo (por marco)	$694 a	$701
Italia (por lira)	—	$571
Portugal (réis forte)	—	$313
Nova York (por dollar)	—	2$941

Soberanos, 14$550.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$624.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	16 15/16 a 17
Caixa matriz	16 15/16 a 16 31/32

FUNDOS PUBLICOS

Correram hontem regularmente animados os trabalhos da Bolsa, cujos papeis em evidencia funccionaram quasi todos bem collocados.

As acções do Banco do Brazil estiveram em alta, sendo assim que o corretor Gambôa comprava esses papeis a 203$500, tendo o corretor J. Godoy fechado 60 acções a 204$000.

Estiveram muito animados os papeis da Docas da Bahia e Loterias Nacionaes, que subiram bastante e foram negociados em profusão, tanto na Bolsa, como na rua. Aquellas fecharam com vendedores a 41$ e compradores a 40$500 e estes a 42$ e 41$, respectivamente.

Mantiveram-se ainda afastadas dos trabalhos as acções da Minas de S. Jeronymo, Terras e Colonização e Sul Mineira, accusando uma baixa regular as da Victoria a Minas, que fecharam com vendedores a 90$ e compradores a 75$500, e tudo mais como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o/o):	
4 ditas, a	1:013$000
1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 9 ditas, 10 ditas e 20 ditas, a	1:014$000
Medias, de 200$000:	
1 dita e 3 ditas, a	1:020$000
Medias de 500$000:	
1 dita, a	1:010$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 500$ (nomin.):	
6 ditas, a	450$000
Rio de Janeiro (pops. 4 o/o):	
24 ditas e 50 ditas, a	90$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
13 ditas, a	196$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
5 ditas, a	270$000
Emprestimo de 1906 (port.):	
35 ditas e 60 ditas, a	195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
1 dita, a	202$000
20 ditas e 29 ditas, a	202$500
60 ditas, a	204$000
Banco Nacional:	
165 ditas, a	160$000
Companhia de Tec. S. Felix:	
10 ditas, a	28$000
Comp. de Loterias Nacionaes:	
200 ditas e 200 ditas, a	40$000
100 ditas, a	41$000
500 ditas, a	42$000
Companhia Docas da Bahia:	
100 ditas e 500 ditas, a	40$000
100 ditas, 100 ditas, 100 ditas, 200 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a	40$500
100 ditas, 100 ditas, 200 ditas e 500 ditas, a	41$000
Comp. Docas da Bahia (r/c, a 30 dias):	
100 ditas, 500 ditas, 500 ditas, 500 ditas e 1.000 ditas, a	41$000
Rede Sul-Mineira:	
100 ditas, a	53$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia Jardim Botanico (ao portador, 1ª serie):	
28 ditas, a	214$000
Companhia Docas de Santos:	
10 ditas e 40 ditas, a	206$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:020$000	—
Empr. de 1909 (5 o/o)	—	1:005$000
Empr. de 1897 (5 o/o)	—	1:005$000
Empr. de 1910 (5 o/o)	—	550$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o nom.)	455$000	445$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	—	445$000
Rio, 100$000 (4 o/o)	93$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 o/o)	890$000	885$000
Espirito Santo (5 o/o)	720$000	690$000
Espirito Santo (6 o/o)	—	831$000
Idem, 1:000$ (7 o/o)	950$000	900$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	198$000	—
Antigas (ao port.)	176$000	172$000
Empr. de 1909 (port.)	176$000	172$000
1909 (nominaes)	178$000	—
1906 (ao portador)	195$500	194$500
1906 (nominaes)	196$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	274$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	278$000	274$000
Nitheroy (nominaes)	199$000	195$000
Nitheroy (ao portador)	198$000	192$000
Therezopolis	200$000	190$000
DEBENTURES:		
America Fabril	215$000	210$000
Brazil Industrial (tec.)	209$000	207$000
Manufactora (tec.)	—	202$000
Tecidos Carioca (port.)	—	208$000
Tecidos Carioca	209$500	208$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Santo Aleixo	208$000	200$000
Petropolitan (tecidos)	—	250$000
São Bernardo	—	195$000
Botafogo (tecidos)	—	220$000
Magéense (tecidos)	—	206$000
São Pedro (tecidos)	—	208$000
Industr. Mineira (port.)	206$000	205$000
Industr. Mineira (nom.)	208$000	205$000
Corcovado (tecidos)	209$500	207$000
P. Carmelitana	210$000	220$000
Carris Urbanos	204$000	202$000
Cantareira e Viação	—	205$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	—	212$000
J. Botanico (ao port.)	215$000	212$000
São Benedicto	208$000	202$000
Docas de Santos	—	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	—	50$000
Ordem da Penitencia	—	224$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Mercado Municipal	201$000	200$000
Irmand. da Candelaria	220$000	210$000
Transp. e Carruagens	—	214$000
São Bento	212$000	209$000
Luz Stearica	200$000	198$000
Jornal do Brazil	190$000	—
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o/o)	—	101$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	203$500
Commercial	100$000	98$500
Do Commercio	108$000	104$000
Metropolitano	7$000	1$500
Da Lavoura	140$000	135$500
Nacional	165$000	160$000
Dos Funccion. Publicos	—	62$000
Hypothecario	140$000	138$500
Comp. de tecidos:		
Alliança	292$000	288$000
America Fabril	—	220$000
Confiança	—	198$000
Corcovado	210$000	200$000
Industrial Campista	220$000	—
Progresso	292$000	288$000
Brazil Industrial	255$000	245$000
Carioca	—	250$000
Petropolitana	—	240$000
São Pedro	160$000	140$000
Magéense	150$000	—
São Joaquim	140$000	115$000
Industrial Mineira	210$000	—
União Lavrense	—	203$000
Manufactora Fluminense	155$000	—
São Felix	—	23$000
Cometa	—	252$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	600$000
Confiança	—	47$000
Integridade	—	42$000
Indemnizadora	34$000	32$000
Varejistas	—	95$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Brazil	23$000	20$000
Garantia	—	222$000
Previdente	370$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	41$000	40$500
Loterias Nacionaes	42$000	41$000
Transp. e Carruagens	80$000	73$000
Saneamento do Rio	—	70$000
Minas de São Jeronymo	30$000	27$000
Rede Sul-Mineira	85$000	82$000
Terras e Colonização	—	11$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	—	40$000
Jardim Botanico	—	201$000
Victoria a Minas	90$000	75$000
Docas de Santos	390$000	380$000
Tocantins ao Araguaya	39$000	32$000
Caxambú	—	175$000
Fiat Lux	225$000	175$000
Editora do Brazil	—	280$000
Mercado Municipal	—	35$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 22	166:671$896
De 1 a 20	1.904:987$209
Total	2.071:659$105
Em igual periodo de 1909	2.075:162$870

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 22	23:056$174
De 1 a 22	254:366$569
Total	277:422$743
Em igual periodo de 1909	381:577$476

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Echoaram hontem, finalmente, com mais segurança as nossas considerações, feitas sobre as condições lisonjeiras do mercado de café, não só com referencia á pequenez da safra, como tambem as idéas baixistas, que impediam em parte a marcha ascendente das cotações.

Realmente, como era de esperar, confirmando as asserções que temos feito, mostrou-se hontem mais resoluto, diante das evoluções de alta operada nos centros de consumo, o nosso mercado, que se manifestou muito firme.

A procura, que se reanimou consideravelmente, dadas a firmeza dos commissarios e a continuação da alta no exterior, contribuiu ainda mais para a elevação das cotações, cujo facto folgamos de registrar.

Entretanto, ainda não attingiu o limite que esperamos, mas já estamos nas suas proximidades, sendo assim que já foi accusado o de 7$800, para 8$, portanto pouco faltando.

O mercado de Santos continúa, por sua vez, em francas condições de prosperidade, estando de accordo com as entradas as suas saidas, notando-se assim que os supprimentos lá existentes são tão sufficientes para attender ás necessidades como os nossos.

Demais, segundo o consta que demos de importante negocio effectuado naquella praça, podemos garantir que realmente fôra effectuada essa operação, constante de 105.000 saccas.

As cotações nessa praça attingiram ante-hontem o limite de 7$750 e mais por 10 kilos.

Com todos os elementos a seu favor, abriu e funccionou o nosso mercado animadissimo, cujas cotações foram elevadas de 300 réis.

Os commissarios iniciaram os trabalhos suppridos regularmente de genero, sobre os negocios effectuados, que foram de 12.967 saccas, de manhã, accusando o preço de 7$700 para o typo 7.

No correr do dia collocaram mais 3.506 saccas, aos preços de 7$700 a 7$800, a este ultimo, entretanto, fechando o mercado sem vendedor.

Orçaram as vendas geraes do dia por 16.473 saccas, contra 7.019 ditas anteriores.

As evoluções anteriores foram de alta, bem como as de hontem.

Tivemos, pois, na abertura das Bolsas, 14 a 17 pontos de alta em Nova York, 3|4 de franco no Havre, 3|4 a 1 1|4 de pfening em Hamburgo e 4 a 4 1|2 em Londres.

Na segunda chamada a Bolsa do Havre subiu de 1|4 a 1|2 de franco e a de Hamburgo 1|4 de pfening.

A pauta da semana é ainda de 510 réis.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 86.400 saccas, contra 63.500 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	473
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	9.296
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.877
Total	11.646
Vendas realizadas	16.473
Passagem por Jundiahy	86.400
Pauta da semana 510 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	198.181
Ultimas entradas	23.765
Total	221.946
Ultimos embarques	6.941
Stock actual	215.005
Stock segundo a verificação	249.299

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	17.198	1.031.880
Cabotagem	—	—
Barra dentro	6.567	394.020
Total	23.765	1.425.900
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	137.149	8.228.940
Cabotagem	5.940	356.400
Barra dentro	20.566	1.233.960
Total	163.655	9.819.300

EMBARQUES

	DIA 20	DE 1 A 20
Estados Unidos	391	26.769
Europa	5.900	51.919
Rio da Prata	650	5.934
Pacifico	—	1.293
Cabo	—	—
Cabotagem	—	14.496
Total	6.941	100.411

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	8$100 a	8$200
" n. 4	8$000 a	8$100
" n. 5	7$900 a	8$000
" n. 6	7$800 a	7$900
" n. 7	7$700 a	7$800
" n. 8	7$600 a	7$700
" n. 9	7$400 a	7$500

STOCK NAS ESTAÇÕES DE REMESSA

	Saccas
Juiz de Fóra	417
Sitio	251
Taubaté	132
Chiador	100
Cacthé	150
Total	7.614

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Maritima	7.614
Norte	507
Total	8.121

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

	Kilogram.
Recebido no dia 21	357.454
Recebido desde o dia 1	4.221.367
Em igual periodo de 1909	7.066.285

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 23.765 saccas; desde o dia 1° do mez 163.655, na média de 7.793, e desde 1° de julho 400.024, na média de 7.693 saccas.

Os embarques foram de 6.941 saccas, sendo para os Estados Unidos 391, para a Europa 5.900 e para o Rio da Prata 650 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1° do mez 100.411 saccas e desde 1° de julho 297.670, sendo o *stock* actual de 215.005 e o da verificação de 249.299 saccas.

Em Santos o mercado esteve muito firme, ao preço de 7$750 por 10 kilos.

As entradas foram de 56.944 saccas e as saidas para a Europa de 67.271, sendo o *stock* actual de 1.424.364 saccas.

Desde o dia 1° do mez foram recebidas 833.465 saccas, na média de 41.673 e desde 1° de julho 1.874.904 ditas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma alta de 3 pontos. Foi elevada a cotação do genero de Pernambuco, 1ª sorte, a 8.75 **d. por libra.**

O nosso mercado funccionou em condições calmas.

Não houve entradas ante-hontem.

As saidas foram de 210 fardos, sendo o deposito hontem de 16.126 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco	12$600 a 13$000
Rio Grande do Norte	12$500 a 12$800
Ceará	Nominal
Parahyba	12$500 a 12$800
Sergipe	Nominal
Penedo	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar esteve hontem muito calmo, regulando para cristaes os preços de 290 a 300 réis.

Os negocios eram feitos de accordo com as necessidades mais urgentes dos compradores.

As entradas começam a augmentar, sendo de suppor que continuem por algum tempo a influir em desfavor do mercado.

Entraram trás-ante-hontem 7.421 saccos, assim distribuidos:

De Santa Catharina, pelo vapor *Anna*, 70 saccos a Amaral Abreu & C. e 57 a A. Barroso & C.

De Campos, pela Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 100 saccos a Souce & C. e para o trapiche da Cantareira, 1.948 a Walter Brothers & C., 1.100 a Albano de Castro, 650 á ordem, 212 a Alvares Pollery & C., 270 a Zenha, Ramos & C., 100 a Meirelles Zamith & C. e 1.914 a Thomaz da Silva & C.

De Campos, pelo vapor *S. João da Barra*, 500 saccos a Zenha, Ramos & C., 373 a Thomaz da Silva & C. e 127 á ordem de Ferreira Machado.

Saidas no dia 20:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd, sul	175
Lloyd, norte	224
Freitas	194
Novo Carvalho	502
Silvino	322
Silva	418
Medeiros	25
Fluminense	58
Cantareira	2.985
Praia Formosa	100
S. João da Barra	500
Comp. Commercio e Navegação	30
Total	5.533

Existencia hontem em trapiches 149.385 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, sobre	Não ha	
Branco, cristal	$290 a	$300
Branco, 3ª sorte	$280 a	$299
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$200 a	$239
Amarello, cristal	$210 a	$220
Mascavo	$180 a	$190
Dito regular	$170 a	$175
Dito baixo	$150 a	$169

Mercadorias diversas.

	MARITIMA	S. DIOGO	TOTAL
Arroz	—	4.970	4.970
Manteiga	—	3.875	3.875
Batatas	—	1.280	1.280
Carvão vegetal	—	64.065	64.065
Borracha	—	291	291
Couros seccos e salgados	90.000	—	90.000
Feijão	—	2.924	2.924
Fumo	—	19.846	19.846
Madeiras	—	11.985	11.985
Milho	—	62.433	62.433
Polvilho	—	4.408	4.408
Queijos	—	6.984	6.984
Toucinho	—	640	640
Diversos	42.341	342.790	385.131

Aguardente, um quinto.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos	
Arroz superior	40$000 a	44$000
Idem regular	30$000 a	36$000
Idem do norte, rajado	25$000 a	27$000
Idem amulha	50$000 a	55$000
Idem inglez	44$000 a	45$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	16$000 a	17$000
Peneirada	13$000 a	14$500
Grossa	11$000 a	12$000
Da Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	10$000 a	11$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	21$000 a	23$000
Da terra	26$000 a	28$000
De Sta. Catharina, superior	23$000 a	24$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	20$000 a	21$000
Enxofre	19$000 a	20$000
Mulatinho	21$000 a	25$000
Branco, nacional	19$000 a	26$000
Diversos	18$000 a	20$000
Estrangeiros:		
Branco	45$000 a	46$000
Amendoim	45$000 a	46$000
Fradinho	45$000 a	48$000
Manteiga nacional	23$000 a	25$000
Milho:		
Do norte, amarello	Não ha	
Da terra, idem	8$000 a	9$000
Idem branco	7$700 a	8$400
Canjica	25$000 a	27$000
Outros generos:		
Alpiste	40$000 a	41$000
Aguarraz	—	$800
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	90$000 a	95$000
Canna (idem)	95$000 a	100$000
Paraty (idem)	105$000 a	110$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 41 gráos	125$000 a	115$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$160 a	$170
Estrangeira (por kilo)	$160 a	$170
Batatas (por kilo)	$140 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a	63$000
Em lata de 20 kilos, idem	65$000 a	68$000
Laguna, idem, idem	57$000 a	62$400
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	65$000 a	66$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	64$200 a	66$000
Lata grande	57$000 a	57$600
Banha americana:		
Em barris, por libra	$880 a	$900
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha	
Bacalháo:		
Gaspe, tina	—	46$000
Noruega, caixa	42$000 a	44$000
Poixelim, tina	36$000 a	38$000
Halifax, tina	—	44$000
Arroz:		
Escuro, barril	25$000 a	26$000
Claro, 280 libras	27$000 a	28$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	3$500 a	4$000
Carne de porco, kilo	$420 a	$540
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$540 a	$620
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$580 a	$680
Puras mantas	$540 a	$780
Charuto:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	11$000 a	11$500
Visureis	10$500	—
Canella, kilo	1$000 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeiras, por 100 kilos	54$000 a	56$000
Nacionaes, idem	Não ha	
Farinha de trigo:		
Nacionaes, idem	Não ha	
Rio da Prata:		
1ª qualidade	26$750 a	27$000
2ª qualidade	—	26$000
3ª qualidade	24$500 a	25$000
Moinho Inglez:		
Buda, nacional	—	26$500
Nacional	—	25$500
Brazileira	—	24$500
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	26$500
O. O.	—	25$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	27$000
Extra	—	26$000
Mimosa	—	25$000
Moinho Riachuelo:		
La Verdad	—	27$000
Riachuelo	—	26$000
Superior	—	24$500
La Justicia	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$790
Fumo:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	10$000 a	12$000
Segunda, idem	9$000 a	10$000
Baixos, idem	7$000 a	8$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	18$000 a	20$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	20$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha	
Fubá de milho, idem	10$000 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	32$000
Koroseno, caixa	7$000 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	$800 a	1$000
Lombo:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$580
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$280
Lépelletier	2$500 a	2$520
Clauson	Não ha	
Maselet	Não ha	
Brum	2$000 a	2$020
Busck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$000 a	2$100
De Minas	3$000 a	3$400
Do sul	1$200 a	1$800
Matte em folha, kilo	$400 a	$500
Oleo de linhaça:		
Genuino, kilo	1$100 a	1$150
N. 1, idem	1$050 a	1$100
Em latas, kilo	—	$850
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$740 a	$800
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	64$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Pinhos:		
Sueco, branco, duzia	—	82$000
Sueco, vermelho, duzia	—	84$000
Spruce, duzia	—	82$000
Resina, duzia	—	84$000
Americano, pé	—	$280
Do Paraná:		
Superior (duzia)	60$000 a	65$000
Inferior, (duzia)	45$000 a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	22$000 a	24$000
Sal, por 60 kilos	4$100 a	4$800
De Cabo Frio, por 80 litros	3$000 a	3$500
Sebo:		
Do Rio Grande, kilo	Nominal	
Matadouro, idem	—	$550
Toucinho, kilo	$700 a	$800
Tapioca por 100 kilos	28$000 a	30$000
Telhas, milheiro	230$000 a	235$000
Velas:		
Communs, grandes, caixa	—	11$500
Pequenas, idem	—	7$200
Brazileira, idem	—	26$500
Vinagre:		
Branco, pipa	230$000 a	250$000
Tinto, idem	220$000 a	230$000
Collares, tinto superior	300$000 a	330$000
Dita inferior	—	—
Virgem, do Porto	290$000 a	310$000
Verde, portuguez	270$000 a	290$000
Lisboa, tinto	260$000 a	300$000
Dito branco, 14 gráos	320$000 a	350$000
Figueira, tinto	280$000 a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha	
Dito branco	270$000 a	300$000
Dito verde	Nominal	
Rio Grande	120$000 a	135$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De VICTORIA e escalas, com tres dias de viagem, pelo vapor nacional *S. João da Barra*: varios generos, á Companhia de Navegação São João da Barra;

De SOUTHAMPTON e escalas, com 17 dias, pelo vapor inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias, pelo paquete allemão *Cap Arcona*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De WELLINGTON e escalas, com 22 dias, pelo vapor inglez *Orari*: varios generos, a Lage Irmãos;

De CARDIFF com 25 dias e meio, pelo vapor inglez *Exmouth*: carvão, a Amaral Sutherland;

CARDIFF, com 25 dias, pelo vapor inglez *Fairclarence*: carvão, a Wilson Sons & C.;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos;

De MARSELHA, com 165 dias de viagem, pela barca italiana *Guiseppino*: telhas, á ordem;

De ITAJAHY, com cinco dias de viagem, pela barca nacional *Emilie*: madeira, a C. Moreira & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

VICTORIA e escalas, nacional, *S. João da Barra*; SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Amazon*; BUENOS AIRES e escalas, allemão *Cap Arcona*; WELLINGTON e escalas, inglez, *Orari*; CARDIFF, inglez, *Exmouth*; CARDIFF, inglez, *Fairclarence*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapuca*.

Outras embarcações:

MARSELHA, barca italiana *Giuseppino*; ITAJAHY, barca nacional *Emilie*.

Vapores saidos.

LONDRES e escalas, inglez, *Orari*; HAMBURGO e escalas, allemão, *Cap Arcona*.

Vapores em viagem.

CEARA', 22.

O paquete *Bantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem para Camocim.

ESTANCIA, 2.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Aracajú.

PARANAGUA', 22.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para Iguape.

VICTORIA, 22.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 10 horas, para a Bahia.

RECIFE, 2.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje ao meio-dia, e sairá amanhã cedo para Maceió.

FLORIANOPOLIS, 22.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu ao meio-dia para Itajahy.

PARA', 22.

O paquete *Barbacena*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Camocim.

CEARA', 22.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, 5 tarde, para o Maranhão.

CEARA', 22

O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu hoje á noite, para Tutoya.

Vapores esperados.

23	Portos do norte, *Barbacena*.
23	Bordéos e escalas, *Himalaya*.
24	Rio da Prata, *Principe Umberto*.
24	Rio da Prata, *Araguaya*.
24	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
24	Santos, *Belgrano*.
25	Rio da Prata, *Zeelandia*.
25	Trieste e escalas, *Jokai*.
25	Portos do norte, *Pará*.
26	Portos do sul, *Orion*.
26	Portos do norte, *Sergipe*.
26	Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
28	Rio da Prata, *Jupiter*.
28	Bordéos e escalas, *Magellan*.
29	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29	Portos do norte, *Alagoas*.
30	Nova York e escalas, *Parás*.
31	Callão e escalas, *Oriana*.
31	Rio da Prata, *Chili*.
31	Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
31	Liverpool e escalas, *Orita*.
SETEMBRO:	
1	Santos, *Wurzburg*.
1	Santos, *Santos*.
2	Portos do norte, *Alagoas*.
2	Santos, *Tennyson*.
4	Hamburgo e escalas, *Bahia*.
4	Rio da Prata, *Re Umberto*.
4	Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
6	Rio da Prata, *Indiana*.
6	Trieste e escalas, *Laura*.
7	Rio da Prata, *Amazon*.
7	Santos, *Jokai*.
7	Nova York, *Minas Geraes*.
8	Rio da Prata, *Cap Roca*.
8	Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.

Vapores a sair.

23	Trieste e escalas, *Szell Kalman*.
23	Nova York, *Tocantins*.
23	Pará e escalas, *Mossoró*.
23	Havre e escalas, *Ouessant*.
23	Pernambuco e escalas, *Itacolomy*.
24	Genova e escalas, *Principe Umberto*.
24	Southampton e escalas, *Araguaya*.
24	Portos do sul, *Itaperuna*.
24	Florianopolis e escalas, *Anna*.
24	Rio da Prata, *Rinaldyn*.
24	Bahia e Aracajú, *Oceano*.
25	Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25	Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
25	Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
25	Pará e escalas, *Pyrineus*.
25	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
25	Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
27	Portos do norte, *Mandaú* (10 horas).
27	Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
28	Rio da Prata, *Magellan*.
29	Rio da Prata, *Hollandia*.
29	Santos, *Jokai*.
30	Vigessa e escalas, *Itaquatiá* (4 horas).
30	Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30	Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
31	Bordéos e escalas, *Chili*.
31	Liverpool e escalas, *Oriana*.
31	Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
31	Callão e escalas, *Orita*.
SETEMBRO:	
1	Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
1	Trieste e escalas, *Tereza*.
1	Rio da Prata e escalas, *Orion* (1 hora).
2	Hamburgo e escalas, *Santos*.
3	Nova York, *Tennyson*.
4	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
4	Genova, *Re Umberto*.
4	Bremen e escalas, *Wurzburg*.
5	Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
6	Rio da Prata, *Laura*.
6	Genova e escalas, *Indiana*.
7	Southampton e escalas, *Amazon*.
7	Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
8	Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
8	Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
9	Trieste e escalas, *Jokai*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas hontem pelo vapor *Itaperuna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas a Cunha Carneiro e 100 a Carvalho Fernandes.

Feijão—1.200 saccos á ordem.

Arroz—100 saccos á ordem.

Batatas—38 saccos á ordem.

Xarque—240 fardos e 20 caixas a Fry, Youle & C. e 179 fardos a Walter Brothers & C.

Vinho—50 quintos a Queiroz Moreira & C., 25 a Pereira Carvalho e 25 a Alves Irmão.

Fumo—300 fardos á ordem.

De Pelotas:

Cerveja—115 caixas a Herm Stoltz & C.

Couros—Uma caixa a Walter Brothers & C., uma a Esteves & C. e uma a Queiroz Moreira & C.

Solla—Tres rolos a Queiroz Moreira & C. e dois a Esteves & C.

—Pelo vapor *Itacolomy*, de Pernambuco e escalas:

Carga de Pernambuco:

Doces—25 caixas a Pereira Almeida, 25 a Caldas Bastos, 25 a Angelino Simões, 25 a Coelho Martins, 50 a Zenha Ramos e 26 a Souza Fernandes.

De Maceió:

Aguardente—15 pipas a L. M. Monteiro e 10 a C. Mendes.

Alcool—10 toneis ao mesmo.

Cocos—200 saccos a B. Albuquerque.

Da Bahia:

Cacao—75 saccos á ordem.

Charutos—Quatro caixas a A. H. Schoback.

De Santos:

Cerveja—500 caixas a E. Schmidt.

Solla—21 rolos a Passos Cunha.

—Pelo vapor *Heidelberg*, de Antuerpia:

Polvilho—100 caixas a Teixeira Borges, 150 a P. Monteiro, 100 a A. Gomes, 130 a França Gomes, 100 a T. Pereira Soares, 100 a Guimarães Fonseca, 80 a Teixeira Couto, 150 a Pinto Lucena, 230 a Mendes Raupp e 205 a Lopes Freire.

Aveia—100 saccos a C. C. Fonseca.

Seccante—30 caixas a J. Rainho, 50 á ordem, 50 á ordem e 10 a Placido Teixeira.

Alvaiade—80 barricas á ordem e 150 á ordem.

Champagne—10 caixas a Machado Carvalho.

Papel—10 fardos a Genaro Dias, 51 a C. Raynsford, 12 a J. M. Brazil, 25 caixas a F. Alves e 127 fardos á ordem.

Cimento—100 barricas a Octavio Lima, 1.500 a Dias Garcia, 1.000 a D. J. Silva e 1.300 a M. Bastos.

—Pelo vapor *Tennyson*, de Nova York:

Bacalhão—1.000 tinas á ordem e 200 a Barbosa Albuquerque.

Banha—200 barris a Teixeira Borges.

Toucinho—30 jacás á ordem.

Carnes—Tres caixas a B. Meyer.

Couros—Uma caixa ao mesmo, um a E. J. Smart e tres ao mesmo.

Farinhas—20 saccos a H. Marti.

Oleo—Quatro barris á C. C. Navegação, 264 á Estrada de Ferro Central do Brazil, 40 á ordem e uma caixa e 68 barris a B. Moniz.

Pinho—1.879 peças á Companhia do Gaz.

Aguaraz—100 caixas a D. Garcia.

Kerosene—2.500 caixas a C. d'Avila & C., 2.000 a Saramago, 1.000 a Pereira Figueira, 1.000 a Pereira Medeiros, 1.000 á ordem e 1.200 á Companhia Leopoldina.

—Os vapores *Ouessant*, do Rio da Prata, e *Szell Kalman*, de Santos, não trouxeram carga.

—O vapor *Lismore*, de Cardiff, trouxe carvão.

—Pelo vapor *Amazon*, de Southampton e escalas:

Carga de Southampton:

Presuntos—12 caixas a F. Alvarez, 12 a Coelho Martins, oito a E. Kahn, 15 á ordem, 10 a Ferreira Irmão, 10 a H. Marti e seis a Carvalho & C.

Queijos—10 caixas aos mesmos, nove a F. Kunzler, 25 a H. Marti, cinco ao mesmo, 10 a E. Kahn, 25 a G. Boettcher, 25 a Carrapatoso Costa, 28 ao Lloyd Brazileiro, 20 a Antunes Irmão, 42 a Carlos Blank, 20 a Santos & C., 40 a Teixeira Borges, 10 a H. Marti e 11 a Costa Simões.

Presuntos—20 caixas a Teixeira Borges.

Molho—40 caixas ao mesmo.

Chá—30 caixas ao mesmo, 25 a P. Monteiro, 14 a A. Gomes, 28 a Coelho Martins, 25 a G. Amarante e duas á ordem.

Queijos—40 caixas a Ferreira Irmão, cinco volumes aos mesmos e 15 caixas a Antunes Irmão.

Conservas—22 caixas a A. Gomes e 43 a Coelho Moniz.

Presuntos—20 caixas a Ayres de Souza.

Biscoitos—Seis caixas ao mesmo.

Maizena—Duas caixas ao mesmo.

Molho—30 caixas a Carrapatoso Costa.

Farinha de aveia—25 caixas a Lopes Freire.

Farinhas—Quatro caixas ao mesmo.

Canela—Uma caixa ao mesmo.

Farinha de aveia—Cinco caixas a Souza Fernandes.

Sal—100 caixas ao mesmo.

Toucinho—Duas caixas a Coelho Dias e uma a F. Alvarez.

Oleo—16 barris a M. Bastos, 35 a Dias Garcia, 50 latas ao mesmo, 50 barris a Hasenclever e 60 latas á ordem.

Gingerale—25 barricas a C. Martins.

Aguas—Cinco meias barricas ao mesmo.

Whisky—Cinco caixas a P. S. Nicolson.

Vinhos—Cinco caixas ao mesmo.

Provisões—Uma caixa ao mesmo e 10 á ordem.

Sal—Uma caixa á ordem.

Doces—Cinco caixas á ordem.

Molho—Uma caixa á ordem.

Toucinho—Uma caixa a E. Khan.

Salmon—21 caixas a H. Marti.

Salchichas—15 caixas ao mesmo.

Farinhas—15 caixas ao mesmo.

Biscoitos—13 caixas ao mesmo.

Toucinho—Um fardo ao mesmo.

Vinhos—30 caixas a Coelho Martins.

Toucinho—Duas caixas a Teixeira Borges.

Peixe—Cinco caixas a Alves & C.

Toucinho—Duas caixas aos mesmos.

Salchichas—Uma caixa aos mesmos.

Provisões—12 caixas a W. Bross.

Peixe—Duas caixas a G. Boettcher.

Salmon—Tres caixas ao mesmo.

Carnes—Quatro caixas ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Uma caixa ao mesmo.

Peixe—Uma caixa ao mesmo e uma ao mesmo.

Salmon—Uma caixa ao mesmo.

Carnes—Cinco caixas ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Toucinho—Um fardo ao mesmo.

Salchichas—Uma caixa ao mesmo.

Queijos—Oito volumes a J. Rodrigues.

Toucinho—Quatro fardos ao mesmo.

Peixe—Duas caixas ao mesmo.

Queijos—Tres caixas a Coelho Dias.

Toucinho—Um volume ao mesmo.

Salchichas—Um volume ao mesmo.

Bacalhão—Quatro caixas ao mesmo.

Peixe—Uma caixa ao mesmo.

Provisões—Duas caixas ao mesmo.

Queijos—Tres caixas a J. Rodrigues.

Toucinho—Dois volumes ao mesmo.

De Vigo:

Peixe—24 caixas a F. Alvarez.

De Lisboa:

Queijos—Tres caixas a Alves & C.

Peixe—Quatro volumes a Alves & C. e cinco caixas e um volume á ordem.

Melões—Uma caixa á ordem.

Peixe—22 caixas á ordem.

Frutas—1.096 caixas a Couto & C., 689 caixas e 902 volumes a Ferreira Irmão, 126 caixas a Manoel Monteiro, 100 a Pereira da Costa e 145 a Santos Fontes.

—Pelo vapor *Pyrineus*, do sul:

De Porto Alegre:

Farinha—189 saccos a Castro Silva & C.

De Pelotas:

Alfafa—1.000 fardos á ordem.

Do Rio Grande do Sul:

Sebo—102 fardos á ordem.

Sapolio—91 caixas a Hasenclever & C.

De Antonina:

Carnes—Seis barricas a Alvaro de Barros.

De Paranaguá:

Phosphoros—100 latas á ordem.

—O vapor *Fitz Clarence*, de Cardiff, trouxe carvão, e o vapor *Cap Arcona*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

—Pelo vapor *Itapuca*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—100 caixas á ordem e 33 á ordem.

Feijão—300 saccos á ordem e 215 á ordem.

Arroz—200 saccos á ordem, 300 á ordem, 252 a Teixeira Borges, 260 a Siqueira Veiga e 50 a Pring Torres.

Batatas—255 saccos á ordem, 45 á ordem, 43 á ordem, 19 á ordem, 36 á ordem, 30 á ordem, 63 a R. T. Bastos e 55 caixas a Castro Silva.

Carnes—40 barricas ao mesmo, 100 a Siqueira & C., quatro caixas a H. Scheiler, 25|1 á ordem, 25|3 á ordem e 30|3 á ordem.

Manteiga—Quatro caixas a João Alvares.

Vinho—25 quintos á ordem, 25 á ordem, 50 a Teixeira Borges, 50 a Angelino Simões, 25 a J. Marques Dias, 50 a B. Santos, 25 a Couto & C., 50 a M. P. Silva, 25 á ordem, 25 á ordem, 25 á ordem, 25 á ordem, 25 á ordem, 25 a Alvaro Brazil e oito a A. Rist.

Xarque—215 fardos a P. Oliveira.

Presuntos—10 caixas á ordem.

Toucinho—Quatro caixas á ordem e cinco a Teixeira Borges.

Manteiga—Cinco caixas a J. C. Magalhães.

Fumo—903 fardos á ordem.

Crina—10 fardos á ordem.

Carnes—21 barricas a Guimarães Irmão.

Caramelos—Seis caixas a F. Bonotto.

Papel—29 fardos a Costa Correia.

Colla—10 saccos á ordem e 25 á ordem.

Solla—Um fardo a P. Angelo.

Cabello—Dois fardos á ordem.

Comestiveis—82 volumes a Lage Irmãos.

Couros—Tres fardos a Granja Pinto, um a José Silva, tres fardos e cinco rolos a Esteves & C., dois fardos e uma caixa a Janot Rody, dois fardos a P. Angelo, dois a C. Menezes, dois a M. Costa e um a R. Vianna.

De Pelotas:

Xarque—163 fardos a Fry, Youle & C., seis a Lage Irmão e 1.805 á ordem.

Feijão—50 saccos a Siqueira & C.

Batatas—20 saccos aos mesmos e 100 a R. T. Bastos.

Linguas—20 caixas ao mesmo e 30 a A. R. Oliveira.

Couros—Duas caixas a Esteves & C., uma a F. Placido, uma a M. Costa e uma a W. Brothers.

Solla—Dois fardos a Esteves & C., um a W. Brothers e dois rolos a Queiroz Moreira.

Cebolas—15 saccos e 400 resteas a R. T. Bastos.

Do Rio Grande:

Cebolas—1.500 resteas a Santos Pereira e 50 caixas a Soares Bastos.

Batatas—100 saccos ao mesmo e 100 a Santos Pereira.

Conservas—Nove caixas a Lebrão & C.

Xarque—25 fardos a Alvaro Barros.

Peixe—23 fardos a J. Ribeiro Costa.

Charutos—Tres caixas a Clausen & C.

—Pelo vapor *S. João da Barra*, de São João da Barra:

Assucar—1.392 saccos á ordem, 500 a Zenha, Ramos & C. e 373 a Thomaz da Silva & C.

—Pelo navio *Guiseppino*, de Marselha:

Vermouth—4.000 caixas a Herm Stoltz & C.

Telhas—107.000 ao ministerio da guerra e 364.849 á ordem.

Ladrilhos—50.000 á ordem.

—Os vapores *Argentina*, do Rio da Prata, e *Orari*, de Wellington e escalas, não trouxeram carga, e o vapor *Exmouth*, de Cardiff, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 394:387$751, sendo em ouro 155:677$585 e em papel 238:710$166.

De 1 a 22 do corrente a renda foi de 6.233:463$662, tendo sido em igual periodo do anno findo de 4.350:169$316, sendo a differença a maior para o anno corrente de 1.883:296$346.

—O escripturario J. Francisco da Costa Junior representou ao inspector contra o despachante João Pompilio Dias, narrando o incidente occorrido sabbado entre elle e aquelle despachante.

—Foi enviado á commissão de tarifa, para os fins convenientes, um recurso de Rocha & Irmão, interposto da decisão da Alfandega de Paranaguá, mandando classificar como tecido aberto de linho, da taxa de 10$ a mercadoria despachada pela nota n. 2.594, de maio ultimo.

—Restituições despachadas:

J. P. de Souza & C., 52$882; Correia Ribeiro & C., 4$833; Carlos Schlosser & C., 83$077; Alfredo Meyer (deposito), 179$530; S. Nahon, 932$; J. P. de Souza & C., 330$483; idem, 171$867; [illegible] Fontes & C., 5$942; José Ignacio Coelho & C., 18$048; Cervejaria Brahma, réis 497$527; C. Pinto, 4$397; Elpenor Leyva, 157$017; Antonio Thomaz Quartin & C., 26:262$628; Gonçalves Zenha & C., 51$496; Bernardo Vianna & C., 39$612; Raunier & C., 439$694; Oliveira Junior & C., réis 418$563; Leite & Alves, 34$641; Janowitzer Wahle & C., 18$707; idem, réis 249$556; Vieira Soares & C., 32$502, e J. Lajenavene, indeferido;

—Requerimentos despachados:

Companhia Brazileira de Energia Electrica—Informe a 1ª secção;

Robalinho & Irmão—Informe o administrador das capatazias;

Langgaard, Waldemar & C.—A' 1ª secção;

Rombauer & C.—Deferido, nos termos da informação;

Liga Maritima Brazileira—Junte o despacho;

G. Costalen—Informe a 1ª secção;

Braga Carneiro & C.—Juntem-se os despachos;

Heitor de Vencerizi—Certifique-se;

Dias Garcia & C.—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Exmore, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Amaral Sutherland & C.; manifesto n. 908;

Tennysson, inglez, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.; manifesto n. 909;

Amazon, inglez, procedente de Southampton, consignado a E. L. Harrisson; manifesto n. 910;

Orari, inglez, procedente de Wellington, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 911;

Heidelberg, allemão, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; manifesto n. 912;

Cap Arcona, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 913;

Ouessant, francez, procedente de Buenos Aires, consignado a C. Costalen; manifesto n. 914;

Argentina, italiano, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 915.

INCENDIO

No predio n. 28 da rua S. José, em Nitheroy, deu-se hontem pela madrugada um grande incendio, destruindo-o completamente.

Uma parte do predio, onde era estabelecido com botequim o Sr. Antonio Martins dos Reis, estava aberta, para o recebimento do leite, sem que o fogo, que já lavrava em uma dependencia, fosse visto pelos empregados da casa. Vigilantes nocturnos, que passavam, viram grandes labaredas em um dos corredores e deram o alarma, fazendo chamar a companhia de bombeiros, que acudiu com presteza.

O fogo foi extincto ás 5 ½ horas da manhã.

A policia deteve o Sr. Antonio Martins dos Reis e um seu empregado, para averiguações.

O botequim estava seguro em 5:000$ e o predio, que pertence ao Sr. Americo Baptista da Costa, em 10:000$000.

SUICIDIO NA QUINTA

Na delegacia do 10° districto compareceu hontem Affonso Pinto de Oliveira, que declarou ao delegado que o cadaver encontrado em uma moita, ante-hontem á noite, na Quinta da Boa Vista, era o do seu sogro José Pereira da Silva, que, após uma forte discussão com pessoas de casa, por causa de se achar desempregado, saira sem dizer para onde, levando um revólver de seu filho Hermogenes Pereira da Silva.

José Pereira da Silva residia á rua Formosa n. 280, e o seu corpo, depois do exame medico legal, que se realizou ás 4 horas da tarde, no necroterio, foi dado á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua familia.

CENTRO PAULISTA

No salão do Derby Club realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, a assembléa geral deste centro, para eleição da sua nova administração no periodo social de 1910 a 1911.

Uma hora antes, no mesmo local, reune-se a directoria actual, para tomar deliberações necessarias aos trabalhos daquella assembléa.

AS GRANDES PESCAS

IX

Escreve-nos o capitão de fragata Collatino Marques de Souza.

"E' de grande importancia para os pescadores o conhecimento das localidades em que o peixe costuma annualmente desovar, porque é esta precisamente a occasião em que elles procuram estender as suas rêdes e fazer a pesca miraculosamente, quando a paragem é accessivel.

Quando embarcado, no tempo dos cruzeiros, na costa da Bahia, fomos a bordo de um hiate norte americano que pescava baleas, e onde nos mostraram uma garrafa branca contendo azeite de peixe tão alvo e limpido como a melhor agua, e nos disseram haver a bordo 600 barris de peixes sem salmoura, apanhados, em um só lance de rêde, nas costas da Patagonia.

Na costa da Bahia, chamada dos *Lençóes*, e por isso muito conhecida tambem dos navegantes, que lhes serve de guia seguro para demandarem o porto em occasião de chuvas prolongadas, nos navios que, procedentes do sul, não acertam com a entrada por effeito das difficuldades e perigos que se lhes antolham e realmente ali se encontram grandemente ameaçadores, dizemos; e no logar chamado Armação pescavam outr'ora em um só lance de rêde quatro e cinco mil charéos, e, no tempo das cavallas, igual numero desses valorosos peixes. Hoje essa pesca decaiu tão profundamente que tornou-se por isso o peixe muito mais caro alli que actualmente aqui.

Na Noruega, por exemplo, a pesca do bacalhão e do harenque, que constitue a grande pesca, faz-se principalmente nas épocas em que o peixe vem do oceano, em enormes e compactas massas, á procura dos bancos ou pequenos fundos de certas localidades da costa, afim de depositarem ahi seus ovos.

A quantidade de peixes que,nestas occasiões, colhem os pescadores norueguenses é immensa, e seria, com tudo maior, diz uma testemunha ocular, se os máos tempos não interrompessem o exercicio da pesca, a tal ponto, que póde sómente aproveitar-se metade da estação favoravel.

E' isto o que se dá realmente na Noruega desde mil annos, e que continúa a fazer-se cada vez a mais, e em nada tem podido ali affectar a propagação ordinaria do bacalhão e do harenque, que povoam aquellas aguas.

Um serviço ou officina de pesca, conforme as nossas necessidades no Pará, na Bahia, no Rio de Janeiro, em Santa Catharina e Rio Grande do Sul, nos daria tanto peixe, que poderiamos exportal-o desde já "secco" para a China e o Japão, pela estrada de ferro do isthmo de Tehuantepec, preparada como se acha para luctar vantajosamente com o transporte pelo Canal de Panamá, e assim o dizemos porque sabemos que se exportam para ali do porto de Java, milhares desse artigo commercial nas condições que referimos! (Vêde "Viagem ao redor do mundo", do conde de Beauvoir.)

Ora, o Pará está a poucos dias de viagem dos portos do sul do Mexico, naquelle isthmo.

Ahi fica, pois, a idéa.

E o Amazonas possue tanto peixe, que Agassiz chegou a classificar 1.500 especies, entre as quaes primam o "peixe boi" e o "pirarucú", preciosissimos!

A creação de cinco ou seis escolas de pescas impõe-se, portanto, aos nossos governantes, como fontes perennes ou inesgotaveis de grandes riquezas.

Nesta capital o peixe é tambem carissimo e não está ao alcance da bolsa do pobre.

Este, quando deseja comer peixe, recorre ao bacalhão estrangeiro, e como os Tantalos, morrendo á sêde no meio da agua, elle morre tambem, não de fome, porque no Brazil ninguem morre de fome, mas de dieta prolongada, que determina o rachitismo, no meio de riquezas estupendas e desaproveitadas.

Aqui vendem-se as pescadas de Portugal a preços elevadissimos, e por um carangeijo enorme, como os das Ilhas de Fernando de Noronha e da malsinada Trindade, nos pedirão *seis mil reis*!

Ha tempos, apresentámos uma tabella de rações para os nossos marinheiros da armada, e na qual lhes concediamos diariamente uma ração de peixe de 100 grammas apenas, e nas sobremesas, em viagem, bananas seccas, que preparadas como os origones, são muito mais nutritivas do que aquelles que não contêm phosphoro e muito acido lactico, o que não se dá naquella preciosa fruta, que um inglez notavel disse — "ser a melhor fruta do mundo" — mas os nossos "amiguinhos", um pouco retrogrados, com uns resquicios ou chavos de presumpção, ou outra coisa qualquer, ridicularizaram a tabella das rações, mas fizeram logo outra,augmentando,em vez de diminuir, a ração de carne fresca, o que decerto, fez augmentar tambem os males do chamado "azotismo", tão nefasto á saude, como dizem os medicos.

Vejamos agora, com relação a esta capital, qual poderia ser a quantidade diaria de peixe para o seu consumo.

Calculando uma média diaria de 400 rêzes abatidas, com o peso medio de 200 kilos, e entretanto em peso de carne secca importada do estrangeiro, para uma população de 1.200.000 almas, sem exaggeração, seriam precisos 60 milhões de kilos de carne annualmente, ou 50 kilos por anno por pessoa, ou cerca de 20 grammas de carne diariamente, o que não é decerto muito animador para formar uma população intelligente e robusta.

Mas, dando aos nossos marinheiros,diariamente, 100 grammas de peixe nacional, nas duas refeições, ou 50 grammas no almoço e outras tantas no jantar, afim de tornar mais completa a nutrição, com sufficiente quantidade de acido lactico, que sómente algumas frutas, com especialidade as uvas, encerram em grande quantidade, mesmo seccas ou no vinho verdadeiro, julgavamos ter assim prestado um serviço á marinha, mas clamámos no deserto...

Seriam então precisos, dizemos, para a população actual, nada menos de 120.000 kilos diarios, ou 43.800 kilos annuaes de peixes, só para esta cidade.

Imagine-se agora que quantidade de peixes não seria precisa para abastecerem-se os principaes mercados das cidades do interior.

Só isto justifica cabalmente a creação das alludidas escolas de pesca e estabelecimentos de piscicultura, assim como de moluscos e crustaceos que, na zona torrida e nas costas da Bahia e de Pernambuco especialmente, crescem prodigiosamente. No Recife apanham-se lagostins á mão, e compra-n'os á razão de 200 réis cada um!

Terminando esta serie de mal alinhavados artigos, não deixaremos comtudo de lembrar o porto de Macahé e a barra do rio Parahyba, como excellentes localidades para estabelecimentos de piscicultura, assim como nos fundos calcareos da bahia de Guanabara, a criação de lagostins e lagostas, reservando os fundos de lama, como os de certas localidades, inclusive da mesma bahia, as lagoas de Jacarépaguá e Rodrigo de Freitas, para a criação de ostras, sem todavia se impedir a pequena navegação de automoveis e gondolas venezianas, quando a civilização mais progredir entre nós e melhor se apreciem as venturas da vida terrena, pela contemplação do bello, unindo-se, igualmente as duas lagôas, pela abertura de um canal mais pittoresco decerto, do que esse que os inglezes pretendem agora abrir para dividir a Escossia em duas ilhas, facilitando-se o transporte por agua, até mesmo aos paquetes da maior arqueação actual, como o "Mauritania" e outros que hão de surgir brevemente dos estaleiros da Irlanda, onde não se encontra um palmo de costa maritima que não esteja aproveitada, quando a nossa ilha de Marajó, que tem a mesma area e possue grande numero de rios e campinas feracissimas, que aquella outra não tem, sómente cria jacarés.

Nestas condições seria facilima a communicação directa, por agua, dos passageiros e mercadorias das lavouras e do peixe colhido naquella esplendida lagôa, entre os bairros de Botafogo, Laranjeiras e Copacabana com a Cascadura e demais populações servidas pela Estrada de Ferro Central, quer para o lado da cidade, quer para as fazendas situadas para os lados de Belem e outras mais centraes e distantes, serra acima, economizando-se assim muito tempo e dinheiro, como os norte-americanos o realizam por meio desse seu sabio e esplendido systema de canaes.

Ora, a cidade do Rio de Janeiro póde ser considerada como um immenso polvo, cuja cabeça fórma a cidade commercial, propriamente dita e cujos tentaculos se estendem ou irradiam por dezenas de kilometros entre pittorescas montanhas, á semelhança de Sidney, na Australia, que representa uma mão com os dedos amplamente abertos, constituindo pequenas colinas e rodeados de agua por gor toda a parte e de navios em todos esses magnificos ancoradouros."

RELIGIÃO

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Ao conego Julio Vimeney — Concedeu-se a licença pedida;

Juvencio Gonçalves Leite e Jeronymo do Couto Cáo — Como pedem.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, sito em Bangú.

Realizar-se-ha hoje, no edificio da escola parochial desse curato a explicação do catecismo ensinado pelos Revmos. cura, conego Victor Maria Coelho de Almeida, e 1º coadjutor, padre Miguel de Santa Maria Mouchon, a meninas e meninos, das 4 ás 5 horas da tarde. Após essa explicação seguir-se-hão as recitações de bellissimos canticos, ladainha e terço, havendo tambem excellente homelia, terminando solemnemente com a benção do Santissimo Sacramento.

Collegio do Sagrado Coração de Jesus, no Realengo.

Effectuar-se-ha depois de amanhã o ensino de catecismo, das 10 ás 11 horas, explicando-o o padre Miguel Mouchon.

Igreja da Immaculada Nossa Senhora da Conceição do Realengo.

Realizar-se-ha depois de amanhã, ás 4 horas da tarde, a aula de catecismo, explicado pelo padre Miguel Mouchon.

Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via-Sacra.

Realizou-se sexta-feira ultima, com grande pompa e extraordinario esplendor, a solemnidade da posse da nova administração, eleita para servir durante o anno de 1911.

A's 7 horas da noite, depois de lido pelo secretario o termo da eleição, foi dada posse á nova administração, que é a seguinte:

Corretor, Arthur Ferreira de Oliveira Martins; vice-corretor, José Francisco da Cunha; secretario, João Francisco Pontes; thesoureiro, Manoel José Ferreira Junior; procurador, commendador João Almeida Correia de Avila; mestre de noviços, commendador Joaquim Alves Rodrigues Junior; definidores, Antonio José Ferreira Braga, José Luiz Ferreira Fontes, commendador José Gonçalves Guimarães, Antonio Joaquim Ferreira, commendador João José Testa Coelho, José Joaquim Borges Monteiro, Alfredo da Silveira, Leandro Augusto Martins, Augusto Eduardo da Cunha, Dr. Marciano de Aguiar Moreira, Manoel Antonio Barreiros e José Fontes Pereira Alves; sacristães, Adriano Vieira da Silva, Pedro Rodrigues Borges, Dr. Oscar Augusto da Cunha, José Coelho Ribeiro, João Baptista Gonzaga, Gastão de Castro Pinto, Victor Luiz Monteiro Junior e Arthur José Gomes.

Corretora, Dolores Joaquina dos Santos Avila; vice-corretora, Anna Francisca Alves Rodrigues; mestra de noviças, Pretorina da Silva Martins; vigaria do culto, Luiza Martins Guimarães; zeladoras, Maria Luiza Santiago Fontes, Carmen Franco Couto, Albertina Silva, Maria Satannore Borges Monteiro, Maria das Neves Curvello Coelho, Rosa Vianna de Barros, Luiza Virginia de Souza Cunha, Diana Delphina Pinto, Dalila Delphina Pinto, Angelina Senhorinha Porto Barreiros, Adelaide Correia de Avila e Eponina Albernaz.

Logo depois o padre Justiniano Antonio Trigo de Negreiros, acolytado pelos padres Manoel Zeferino de Oliveira e Luiz Pinto de Almeida, officiou o *Te-Deum*, tendo a orchestra, regida pelo maestro João Raymundo Rodrigues, executado durante a solemnidade bellos trechos sacros.

Essa ordem, que, devido aos esforços da administração passada, despende com soccorros cerca de 200 pensões, augmentou ultimamente de mais 50 o|o essas pensões, subindo assim a 12:000$ as pensões distribuidas actualmente.

A nova administração tem em seus planos augmentar ainda de mais 50 o|o essas pensões. Se tal se der, o que é muito de esperar, a ordem passará a ser uma das primeiras dentre as suas congeneres.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes senhoras e senhoritas:

Eugenia Toste Borges, Carolina Ribeiro, Maria das Neves C. Coelho, Alda Salema, Elisa da Silveira, Regina Cerqueira da Motta, Marieta da Gloria, Edith Castro, Laura Toste Coelho, Clementina Cataldo, Adelaide Correia de Avila, Albertina Leivas, Rosa Pereira e Palmyra Pereira.

SPORT

TURF

Jockey Club.

Ainda hontem não ficou organizado o programma para a corrida de domingo proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

Entretanto, já estão organizados cinco bons pareos, sendo encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, novas inscripções para os pareos restantes.

Os pareos que reuniram numero sufficiente de animaes, são os seguintes:

Pareo "Guanabara"—1.609 metros—1:300$—Merope, 52 kilos, Brilhantina 48, Delia 48, Floresta 48, Oasis 55, Indiana 51, Ali Babá 53 e Regio 51.

Pareo "Dr. Costa Ferraz"—1.609 metros—1:200$—Africana, 50 kilos, La Loca 50, Gibbie 52, Promise 50, Sultão 52, Orador 52, Sodome 50, High-Life 52 e Diva 50.

Pareo "Experiencia"—1.500 metros—1:200$—Cygne Aimé 52 kilos, Bend'Or 52, Derby Club 52, Nero 52 e Soberana 50.

Pareo "Jockey Club"—1.700 metros—1:500$—Tosca, 52 kilos, Emissario 51, Mysteriosa 50, Rio Claro 52, Herodes 52 e Grand Duc 53.

Pareo "Classico Criadores"—1.609 metros—2:000$—Delman, 52 kilos, Bien Aimé 54 e Expositor 52.

O pareo "Innovação", destinado á turma de dois annos, e que será disputado na grande corrida de 11 de setembro, continúa reaberto até hoje, visto não ter ficado completo.

Diversas.

Publicaremos amanhã uma carta que o chronista desta folha recebeu do antigo "turfman", Sr. Carlos Coutinho, que se acha actualmente em Paris.

—Recebêmos hontem diversas cartas,nas quaes se nos pedem que intercedamos junto á directoria do Derby Club para que seja conseguida a demissão do actual juiz de chegadas daquella sociedade. O chronista desta folha não assistiu á corrida de ante-hontem, tendo sido substituido no seu trabalho, e aliás com grande vantagem, por antigo e competente "turfman", e, portanto, não assistiu tambem ao pareo "Cosmus", que os nossos missivistas dizem ter sido ganho por mais de cabeça pelo cavallo Velay, o que não impediu o Sr. M. Valladão de empatar o pensionista do stud Albano com o Honor.

Mas, francamente, os reclamantes não têm razão: toda a gente já sabe que esse cavalheiro, naturalmente na melhor das intenções, a intenção muito nobre de não prejudicar os interesses alheios, os do publico e os dos proprietarios, procura sempre empatar as corridas, e só não o faz quando a differença entre o primeiro e o segundo collocados é de mais de meio corpo, ou então quando se trata de uma corrida extraordinaria, como foi, por exemplo, a de 7 do corrente...

Pedir por isso a sua demissão? Não, é claro, porque todos ganham. E' até lastimavel que S. S. não empate todos os concurrentes aos premios, resolução que evitaria as constantes e violentas reclamações que S. S. atura constantemente com uma resignação evangelica.

De resto, ao que sabemos, o juiz de chegadas louvou-se no empate de ante-hontem numa opinião valiosissima: a do continuo encarregado de conduzir as suas papeletas para a casa de apostas...

—O competente importador, Sr. Carlos Coutinho, deve adquirir em França, onde se encontra, além de varios animaes para o "turf" desta capital, os seguintes: oito "yerarlings" para um "turfman", de Montevidéo; quatro animaes para um proprietario dessa mesma capital; um potro para um irmão de competente chronista sportivo de um dos diarios do Rio, que reside actualmente na capital uruguaya; quatro potrancas para o Chile; varios reproductores de puro sangue inglez para S. Paulo; dois bons animaes, já experimentados, para um proprietario daquelle "turf".

Além dessas, o Sr. Coutinho recebeu outras encommendas para São Paulo e para o Rio e que, por emquanto, constituem segredo.

Como se vê, o antigo "turfman" traz para a America do Sul um reforço brilhante.

—O potro paulista Expositor passará a correr como propriedade do stud Internacional.

—O cavallo norte americano Arlequim, que foi adquirido para a reproducção, voltará a disputar corridas nesta capital.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Fluminense versus Rio Cricket

Empate 1 por 1

Domingo ultimo estas duas associações jogaram o "return". O jogo, que esteve cavado, sobretudo pela parte do "team" inglez, conseguiu agradar, despertando muitos applausos, entre a pequena sim, mas selecta assistencia.

O Rio Cricket, contra toda espectativa, conseguiu um estupendo empate de um "goal".

O Fluminense, que descuidadamente entrou na disputa, não mandou a campo sua "equipe", porém, um "team" regularmente forte, mas sem "training" em conjunto, d'ahi o não ter podido vencer seu adversario, que, digamos satisfeitos, vêm melhorando dia a dia, tendo jogado este ultimo "match", como verdadeiros leões.

O jogo terminou com o ultimo "goal" do dia, feito pelo Fluminense.

Corinthians Team.

Hontem chegaram de Londres, os "foot-ballers", que fazem esta maravilhosa "equipe" de amadores.

O Fluminense, com todas as attenções de gentileza e amisade, foi a bordo em diversas lanchas, buscar no costado do transatlantico os seus convidados, nossos hospedes.

Este "team", como já sabem os nossos leitores, é formado pelos mais distinctos e laureados "foot-ballers", da "elite" londrina, quasi todos saidos das Universidades.

São amadores do violento sport,que têm sabido anno a anno, guardar o nome e glorias dos Corinthians Club do Londres.

Como "team" em lucta, já dissemos tambem que não foram ainda derrotados, quer nas provas internacionaes que têm disputado, quer nos "matchs" jogados dentro da Inglaterra.

O Fluminense F. Club, por sua vez distincto entre os distinctos da nossa federação de "foot-ball", o campeão valoroso de passadas e presentes luctas, bem conhecido tambem é dos nossos leitores.

Estão, pois, bem apresentados os campeões que amanhã se apresentarão ao publico carioca.

Certamente, o Fluminense jámais teve idéa de victoria, senão sómente dar um espectaculo brilhante aos "foot-ballers" cariocas, com as bellas peripecias dos "kiks" e "shoots".

A commissão organizou tres "matchs", os quaes serão disputados nos dias 24, 26 e 28.

O primeiro, portanto, será amanhã, devendo ser jogado no vasto e bello "graund" da rua Guanabara, que soffreu grandes reformas para desse modo melhor accommodar a multidão espectadora.

O primeiro encontro será este:
CORINTHIANS versus STRACH BRAZILEIRO

Já podiamos publicar os "teams" inglezes e brazileiros, porém, não o fazemos afim de publical-os em cada dia de jogo.

Em S. Paulo.

Já estão mais ou menos organizados os "strachs-teams", que sob a direcção do Palmeiras devem jogar dois "matchs" com os Corinthians, na Paulicéa.

Eil-os:

I
Hugo
Tommy — Arthury
Gillo — Tiele — Gronout
M. Egydio — Bicudo — Rubens —
Ronreston Colston

II
Armando
Menezes — Itaborahy
Steward — Collet — Gerrart
Valencia — Mendes — Borges —
Reservas: Urbano, Moraes, Octavio, Egydio e Cyro Bueno.

Liga Metropolitana.

Reuniu-se hontem a directoria dessa Liga.

Como materia principal do expediente, houve o pedido de transferencia, por parte do Fluminense, do "match" que devia ser jogado em 28, entre Botafogo e America.

Estes clubs concordaram na transferencia, mas divergiram na marcação do novo encontro.

Como espirito de cordialidade, porém, o Riachuelo, por seu representante, resolveu o caso do seguinte modo:

O Botafogo e o America jogarão em 11 de setembro o "match" que deveriam jogar em 28 do corrente.

O "match" que o Riachuelo devia disputar em 11 de agosto passou a ser jogado em 4 do mesmo mez.

Isso foi feito pelos clubs interessados, sómente no proposito de algum modo abrilhantarem mais os "matchs" do Corinthians-Brazil.

Riachuelo Foot-Ball Club.

Em segunda e ultima convocação, reune-se em assembléa geral extraordinaria, na séde social deste club, á rua Magalhães Castro, hoje, para tratar de interesses sociaes.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 13

Problemas ns. 29, de *D. Ravib*: FUTRICA; 30, de *Ossaon*: AMEIXA; 31, de *Noemia B.*: OSCINE—NESGA.

Malakoff decifrou todos; Aviará, Alleluia, Macosino, Santelmo, Trabuco, Elvi, e Isaac decifraram os ns. 29 e 30; Eleison o n. 30.

Problema n. 53

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*H. Dinho.*)

3—Só vence uma demanda quem tem direito—2.

Problema n. 54

ENIGMA PITTORESCO

(*Girl.*)

9 9
9 9 9

Problema n. 55

CHARADA MEDIA

(*Isaac.*)

4—Esta planta tem fio-2.

Rectificação

A charada casal de *Chapéo*, problema n. 5, para ter a verdadeira solução, dever ser lida no principio:—4?—II- pé de porco sae inteira etc., e não como foi publicada.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Iguassú, para portos do Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Itaeclonay, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Oaxsaau, para Bahia, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Santa Cruz, para Recife, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Strathavon, para Santa Lucia, recebendo impressos até as 6 horas da manhã e cartas até as 7.

Szell Kalman, para Alger, Malta, Fiume e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até as 2.

Amanhã:

Araguaya, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar té as 6 horas da tarde de hoje.

Itaperuna, para São Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itatiaya, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Arno, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia das Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da [illegible] loteria da Capital Federal, 183ª extracção, realizada hoje:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
3141	16:000$000	6432	100$000
12986	2:000$000	7351	100$000
15110	1:000$000	6457	100$000
5312	500$000	[illegible]	100$000
19.20	[illegible]	[illegible]	100$000
4253	[illegible]	[illegible]	100$000
6101	[illegible]	[illegible]	100$000
8475	[illegible]	[illegible]	100$000
13381	[illegible]	[illegible]	100$000
18.86	[illegible]	[illegible]	100$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	100$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	100$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	100$000
3616	[illegible]	[illegible]	100$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	100$000
1441	[illegible]	[illegible]	100$000
2077	[illegible]	[illegible]	100$000
3545	[illegible]		

APPROXIMAÇÕES

3140 e 3142	[illegible]
1298 e 1297	[illegible]
15109 e 15111	[illegible]

DEZENAS

3131 a 3140	[illegible]
1281 a 1290	[illegible]
15101 a 15110	[illegible]

CENTENAS

3101 a 3200	[illegible]
1201 a 1300	[illegible]
15101 a 15200	[illegible]

Todos os numeros terminados em 43 e em 41 e em 3 e 25, exceptuando-se os terminados em 43.

Major Fr[illegible] de Assis, fiscal do governo — Alberto Saraiva da Fonseca, director-presidente — O director assistente, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente — [illegible] — [illegible], escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uns documentos.
Uma bengala de junco.
Uns embrulhos encontrados na agencia telegraphica da Avenida.
Umas letras encontradas em um bond.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. J. Amaral—Operador, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias—Uruguayana n. 37, das 3 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias,das 2 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 19, (só attende a doentes de sua especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade, Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 2.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DE OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 133.

CIRURGIÕES — DENTISTAS

Dr. L. Curio—Rua 7 Setembro, 110 entre Urug. e Gon. Dias. Das 3 a 1.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. — Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abillo, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 19, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

DIVERSAS

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$000. Peçam prospectos. Rua Primeiro de Março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Musicas, para piano — Composições de Severo Dantas — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicycletes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n.41—Severo Dantas & C.—Venda a prestações.

Aguia de Ouro—Casa especial e unica de blusas, matinées, peignoirs, camisas, saias, calças, meias e grande variedade de artigos para meninos e meninas. Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 117

BALCÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

200:000$, em 10 de setembro.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Agradecimento

Marie Bozier agradece penhorada a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo repouso os restos mortaes do seu idolatrado esposo.

PARTICIPAÇÃO FUNEBRES

João Manoel Machado Sobrinho

Angelica Pereira de Souza Machado e filhos, Francisco Amado Machado e senhora, Luiz Amado Machado e senhora, Olympio Baptista da Silva e senhora, Luiz Manoel Machado e senhora, Manoel Luiz Machado, José Manoel de Novaes Machado, Cypriano Carvalho de Oliveira e senhora, Luiz Lucio Caetano da Silva e senhora, e Antonio José Luiz de Queiroz e senhora, rogam aos seus parentes e amigos acompanharem o seu amado esposo, carinhoso pai, dedicado irmão e bom cunhado JOÃO MANOEL MACHADO SOBRINHO, fallecido hontem, até o cemiterio de Irajá, onde se effectuará o seu enterramento, hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da estrada Marechal Rangel (largo de Madureira).

D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello

(CARMEN DOLORES)

D. Cecilia Rebello de Vasconcellos, D. Alice Bandeira de Mello e Nascimento e sua filha, tenente da força policial Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, sua senhora e filhos, D. Dulce Baptista Lauro e seu marido o 1º tenente da armada João Baptista Lauro e filho, Gastão Moncorvo Bandeira de Mello, sua senhora e filho, Henrique Rebello de Vasconcellos, Dr. Candido de Araujo Vianna, e Figueiredo, sua senhora e filhos, Dr. Ernesto de Araujo Vianna, sua senhora, filhos, genro e netos, D. Isabel Moncorvo, Dr. Arthur Moncorvo de Figueiredo, sua senhora e filho, zeador Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, seus filhos, genros e netos convidam as pessoas de sua amisade e de sua mui prezada mãi, sogra, avó, tia, cunhada, tia e prima, D. EMILIA MONCORVO BANDEIRA DE MELLO, a assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma será celebrada, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; agradecendo desde já ás pessoas que comparecerem a este acto religioso.

BACHARELANDO DE DIREITO

Francisco Freire da Cruz

Praxedes Ovalle da Cruz, Isabel Freire da Cruz (ausente), F. Minervino de Oliveira, Elisa Ovalle e filhos, esposa, irmã, primo, sogra e cunhados do bacharelando de direito FRANCISCO FREIRE DA CRUZ, fallecido a 17 do corrente, profundamente penhorados agradecem a todos aquelles que acompanharam os seus restos mortaes á ultima morada e novamente rogam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar, pelo eterno descanso de sua alma, hoje, terça-feira, 23 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam profundamente gratos.

BACHARELANDO DE DIREITO

Francisco Freire da Cruz

Os funccionarios da Sociedade Nacional de Agricultura, compungidos pela perda de seu querido e pranteado amigo Dr. FRANCISCO FREIRE DA CRUZ, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar, hoje, terça-feira, 23 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam penhorados.

Josephina Candida Machado de Carvalho

Carlos Alberto Machado de Carvalho e sua senhora, Raul Cesar Machado de Carvalho, Alfredo do Augusto da Costa Machado e familia, Dr. Francisco de Paula Maiwald, senhora, cunhados e sobrinhos, e o Dr. João de Carvalho Araujo, senhora e filhos (ausentes) agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida e saudosa mãi, sogra e prima, JOSEPHINA CANDIDA MACHADO DE CARVALHO, e de novo as convidam para assistirem á missa que em suffragio de sua alma será celebrada, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

João Moniz da Silva

Florisminda Moniz, suas filhas, genros e netos, e o Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo e filhos fazem celebrar a missa de 7º dia de JOÃO MONIZ DA SILVA, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Commendador Roberto Tavares

Elisa Tavares, viuva, e os filhos, netos, irmã e sobrinhos do fallecido commendador ROBERTO TAVARES convidam a todos os amigos do saudoso extincto, para a missa que por sua alma será celebrada no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 ½ horas, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, 7º dia do seu passamento.

Capitão Servulo da Rocha

A viuva, filhos, sogra, cunhadas e concunhado do fallecido capitão SERVULO DA ROCHA, mandam rezar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Campinho (Cascadura), e para este acto religioso convidam aos parentes e amigos, agradecendo desde já o comparecimento.

Angelo Maigre Restier

Palmyra Restier e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu estremecido marido e pai, ANGELO MAIGRE RESTIER.

Sub-machinista Eduardo Costa

Maria Carleta Duarte Silva Costa, padre Carlos Costa, Noemia Costa e tenente Eliezer Henrique da Costa e filha, Argemina Costa Vieira Machado e Aristides Vieira Machado e filhos, Maria Leopoldina Marques Silva, bispo de Uberaba, D. Eduardo Duarte Silva (ausente), Dr. Luiz Pio Duarte Silva e familia, Maria Leopoldina Duarte Silva Guimarães e familia, Dr. Amaro de Albuquerque Figueiredo e familia, Alvaro Francisco da Costa e familia (ausentes), Ignez Maria da Costa (ausente), e mais parentes convidam a todos os parentes, amigos e collegas para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, neto, sobrinho e primos, EDUARDO COSTA,fallecido em Glasgou, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto se confessam gratos.

EDITAES

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a viuva Dirceney Teixeira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1906, do predio á rua Senador Nabuco numero trinta, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido: o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 29 de julho de 1910. O official do juizo, Alfredo da Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias,que correrão em cartorio, pagar a quantia de 88$800 e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados,o qual procederá findos os 30 dias,e bem assim remil-os ou dar lançador,sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Vicente de Faria, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Barão de Mesquita n. 154, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove,de nove de fevereiro de mil novecentos e tres.Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910—Saraiva Junior.Certifico que,em cumprimento ao presente mandato, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido;o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 177$600 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do

teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Antonio do Amaral, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1906, do predio á rua Dr. Barata Ribeiro n. 22, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 10 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 13 de junho de 1910. — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 31 de maio de 1910. O official do juizo, Manoel Lopes de Mesquita. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 16$350 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Pereira de Souza, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1906, do predio á rua Conde do Bomfim n. 228 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 1º de julho de mil novecentos e dez. O official do juizo, Americo F. Soares de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Augusto Ferreira Alves, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1904, do predio á rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 65, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 14 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 14 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 157$710 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 3[illegible] DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Albano Raymundo de Souza Fonseca Marques, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1904, do predio á rua Emilia numero quatro, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1909. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 69$, e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alvaro B. de Pinho, menor, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1906, de 1/7 parte do predio á rua Villa Rica n. 12, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 17 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 18 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910. O official do juizo, Serafim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de mil setecentos e setenta e quatro réis (1$774) e custas, ficando desde logo citado para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Luiz de Lima, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906 do predio á rua Paula Brito n. 9, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 8 de julho de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trinta e seis mil oitocentos e quarenta réis (36$840) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Anna da Gloria, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua General Bruce n. 41, hoje 107, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 23 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 27 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que em cumprimento ao presente mandado dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cento e sessenta e um mil e quarenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Alice Gomes Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua General Bruce n. 67, hoje 243, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 27 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito fôr, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de duzentos e seis mil cento e sessenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá findos os 30 dias, e bem assim remil-os, ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Adelaide Ribeiro Moreira, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, de 1/3 parte do predio á rua General Bruce n. 66, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 25 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 27 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e tres mil seiscentos e oitenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume é publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Anna Ribeiro Moreira Barros, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, de 1/3 parte do predio á rua General Bruce n. 66, hoje duzentos e cincoenta e quatro, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo 22 do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio 25 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 27 de agosto de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 19 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e tres mil seiscentos e oitenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Maria Joaquina Ferreira Braga, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Ferreira Leitão n. 6, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 18 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio pagar a quantia de vinte e sete mil e seiscentos réis (27$600) e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a José Felippo Chaves, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de mil novecentos e seis, do predio á rua Bomfim n. 70, hoje 180, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a V. Ex. se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 27 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1910. O official do juizo, João Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e cinco mil seiscentos e oitenta réis (55$680) e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Anna Augusta Lima Chaves, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1906, do predio á rua Bomfim n. 72, hoje 182, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 27 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de cincoenta e cinco mil seiscentos e oitenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Brasilia Machado Fonseca, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Souza Franco numero 15, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 6 de julho de 1910. O official do juizo, João Gualberto Fererira da Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de setenta e oito mil duzentos e quarenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Candida Francisca Souza Ribeiro, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Barão de Mesquita n. 106, 1/2 parte desse predio, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de 1903. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de trezentos e cincoenta e cinco mil e duzentos réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco Soares de Lemos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1906, do predio á rua Barão de Mesquita n. 52, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 29 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho) — J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de setenta e seis mil oitocentos e sessenta réis e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos da acção executiva que move a José Fernandes Leite, pela cobrança do imposto predial e multa do 2º semestre de 1897, do predio á ladeira do Barroso n. 27, 1/3 parte deste predio, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 31 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1910. O official do juizo, João Coelho de Oliveira. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para, no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 13$662 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de julho de 1910. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Francisco de Assis Carvalho, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á praça Marechal Deodoro n. 40, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 27 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 584$480 e custas, ficando desde logo citado para os termos de execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal, nos autos de acção executiva que move a Gertrudes Thereza Leal Vinelli, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Leopoldo n. 60, 5,100 partes deste predio, que estando a mesma ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 5 de julho de 1910. O official do juizo, João Gualberto Ferreira Silva. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 63$960 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 2[illegible] DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move ao Dr. Hermano Cardoso da Silva Ramos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1906, do predio á praia S. Christovão ns. 5 e 7, hoje 29 e 31, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 23 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 27 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagara quantia de 538$200 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de mil novecentos e dez. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Julio Azevedo Pacheco, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Pereira Nunes n. 55, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 165$180 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque** de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 30 dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a José Joaquim de Figueiredo, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio ao largo S. João n. 4, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 15 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 28 de junho de 1910. O official do juizo, Alfredo C. Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 20$700 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima**, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 3[illegible] DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a Antonio Marques dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1905, do predio á rua Pereira Nunes n. 37 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente, ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 55$680 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim, remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima, juiz interino.**

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

PARA'........................ a 25 do cor.
SERGIPE...................... a 28 do »
ALAGOAS...................... a 29 do »

DO SUL

ORION........................ a 26 do cor.
JUPITER...................... a 28 do »

IDA

ACRE.......... Em Pará
BRAZIL........ Entre Ceará e Maranhão
BAHIA......... Entre Ceará e Maranhão
OLINDA........ Entre Victoria e Bahia
S. PAULO...... Entre Pará e Barbados
FLORIANOPOLIS.. Em Buenos Aires
SATURNO....... Em Florianopolis
IRIS.......... Em Aracajú
MAYRINK....... Entre Rio e Paranaguá
LADARIO....... Em Asuncion
NJOAC......... Entre Asuncion e Corumbá

VOLTA

PARA'......... Entre Bahia e Rio
SERGIPE....... Em Maceió
ALAGOAS....... Em Parahyba
GOYAZ......... Entre Manáos e Pará
ORION......... Em Paranaguá
JUPITER....... Em S. Francisco
VICTORIA...... Entre Paranaguá e Santos
ITAPEMIRIM.... Em S. Matheus
MINAS GERAES.. Entre Barbados e Pará

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no sabbado, 27 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

Tem a bordo telegraphia sem fio

sairá no dia 1 de setembro ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente,

ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá na quinta-feira, 25 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

O paquete

ORION

sairá no dia 1º de setembro, **a 1 hora da tarde,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo). Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saira do Rio Grande as quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de setembro, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajany, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 25 do corrente, para

Santos,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Cargas pelo trapiche sul.

O vapor

PYRINEUS

chegado do sul, sairá no dia 25 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc.,

sairá no dia 7 de setembro, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 23 do corrente, para **Nova York**

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURUS........................ a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, amanhã, 24, até ás 10 horas da manhã.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 150 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

32 Rua do Hospicio 32

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Antonio Marques dos Santos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1906, do predio á rua Pereira Nunes n. 37 A, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 20 de julho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 20 de julho de 1910—Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 7 de julho de 1910. O official do juizo, Manoel Ferreira Flores. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para, no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 161$040 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—João Buarque de Lima, juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Carlos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Souto n. 15, que estando o mesmo ausente em logar incerto e não sabido como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. **Nestes termos. Pede deferimento. Rio,** 22 de junho de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alexandre Ludolf. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 25 de junho de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910. O official do juizo, Americo Felix S. de Aguiar. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de 30 dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 8$625 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de trinta dias. **E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade** do Rio de Janeiro, ao 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **João Buarque de Lima,** juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva que move a Corina Maria da Conceição, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º e 2º semestres de 1905, do predio á rua Caridade s|n, que estando a mesma ausente em logar incerto e não sabido, como prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois, do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 21 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, S. Barros Barreto. (Despacho). J. Como requer. Rio, 23 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado que a supplicada acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1910. O official do juizo, Alfredo Costa Soares. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito a ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de noventa mil duzentos e quarenta réis e custas, ficando desde logo citada para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados, o qual procederá, findos os trinta dias e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E, para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima,** juiz interino.

DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Dr. João Buarque de Lima, juiz interino dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem, **que pela fazenda municipal me foi dirigida a petição do teor seguinte:** Excellentissimo senhor doutor juiz dos feitos da fazenda municipal. Diz a fazenda municipal nos autos de acção executiva, que move a José Lourenço Souza Bastos, pela cobrança do imposto predial e multa do 1º semestre de 1907, dos predios á rua da America ns. 60 e 62, que estando o mesmo ausente, em logar incerto e não sabido com prova a certidão junta, requer a vossa excellencia se digne mandar passar editaes de citação, de accordo com o artigo vinte e dois do decreto numero quatro mil setecentos e sessenta e nove, de nove de fevereiro de mil novecentos e tres. Nestes termos. Pede deferimento. Rio, 12 de maio de 1910. O solicitador dos feitos da fazenda municipal, Alfredo Postana. (Despacho.) J. Como requer. Rio, 12 de maio de 1910 — Saraiva Junior. Certifico que, em cumprimento ao presente mandado, dirigi-me ao logar nelle indicado, e ahi fui informado de que o supplicado acha-se ausente, em logar incerto e não sabido; o referido é verdade, do que dou fé. Rio de Janeiro, 2 de maio de 1910. O official do juizo, Seraphim Vaz Salgado. Em virtude desta petição, despacho e certidão, se passou o presente, pelo qual cito o ausente ou a quem de direito for, para no prazo de trinta dias, que correrão em cartorio, pagar a quantia de 82$800 e custas, ficando desde logo citado para os termos da execução, até final julgamento, nomeação e approvação dos louvados, avaliação e arrematação dos bens penhorados o qual procederá, findos os 30 dias, e bem assim remil-os ou dar lançador, sob pena de revelia, depois daquelle prazo de 30 dias. E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de agosto de 1910. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**João Buarque de Lima,** juiz interino.

DECLARAÇÕES

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS FEDERAES

2ª convocação

De ordem do Sr. presidente convido todos os socios quites para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 23 do corrente, ás 4 1|2 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua Luiz de Camões n. 36 — O 1º secretario, Dr. GIL GOULART FILHO.

Patronato de Menores

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no edificio do Forum (rua dos Invalidos n. 154), no dia 27 do corrente, ás 4 horas, para discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição dos 35 conselheiros.

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 1910—O 1º secretario, ALFREDO RUSSELL.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

40:000$000 Por 4$000

SEGUNDA-FEIRA, 29 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2 000

QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000$000 Por 8$000

Bilhetes a venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE commodos; na rua do Riachuelo n. 353, e Formosa, numero 126.

30$000

ALUGAM-SE bons quartos; na rua da Gamboa n. 163.

ALUGAM-SE sala e quarto, em casa de um casal, tendo toda a serventia e grande quintal; na rua Cardoso Quintão n. 56, campo da Botija, estação da Piedade.

ALUGAM-SE dois bons commodos a 30$ cada um; na rua de S. Carlos n. 44, Estacio.

35$000

ALUGAM-SE salas, tendo janela para a rua e muita limpeza, em casa nova, com lindo jardim, dando-se pensão se quizer; na rua Aristides Lobo n. 180, bonds de 100 réis.

ALUGA-SE um quarto; na rua de S. Pedro n. 173, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoa que trabalhe fóra; na rua Ypiranga n. 100, casa numero 2.

40$000

ALUGA-SE um commodo, a casal; na rua de S. Christovão n. 112.

ALUGA-SE um bom commodo, com direito a toda a casa, a um casal ou a senhora viuva; na rua da Passagem n. 78, casa n. 1.

45$000

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, um bom sitio, todo plantado de arvores frutiferas e de sombra, com agua encanada e corrente, com abundancia, tendo pequena casa de morada; informa-se com a viuva Carolo, á rua Campo da Areia n. 7, botequim; sendo o numero do sitio 19, nessa rua, e trata-se na da de Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha e despensa; na rua Major Freitas n. 38, moderno, morro de S. Carlos.

ALUGA-SE bonita saleta com sacadas de frente; na rua dos Invalidos n. 185.

50$000

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só, a outra senhora nas mesmas condições ou a um casal sem filhos, a metade de uma casa com serventia no resto; na travessa de S. Vicente de Paulo n. 37, Haddock Lobo; bonds de 100 réis á porta.

ALUGA-SE uma casinha, tendo quarto, sala, cozinha e grande quintal; na rua D. Anna Nery n. 27 (chacara); para um casal.

ALUGAM-SE salas e quartos, com toda a serventia na casa, tendo quintal, em casa de familia, a pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga numero 249.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com duas sacadas, a um cavalheiro do commercio, com entrada independente; na rua Dr. Joaquim Silva n. 107.

60$000

ALUGA-SE um bom aposento, de porta e janela, na avenida recentemente construida da rua do Senado n. 11, a cavalheiros ou empregados no commercio.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, uma saleta com um quarto, a moços decentes ou casal sem filhos; na rua do Aqueducto n. 54.

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapazes solteiros, com entrada independente, em casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços do commercio, em casa de familia; na rua Treze de Maio numero 7, moderno, em frente ao theatro Municipal.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, de frente, entrada independente, tendo jardim, banhos de mar e bond na porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno, Copacabana.

70$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com entrada independente, em um bonito predio, casa de pouca familia, tambem se póde dar mobilia, roupas, luz e todo o necessario para pessoas de tratamento; na rua Santa Maria n. 38, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma sala de frente, sem mobilia, onde não tem outros inquilinos; na rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, Cattete.

ALUGAM-SE esplendidos quartos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um sobrado, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; e com abundancia de agua, independente; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um espaçoso quarto de frente com duas janelas, com ou sem mobilia, em casa de familia; na Avenida Central n. 11, 2º andar.

ALUGAM-SE excellentes commodos e uma excellente morada para pequena familia; preço barato; na rua da Constituição n. 57, 2º andar.

ALUGA-SE, a cavalheiro, um quarto mobilado; na rua Barão de São Gonçalo n. 24, junto ao Club Naval.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria ns. 70, as casas ns. I, II e III, e tambem as de ns. 72 e 78 dessa rua, tendo todas ellas duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e tratam-se na rua Silveira Martins n. 54, moderno, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 161, moderno, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua de S. Christovão numero 122, moderno, venda.

75$000

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 163, moderno, propria para casal, pintada de novo; trata-se na rua do Carmo n. 71, moderno, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 206, moderno, mas sómente a casal sem filhos ou moços do commercio, uma sala de frente, com tres janelas, dando para um jardim, completamente independente, tendo bonds de 100 réis na **porta de 15 em 15 minutos.**

A IMMOBILIARIA

DO

RIO DE JANEIRO

VENDA DE PREDIOS A PRESTAÇÕES

IGUAES AO ALUGUEL

VANTAGENS AOS MUTUARIOS

PEÇAM PROSPECTOS

AVENIDA CENTRAL 117 ("Ed. JORNAL DO COMMERCIO" Sobre lojas TELEPHONE 1.713

ASTHMA, BRONCHITE ASTHMATICA

O PULMODIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dôr de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA **FRANCISCO GIFFONI & C.**

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a casal ou dois moços solteiros; na rua da Alfandega n. 56, pelo preço acima para cada um.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 5, Encantado; as chaves estão por favor na rua Sá n. 12, perto, e trata-se na rua General Canaberro n. 458.

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, mas sómente a moços do commercio ou a casal sem filhos, uma magnifica sala de frente com tres janelas, dando para um jardim, completamente independente; bonds de 100 réis na porta e de 15 em 15 minutos.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a dois moços solteiros, com pensão, no preço acima para cada um; na rua da Alfandega n. 56, 1º andar.

ALUGA-SE a grande sala para alfaiates ou casal sem filhos, com direito a cozinha; tratar, só ás 7 ½ horas da noite, na rua Theophilo Ottoni n. 41 moderno, 2º andar.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 236, e trata-se no n. 238, S. Francisco Xavier.

90$000

ALUGAM-SE dois quartos, bem mobilados, limpos, claros e arejados, independentes, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

ALUGAM-SE na rua Silveira Martins n. 60, andar terreo, uma sala e um quarto de frente a um casal, com todas as commodidades.

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Luiz n. 33, no fim da rua da Paz, bonds de Itapiru', Estrella e Bispo, para pequena familia; as chaves estão na mesma ou no n. 41.

100$000

ALUGA-SE a casa n. 162 da rua Oito de Dezembro, na estação da Mangueira, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na mesma rua n. 148.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 5, com boas accommodações para familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Engenheiro Araujo Vianna n. 22; as chaves estão no n. 24, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua de S. Pedro n. 51, esquina da **rua da Quitanda, e trata-se na loja.**

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar.

110$000

ALUGAM-SE os predios da rua Torres Homem ns. 245, 247 e 249, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel, proprios para familia; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153; trata-se na rua S. José n. 104, confeitaria, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, da rua Francisco Eugenio; as chaves estão no 310, onde se trata.

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 20, avenida, a casinha numero 1; informa-se no n. 4.

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 3, com boas accommodações para familia; trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGA-SE o predio, acabado de construir da rua Torres Homem numero 247, perto da praça Sete de Março, Villa Isabel; as chaves estão na rua Barão de S. Francisco Filho n. 153, e trata-se na rua de S. José n. 104, confeitaria, com Fernandez.

120$000

ALUGA-SE o chalet da rua Ida n. 8, estação do Rocha; as chaves estão por favor no armazem do Sr.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, gaz, bom quintal, e tendo bonds á porta; para ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 230; bonds de Villa Isabel e Engenho Novo.

125$000

ALUGA-SE a casa n. 56, da rua Ernesto de Souza, Andarahy, recentemente construida e com excellentes accommodações para pequena familia; póde ser feita diariamente das 11 ás 4 horas.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

132$000

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Bento Lisboa 79; as chaves estão defronte e trata-se na rua do Rosario n. 177, tendo duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, banheiro e quintal.

140$000

ALUGA-SE o chalet da ladeira Santa Thereza n. 136, restaurado de novo, para familia regular; para ver e tratar no n. 128.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Ferreira Pontes n. 39, com quatro quartos, tres salas, varanda e jardim; trata-se na rua Paula Brito n. 27, Andarahy.

ALUGA-SE o predio da rua São Clemente n. 189, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, pintado e forrado; trata-se no n. 185.

ALUGA-SE uma espaçosa saleta, mobilada, com entrada independente, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE uma casa assobradada, com tres quartos e boa sala de visitas e de jantar, com gaz e quintal, perto do Collegio Militar; na travessa da Universidade n. 27, e a chave está na venda; trata-se na rua Bella de S. João n. 119, antigo.

150$000

ALUGA-SE um magnifico armazem com accommodações para familia; na rua Assis Bueno n. 47, e trata-se com o proprietario, no n. 42.

ALUGA-SE uma optima sala de frente, muito bem mobilada, com tres janelas; na rua Evaristo da Veiga n. 21, perto do theatro Municipal.

ALUGA-SE, á pessoa de tratamento, uma esplendida e espaçosa casa mobilada, em Paquetá, á rua de S. João n. 1, esquina da rua Santo Antonio; trata-se com o Sr. Simões, á rua dos Andradas n. 72; tem piano na referida casa.

ALUGAM-SE bons e arejados aposentos, com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua Silveira Martins n. 164, esquina da rua eBnto Lisboa.

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma sala de frente muito bem mobilada; na rua Barão de S. Gonçalo n. 24.

160$000

ALUGA-SE o espaçoso armazem, proprio para grande officina ou outro qualquer negocio; na rua do Senado n. 254, informações no n. 252 da mesma rua.

ALUGAM-SE duas grandes salas e um quarto, tudo com janela, muito arejados e tendo boa vista, com todas as commodidades para familias ou cavalheiros; na rua D. Luiza numero 69, antigo n. 37, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida morada; na rua Ferreira Nobre n. 83, estação do Engenho Novo, e tratase no mesmo.

ALUGAM-SE os predios pertencentes á Santa Casa: da rua Tunel Novo ns. 30, 34, 36, 40 e 44, novos, assobradados, com dois quartos, sala de visitas e de jantar, saleta de engommar, cozinha, despensa, quarto para criados, quarto para banho, tanque, quintal e uma area ao lado; trata-se na rua do Senado n. 1, com o mordomo José Gonçalves Guimarães.

165$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, na rua Silva Manoel n. 152, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e gaz; bonds na porta; tratase na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modes.

170$000

ALUGAM-SE duas casas modernas sendo uma por 150$; na rua Santa Alexandrina ns. 209 e 243; as chaves no n. 181, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Dr. Moraes e Valle n. 13, Lapa, com bons commodos, pintado e forrado de novo, tendo terraço; trata-se na rua dos Arcos n. 46, sobrado.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia de tratamento, com pensão, a casal ou pessoa seria; na rua do Cattete numero 250, sobrado.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento, a um casal ou pesoas serias; na rua do Cattete n. 250, sobrado.

ALUGA-SE a casa acabada de construir, com boas accommodações para familia; na rua Gonçalves Crespo n. 16, Hippodromo Nacional, as chaves estão nas obras contiguas e trata-se na rua Haddock Lobo numero 79.

ALUGA-SE, a dois moços serios, uma bonita e arejada sala de frente, com pensão, em casa de familia de tratamento; no becco dos Carmelitas n. 8, Lapa, perto da avenida Beira-Mar.

ALUGA-SE o bom predio da rua Iguatemy n. 8, no Mattoso; as chaves estão na venda da esquina da rua de S. Christovão.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 224, com accommodações para familia regular e de tratamento, pintada e forrada de novo, tendo jardim e bom quintal; as chaves estão na casa ao lado, onde se trata.

220$000

ALUGA-SE a boa casa, isolada, da rua Vieira Souto n. 114, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141 ou do Humaytá n. 96.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o primeiro pavimento espaçoso do predio n. 12, da rua D. Anna, proximo á praia de Botafogo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiros, tanques, entrada ao lado, etc.; trata-se no 2º pavimento, com o proprietario.

ALUGA-SE a boa casa isolada, da rua Vieira Souto n. 118, moderno, Ipanema, tendo tres bons quartos, todos com janelas, gaz, esgoto, jardim na frente, etc., bonds á porta; por contrato faz-se reducção; as chaves estão ao lado, na villa Mariana, por especial obsequio; trata-se na rua do Rosario n. 141, ou na do Humaytá n. 96.

230$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, para pequena familia de tratamento, predio moderno, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se informa.

250$000

ALUGA-SE uma primorosa sala, ricamente mobilada e com pensão, para um casal de fino tratamento ou dois cavalheiros, em casa de todo respeito; na avenida Gomes Freire n. 29.

ALUGAM-SE, com pensão, dois aposentos, um bem mobilado e outro sem mobilia, a moços ou a rapaz; na Avenida Gomes Freire numero 21, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova, em rua transversal á do Cattete; informa-se na rua Andrade Pertence numero 41.

ALUGA-SE um bom predio, na rua Dr. José Hygino n. 73, com pavimento terreo e sobrado, tendo esplendidas accommodações, tres salas, copa, despensa, cozinha, banheiro de emersão e latrina, e no pavimento superior cinco dormitorios e duas salas, todos arejados e com muita luz, gaz e abundancia de agua; tendo grande terreno para o jardim e chacara, dependencias fóra do predio, bonds do Andarahy, Uruguay e Tijuca; as chaves estão por favor no armazem contiguo, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 312, sobrado; por contrato faz-se reducção.

300$000

ALUGA-SE para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 110, moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o confortavel e bem arejado predio da rua S. Pedro numero 335, com dois andares, proprio para familia de tratamento; tratase na rua Nova de S. Leopoldo numero 80 ou na estação de S. Diogo, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE o predio assobradado e novo da rua das Palmeiras n. 78, Botafogo; trata-se no n. 80, moderno, da mesma rua.

ALUGA-SE uma mimosa sala, ricamente mobilada e com pensão, propria para um casal estrangeiro e de fino tratamento, por ser em optimo palacete, com vista para Santa Thereza e muito arejada, casa de familia; na rua do Riachuelo n. 63, esquina da avenida Gomes Freire.

ALUGA-SE a loja do predio da rua do Lavradio n. 188, com cinco quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua da Misericordia numero 54, serraria.

ALUGA-SE uma magnifica sala, ricamente mobilada, com tres janelas de frente, com pensão, a casal distincto; na rua Christovão Colombo n. 22.

330$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, mobilados, com pensão, perto de banhos do mar, para tres pessoas; na rua do Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

360$000

ALUGAM-SE, para tres pessoas, uma grande sala e quarto de frente, com pensão, mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Pinheiro n. 39, moderno, largo do Machado.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar o trivial; na avenida Salvador de Sá n. 59.

PRECISA-SE de um criadinho allemão ou portuguez, de 15 a 18 annos, com boas recommendações, para escriptorio; trata-se das 5 ás 6 horas da tarde, na rua da Assembléa n. 42, sobrado.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 6.359.

PRECISA-SE de preparadoras, na fabrica de gravatas; rua Theophilo Ottoni n. 113.

VENDE-SE um predio no Meyer, com tres salas, quatro quartos, cozinha, tanque e latrina. Tem jardim na frente e é servido por duas linhas de bonds, 10 minutos da estação. Ver e tratar á rua Imperial n. 232.

VENDE-SE um lindo paravento de perola, com vidros gravados e de cores, proprio para restaurant ou botequim e bilhares; para ver e tratar, na rua Gomes Carneiro n. 32.

VENDE-SE um piano, á rua Santo Amaro n. 130; informações das 3 ás 6 horas.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 12.249, desta casa.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

— Percebi então, mas por casualidade, que um nobre cavalleiro, descendente da illustre familia dos Valfram, amava Elda. Correspondia-lhe a menina, e aquelles amores, em que os dois cifravam a sua ventura, não podiam ter esperança, pelo motivo que já disse. Interessando-me por elles, visto que se tratava de tão boa e leal amiga, offereci-me espontaneamente para os proteger, buscando supprimir os obstaculos que se oppunham á sua felicidade. Ao mesmo tempo pagaria a minha divida de gratidão para com a memoria daquelle que por mim tinha perdido a vida!

Possuia e possuo provas de que Roberto não foi um traidor.

Apresentei-as a Frederico, mas elle não lhes deu importancia, pois estava bem convencido da sua vilania. Guardei-as, pois, na intenção de as apresentar um dia ao imperador, para que **este**, fazendo justiça, levantasse de cima da minha protegida o terrivel estigma. Só assim o casamento de Elda e Rolando seria possivel. Se não cumpri até agora o meu proposito foi porque motivos poderosos me impediram de o fazer.

Agora, porém, que me encontro em outras circumstancias, hei de cumpril-o.

Olhando para Elda, que estava chorando, accrescentou:

— Aqui tendes o motivo por que a minha morte, que todos julgavam ter occorrido, representava uma desgraça para estes dois namorados.

XXXIV

FIM DA NARRAÇÃO

Todos tiveram para Elda palavras de compassivo affecto.

O rei, depois de lastimar a sorte da pobre menina, disse a Branca:

— Se confiança vos mereço para me incumbirdes de tão justa rehabilitação, peço-vos que me entregueis esses documentos, porque os farei apresentar ao imperador, que não deixará de fazer justiça á memoria do nobre cavalleiro Roberto.

— Ah! senhor, exclamou Elda, quão grata vos ficarei!

— Entregarei, respondeu a archiduqueza; e oxalá o tivesse feito ha mais tempo. Não quero demorar essa rehabilitação, pois póde succeder que qualquer accidente venha de futuro impedir-m'o.

Tempo ha, porém, para isso. Rolando, como sabeis, cumprindo a palavra dada em um momento de desespero, partiu para o Oriente, de onde não voltará tão depressa.

Quando venha terá a maior satisfação em não encontrar impedimento algum para casar com a sua amada. Opportunamente se tratará desse assumpto.

Mudando de tom ajuntou:

—Deixai-me agora terminar a narração das minhas amarguras.

Os que a rodeavam redobraram a attenção.

*
* *

— Junto de Frederico encontrava-se o principe Dagoberto, que era o principal instigador de todas as infamias de meu esposo. Como era seu sobrinho aspirava succeder ao archiduque, por isso viu com máos olhos o meu casamento com o tio, e ficou desesperado quando eu dei um descendente ao throno da Croacia.

Tudo isso eram obstaculos ás suas ambições, por conseguinte insinuou a Frederico que a minha morte lhe daria a posse completa dos Estados de meu pai, e fez-lhe assim nascer o ruim desejo de acabar commigo violentamente.

Por cima das minhas desventuras eu tinha ainda esse inimigo implacavel, Dagoberto, empenhado em fazer com que meu marido me matasse.

Já sabeis que o archiduque deu esse infame encargo a Dogo, o infeliz que veiu soltar o ultimo suspiro ás portas de Presburgo.

A minha morte, porém, não cortava inteiramente a difficuldade. Tinha um filho que seria meu herdeiro, portanto, era preciso fazer desapparecer essa criança.

Ides ver de que maneira os malvados conseguiram os seus designios.

Vendo-me perseguida, vexada, convertida em uma martyr, ameaçada até na minha existencia, sem ter quem me defendesse, pensei então em Arnaldo. Era nesse momento a unica pessôa em que me podia fiar.

Elda ajudou-me, pois, só por meio della poderia fazer chegar um recado ás mãos desse valioso auxiliar.

— E eu acudi logo em **teu auxilio, interveiu o patriarcha.**

— Fizeste o que esperava. Por intermedio de Elda, a minha unica confidente, combinámos uma entrevista, que se realizou no proprio palacio. Foi a primeira vez que nos tornámos a ver depois das agradaveis conversações da casinha do bosque, mas tambem foi a ultima.

Naquella entrevista Arnaldo fez quanto póde por animar-me, aconselhando-me a que supportasse com resignação o meu martyrio.

Ao despedir-nos entregou-me um anel dizendo:

— Se teus perigos augmentarem e algum dia careças do meu soccorro, chama-me; bastará que da tua parte me apresentem esta joia. Acudirei logo a defender-te ainda com o perigo da minha vida!...

— Devo advertir, interrompeu Arnaldo, que o anel não era meu.

— De quem era então? perguntou curioso o rei.

— Era teu.

— Como?

— Deste-m'o no dia em que te casaste com minha irmã. Mas naquelle momento não tinha outra joia commigo, por isso o entreguei a Branca, muito embora tivesse as tuas armas gravadas em relevo. Isso mesmo era uma garantia para que não fosse trocado.

*
* *

Branca **fez um** gesto affirmativo e proseguiu:

— Apesar do segredo com que se realizou a minha entrevista com Arnaldo, não conseguiu que ficasse occulta.

Dagoberto, que me espiava constantemente, descobriu tudo, servindo-se logo desse pretexto para me perder.

Meu marido, a quem denunciou o caso, veiu ter commigo e tivemos uma scena violentissima. Confessei-lhe que na verdade tinha falado com Arnaldo, mas jurei que não tinha jamais faltado aos meus deveres de esposa.

Elle não acreditou na apparencia, e, como lhe mostrara o anel, tirou-m'o.

Desde então o meu martyrio augmentou. Dagoberto convenceu meu marido de que meu filho era fruto dos meus amores criminosos, e que portanto, se devia desfazer delle.

Como cada um por sua vez, tinha interesse no desapparecimento desse innocente, que lhes prejudicava as ambições, Frederico, embora não estivesse convencido da minha infidelidade, resolveu mandar matar a pobre criança.

Togo, o confidente de todas as infamias, foi encarregado dessa missão.

— E cumpriu-a? perguntou muito afflicta a rainha.

— Não, apesar da sua perversidade, Togo não teve animo de matar meu filho.

— E Frederico?

— Ficou suppondo que a criança morrera. Togo, arranjando o cadaver de um filho dos nossos servidores, mostrou-o a seu amo, para o convencer de que tinha dado execução ao infame encargo.

— E vosso filho vive? perguntou o rei.

— Sim.

— Onde está?

—Perdoai-me, mas não vos responderei a essa pergunta, apesar da confiança que me mereceis. Um juramento solemne m'o impede! Confiei meu filho, que Togo me entregou, aos cuidados de uma pessoa em cuja lealdade confiava e confiarei sempre, e com essa pessoa se encontra actualmente.

A princeza baixou os olhos, receiosa de que lhe lessem no olhar que era ella quem tomara esse piedoso encargo.

O rei interveiu ainda:

—Mas o archiduque ficou convencido da morte de vosso filho?

— Não, satisfez Branca. Algum tempo depois, talvez por causa das insinuações do perfido sobrinho, começou a suspeitar de que a criança vivia ainda. Interrogou-me, ameaçou-me, querendo por força que eu lhe dissesse onde estava a criança; mas não logrou que eu me compromettesse. Affirmei-lhe sempre que meu filho morrera. Ha quem tenha em seu poder os documentos precisos para comprovar a identidade de meu filho; estão em mãos bem seguras e algum dia servirão.

Olhou para Isabel, que tornou a baixar os olhos.

— Finalmente, não vendo satisfeitos os seus desejos de se desembaraçar de mim, porque Togo tinha sempre pretextos para se escusar dessa missão, Frederico resolveu matar-me por suas proprias mãos.

Uma tarde convidou-me para um passeio e eu aceitei, embora receosa. Fomos para o campo. Em certo sitio, a pretexto de estarmos mais á vontade, despediu o sequito, e, como estavamos á beira de um rio, atirou-me a elle.

Começou logo a gritar que eu tinha caido por acaso, para se desculpar do seu crime, e muitos acreditaram.

— Mas como escapaste? perguntou a rainha.

— Togo, arrojando-se á agua, foi apanhar-me em sitio já muito distante, de modo que ninguem viu. Pediu-me, porém, que fugisse da Croacia e nunca mais lá voltasse, para salvar a minha vida e a delle.

— O homem tinha razão, confirmou André.

*
* *

O pouco que já faltava para saber da sua historia, relatou Branca resumidamente.

Receando ser victima de novos attentados, não me apresentei a ninguem e de ninguem solicitei ajuda ou vingança. Por isso todos me julgaram morta, embora não tivesse apparecido o meu cadaver.

Frederico e seu sobrinho Dagoberto tinham satisfeito, todavia, as suas ambições: o primeiro entrou na posse definitiva da minha herança, e o segundo, não tendo já quem mais direitos mostrasse, ficou sendo o herdeiro do archiduque.

O rei interveiu:

— Por que motivo não pediste auxilio a Arnaldo?

— Não quiz compromettel-o.

(Continúa.)

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia.

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

KOLATENO

PREPARAÇÃO de ORLANDO RANGEL

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malto e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados.

Narrativa de um cura

O Sr. padre Dubois, cura dos arrabaldes de Poitiers, soffria de uma grave affecção do estomago. Vomitava tudo quanto tomava; "Tambem tinha, diz elle, uma pertinaz prisão de ventre e passava ás vezes oito e dez dias sem evacuar. Tinha uma palidez e uma magreza extremas. Quando passo bem tenho o genio pacato e sou condescendente; pois com a doença tornara-me muitissimo impressionavel; o meu estado muito me entristecia e a menor contrariedade me irritava; perdendo de mais a mais a paciencia e o sangue frio, era muitas vezes injusto e violento. Tendo sabido dos felizes successos obtidos com o emprego do pó de Carvão de Belloc, fui um dia a Poitiers e comprei um vidro deste pó.

SR. PADRE DUBOIS

Horas depois de ter começado a tomal-o, senti um grande bem estar tão instantaneo, que me custava a acreditar. Era grave a minha affecção. Tomei o Carvão de Belloc em alta dose, tres e quatro colheres, das de sopa, de manhã e á noite. Chegava até a comel-o por gosto, e com avidez. Para mim era uma imperiosa necessidade. Logo depois de ter tomado as primeiras colheres cessaram os vomitos. Quatro dias depois, cessou a prisão de ventre, que não voltou mais. Desde então pude digerir os alimentos, a cabeça ficou mais leve, dormi melhor, pude ler e trabalhar nos meus sermões. Dentro de pouco tempo fiquei curado, engordei e voltou-me o meu bom genio de antes. Continuei com o tratamento mais um mez, tendo empregado nelle todo quatro vidros de Carvão de Belloc. Desde então como toda a sorte de alimentos, restabeleci-me completamente, e nunca mais estive doente desde essa época, já lá se vão tres annos—ADRIEN DUBOIS, 9 de dezembro de 1889."

O uso do Carvão de Belloc, na dose de duas a tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, é quanto basta na verdade para curar em poucos dias qualquer doença do estomago, por mais antiga que seja e por mais rebelde que tenha sido a qualquer outro medicamento.

O Carvão de Belloc produz uma sensação agradavel no estomago, dá appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre. E' soberano contra o peso de estomago que se declara depois da comida, contra as enxaquecas provindas de más digestões, contra as azias, as eructações e contra todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

O Carvão de Belloc só póde fazer bem, nunca faz mal algum, seja qual for a dose que se tome. Acha-se em todas as pharmacias.

Fabricação: rua Jacob n. 19, em Paris.

Já quizeram fazer imitações do Carvão de Belloc; ellas são, porém, inefficazes e não curam, porque é um producto difficilimo de se preparar. Para evitar qualquer engano, repare-se bem que os rotulos tenham o nome de Belloc.

P. S.—As pessoas que não puderem acostumar-se com o pó de Carvão de Belloc, não têm senão de substituil-o pelas Pastilhas de Belloc, tomando duas ou tres pastilhas depois de cada refeição e todas as vezes que sentirem dores. Hão de conseguir os mesmos effeitos salutares e ficarão de certo curadas. Essas pastilhas só contêm carvão puro. — Basta deixal-a derreter na boca e engulir a saliva. 6

Adoptada no exercito — Adoptada na armada

SOFFREIS DA PELLE?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França, UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL ARAUJO FREITAS & C. Rua dos Ourives 114

NA EUROPA: CARLO ERBA -- Milão; RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes -- Lavalle 1334

COM UM SO' VIDRO se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor, espinhas, cravos, darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes á pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

Tosse, Defluxo, Bronchite — PASTA E XAROPE DE NAFÉ DELANGRENIER — 75 annos de bom exito

PRIVILEGIOS LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª, Rua do Rosario n. 153 — Antigo 110 — RIO DE JANEIRO. Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

XAROPE DE GIBERT e Drageas de Gibert — AFFECÇÕES SYPHILITICAS, VICIOS DO SANGUE. Verdadeiros productos, facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos. Exija-se Firma: D[r] GIBERT — de COUTIGNY, Pharmaceutico. Receitados pelas celebridades medicas. DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

RS. 2.000:000$000!!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados. Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor).

A CARIOCA MODERNA N. 1092 AGENCIA 501

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.000:000$ em apolices da divida publica. Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor). 212

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON IODURETO e BI-IODURETO CHIMICAMENTE PURO. *Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma.* Laborrio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

ASTHMA e CATARRHO — Cigarros ou pós ESPIC ... Paris

LEILÃO DE MOVEIS

Vendem-se hoje, ás 5 horas da tarde, á rua Costa Bastos n. 35, proximo á rua do Riachuelo, bons moveis de canella e peroba, cofre, aburcau, grupos estofados, christofles, porcelanas, objectos de arte, etc., pelo leiloeiro J. Lages. 53

Patek-Philippe & C. O MELHOR RELOGIO DO MUNDO. Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço. UNICOS AGENTES NO BRAZIL: GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros. 71 RUA DA QUITANDA 71

RIO TRIUMPHAL CLUB

73 RUA DO OUVIDOR 73 — Teleph. 2.335 — C. do Correio 1.126

O mais antigo club de roupas nesta capital, outr'ora á rua Sete de Setembro n. 52, depois á travessa S. Francisco de Paula e hoje á rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a se organizarem são exclusivamente para roupas sob medida, a prestações de 5$. Cada club 100 socios, em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados no 16º, 20º e 30º sorteios terão direito a dois ternos de roupa.

Os numeros sorteados hoje foram:

Club		Club	
33º CLUB saiu o n.	42	39º CLUB saiu o n.	38
34º » » » n.	91	40º » » » n.	82
35º » » » n.	29	41º » » » n.	65
36º » » » n.	19	42º » » » n.	93
37º » » » n.	7	43º » » » n.	50
38º » » » n.	56	44º » » » n.	86

Os numeros uma vez sorteados não entrarão mais nos seguintes sorteios, afim de que outros sejam tambem sorteados. Aceitam-se novos assignantes para o 45º club em organização.

Rio, 22 de agosto de 1910.

ADJUCTO FERREIRA.

A NOTRE DAME DE PARIS

Continuam os **Grandes Saldos** a preços excepcionaes

O estabelecimento recebe constantemente GRANDES sortimentos para todas as secções

Importante SALDO de VELLUDO a 6$ o metro

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS BOYER. EAU DES CARMES BOYER, 14, Rue de l'Abbaye, Paris. Contra: *ATAQUES NERVOSOS, VERTIGENS, DESMAIOS, NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES.* N'um pouco d'agua fresca. Tome-se algumas gotas n'um pedaço d'assucar depois de um *Golpe*, uma *Queda*, uma *Emoção*. EM TODAS AS DROGARIAS. DESCONFIAR das FALSIFICAÇÕES.

COPIAS Á MACHINA — Recebem-se na casa Barbosa Freitas & C., garantindo-se presteza, nitidez, preços modicos. 534

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 842 AGENCIA 501

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE que possue, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apolices de 1:000$. Becco das Cancellas n. 2, 1º andar (esquina da rua do Ouvidor). 212

SANTAL SALOL LACROIX — Blennorrhagia, Gonorrhéa, Molestias da BEXIGA e dos RINS. 31, Rue Philippe de Girard, PARIS. Em todas as Drogarias, Pharmacias e Drogarias.

Aos Srs. proprietarios

1.900:000$ em apolices da divida publica. E' o fundo de reserva da Companhia de Seguros PREVIDENTE. 212

A CARIDADE

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação 676 .... 25$000
N. 677 .... 600$000
Aproximação 678 .... 25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia. O presidente 504

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C. Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — NOVO PROGRAMMA — HOJE

Composto de artisticos films das fabricas americanas BIOGRAPH e VITAGRAPH e das europêas RALEIGHT e MILANO FILMS, destacando-se o film nacional

O CONCURSO HIPPICO

domingo, no campo de S. Christovão, expressamente tirado para este cinema

1ª parte — **O CONCURSO HIPPICO** — Reproducção da grande festa em 21 do corrente. Vistas da tribuna presidencial, das corridas e de todo o movimento.
2ª parte — **A Vestal** — Drama passado na antiga Roma. Sacrificio de uma Vestal.
3ª parte — **O homem** — Scenas da vida do campo em cinemacolor.
4ª parte — **Dramas da noite** — Original composição de acção dramatica intensa e bizarra.
5ª parte — **O REI ARTHUR** — Grandioso episodio romantico passado na velha Bretanha.
6ª parte — **O forçado 796** — Empolgante acção dramatica que termina por sentimental scena.

ALUGAM-SE FITAS 545

THEATRO RECREIO DRAMATICO — GRANDE COMPANHIA TAVEIRA do theatro da Trindade de Lisboa

HOJE *Recita do actor* HOJE *Carlos Leal* DEDICADA AO VALOROSO CLUB DOS FENIANOS

A peça fantastica, de Eduardo Garrido

A FILHA DO AR

Mise-en-scène de A. TAVEIRA. Scenario e guarda-roupa de grande effeito. Nos dois intervallos, a distincta actriz MEDINA DE SOUZA cantará a valsa da opereta ...

Amanhã—Recita do actor A. Sá.

CINEMA PARIS — 50 — Praça Tiradentes — 50. Empreza PINTO, FERREIRA & C. Telephone 131

HOJE, artistico e attrahentissimo programma novo. Sensacionaes e primorosas composições dos melhores fabricantes, destacando-se o grandioso film de assumpto militar — **O toque de recolher.** Matinées diarias de 1 e 1 1/2 da tarde em diante.

1ª parte — OS PATINS MARAVILHOSOS — Deliciosa e original fita comica. 2ª parte — UM CASO DE AMNESIA. 3ª parte — ASTUCIA DE MULHER. 4ª parte — EXERCICIOS NO ASYLO PARA ORPHÃOS. 5ª parte — **O toque de recolher** — Grandioso drama allemão. 6ª parte — SOGRA CACETE! — Desopilante scena comica.

AO CINEMA PARIS

Alugam-se fitas de todos os fabricantes.

THEATRO APOLLO — Companhia do Theat. AVENIDA DE LISBOA

GRANDE SUCCESSO — HOJE — HOJE. 1ª representação da lindissima opereta em tres actos, musica de REINHARDT

Unica rival da celebre Viuva alegre e da Princeza dos Dollars

A BELLA CANÇONETISTA

Brilhante creação da actriz e cantora Palmyra de Oliveira.

AMANHÃ — Recita do actor Olympio Nogueira — O vendedor de passaros.

Quarta-feira, 25 — A bella canconetista. 536

CINEMA ODEON

Avenida, esquina Sete de Setembro

HOJE - OS MELHORES FILMS DA PRODUCÇÃO - **HOJE**

SEMANAL DE PATHÉ FRÉRES

6 NOVIDADES 6

UM CACHORRO QUE CONTRAHE DIVIDAS

Scena representada pelo Sr. HARRY BOBO e o seu cão

UMA SOGRA TENAZ — Comica

A INGRATA — Drama

O dia de Simão

Interpretado por Côco, intelligente macaco africano

O TOQUE DE RECOLHER — Drama de Beyrlein. Adaptação de Mr. Remon. Interpretes: Srs. Karlmos, Roger, Vincent Monteaux e Mme. Marthe Mellot

OS PATINS MARAVILHOSOS — Ultra-comica

THEATRO S. PEDRO — Empreza: F. SERRADOR

Grande companhia lyrica italiana SCHIAFFINO & TUFFANELLI. Tournée BIANCA MORELLO. Emprezas: Guimarães & Aragão. Maestro concertador e director Cav. Alfredo Padovani.

HOJE — HOJE. Terça-feira, 23 de agosto de 1910. A's 8 3/4 da noite. Recita extraordinaria

LUCIA DI LAMMERMOOR. Protagonista ... BIANCA MORELLO

Domingo, 28 do corrente — 3ª grande matinée, BREVEMENTE — Se de l'Africana ...

CINEMA BRAZIL — Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE — HOJE. 1ª PARTE: A hora de um vencedor de regatas em New York. 2ª PARTE: O vestido do noivado. 3ª PARTE: Uma filha dos bairros de New York. 4ª PARTE: *Como se paga o aluguel da casa*. 5ª PARTE: Captura difficil. 6ª PARTE: No palco — HORAS FELIZES

CIRCO SPINELLI — Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Direcção e proprietarios, Affonso Spinelli.

HOJE TERÇA-FEIRA, 23 HOJE — Alta novidade. Maravilhoso espectaculo ...

CUPIDO NO ORIENTE

de BENJAMIN DE OLIVEIRA e DAVID CARLOS, ... 28 numeros de musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO ...

AMANHÃ — Grande espectaculo. 539

CINEMA PATHÉ

Empreza **Arnaldo & C.** — 147 e 149 Avenida Central 147 e 149

HOJE Terça-feira, 23 de agosto **HOJE**

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

AS ULTIMAS EDIÇÕES DE PATHÉ FRÉRES

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

— PROJECÇÕES —

A CAMINHO DE LAOS — INDO-CHINA. Cinematographia em cores de Pathé Fréres.

A INGRATA — Drama em cores Pathé Fréres.

UMA AMNESIA — Drama

O TOQUE DE RECOLHER — Drama de Beyrlein—Adaptação Remon

SIMÃO — Brigão — Medico — Domador — Goloso — Carnivoro — Namorador — Curioso — Doente — Musico. Fita comica original de successo!

Na matinée, como extra: **Uma fita comica**

THEATRO MUNICIPAL — HOJE Terça-feira, 23 HOJE. A's 8 3/4 da noite

Festa artistica da actriz Isabel Ferreira ...

MANCHA QUE LIMPA

... Amanhã—Festa artistica da actriz D. Adelaide Coutinho ...

O CHARUTO E O BADEJO

Dia 25—Estréa da companhia Grand Guignol.

Bilhetes na casa Castellões

CINEMA SOBERANO — O mais elegante do Rio — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE TERÇA-FEIRA, 23 HOJE. Colossal programma completamente novo ... 5 fitas de grande successo 5 ... CARMEN e LUZA MILLER ... LUIZA MILLER ... O D'ABO ATRAS DA PORTA ...

CINEMA OUVIDOR

O MAIS FREQUENTADO NAS MATINÉES PELA ELITE CARIOCA

Proprietarios Angelino Stamile & Irmão — Unicos concessionarios no Brazil da BIOGRAPH e C. de Nova York

Hoje — Terça-feira, 23 de agosto de 1910 — **Hoje**

Cinco maravilhosas projecções de assignalado successo!

A FÉ DE UMA CRIANÇA E O FORÇADO 796

Para maior realce e engrandecimento desta ultima fita será na soirée cantada por distincta senhorita

1ª parte — **UMA CAÇADA REAL** —
2ª parte — **O forçado 796** —
3ª parte — **A batalha de Legnano** ou a derrota de Frederico Barbarossa —
4ª parte — **A fé de uma criança** —
5ª parte — **A pequena lavadeira** —

Sexta-feira—As ultimas novidades da Biograph chegadas pelo TENNYSON

End. teleg. STAMILE — Tele. n. 3.551 — Caixa postal 428

THEATRO S. JOSÉ — Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira, 23 HOJE — GRANDE ESPECTACULO FAMILIAR — GRANDE CAMPEONATO FEMININO DE *Lucta romana* — Luctas de hoje ... Interessantissimo espectaculo VER, VER, VER, VER — THE TRES Sister Gilby ... COLOSSAL EXITO Sifonamas de Berthe Royal ...

THEATRO CARLOS GOMES — Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Terça-feira HOJE — Continuação do Grande Campeonato de LUCTA ROMANA — Luctas de hoje ... SUCCESSO DE RUBI LESTER — English songs ... PILAR MONTEIRO ... Suzanne Darois ... Les Dubarrys, duettistas